

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Instituto de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Geografia



Dissertação de Mestrado

As histórias em quadrinhos tracejadas pela Alfabetização Geoquadrinista:
suas transversalidades no ENEM.

Rafael Martins Duarte

Pelotas, 2024

Rafael Martins Duarte

**As histórias em quadrinhos tracejadas pela Alfabetização Geoquadrinista:
suas transversalidades no ENEM.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Geografia.

Orientadora: Prof. Dra. Liz Cristiane Dias

Pelotas, 2024

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação da Publicação

D812h Duarte, Rafael Martins

As histórias em quadrinhos tracejadas pela alfabetização
geoquadrinista [recurso eletrônico] : suas transversalidades no ENEM /
Rafael Martins Duarte ; Liz Cristiane Dias, orientadora. — Pelotas, 2024.
395 f. : il.

Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em
Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de
Pelotas, 2024.

1. Exame Nacional do Ensino Médio. 2. Raciocínio Geográfico. 3.
Histórias em quadrinhos. 4. Linguagem visual. 5. Alfabetização
Geoquadrinista. I. Dias, Liz Cristiane, orient. II. Título.

CDD 910.7

Elaborada por Leda Cristina Peres Lopes CRB: 10/2064

Rafael Martins Duarte

**As histórias em quadrinhos tracejadas pela Alfabetização Geoquadrinista:
suas transversalidades no ENEM.**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas.

Data de Qualificação: 28/04/2024

Banca examinadora:

.....
Prof. Dr. a Liz Cristiane Dias (Orientadora)
Doutora em Ensino de Geografia pela Universidade e Estadual Paulista

.....
Prof. Dr. Bruno Nunes Batista (PPGEO/UFPel)
Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

.....
Dra. Aline de Lima Rodrigues (UFSM - POSGEA/UFRGS)
Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista

Dedico a minha família.

Agradecimentos

Grato aos meus pais, Juraci e Rogério, pelo apoio e suporte conferido ao longo da minha jornada escolar até acadêmica, colaborando para obtenção do título de Mestre. Bem como, com amor e princípios, me formaram quanto cidadão por meio de princípios, dos quais levarei para a vida.

Ao meu Irmão, Rogério, que no papel de irmão mais velho me ensinou valores importantes para vida, e com cuidado e companheirismo compartilhamos a vida.

À minha avó (*in memoriam*), Adelaide, que tive oportunidade de conhecê-la ainda em vida, sendo a única referência de gerações passadas familiares e ainda quando pode foi capaz de cuidar e dar amor, mediante presentes e das suas histórias que eu não cansava escutar.

Aos meus avós (*in memoriam*) que a vida não me proporcionou que os conhecesse, mas suas memórias e ensinamentos passadas aos seus filhos estiveram presentes na minha vida.

A minha companheira Taianne, pelo incentivo, suporte e persistência ao meu lado para que este trabalho fosse realizado. Sua dedicação se reflete em cada página desta jornada

Aos meus amigos, sou agradecido pelos momentos descontraídos, pela troca de experiências e momentos compartilhados

Aos meus amigos geográficos que fiz ao longo dessa jornada árdua de Graduação e Mestrado, mas que ficarão marcados para o resto da minha vida, através de lembranças do que passou e de futuros encontros.

A Gazal, Lemos, Matheus e Thales que de algum modo contribuíram direta ou indiretamente para a realização desta Dissertação.

Aos meus professores do PPGeo, que através de suas disciplinas proporcionaram exposições de conhecimentos, fomentando o aprendizado de qualidade e fortalecendo o ensino público e gratuito. Em especial aos professores Bruno e Rosângela, que guardarei os seus ensinamentos para minha carreira profissional e vida.

A minha orientadora Liz, que foi verdadeiramente uma mentora durante este tempo acadêmico, sendo capaz de me guiar nos momentos mais confusos e turbulentos desta jornada, muito além para alguém que age de modo burocrático, mas sim, demonstrando ser uma das pessoas mais humanas que já conheci, sendo totalmente compreensiva e sensível a tudo. Por tanto, alguém responsável por minha permanência na Geografia e amor por esta ciência e pelo ato de ensinar, pessoa que possuo imensa admiração e carinho, se tornando uma grande amiga.

Aos grupos de pesquisa que integrei, espaços que pude debater e exercitar ideias presentes no texto apresentado aqui, tal como despertar novos olhares para temas relevantes no campo de ensino de Geografia.

Ao LEGA – Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental e ao GESFOP – Grupo de Pesquisa e Estudos Espaços Sociais e Formação de Professores, locais de troca de experiências entre professores e alunos, das quais há socialização entre as pesquisas acadêmicas produzindo encontro entre pessoas e conhecimentos.

Ao município de Pelotas, que me formei academicamente e como cidadão, se um dia ficar longe deste lugar, mantereí eterno sentimento de pertencimento com o município.

Aos meus mentores espirituais, por toda a força necessária para a realização de tarefas e pelo privilégio de viver e desfrutar da dádiva do conhecimento e do avanço espiritual e mental. Sou grato eternamente.

Para os dias bons, gratidão.
Para os dias difíceis, fé.
Para os dias de saudade, tempo.
Para todos os dias, coragem.
(Chico Xavier)

Resumo

DUARTE, Rafael Martins. **As histórias em quadrinhos tracejadas pela Alfabetização Geoquadrinista: suas transversalidades no ENEM.** 395f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024.

Esta dissertação de mestrado explora as literaturas e os estudos sobre o uso das histórias em quadrinhos (HQs) no ensino de Geografia, considerando a integração dessa e de outras linguagens visuais nas questões geográficas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 1998 a 2023. Além disso, busca aproximar os quadrinhos do Raciocínio Geográfico, comparando seus princípios com as características das HQs. O estudo culmina na origem do termo "alfabetização geoquadrinista", destacando sua importância para a prática docente e o aprendizado dos estudantes, no contexto da Geografia Escolar, e sua conexão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os objetivos da pesquisa incluem contextualizar o ENEM, identificar os recursos visuais utilizados nas provas e explorar a aplicação das HQs como ferramenta de aprendizagem na Geografia. A investigação se concentrará na classificação das questões geográficas, nas linguagens visuais usadas, nas competências da BNCC referenciadas, na habilidade específica da BNCC, na categoria do conteúdo geográfico segundo a BNCC do ensino médio, e nos princípios do Raciocínio Geográfico que as questões mobilizam. Por fim, essas informações serão reunidas e apresentadas em gráficos, a fim de oferecer um panorama das linguagens visuais no ENEM e demonstrar especificamente como as histórias em quadrinhos se manifestam no exame.

Palavras-chave: Exame Nacional do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; histórias em quadrinhos; linguagem visual; alfabetização Geoquadrinista; Raciocínio Geográfico.

Abstract

DUARTE, Rafael Martins. **The comic book stories traced by Geoquadrinism Literacy: their cross-cutting themes in the ENEM.** 395f. Dissertation (Master degree in Geography) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Faculdade de Geografia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024.

This Master's thesis explores the literature and studies on the use of comic books in geography education, considering the integration of this and other visual languages in the geographical questions of the Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) from 1998 to 2023. Additionally, it aims to connect comic books with Geographical Reasoning by comparing their principles with the characteristics of comics. The study culminates in the origin of the term "Geoquadrinism literacy" highlighting its importance for teaching practice and student learning within the context of School Geography, and its connection with the Base Nacional Comum Curricular (BNCC). The research objectives include contextualizing the ENEM, identifying visual resources used in the exams, and exploring the application of comic books as a learning tool in Geography. The investigation will focus on classifying geographical questions, the visual languages used, the competencies referenced by the BNCC, the specific skills of the BNCC, the category of geographical content according to the BNCC for high school, and the principles of Geographical Reasoning mobilized by the questions. Finally, this information will be compiled and presented in graphs to provide an overview of visual languages in the ENEM and specifically demonstrate how comic books are represented in the exam.

Keywords: Exame Nacional do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; Comic Books; visual Language; Geoquadrinism Literacy; Raciocínio Geográfico.

Lista de Figuras

Figura 1 - foto do meu aniversário de 7 anos, com a temática: personagens do sítio do pica-pau amarelo.....	23
Figura 2 - Foto de satélite do município de Cristal.	29
Figura 3 - foto de infância com a fantasia do Batman.	30
Figura 4 – Luta entre Batman e Pinguim.....	50
Figura 5 – Bruce Wayne chegando ao litoral espanhol.....	51
Figura 6 - recorte do livro de McCloud	52
Figura 7 – Capa de Maus.....	55
Figura 8 – Exemplo de plano geral.....	60
Figura 9 – Exemplo de plano de conjunto.	61
Figura 10 – Exemplo de plano americano.	61
Figura 11 – Exemplo de plano aproximado.....	62
Figura 12 – Exemplo de primeiro plano.....	62
Figura 13 – Exemplo de plano de detalhe.....	63
Figura 14 – Exemplo de ângulo de visão médio.....	63
Figura 15 – Exemplo de ângulo de visão superior.	64
Figura 16 – Exemplo de ângulo de visão inferior.	64
Figura 17 – exemplos do uso de vinhetas.....	66
Figura 18 – Linhas cinéticas de Mauricio de Souza.	68
Figura 19 - Exemplos de onomatopeias.....	69
Figura 20 – Exemplo de montagem.	70
Figura 21 – Tirinha do gato Garfield.....	72
Figura 22 – Cena clássica do Capitão América contra Hitler.	73
Figura 23 – Número de matrículas no E.M. no Brasil de 1971-2003.....	76
Figura 24 – Demonstrativo do número de inscrições no ENEM entre os anos de 1998-2010.	78
Figura 25 - Questão 46 do ENEM 2000.	80
Figura 26 - Questão 11 do ENEM 1998.	82
Figura 27 - Questão 54 do ENEM 1998.	84
Figura 28 - Questão 57 do ENEM 1998.	86
Figura 29 - Questão 62 do ENEM 1998.	88
Figura 30 – Questão 26 do ENEM 1999.	90

Figura 31 – Questão 26 do ENEM 1999.	90
Figura 32 – Questão 26 do ENEM 1999.	91
Figura 33 – Questão 44 do ENEM 1999.	93
Figura 34 – Questão 11 do ENEM 2000.	95
Figura 35 – Questão 16 do ENEM 2000.	96
Figura 36 – Questão 19 do ENEM 2000.	98
Figura 37 – Questão 19 do ENEM 2000.	98
Figura 38 – Questão 28 do ENEM 2000.	100
Figura 39 – Questão 56 do ENEM 2000.	101
Figura 40 – Questão 60 do ENEM 2000.	103
Figura 41 – Questão 4 do ENEM 2001.	105
Figura 42 – Questão 6 do ENEM 2001.	107
Figura 43 – Questão 25 do ENEM 2001.	108
Figura 44 – Questão 32 do ENEM 2001.	110
Figura 45 – Questão 32 do ENEM 2001.	110
Figura 46 – Questão 38 do ENEM 2001.	112
Figura 47 – Questão 43 do ENEM 2001.	114
Figura 48 – Questão 60 do ENEM 2001.	115
Figura 49 – Questão 2 do ENEM 2002.	117
Figura 50 – Questão 6 do ENEM 2002.	119
Figura 51 – Questão 6 do ENEM 2002.	119
Figura 52 – Questão 25 do ENEM 2002.	121
Figura 53 – Questão 34 do ENEM 2002.	122
Figura 54 – Questão 34 do ENEM 2002.	123
Figura 55 – Questão 36 do ENEM 2002.	125
Figura 56 – Questão 48 do ENEM 2002.	126
Figura 57 – Questão 51 do ENEM 2002.	128
Figura 58 – Questão 57 do ENEM 2002.	130
Figura 59 – Questão 60 do ENEM 2002.	132
Figura 60 – Questão 63 do ENEM 2002.	134
Figura 61 – Questão 49 do ENEM 2003.	136
Figura 62 – Questão 53 do ENEM 2003.	137
Figura 63 – Questão 56 do ENEM 2003.	139
Figura 64 – Questão 59 do ENEM 2003.	141

Figura 65 – Questão 61 do ENEM 2003.	143
Figura 66 – Questão 5 do ENEM 2004.	145
Figura 67 – Questão 6 do ENEM 2004.	147
Figura 68 – Questão 12 do ENEM 2004.	148
Figura 69 – Questão 12 do ENEM 2004.	149
Figura 70 – Questão 19 do ENEM 2004.	150
Figura 71 – Questão 28 do ENEM 2004.	152
Figura 72 – Questão 30 do ENEM 2004.	154
Figura 73 – Questão 35 do ENEM 2004.	155
Figura 74 – Questão 45 do ENEM 2004.	157
Figura 75 – Questão 63 do ENEM 2004.	159
Figura 76 – Questão 5 do ENEM 2005.	161
Figura 77 – Questão 24 do ENEM 2005.	162
Figura 78 – Questão 35 do ENEM 2005.	164
Figura 79 – Questão 39 do ENEM 2005.	167
Figura 80 – Questão 40 do ENEM 2005.	168
Figura 81 – Questão 52 do ENEM 2005.	170
Figura 82 – Questão 12 do ENEM 2006.	172
Figura 83 – Questão 21 do ENEM 2006.	173
Figura 84 – Questão 22 do ENEM 2006.	175
Figura 85 – Questão 23 e 24 do ENEM 2006.....	176
Figura 86 – Questão 27 do ENEM 2006.	179
Figura 87 – Questão 28 do ENEM 2006.	180
Figura 88 – Questão 29 do ENEM 2006.	182
Figura 89 – Questão 40 do ENEM 2006.	184
Figura 90 – Questão 48 do ENEM 2006.	185
Figura 91 – Questão 56 e 57 do ENEM 2006.....	187
Figura 92 – Questão 10 do ENEM 2007.	190
Figura 93 – Questão 15 do ENEM 2007.	191
Figura 94 – Questão 35 e 36 do ENEM 2007.....	193
Figura 95 – Questão 38 do ENEM 2007.	195
Figura 96 – Questão 49, 50 e 51 do ENEM 2007.....	196
Figura 97 – Questão 50 e 51 do ENEM 2008.....	199
Figura 98 – Questão 73 do ENEM 2009.	201

Figura 99 – Questão 77 do ENEM 2009.	202
Figura 100 – Questão 78 do ENEM 2009.	204
Figura 101 – Questão 83 do ENEM 2009.	206
Figura 102 – Questão 84 do ENEM 2009.	208
Figura 103 – Questão 85 do ENEM 2009.	210
Figura 104 – Questão 86 do ENEM 2009.	213
Figura 105 – Questão 87 do ENEM 2009.	215
Figura 106 – Questão 1 do ENEM 2010.	217
Figura 107 – Questão 5 e 6 do ENEM 2010.....	218
Figura 108 – Questão 8 do ENEM 2010.	220
Figura 109 – Questão 6 do ENEM 2011.	222
Figura 110 – Questão 11 do ENEM 2011.	224
Figura 111 – Questão 14 do ENEM 2011.	225
Figura 112 – Questão 44 do ENEM 2011.	227
Figura 113 – Questão 4 do ENEM 2012.	230
Figura 114 – Questão 19 do ENEM 2012.	231
Figura 115 – Questão 22 do ENEM 2012.	233
Figura 116 – Questão 24 do ENEM 2012.	235
Figura 117 – Questão 45 do ENEM 2012.	237
Figura 118 – Questão 1 do ENEM 2013.	239
Figura 119 – Questão 7 do ENEM 2013.	240
Figura 120 – Questão 13 do ENEM 2013.	242
Figura 121 – Questão 17 do ENEM 2013.	243
Figura 122 – Questão 20 do ENEM 2013.	245
Figura 123 – Questão 25 do ENEM 2013.	247
Figura 124 – Questão 28 do ENEM 2013.	249
Figura 125 – Questão 39 do ENEM 2013.	250
Figura 126 – Questão 42 do ENEM 2013.	252
Figura 127 – Questão 1 do ENEM 2014.	255
Figura 128 – Questão 5 do ENEM 2014.	256
Figura 129 – Questão 9 do ENEM 2014.	258
Figura 130 – Questão 17 do ENEM 2014.	260
Figura 131 – Questão 26 do ENEM 2014.	262
Figura 132 – Questão 34 do ENEM 2014.	264

Figura 133 – Questão 36 do ENEM 2014.	265
Figura 134 – Questão 37 do ENEM 2014.	267
Figura 135 – Questão 38 do ENEM 2014.	269
Figura 136 – Questão 1 do ENEM 2015.	271
Figura 137 – Questão 4 do ENEM 2015.	272
Figura 138 – Questão 19 do ENEM 2015.	274
Figura 139 – Questão 27 do ENEM 2015.	276
Figura 140 – Questão 31 do ENEM 2015.	278
Figura 141 – Questão 3 do ENEM 2016.	280
Figura 142 – Questão 7 do ENEM 2016.	282
Figura 143 – Questão 16 do ENEM 2016.	283
Figura 144 – Questão 17 do ENEM 2016.	285
Figura 145 – Questão 17 do ENEM 2016.	286
Figura 146 – Questão 22 do ENEM 2016.	288
Figura 147 – Questão 36 do ENEM 2016.	290
Figura 148 – Questão 38 do ENEM 2016.	291
Figura 149 – Questão 43 do ENEM 2016.	293
Figura 150 – Questão 45 do ENEM 2016.	295
Figura 151 – Questão 51 do ENEM 2017.	298
Figura 152 – Questão 54 do ENEM 2017.	299
Figura 153 – Questão 59 do ENEM 2017.	301
Figura 154 – Questão 71 do ENEM 2017.	303
Figura 155 – Questão 77 do ENEM 2017.	305
Figura 156 – Questão 87 do ENEM 2017.	307
Figura 157 – Questão 90 do ENEM 2017.	309
Figura 158 – Questão 50 do ENEM 2018.	312
Figura 159 – Questão 56 do ENEM 2018.	313
Figura 160 – Questão 63 do ENEM 2018.	316
Figura 161 – Questão 67 do ENEM 2018.	317
Figura 162 – Questão 74 do ENEM 2018.	320
Figura 163 – Questão 82 do ENEM 2018.	322
Figura 164 – Questão 87 do ENEM 2018.	323
Figura 165 – Questão 88 do ENEM 2018.	325
Figura 166 – Questão 47 do ENEM 2019.	327

Figura 167 – Questão 57 do ENEM 20019.	328
Figura 168 – Questão 59 do ENEM 20019.	330
Figura 169 – Questão 77 do ENEM 20019.	332
Figura 170 – Questão 85 do ENEM 20019.	333
Figura 171 – Questão 51 do ENEM 20020.	335
Figura 172 – Questão 65 do ENEM 20020.	338
Figura 173 – Questão 67 do ENEM 20020.	339
Figura 174 – Questão 88 do ENEM 20020.	341
Figura 175 – Questão 89 do ENEM 2021.	343
Figura 176 – Questão 90 do ENEM 2021.	345
Figura 177 – Questão 49 do ENEM 2022.	347
Figura 178 – Questão 56 do ENEM 2022.	349
Figura 179 – Questão 65 do ENEM 2022.	350
Figura 180 – Questão 68 do ENEM 2022.	352
Figura 181 – Questão 70 do ENEM 2022.	354
Figura 182 – Questão 74 do ENEM 2022.	356
Figura 183 – Questão 78 do ENEM 2022.	358
Figura 184 – Questão 82 do ENEM 20022.	360
Figura 185 – Questão 46 do ENEM 20023.	362
Figura 186 – Questão 56 do ENEM 20023.	363
Figura 187 – Questão 72 do ENEM 20023.	365
Figura 188 – Questão 76 do ENEM 20023.	367
Figura 189 – Questão 89 do ENEM 20023.	368

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Os princípios do Raciocínio Geográfico	58
Tabela 2 – Características dos balões dos quadrinhos.	67
Tabela 3 - Critérios de classificação dos recursos visuais e sua categorização.	81

Lista de Quadros

Quadro 1 – Esquema dos conceitos Vygotskianos.	35
Quadro 2: Temáticas da dissertação.....	39
Quadro 3: direcionamentos metodológicos da pesquisa.....	39
Quadro 4: direcionamentos metodológicos da pesquisa.....	41
Quadro 5: direcionamentos metodológicos da pesquisa.....	45
Quadro 6: Mapa conceitual apresentando a estruturação da proposta.....	47
Quadro 7 – Questões do ENEM 1998.....	82
Quadro 8 – Questões do ENEM 1999.....	90
Quadro 9 – Questões do ENEM 2000.....	94
Quadro 10 – Questões do ENEM 2001.....	105
Quadro 11 – Questões do ENEM 2002.....	117
Quadro 12 – Questões do ENEM 2003.....	136
Quadro 13 – Questões do ENEM 2004.....	145
Quadro 14 – Questões do ENEM 2005.....	161
Quadro 15 – Questões do ENEM 2006.....	171
Quadro 16 – Questões do ENEM 2007.....	189
Quadro 17 – Questões do ENEM 2008.....	199
Quadro 18 – Questões do ENEM 2009.....	201
Quadro 19 – Questões do ENEM 2010.....	216
Quadro 20 – Questões do ENEM 2011.....	222
Quadro 21 – Questões do ENEM 2012.....	230
Quadro 23 – Questões do ENEM 2013.....	254
Quadro 24 – Questões do ENEM 2015.....	270
Quadro 25 – Questões do ENEM 2016.....	280

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Demonstrativo da totalidade de questões dos ENEM que combinam recurso visual e o conteúdo geográfico.....	374
Gráfico 2: Qualificação dos tipos linguagens presentes nas questões do ENEM. ..	376
Gráfico 3: Quantidade de linguagens usadas no ENEM.	376
Gráfico 4: Quantidade de vezes que as HQs aparecem no ENEM.	378
Gráfico 5: Os princípios do Raciocínio Geográfico mais citados nas questões de Geografia nos ENEM 1998-2023.	380
Gráfico 6: Categorias do conteúdo geográfico no ENEM.	381
Gráfico 7: Competências do conteúdo geográfico no ENEM.	382
Gráfico 8: habilidades da competência 1 abarcadas no ENEM 1998-2023..	382
Gráfico 9: habilidades da competência 2 abarcadas no ENEM 1998-2023..	382
Gráfico 10: habilidades da competência 3 abarcadas no ENEM 1998-2023.	383
Gráfico 11: habilidades da competência 4 abarcadas no ENEM 1998-2023..	383
Gráfico 12: habilidades da competência 5 abarcadas no ENEM 1998-2023.	383
Gráfico 13: habilidades da competência 6 abarcadas no ENEM 1998-2023.	383
Gráfico 14: Os princípios do Raciocínio Geográfico mais citados nas questões de Geografia nos ENEM 1998-2023.	384
Gráfico 15: Categorias do conteúdo geográfico nas questões de HQs no ENEM. .	385
Gráfico 16: Categorias do conteúdo geográfico nas questões de HQs no ENEM. .	385
Gráfico 17: habilidades da competência 1 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	386
Gráfico 18: habilidades da competência 2 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	386
Gráfico 19: habilidades da competência 3 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	386
Gráfico 20: habilidades da competência 4 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	386
Gráfico 21: habilidades da competência 5 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	387
Gráfico 22: habilidades da competência 6 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023.	387

Sumário

Trajetória.....	22
O pesquisador caminha até a pesquisa	22
Quem sou eu?	22
O professor de hoje é o seu eu aluno do passado?	23
Como cheguei até aqui?	25
Estágio Docente	26
Quando me tornei pesquisador?	27
Por que pesquisar HQs no ensino de Geografia?	29
1. Tema, inquietações e objetivos.....	31
1.1 Justificativa.....	33
2. Caminhos metodológicos.....	37
2.1 Etapas metodológicas	39
2.2 Caminhos	46
3. Capítulo 1. Geografia dos Quadrinhos	48
3.1 Como as HQs se estabelecem como linguagem	48
3.2 Pesquisa acadêmica e histórias em quadrinhos.....	53
3.3 Histórias em quadrinhos e Geografia se encontram (Histórias em quadrinhos e Geografia o <i>date</i> perfeito)56	
3.4 Operacionalizando os princípios do Raciocínio Geográfico e os elementos dos signos ilustrados sequenciado	58
3.4.1 Analogia e Planos e Ângulos de Visão	59
3.4.2 Conexão e Requadro	65
3.4.3 Diferenciação e o Balão	66
3.4.4 Distribuição e Linhas Cinéticas	68
3.4.5 Extensão e Onomatopeia.....	69
3.4.6 Localização e Montagem	70
3.4.7 Ordem e Linguagem Visual.....	71
4. Capítulo 2. A BNCC como base para o ENEM	74
4.1 O ENEM o seu surgimento: O Exame como método avaliativo até o acesso universitário	76
4.2 O ENEM como campo de ação das HQs.....	79
4.2.1 ENEM 1998	82
4.2.2 ENEM 1999	89
4.2.3 ENEM 2000	94
4.2.4 ENEM 2001	105
4.2.5 ENEM 2002	117
4.2.6 ENEM 2003	136
4.2.7 ENEM 2004	145
4.2.8 ENEM 2005	161
4.2.9 ENEM 2006	171

4.2.10 ENEM 2007	189
4.2.11 ENEM 2008	199
4.2.12 ENEM 2009	201
4.2.13 ENEM 2010	216
4.2.14 ENEM 2011	222
4.2.15 ENEM 2012	230
4.2.16 ENEM 2013	238
4.2.17 ENEM 2014	254
4.2.18 ENEM 2015	270
4.2.19 ENEM 2016	280
4.2.20 ENEM 2017	297
4.2.21 ENEM 2018	311
4.2.22 ENEM 2019	326
4.2.23 ENEM 2020	335
4.2.24 ENEM 2021	343
4.2.25 ENEM 2022	346
4.2.26 ENEM 2023	362
4.3 Conclusões iniciais da análise do Exame	370
5. Considerações finais e resultados obtidos.....	372
5.1 Contextualizar historicamente o Exame Nacional do Ensino.	374
5.2 Identificar os recursos visuais usados no ENEM de 1998 a 2023.	375
5.3 Compreender as histórias em quadrinhos quanto linguagem na Geografia.	378
5.4 Entender a importância da alfabetização Geoquadrinista para a aprendizagem no ensino de Geografia.	379
5.5 Operacionalizar os princípios do Raciocínio Geográfico e os elementos dos signos ilustrados sequenciado.....	383
5.6 Apontamentos finais	387
Referencial	389

Trajetória

O pesquisador caminha até a pesquisa

Para alcançar o leitor desta pesquisa que demonstrou interesse pelos assuntos abordados, é necessário, antes de adentrar nos temas desta dissertação, detalhar aspectos que precedem a proposta. Vou começar pelo período em que nem sequer pensava em me tornar pesquisador, caracterizando assim o percurso que culminou na escolha da temática de pesquisa. Isso permitirá contextualizar o pesquisador, o que considero necessário dada a personalidade que esta proposta carrega.

Para operacionalizar o compromisso assumido, usarei perguntas autorreflexivas que me ajudarão a esclarecer os caminhos desta pesquisa e levarão ao entendimento das minhas motivações.

Quem sou eu?

Não poderia dar andamento às minhas falas e reflexões pessoais sem antes realizar a minha apresentação. Sou Rafael Martins Duarte, nascido em treze de novembro de mil novecentos e noventa e seis no município de Pelotas. Filho de Juraci Martins Duarte, que se dividiu entre ser dona de casa e trabalhadora autônoma, lutou bravamente pela minha criação, abdicando de conquistas pessoais para me proporcionar uma vida confortável, inclusive resignando-se da sua formação escolar ao concluir apenas o quarto ano do ensino básico, dedicando-se ao cuidado de mim e de meu irmão.

Também sou filho de Rogério Medina Duarte, que dedicou sua vida para me ensinar importantes valores, dividindo seu empenho entre o serviço público como policial civil. E irmão de Rogério Martins Duarte, que ocupou o papel de irmão mais velho, cuidando de mim e dando exemplos.

Esta pesquisa e o pesquisador existem graças a estas pessoas. Mesmo meus pais não tendo alcançado qualquer titulação de ensino superior, sempre desempenharam o papel de motivadores e provedores para que seus filhos tivessem essa oportunidade. Felizmente, em dois mil e vinte um, tornei-me licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Figura 1 - foto do meu aniversário de 7 anos, com a temática: personagens do sítio do pica-pau amarelo.



Fonte: O autor, 2023.

O professor de hoje é o seu eu aluno do passado?

Para refletir sobre a questão acima, trago duas memórias que me marcaram profundamente, pois suas lembranças ainda são significativas para minha trajetória acadêmica e revelam um pouco do meu olhar como pesquisador. As memórias têm origem em alguns acontecimentos. Um deles ocorreu na quinta série do ensino fundamental, quando acabei reprovando de ano. A segunda memória é a experiência positiva com os professores de Geografia que influenciaram minha escolha pelo curso de licenciatura.

No início da minha vida escolar, nunca fui um aluno excepcional, pois me esforçava bastante para apenas alcançar a média necessária para ser aprovado. As disciplinas de português e matemática sempre foram as que mais me causaram dificuldades. Pelas minhas lembranças, esse desempenho mediano era constantemente discutido pelas professoras em conselhos de classe para minha mãe, alegando falta de atenção em sala, dizendo que eu era disperso e preferia conversar

com os colegas. Isso nunca foi motivo para meus pais procurarem ajuda profissional, pois era algo natural em uma criança, ávida pelo sabor da socialização.

A primeira escola que frequentei foi no município de Cristal, onde estudei desde a pré-escola até a segunda série. Aos nove anos, minha família mudou-se para Pelotas, onde resido até hoje. Desde então, passei por apenas duas escolas, completando o Ensino Fundamental e Médio nelas.

Durante a transição de uma cidade para outra, enfrentei dificuldades de adaptação. Primeiramente, pela diferença de tamanho das escolas e, segundo, pela mudança no meio de transporte para chegar à escola, já que antes morava próximo e em Pelotas a escola ficava a um quilômetro de distância. Além disso, a vida em Pelotas era completamente diferente do que estava habituado, um mundo desconhecido para mim.

Essa adversidade no relacionamento dura até a quarta série, quando sou transferido para outro turno após a mudança de ano letivo. Nessa nova turma, consigo fazer amigos e não tenho problemas de relacionamento com nenhum colega, embora meu desempenho escolar continue sendo apenas mediano. Isso persiste até a quinta série, culminando na minha reprovação escolar. Inicialmente, sinto-me chateado por todos os sentimentos envolvidos nesse episódio.

No entanto, o que poderia ser uma experiência desagradável e desmotivadora, levando à evasão escolar, acaba se tornando um elemento motivador, elevando minhas notas. A separação dos amigos que seguem para o próximo ano é difícil, mas possibilita conhecer novas pessoas e fazer novas amizades.

Outra lembrança marcante do meu tempo como aluno é o amor pela ciência geográfica. Quando criança e adolescente, minha ideia profissional não era ser professor, mas seguir carreiras relacionadas ao militarismo, como meu pai, que é policial civil, e minha família paterna, composta em grande parte por policiais militares.

Inicialmente, minha escolha de formação acadêmica inclinava-se para o curso de bacharelado em Direito, com o objetivo de ingressar na polícia civil ou na brigada militar. Com o tempo, no entanto, acabei me apaixonando pela ciência geográfica, área na qual sempre tive facilidade e verdadeiro interesse nos conteúdos. Nas duas escolas que frequentei, os professores de Geografia sempre foram meus favoritos, pois enriqueciam meu pensamento crítico com informações relevantes para o cotidiano.

Ao concluir o Ensino Fundamental, ainda não tinha decidido qual curso seguir no Ensino Médio. A cada ano que passava, essa decisão tornava-se mais urgente. Quando cheguei ao terceiro ano do Ensino Médio, já cogitava fazer Geografia. Consultei várias vezes meu professor da área para entender melhor o curso; a dúvida persistia se deveria optar pelo bacharelado ou pela licenciatura. Meu professor não direcionou minha escolha, apresentando os aspectos positivos de ambos os caminhos. Essa neutralidade foi positiva, permitindo-me tirar minhas próprias conclusões e sentir-me autônomo na decisão tomada.

Como aluno do curso de licenciatura em Geografia, sempre refleti sobre o valor das experiências escolares anteriores na vida adulta e profissional. Meu exemplo demonstra a importância das experiências positivas com os professores de Geografia na escolha da minha graduação e como esse pequeno fator motivador pode transformar minha vida de maneiras inesperadas. Experiências negativas também podem gerar resultados positivos.

Como cheguei até aqui?

Quanto ao meu percurso no Ensino Superior, apesar do encantamento pela Geografia, iniciei um caminho sinuoso em março de 2015 na UFPel, ingressando no curso de Engenharia Agrícola pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada), devido a diversas pressões e circunstâncias. Como muitos estudantes, acabei desviando dessa trajetória ao interromper o curso de Engenharia devido à falta de motivação e ao sentimento de não ter feito a escolha certa para o meu futuro.

Assim que possível, realizei novamente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para ingressar, através do SISU, no curso de Licenciatura em Geografia em março de 2017, satisfazendo assim minha paixão pela ciência geográfica. Rapidamente, desenvolvi um senso de pertencimento e esse sentimento cresceu ao longo dos semestres.

Vários fatores contribuíram para essa ligação com a Geografia, incluindo as relações com colegas e professores. Além disso, o estágio supervisionado no ensino fundamental foi fundamental para minha prática docente, indo do planejamento teórico à prática em sala de aula. Portanto, considero útil relatar como foi essa experiência.

Estágio Docente

Ao decorrer do referido estágio do Ensino Fundamental, meu objetivo foi contribuir para o desenvolvimento do olhar crítico dos alunos, além de proporcionar maior autonomia no aprendizado dos conteúdos, relacionando-os com a visão de mundo dos estudantes.

Para alcançar esse propósito, busquei melhorar a compreensão dos conteúdos de Geografia Escolar através do cotidiano. Para isso, planejei:

- encontrar valor no conteúdo e incentivá-los a estudá-lo;
- compreender as dinâmicas que integram os processos socioeconômicos, utilizando um pensamento crítico;
- identificar a realidade dos alunos através do conteúdo;
- entender as dinâmicas que influenciam na ocorrência de fenômenos observados no dia a dia.

Quanto à gestão da disciplina, considero ter vivenciado uma boa experiência. No entanto, enfrentei consideráveis dificuldades com o conteúdo e as metodologias, devido à minha falta de prática nessas áreas. Além disso, enfrentei percalços que me obrigaram a modificar algumas estratégias metodológicas. Por exemplo, devido há dias de chuvas intensas, algumas aulas não puderam ser realizadas, o que resultou em um calendário reduzido e atrasos na introdução de novos conteúdos. Apesar desses obstáculos, fui apoiado pela professora titular, que respaldou minhas decisões metodológicas, criando um ambiente de confiança que facilitou a superação desses desafios.

As metodologias que utilizei basearam-se na explanação teórica inicial dos conteúdos, seguida por atividades práticas. Acreditei que esse método ajudaria os alunos a compreenderem melhor os conteúdos, além de quebrar o possível desinteresse ao exigir a aplicação prática do conhecimento. As estratégias nas atividades foram variadas, incluindo o uso de mapas, tabelas e relações com o cotidiano. A maioria das tarefas foi realizada em grupo, muitas vezes sugeridas pelos próprios alunos. Tanto as atividades em grupo quanto as individuais mostraram o mesmo nível de empenho por parte dos alunos. Como docente, medi todas as atividades, estando disponível para tirar dúvidas conforme necessário.

Todas as atividades foram bem recebidas pela turma. A exploração do aspecto prático das atividades foi crucial para o desenvolvimento do estágio e para meu crescimento como futuro professor.

Após essa experiência de estágio no Ensino Fundamental, pude perceber minha evolução na apresentação de trabalhos e em outras exposições públicas. Em pouco tempo de prática docente, compreendi os desafios enfrentados pelos professores, que incluem o planejamento, estruturação e execução das aulas, além da preparação dos conteúdos.

Hoje reconheço a importância das experiências vivenciadas nas escolas em que estive presente, pois moldaram meu estilo como professor. Além disso, as disciplinas do curso de Geografia também desempenharam um papel fundamental ao me instruir sobre como intervir e mediar situações encontradas durante o estágio.

Em resumo, o estágio supervisionado é uma etapa crucial que articula o conhecimento adquirido nas disciplinas do curso de Geografia com o contexto escolar. Aprendi que a simples transmissão de conceitos acadêmicos não é suficiente para o aprendizado dos alunos. Como futuros professores, não devemos apenas transmitir o conhecimento teórico que adquirimos, mas também questionar o 'onde', o 'porquê' e o 'como' ensinamos.

Quando me tornei pesquisador?

A produção acadêmica por meio de publicações é um movimento importante para a solidificação da identidade do pesquisador e das temáticas investigadas, especialmente para alunos de pós-graduação. Em eventos, temos a oportunidade de interagir com diversas questões apresentadas por outros pesquisadores, além de aprimorarmos nossas habilidades de leitura, escrita e comunicação. A simples participação em palestras, grupos de trabalho ou oficinas pode ser bastante proveitosa para o crescimento profissional, já que a socialização de ideias frequentemente gera novas perguntas e o esforço para respondê-las impulsiona a pesquisa.

Assim, a publicação de trabalhos contribuiu significativamente para o meu autorreconhecimento como pesquisador, além de ter proporcionado a organização e a construção dos conceitos presentes nesta Dissertação.

Outro ponto crucial em minha trajetória como pesquisador foram os aprendizados adquiridos nos grupos de estudos e laboratórios, como o Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), o Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG) e as Estratégias de Ensino e Aprendizagem no curso de Formação de Professores em Geografia da UFPel. Esses espaços foram essenciais para a exploração de temas relacionados à Educação e ao Ensino Geográfico. As discussões realizadas permitiram-me aproximar de autores relevantes da Geografia e explorar conceitos estabelecidos e emergentes, ampliando meu horizonte intelectual.

As bolsas de pesquisa e extensão também desempenharam um papel significativo em minha formação acadêmica, proporcionando experiências além do currículo acadêmico convencional. Minhas participações como bolsista incluíram a Iniciação ao Ensino no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a extensão no XI Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares pela UFPel, o Programa Residência Pedagógica (RP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da UFPel, todos os quais agregaram experiências inestimáveis à minha formação profissional.

Nos programas de prática pedagógica, como PIBID e RP, pude aplicar todo o conhecimento adquirido durante o curso de Geografia, enfrentando desafios significativos ao adaptar o ensino presencial para o remoto. Essa experiência gerou tanto frustrações quanto realizações, proporcionando valores essenciais para meu crescimento profissional e pessoal.

Um dos maiores desafios enfrentados foi a pandemia de SARS-COV-2, que exigiu a transição para o ensino remoto emergencial. Essa adversidade foi enfrentada da melhor maneira possível pela classe docente, proporcionando-me uma perspectiva única como professor no programa RP e como estudante de pós-graduação. Essas experiências me proporcionaram aprendizados valiosos.

Com tudo isso exposto, os caminhos que escolhi e percorri ao acaso moldaram minha trajetória pessoal e acadêmica, sempre focada nas temáticas relacionadas ao Ensino de Geografia. Foi nesse campo que descobri minha paixão pelo aprendizado e pelo ensino, um sentimento que impulsiona minha pesquisa, leitura e produção acadêmica em temas como Educação Geográfica, Aprendizagem Geográfica, Geografia Escolar, Estratégias de Ensino e Aprendizagem.

Esses são os principais temas explorados nesta Dissertação, os quais se alinham ao meu interesse pessoal e que oferecem um vasto campo de possibilidades

para o ensino da Geografia - em particular, o uso das histórias em quadrinhos (HQs), um instrumento que tem desempenhado um papel crucial em minha vida pessoal e acadêmica.

Por que pesquisar HQs no ensino de Geografia?

Um relato pessoal interessante para a narrativa é que, embora tenha nascido em Pelotas, vivi toda a minha infância no município de Cristal (7.280 habitantes, segundo o IBGE em 2010), ambos localizados na região Sul do Rio Grande do Sul.

Figura 2 - Foto de satélite do município de Cristal.

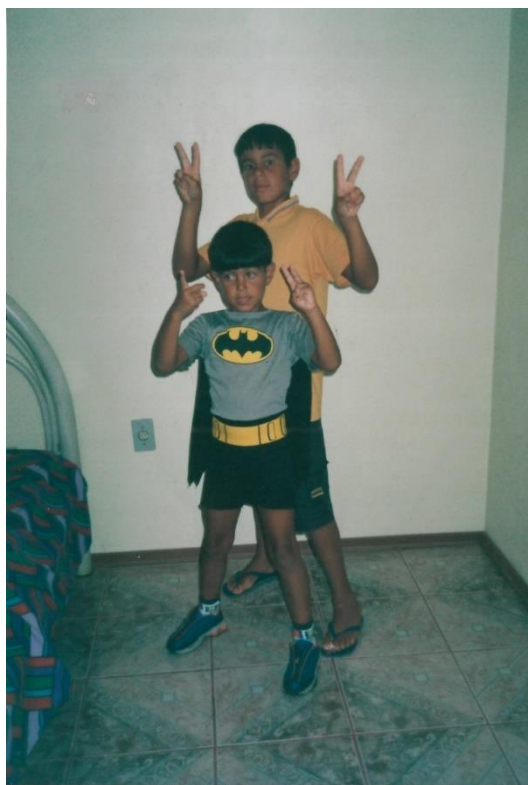


Fonte: *Apple maps*, 2023.

Essa contextualização geográfica é importante, pois é nesse ponto que identifico minha primeira relação com as histórias em quadrinhos. Na época da minha infância, vivendo em um município de pequeno porte onde havia poucas opções de entretenimento para crianças, como acesso limitado a canais de TV infantis, parques e cinemas, descobri nas HQs uma forma de entretenimento. Essas histórias sempre me impressionaram, especialmente as de super-heróis e vilões, que realizavam feitos

fantásticos e me transportavam para um mundo de imaginação. Considero esse fato fundamental para o desenvolvimento da minha paixão pelas histórias em quadrinhos.

Figura 3 - foto de infância com a fantasia do Batman.



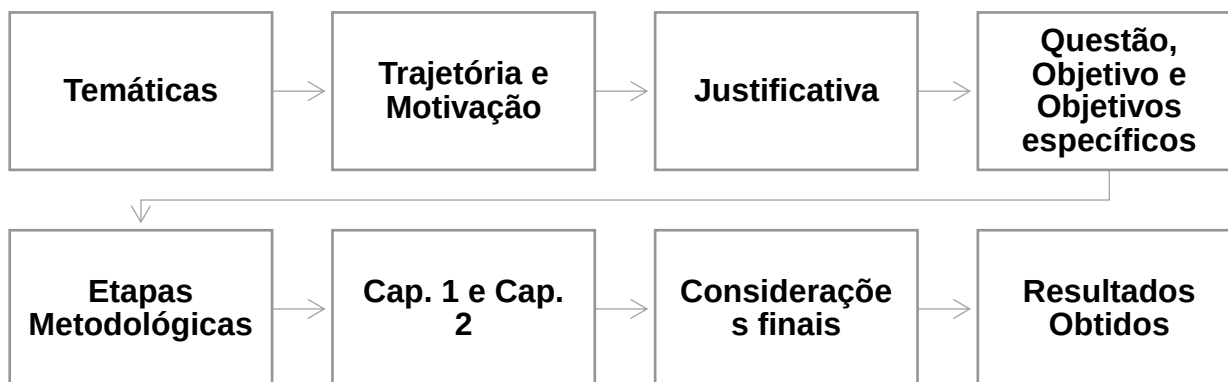
Fonte: O autor, 2023.

Portanto, as histórias em quadrinhos tornaram-se intrínsecas não apenas à minha trajetória acadêmica, mas à minha vida como um todo. Desde que me tornei um pesquisador, senti a necessidade de investigar essa linguagem no contexto do ensino de Geografia. Observando empiricamente, percebi que havia poucos autores explorando essa temática, o que evidenciava a dificuldade de integrar as HQs como uma linguagem reconhecida dentro da Geografia Escolar.

1. Tema, inquietações e objetivos

Antes de se lançarem as inquietações da proposta, o Quadro 1 apresenta aos leitores que se propuserem a ler o texto na íntegra a forma como o trabalho se estrutura. Assim, de modo ilustrativo, apresenta-se o sumário da dissertação.

Quadro 1: Estruturação da proposta.



Fonte: O autor, 2024.

A escolha pelas temáticas precede a pós-graduação, ocorrendo na trajetória de vida e acadêmica do autor. No entanto, não se trata apenas de uma decisão pessoal de gostar ou não dos assuntos tratados, mas sim do entendimento de que a pesquisa aborda temáticas pertinentes para a Geografia. Assim, são necessárias bases teóricas que dialoguem com os temas alusivos ao projeto, os quais se constroem muitas vezes no campo da Geografia Escolar.

Assim, as histórias em quadrinhos se revelam como ferramentas poderosas para a Geografia, como afirmado por Queiroz e Alves (2019, p. 219):

[...] uma linguagem que se configura a partir da experiência mediada do sujeito, pelos elementos da cultura e a partir de sua relação com o outro, na busca por formas de construção e instauração de sentido na vida humana [...]

Apesar de serem subaproveitadas como linguagem na ciência geográfica, como evidenciado por Duarte (2021) ao analisar os resumos da décima terceira e décima quarta edição do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (ENPEG), há um panorama de pesquisa irrelevante em relação às HQs, atribuindo a essa linguagem um papel secundário. Nesta dissertação, busca-se compreender a

problemática central: quais linguagens o Exame Nacional do Ensino Médio utilizou ao longo dos anos?

Dessa forma, as histórias em quadrinhos emergem como tema de pesquisa significativo, carregando a responsabilidade de demonstrar as possibilidades interessantes para as HQs quando pensadas diretamente para a Educação Geográfica. Isso se torna fundamental para a sobrevivência das HQs, conforme reflete Adorno (2000, p. 159) sobre a pesquisa educacional:

[...] seria preciso estudar o que as crianças hoje em dia não conseguem mais aprender: o indescritível empobrecimento do repertório de imagens, da riqueza de *imagines* sem a qual elas crescem, o empobrecimento da linguagem e de toda a expressão.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é **investigar como as linguagens visuais em interação com o Raciocínio Geográfico perfazem a Alfabetização Geoquadrinista**, com o intuito de verificar se as histórias em quadrinhos estão entre as linguagens empregadas nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 1998 a 2023.

- Contextualizar historicamente o Exame Nacional do Ensino Médio;
- Identificar os recursos visuais usados no ENEM de 1998 a 2023;
- Compreender as histórias em quadrinhos quanto linguagem na Geografia;
- Entender a importância da alfabetização Geoquadrinista para a aprendizagem no ensino de Geografia;
- Operacionalizar os princípios do Raciocínio Geográfico e os elementos das histórias em quadrinhos;

A escolha deste recorte se fundamenta nas políticas públicas que o Brasil adotou durante estes anos em relação aos processos educativos, incluindo o surgimento da BNCC, documento oficial destinado às escolas públicas e privadas, apesar das críticas recebidas as diretrizes contidas em seu conteúdo serve de “base” para o funcionamento e organização da educação no Brasil. Além disso, eventos significativos para este período incluem a Reforma do Ensino Médio, que alterou substancialmente a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), resultando em diversas mudanças nos currículos das escolas públicas e privadas ao longo do tempo.

Diante disso, considera-se que esses fatos tenham relevância suficiente para o Exame Nacional do Ensino Médio como campo de análise, possibilitando um olhar mais profunda das questões de Geografia, e das linguagens que compõem as mesmas, através do levantamento de todas as edições do exame.

1.1 Justificativa

Nesta Dissertação de Mestrado, discorre-se sobre os últimos aprendizados adquiridos no recente tempo como discente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas (PPGEO), bem como são apresentadas literaturas e estudos explorados neste período. Essas reflexões permitem o desenvolvimento científico das ideias elaboradas neste tempo.

As indagações e raciocínios alcançados na práxis deste projeto não são tratados como estanques ou sólidos. A expectativa é que o procedimento científico do questionamento e da re/construção do pensamento alcance esta proposta, pois um trabalho de Dissertação não representa um ponto final, mas sim um campo que privilegia a ótica do objeto observado, conciliado ao contexto de tempo e perspectiva teórica e metodológica impresso ao período do mestrado.

Sendo assim, a proposta aqui apresentada reflete-se nas inquietações levantadas no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia da UFPel em 2021, intitulado “As histórias em quadrinhos como escopo das linguagens do ensino de geografia: uma análise das suas expressões no 13º e 14º ENPEG”, que agora, em nível de mestrado junto ao PPGeo da UFPel, se intitula: **As histórias em quadrinhos tracejadas pela Alfabetização Geoquadrinista: suas transversalidades no ENEM**. A pesquisa estrutura-se nas linhas de pesquisa de Ensino de Geografia e Educação Geográfica, do programa.

O texto até o momento buscou evidenciar como a pesquisa de Mestrado vai se consolidando em consonância com a formação do autor. Mas, também alguns dos questionamentos emergiram no decorrer deste processo de consolidação da pesquisa advém das observações e reflexões a respeito do quadro de descrição dos princípios do Raciocínio Geográfico presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Mais adiante, os princípios são analisados conjuntamente ao conceito cunhado por Rama et al. (2004) de “alfabetização na linguagem específica dos quadrinhos”, mas, o que consiste em apresentar os elementos básicos para classificar ou

reconhecer as histórias em quadrinhos, também em apresentar os componentes próprios da arte, que foram incorporados ao longo do tempo por artistas independentes, ou até mesmo através de editoras de quadrinhos, por intermédio de suas características, que as classificam quanto arte – linguagem.

Como afirmado por Neto e Da Silva (2015, p. 9), "é preciso alfabetizar-se na linguagem das histórias em quadrinhos, nas especificidades dessa narrativa, que geralmente envolve desenhos e escrita, para conhecer os seus limites e possibilidades e, assim, melhor trabalhar com as mesmas".

Para além disso, este termo é desenvolvido como alfabetização Geoquadrinista, pois, no subcapítulo 4.3 "Histórias em quadrinhos e Geografia se encontram", inicia-se a discussão acerca da proximidade que os conceitos dos quadrinhos têm com os do Raciocínio Geográfico, demonstrando mais adiante como os dois se confundem e servem de apoio didático para os professores em sala de aula.

A ação de indicar os atributos das HQs com os princípios do Raciocínio Geográfico, dá origem ao termo que se intitula como alfabetização Geoquadrinista.

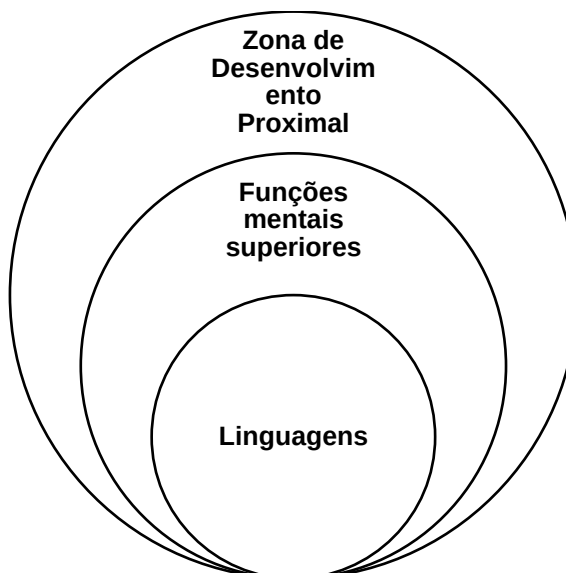
A junção do termo recorre à palavra quadrinista por remeter aquele que é autor de histórias em quadrinhos. Isso consorcia-se com as linhas de pensamento do trabalho, uma vez que se propõe a esclarecer como se constitui uma história em quadrinhos, elucidando para a alfabetização geográfica a partir das HQs, avivando-se assim aos docentes e discentes não apenas como leitores passivos dos quadrinhos, mas também atentos a questões geográficas presentes nestas obras.

E a adição de Geo ao termo, remete a ação de indicar a aproximação das HQs com os princípios do Raciocínio Geográfico, que dá origem ao termo que se intitula como alfabetização Geoquadrinista.

Ademais, é possível demonstrar nos capítulos do trabalho que embora as competências específicas e as habilidades da BNCC do Ensino Médio, não façam referência às linguagens e nem as histórias em quadrinhos, em seu conteúdo, é possível fazer a inserção dos quadrinhos no ensino e aprendizagem de Geografia, demonstrando sua relevância área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A escolha deste documento se dá devido à influência que o mesmo tem sobre o Exame Nacional do Ensino Médio

Por fim, pesquisar as linguagens específicas das histórias em quadrinhos na Geografia assume devida relevância nas palavras de Cavalcanti (2019, p. 152-153) que, ao assumir os conceitos Vygotskianos (1984, 1993, 2000):

Quadro 1 – Esquema dos conceitos Vygotskianos.



Elaboração: O autor, 2023.

A autora revela a importância das linguagens na intrínseca relação do ser humano com o meio sociocultural. Essas linguagens se traduzem por signos (desenhos), tornando os indivíduos indissociáveis de suas funções culturais. Neste sentido, Cavalcanti (2019, p. 153) faz uma análise intrigante das palavras de Pino (*apud*, 2005).

[...] o nascimento cultural se dá quando as crianças se apropriam dos sistemas semióticos criados pelo homem, principalmente a linguagem; sendo que sua inserção no mundo da cultura passa por uma dupla mediação a dos signos e a do Outro. No caso do ensino, pode-se entender essa dupla mediação como mediação cognitiva e mediação didática respectivamente.

Em síntese, é crucial destacar repetidamente a importância do tema e suas temáticas na atual Dissertação, considerando o significativo espaço de diálogo entre Geografia, histórias em quadrinhos e o ENEM. Isso envolve aplicar o conhecimento já produzido sobre esses temas e ampliá-los ao permitir que se relacionem no mesmo campo de análise, como já realizado, porém com novos pontos de vista e situado em um diferente tempo e espaço dos demais. É fundamental compreender as demandas,

possibilidades e limitações dessas conexões, como exemplificado mais adiante no texto.

Por último, ainda para enfatizar a importância das linguagens no desenvolvimento humano, Ramos (2022) enfatiza o significado das linguagens para o ser humano, equiparando-o à importância do oxigênio. Essas linguagens incluem fala, escrita, gestos, desenhos, fotografia, entre outros, e são fundamentais para a comunicação através da audição, leitura, visão e observação. Portanto, entender e dominar essas linguagens torna-se uma necessidade de sobrevivência para o indivíduo. Nessa perspectiva, torna-se progressivamente necessário interpretar e caracterizar suas propriedades, recursos, usos e manifestações.

Além disso, a pesquisa reforça seu valor ao propor um diálogo entre as linguagens das histórias em quadrinhos e a Geografia Escolar, realizado por meio de exemplos apresentados no Capítulo 1 desta dissertação. Dessa forma, esclarece sobre as atividades que podem ser aplicadas em sala de aula com o uso das HQs, contribuindo para que os professores atuem de maneira a produzir uma educação qualificada. Assim, os docentes devem refletir sobre como ensinar, em vez de apenas executar tarefas sem considerar os impactos ou as implicações na produção do conhecimento e na formação do aluno como cidadão crítico em relação às mazelas sociais.

2. Caminhos metodológicos

Para introduzir as diretrizes teóricas que irão permear esta proposta, é necessário estabelecer concepções conceituais e os pontos de vista relativos às bibliografias que dialogam com os temas abordados. Serão destacadas as escolhas-chave desta produção com o auxílio de literaturas que fornecem estrutura para essas discussões.

O primeiro conceito a ser explorado é o da Geografia Escolar, amplamente reconhecido no contexto educacional e considerado crucial para as atuais pesquisas de educação geográfica. Alguns autores como Straforini (2018), Cavalcanti (2008), Castellar (2017), e mais recentemente Cavalcanti (2019), entendem a Geografia Escolar como o espaço onde ocorrem as práticas de reorganização dos conteúdos e conceitos produzidos na academia. Portanto, discutir a Geografia Escolar e tratá-la quase como uma disciplina independente da Geografia Acadêmica é de suma importância, pois é nesse ambiente que as propostas teórico-metodológicas encontram profundidade e refinamento quando aplicadas à realidade escolar.

Deste modo, a proposta caminha em aproximar os princípios do Raciocínio Geográfico e histórias em quadrinhos, através de exemplos que idealizam práticas escolares que trabalhem estes conceitos. Assim sendo, o Raciocínio Geográfico é definido por Richter (2010, p. 38) como:

[...] essa ciência tem como um dos seus principais objetivos ensinar e desenvolver nos indivíduos uma leitura mais atenta às questões espaciais que são produtos e processos da sociedade, em diferentes tempo e espaço — o que podemos chamar de raciocínio geográfico.

O Raciocínio Geográfico é um conceito amplamente discutido na literatura acadêmica, como também colocado em destaque devido ao espaço de relevância estabelecido pela BNCC, documento norteador da educação brasileira, uma vez que, muitos dos atuais referenciais na área de educação orientam-se pelas questões levantadas por este documento.

Como consta em Brasil (2018, p. 355), o Raciocínio Geográfico é essencial para desenvolver o Pensamento Espacial, enfatizando "a localização e distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas." O documento também destaca os princípios do Raciocínio Geográfico, que incluem analogia,

conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem, que serão essenciais para a construção do trabalho, principalmente no capítulo 2, onde as concepções das HQs serão postas junto destes princípios.

Outra definição importante para o debate deste conceito é citada por Copatti (2019, p. 5), conforme mencionado por Cavalcanti (*apud*, 2008):

[...] compreende o raciocínio geográfico pelo desenvolvimento dos modos do pensamento geográfico e pela internalização de métodos e de procedimentos para captar a realidade, tendo consciência de sua espacialidade.

Portanto, o Raciocínio Geográfico emerge como um ponto crucial para a compreensão dos objetivos almejados nesta proposta, sendo a base aprendizagem geográfica que culminam em ações na Geografia Escolar.

Para concluir esta etapa inicial deste projeto e antes de adentrar nos passos afinados da metodologia, é crucial apresentar contribuições oportuna de teóricos que já exploraram as temáticas abordadas na pesquisa. Isso delinea os caminhos que serão percorridos em direção aos objetivos, às problemáticas e às questão-chave, permitindo a experimentação de hipóteses e o surgimento de perspectivas a posteriori as ideias iniciais.

Além das temáticas da Geografia Escolar e do Raciocínio Geográfico, é necessário citar outros conceitos importantes para o trabalho, conforme consta no Quadro 2. Esses temas serão melhor explorados mais adiante na dissertação; aqui, cumpre apenas apresentá-los para conduzir as primeiras concepções relacionadas a esses assuntos, assim como justificar as escolhas da proposta.

Quadro 2: Temáticas da dissertação.

ENEM	BNCC	Linguagens Visuais	HQ
• Um marco na educação brasileira • Ótimo campo de ação para se investigar as HQs	• Dar sentido para a Geografia no ENEM • Fonte primária para o Raciocínio Geográfico	• Demarcação da pesquisa no ENEM • Colocar as HQs neste contexto	• Construído através da trajetória do autor • A Geografia vive em ti

Fonte: O autor, 2024.

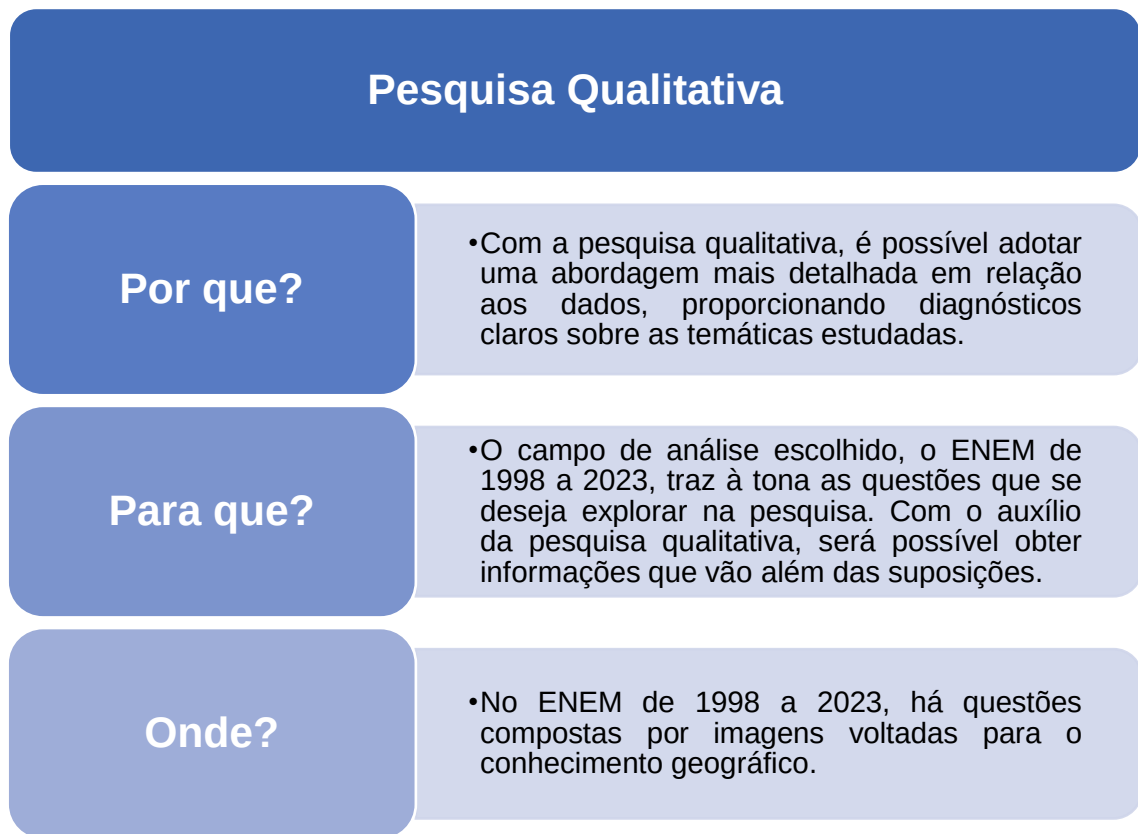
2.1 Etapas metodológicas

Dando início ao entendimento dos métodos e técnicas de pesquisa utilizados, é importante introduzir os conceitos de **Análise Documental** e **Análise Qualitativa**, que serão explorados com mais profundidade adiante, com base em outras bibliografias. Gil (2008), em seu livro, afirma que a análise documental se refere ao exame de documentos que não possuem um cunho analítico, como o ENEM. Em contraste, a análise qualitativa se divide em duas etapas: “redução” – que envolve a separação e organização dos dados – e “apresentação” – que consiste em estruturar os dados de forma a sistematizá-los, diferenciá-los ou inter-relacioná-los.

Os métodos utilizados para a pesquisa iniciam-se na análise qualitativa das provas do ENEM de 1998 a 2023, dados que aportam as ideias abordadas durante a escrita desta Dissertação de Mestrado, bem como, em certos casos, ampliam novos pontos de interesse para a temática em questão, conforme exposto no (Quadro 3) abaixo, delineando a práxis desta pesquisa pelos desígnios teórico-metodológicos.

Portanto, ao ter como horizonte alcançar os objetivos propostos, demanda-se a seriedade de captar os múltiplos e complexos cenários que a Educação Geográfica envolve dentro do Exame Nacional da Educação.

Quadro 3: direcionamentos metodológicos da pesquisa



Elaboração: O autor, 2024.

A geração e coleta de dados conectam-se à essência da pesquisa qualitativa, visando produzir informações sobre o objeto de análise. Será realizado um levantamento de dados junto ao ENEM de 1998 a 2023, especialmente das questões relacionadas à área das Ciências Humanas e suas tecnologias.

Assim, a pesquisa se desenvolve pela organização do fenômeno. Os dados coletados complementarão o conteúdo abordado aqui, sendo organizados, estruturados e quantificados para contribuir com a pesquisa. Além disso, se espera que fique como legado para pesquisadores futuros interessados em temas similares.

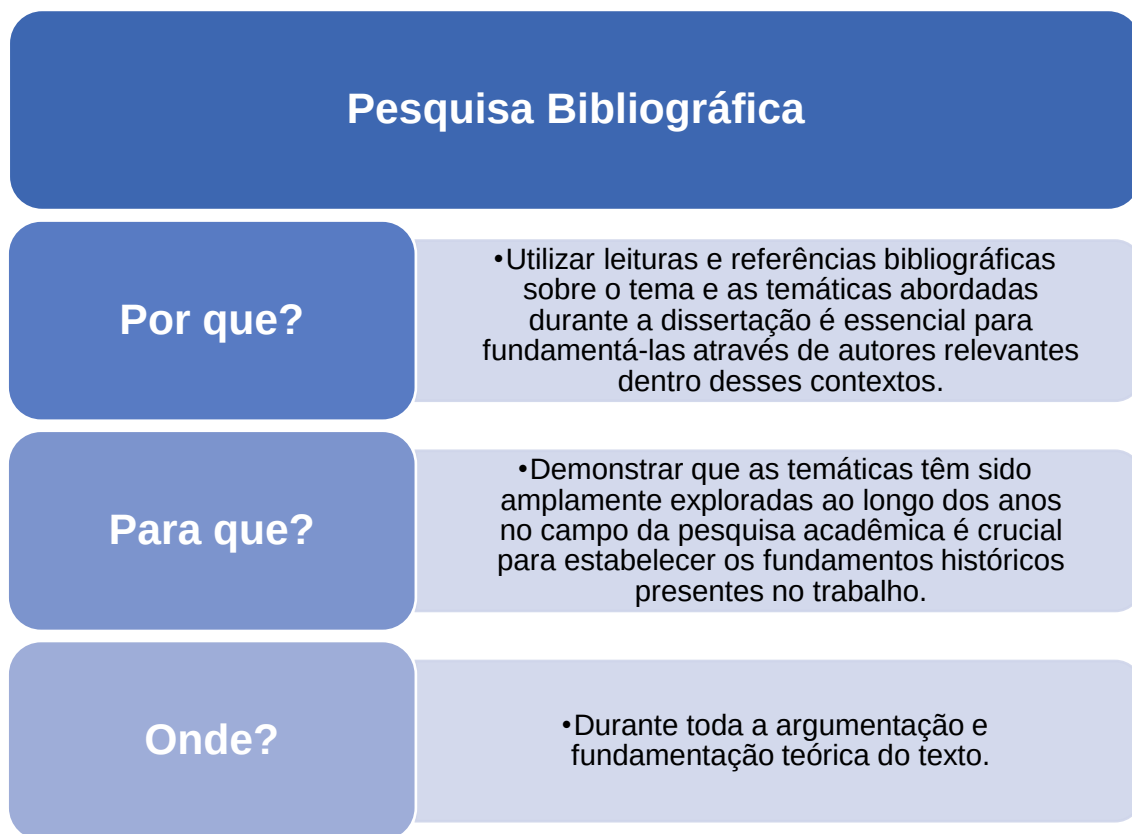
Portanto, serão mensuradas percentualmente as linguagens usadas no ENEM, as competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas ao Ensino Médio pela BNCC, as habilidades correspondentes a essas competências, as categorias dos conteúdos geográficos e os princípios do Raciocínio Geográfico presentes nas questões do ENEM de 1998 a 2023. Este enfoque é discutido por Neto (2013, p. 1-2).

No caso da pesquisa qualitativa, o material é, basicamente, de **natureza discursiva** – um relato, uma história de vida, uma descrição de um

fenômeno, cujo tratamento exige técnicas outras e as formas de representação são, sobretudo, extratos dos próprios discursos, tomados como representativos daquilo que o investigador quer expressar.

Adiante, na mesma perspectiva da pesquisa bibliográfica, Gil (2002) define-a como aquela embasada em materiais já formados, como livros e artigos científicos. Essa abordagem traz consigo as vantagens da pesquisa bibliográfica, especialmente diante da complexidade de analisar conceitos tão amplos como os das histórias em quadrinhos. A aplicabilidade desse método justifica-se pela necessidade de melhor compreender e fundamentar a pesquisa. Essa justificativa é detalhada no (Quadro 4), apresentado logo abaixo.

Quadro 4: direcionamentos metodológicos da pesquisa



Elaboração: O autor, 2024.

Isso posto, ao fim deste subcapítulo busca-se elucidar o método de análise documental, que servirá como escopo de investigação do Exame Nacional do Ensino Médio. Propõe-se averiguar, ao longo de todas as edições do ENEM, como são utilizadas as linguagens visuais nas questões relacionadas aos conhecimentos geográficos. Segundo Sá-Silva (2009, p. 4-5), "Portanto, a pesquisa documental é um

procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos."

O autor faz uma distinção importante entre pesquisa bibliográfica e análise documental, destacando que são métodos metodológicos distintos. Como afirma Gil (2008), essas pesquisas diferem: a pesquisa bibliográfica examina documentos científicos como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos. Este é o ponto crucial que a separa da análise documental, pois é através da pesquisa bibliográfica que outros autores terão acesso a documentos que discutem o tema pesquisado.

A análise documental, por outro lado, abrange documentos sem o rigor científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras fontes de divulgação.

Por fim, Sá-Silva (2009, p. 5-6) conclui que:

O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias. Essa é a principal diferença entre a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica.

Desta forma, a técnica utilizada segue os fundamentos de Ludke e André (1986, p. 39), pois através dela, também serão desvendados novos entendimentos para as histórias em quadrinhos no contexto do ENEM, bem como serão consideradas outras linguagens como mapas, gráficos, tabelas, fotografias, esquemas e croquis. Isso permitirá reunir informações sobre a ocorrência dos quadrinhos no Exame, demonstrando-se uma técnica oportuna, uma vez que a análise documental explora uma fonte tão rica e poderosa de informação como os documentos.

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte "natural" de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto.

Os documentos carregam em sua essência retratos históricos de uma sociedade, revelando o contexto temporal em que foram criados. No caso do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), eles refletem o histórico do pensamento sobre a educação geográfica ao longo dos anos. Além disso, os documentos também

simbolizam, embora de forma limitada, as políticas públicas brasileiras na área de educação.

O uso de documentos apresenta vantagens destacadas por Gil (2008): “possibilita o conhecimento do passado; investiga os processos de mudança social e cultural; obtém dados com menor custo e sem constrangimento dos indivíduos.”

Adicionalmente, os documentos são fontes confiáveis para pesquisa devido ao seu caráter oficial e à sua divulgação pública, sujeita à avaliação da sociedade, como ocorre com o ENEM e a BNCC.

A pesquisa se realiza por meio da análise documental do Exame Nacional do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Isso reforça a imparcialidade que os registros trarão ao trabalho, pois a investigação sobre histórias em quadrinhos e linguagens é conduzida com cuidado para evitar a influência excessiva das particularidades do pesquisador, conforme observado por Gaüthier (2009, p. 576).

L'objectivité de la méthode est la suppression de toute influence fallacieuse qui puisse altérer la validité de notre perception des caractéristiques réelles de l'objet d'analyse au cours de l'enquête. L'objectivité caractérise une méthode et un discours qui éliminent l'effet des lubies, des préférences et des préjugés de l'analyste.

Ademais, a escolha de investigar o Exame Nacional do Ensino Médio se justifica também pelo fato de que a prova se tornou a principal forma de acesso ao ensino superior no Brasil. Além disso, é amplamente utilizado como método avaliativo da educação brasileira, tanto nas escolas públicas, influenciando o uso de verbas públicas e o desenvolvimento de políticas educacionais, quanto no ensino privado, onde é utilizado como um atrativo de *marketing* nas propagandas que destacam o número de alunos aprovados no Exame.

O ENEM também sustenta estratégias para atrair novos alunos - consumidores - para as instituições privadas de ensino, além de criar um mercado significativo de cursos preparatórios para a prova. Em resumo, o Exame mobiliza diversos setores da educação e, conseqüentemente, uma parte significativa do capital do país, conforme destacado por Cechinel *et al.* (2016, p.4)

A análise documental inicia-se pela avaliação preliminar de cada documento, realizando o exame e a crítica do mesmo, sob o olhar, dos seguintes

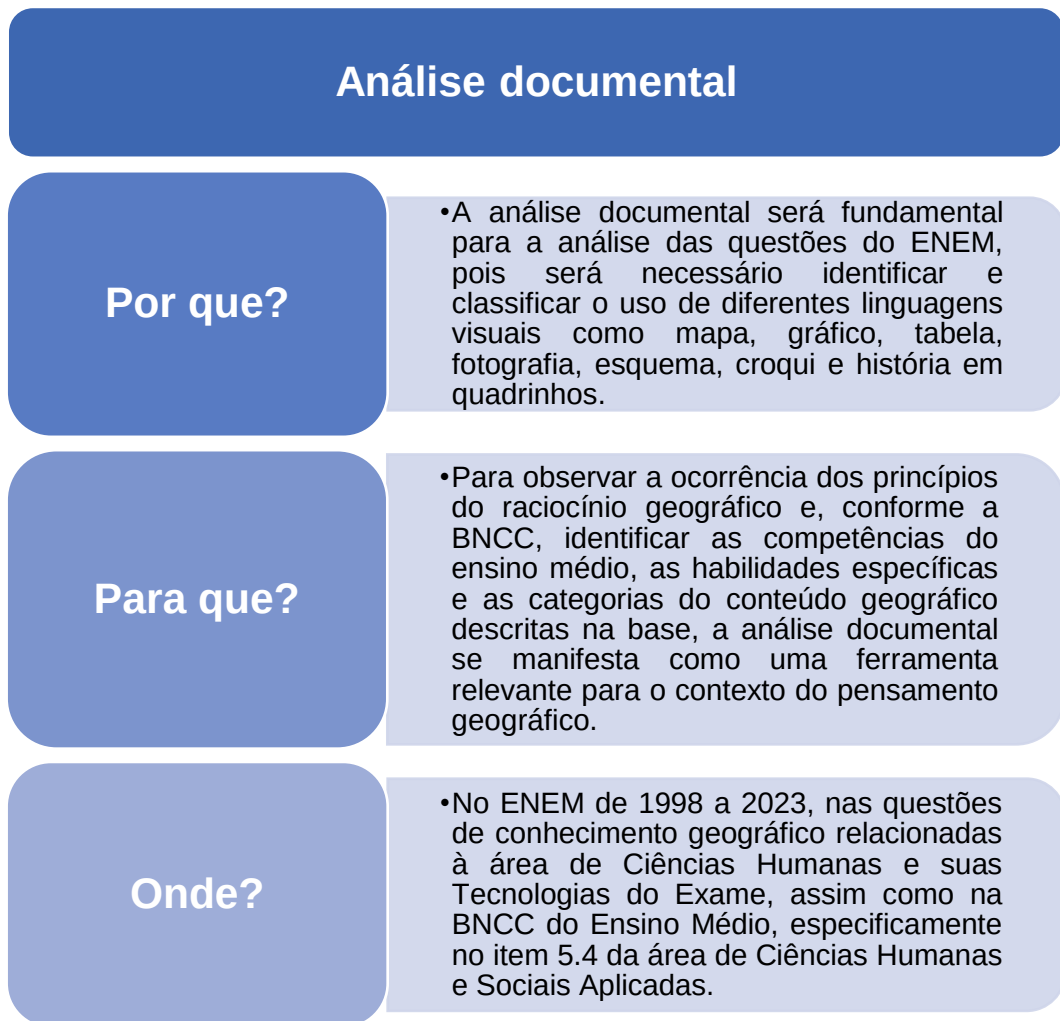
elementos: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave.

A reflexão sobre as atuais condições da principal prova de acesso universitário do país é relevante, pois permite compreender o direcionamento adotado pela Educação geográfica. Os docentes procuram se apropriar dos conteúdos presentes na prova, o que impacta na prática de suas aulas e na complexa dinâmica envolvida no campo da educação brasileira.

Dentre as possíveis técnicas de análise das histórias em quadrinhos, colocadas por Vergueiro (2017) como a *análise semiótica*, *análise do discurso*, *análise retórica*, *análise de conteúdo*, *análise histórica* e *estudos de caso*, a que mais se adequa à proposta encaminhada anteriormente é a *análise histórica*. Este conceito se assemelha quase como um sinônimo para análise documental, pois, segundo Vergueiro (2017), a análise histórica utiliza a reunião de documentos autênticos para criar um acervo de dados sobre os fatos, possibilitando assim a construção de um relato fiel dos acontecimentos.

Portanto, esse tipo de análise é aplicado em pesquisas de histórias em quadrinhos, especialmente para estudar a evolução da linguagem ao longo dos anos em um contexto específico. Isso permite oferecer novas leituras para informações já conhecidas com rigor científico, além de contribuir para a produção de novos conhecimentos sobre a temática.

Quadro 5: direcionamentos metodológicos da pesquisa



Elaboração: O autor, 2024.

Até o momento, foi destacada a importância da análise documental como método de pesquisa e sua relevância para a presente dissertação, justificando sua escolha. No entanto, ainda não foram explorados os detalhes de como esse método será aplicado dentro do texto e em benefício da pesquisa atual. Portanto, é oportuno discutir agora a contribuição específica que a análise documental trará para este estudo.

Os dados serão obtidos de fontes primárias, ou seja, diretamente da fonte original sem terem sido previamente investigados por outros pesquisadores. Apesar de o ENEM ter sido estudado por diversos pesquisadores, buscar informações em fontes secundárias poderia resultar em dados imprecisos para os propósitos deste estudo, além de comprometer a confiabilidade dos dados das fontes primárias. As provas foram retiradas diretamente do site do INEP, que disponibiliza todas as provas

aplicadas em formato PDF (*Portable Document Format*), assim como o documento da BNCC foi obtido através do site do MEC.

Outro aspecto relevante a ser destacado é o contexto dos documentos. Será realizada uma análise considerando o contexto que deu origem ao Exame Nacional do Ensino Médio, levando em conta os contextos sociopolíticos que cercam a prova desde sua criação até os dias atuais, situando as ideias por trás da análise documental.

Além disso, a análise documental contribuirá significativamente classificando as questões de cunho geográfico ou não. No ENEM, não há separação explícita das diferentes áreas do currículo escolar do ensino médio, incluindo a Geografia. A prova apresenta apenas macrodomínios do conhecimento, e somente a partir de 2009 as questões foram separadas em eixos temáticos, incluindo a Geografia na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Antes disso, as questões eram numeradas sem seguir uma lógica de domínios do conhecimento, estando misturadas entre as sessenta e três questões.

Portanto, a classificação das questões foi baseada na análise da BNCC do Ensino Médio, o que permitiu identificar as questões de Geografia e integrá-las como objetos de análise desta pesquisa, relacionando-as com os princípios do Raciocínio Geográfico, Competências e Habilidades da BNCC.

2.2 Caminhos

Investigar as histórias em quadrinhos com foco em seu uso no ENEM de 1998 a 2023 será uma abordagem viável. Após estabelecer contexto específico do ENEM, a pesquisa se concentrará em criar um panorama das HQs como linguagem geográfica.

O escopo da análise abrangerá as diferentes edições do Exame Nacional do Ensino Médio, o que implica realizar também contextualizações históricas mais profundas sobre o ENEM. Além disso, será fundamental compreender as linguagens visuais utilizadas nas provas do Exame ao longo dos anos. Antes de avançar para o (Quadro 6) a seguir, apresenta um panorama do trabalho realizado até o momento e as expectativas futuras:

Quadro 6: Mapa conceitual apresentando a estruturação da proposta



Elaboração: O autor, 2024.

3. Capítulo 1. Geografia dos Quadrinhos

3.1 Como as HQs se estabelecem como linguagem

Para uma melhor compreensão das ideias propostas neste projeto, é necessário conceituar o que se entende por histórias em quadrinhos e destacar seu potencial para a Geografia. Por se tratar de uma dissertação da área de Geografia, é imprescindível considerar que muitos leitores podem não estar familiarizados com o tema das histórias em quadrinhos, exceto por uma memória afetiva da infância ou adolescência, quando se interessavam pela leitura de quadrinhos., ou mesmo o total desconhecimento.

Para orientar essas questões fundamentais, será utilizado o trabalho de Will Eisner (2010), intitulado "Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista.". Eisner é considerado por muitos como o precursor da inserção das HQs no meio acadêmico, conferindo seriedade a uma forma de arte que era frequentemente menosprezada pelos estudiosos devido ao seu apelo *mainstream* e ao público-alvo que, inicialmente, eram crianças e adolescentes.

Portanto, é crucial começar do básico, definindo o que entendemos por leitura, inicialmente, para Eisner (2010, p. 2, grifo nosso), de forma genérica, a leitura é definida como "uma forma de atividade de percepção", englobando várias formas de leitura, como a de "figuras, **mapas**, diagramas, circuitos, notas musicais (...)". Desde o início, observa-se a presença de elementos geográficos, sendo os mapas o principal e indissociável à Geografia.

Posteriormente, passa-se à concepção de linguagem. Segundo Eisner (2010), algo só pode ser classificado como linguagem quando símbolos são repetidos diversas vezes com o objetivo de comunicar ideias semelhantes. Assim, as linguagens requerem reconhecimento cultural — isto é, compreensão dos símbolos por parte de uma sociedade — e transcurso para se estabelecerem, tanto no espaço quanto no tempo.

Por isso, para que as histórias em quadrinhos sejam consideradas linguagens, é crucial que seus autores compreendam as experiências de vida de seu público-alvo. Nas HQs, as imagens sempre predominam sobre o texto, a ponto de o leitor ser capaz de entender a história apenas através das imagens, mesmo que o texto não esteja em

sua língua materna, desde que o universo retratado contenha elementos culturais reconhecíveis para o entendimento básico da mensagem.

Para distinguir as HQs de outras formas de linguagem como filmes, literatura, música, entre outras, é fundamental reconhecê-las como uma forma de expressão única. Ou seja, as histórias em quadrinhos possuem elementos próprios que são exclusivos dessa arte ou que são criados através de suas publicações.

Em vista disso, inicia-se com o conceito de Eisner (2010, n.p, grifo nosso), que em seu pioneirismo cria a nomenclatura para as histórias em quadrinhos de arte sequencial, descrevendo-a como:

[...] a singular estética da **arte sequencial** como veículo de expressão criativa, uma disciplina distinta, uma forma artística e literária que lida com a disposição de figuras ou imagens e palavras para narrar uma história ou dramatizar uma ideia.

Eisner foi fundamental para as pesquisas em histórias em quadrinhos, porém algumas questões surgiram com o tempo, exigindo respostas que a bibliografia de Eisner já não abarcava completamente. Surge então outro nome importante no estudo das HQs, Scott McCloud, que em 2005 publica a obra “Desvendando os Quadrinhos”, apresentando definições significativas para novos quadrinistas e pesquisadores do tema.

Em sua obra, o autor resgata autores esquecidos e expande as ideias de Eisner, assim como o conceito de arte sequencial, que para McCloud (2005), era visto como muito simplista e não abrangia todos os elementos únicos das histórias em quadrinhos, surgia a insegurança de confundir-se com outras linguagens, criando uma sensação de indefinição quanto à verdadeira essência dos quadrinhos. Assim, o autor se propôs a criar uma definição renovada, capaz de escapar dos estereótipos do que são os quadrinhos.

Ao definir os quadrinhos, McCloud (2005) constrói seu pensamento com base na *arte sequencial* de Eisner (1989). Como mencionado anteriormente, essa identificação pode ser problemática para as HQs, pois pode levá-las a serem confundidas com outras formas de arte se forem reduzidas à *arte sequencial*. Portanto, o autor introduz o termo "arte sequencial visual". No entanto, surge uma nova dificuldade, pois agora há o risco de confusão com animações ou filmes.

Dessa forma, McCloud (2005) define que animação, filmes e HQs se diferenciam por tempo e espaço — conceitos próximos aos geógrafos. Enquanto

filmes e animações ocupam um espaço único, a tela, os quadrinhos são justapostos (lado a lado), podendo ocupar diversos espaços, não necessariamente seguindo um formato padronizado na folha.

Na história em quadrinhos “*Batman: O Mundo*”, de Kane e Finger (2021), podemos observar o uso diferenciado dos espaços pelos autores, como na (Figura 171), onde a cena da luta entre *Batman* e Pinguim, vilão do herói, se estende por além de uma página, requerendo que o leitor visualize a composição de duas páginas para entender o acontecimento.

Figura 4 – Luta entre Batman e Pinguim



Fonte: Batman O mundo, 2021.

Já na (Figura 172) da mesma HQ, temos a chegada de Bruce Wayne, identidade secreta de *Batman*, ao litoral espanhol para suas férias. Neste exemplo, os autores utilizam quadros padrões para os quadrinhos ocidentais, divididos por linhas e lidos da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Figura 5 – Bruce Wayne chegando ao litoral espanhol



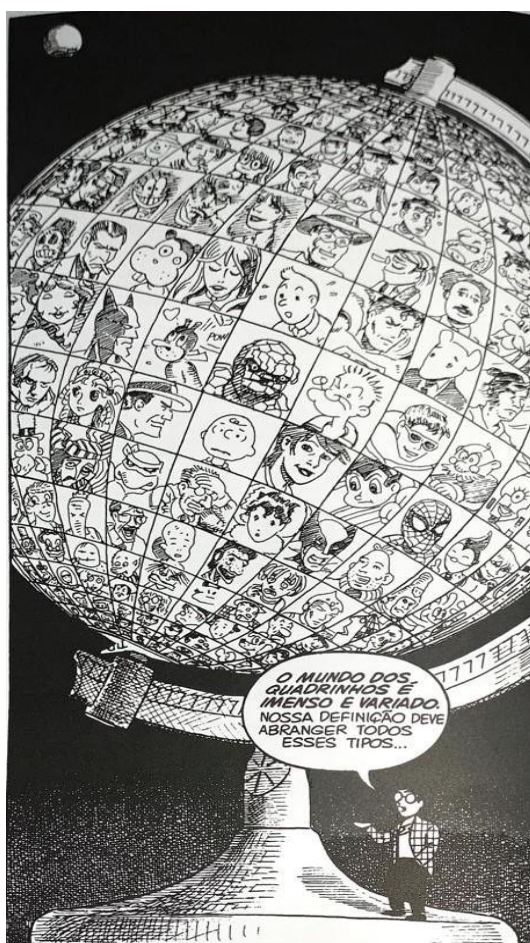
Fonte: Batman O mundo, 2021.

Adicionando especificidade ao termo, McCloud (2005) propôs inicialmente "arte visual sequencial justaposta". No entanto, o termo "arte" parecia não se encaixar bem para o autor, levando-o a trocar para "imagens estáticas sequenciais justapostas". Ainda insatisfeito, McCloud continuou ajustando a terminologia, optando por "imagens estáticas justapostas em sequência deliberada". No entanto, ele temia que essa definição pudesse gerar confusão com a sentido de palavras, argumentando que "Letras são imagens estáticas. Quando colocadas em sequência deliberada, uma **ao lado da outra** elas viram **palavras**" (McCloud, 2005, p. 8, grifo do autor).

Dessa maneira, McCloud define histórias em quadrinhos como "imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada, destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador" (McCloud, 2005, p. 9).

O autor conclui reconhecendo a complexidade de definir estritamente o que são histórias em quadrinhos. Embora sua definição específica seja importante, ele reconhece que "arte sequencial" ainda é a significação que melhor se adequa, considerando que as HQs utilizam elementos de outras linguagens e possuem inúmeras especificidades.

Figura 6 - recorte do livro de McCloud



Fonte: Desvendando os Quadrinhos (2005, p.4).

Após discutir os principais autores das histórias em quadrinhos e fundamentar definições importantes para essa linguagem, concordo com McCloud de que o conceito de Eisner soa de forma genérica e não corresponde totalmente ao que são as histórias em quadrinhos. No entanto, a definição de arte sequencial foi crucial para a fundamentação e estabelecimento dos quadrinhos, que na época eram severamente estereotipados e vistos como piada pelos acadêmicos.

Por outro lado, a definição de McCloud também não se aplica completamente, dada sua alta complexidade e o risco de limitar os quadrinhos a algo restrito, eliminando a diversidade e inovação que a linguagem possui, especialmente no presente com o surgimento de tecnologias que deram relevância a artistas independentes de grande talento e criatividade.

As histórias em quadrinhos não são mais as de Eisner, onde seu principal espaço eram as páginas de jornais, nem as de McCloud, em que a maior parte das produções estava nas mãos de grandes editoras como *Disney*, *Marvel* e *DC Comics*. O público das HQs amadureceu e a era de prata passou, agora, as histórias são publicadas de forma digital, sem a necessidade de guardar revistas físicas ou esperar pelas edições semanais para ler a história completa, com o surgimento das *graphic novels*. Com tantos exemplos de mudanças, prefiro definir os quadrinhos como "signos ilustrados sequenciados", uma adaptação dos conceitos de Eisner (1989) e McCloud (2005).

3.2 Pesquisa acadêmica e histórias em quadrinhos

Agora que estabelecemos o que entendemos por histórias em quadrinhos, podemos avançar um pouco sobre sua contextualização como arte no cenário mundial e brasileiro. Não iremos aprofundar na história dos quadrinhos quanto ao seu surgimento, pois essa discussão é complexa e controversa, demandando um aprofundamento que desviaria o foco da pesquisa e contribuiria pouco para os objetivos propostos.

Após mencionar importantes autores estrangeiros reconhecidos na pesquisa de HQs, é necessário fazer menção a Waldomiro Vergueiro (2017), que já foi citado anteriormente. Ele é um pesquisador crucial para o debate e o desenvolvimento de dissertações e teses sobre quadrinhos, como em sua obra "Pesquisa Acadêmica em Histórias em Quadrinhos", onde fornece um guia para aqueles que se interessam em investigar o tema. Vergueiro também contribui com sua própria expressão para as HQs, denominando-as de "arte gráfica sequencial".

Assim, as discussões a seguir iniciam-se com a análise do capítulo um intitulado "A legitimação cultural e científica das histórias em quadrinhos: evolução e panorama no Brasil e no mundo", conforme o subtítulo "novas tendências para a arte

gráfica sequencial", onde Vergueiro (2017, p. 31-42) demonstra como os "signos ilustrados sequenciados" se configuram como arte.

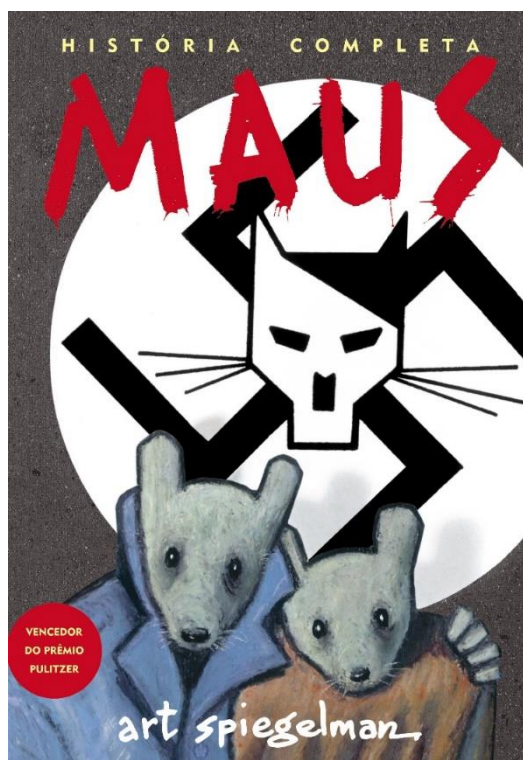
Em 1970, as histórias em quadrinhos foram reconhecidas como a nona arte, juntando-se à música, dança, pintura, escultura, literatura, teatro, cinema e fotografia.

Nos anos 1980, ocorreu um movimento de afirmação da linguagem em duas frentes na Europa: primeiro, o ressurgimento do leitor adulto e a expansão das publicações de álbuns — um formato onde a história é vendida de forma completa em uma única revista, o que não era comum na época. Normalmente, as editoras vendiam "episódios", o que exigia que o leitor comprasse várias revistas para obter a história completa.

Nos Estados Unidos, surgiu um movimento de artistas independentes, permitindo que as HQs se distanciassem do controle das grandes editoras, que frequentemente impunham diretrizes restritivas aos autores em prol do lado comercial.

Com os artistas independentes, as revistas não precisavam priorizar o retorno financeiro, o que possibilitou a criação de histórias mais profundas, como a notável obra de Art Spiegelman intitulada "Maus" (Figura 174). Esta história retrata a biografia do pai do autor durante a Segunda Guerra Mundial, representando seres humanos como animais. "Maus" foi um marco nos quadrinhos ao ganhar o prêmio Pulitzer em 1992, simbolizando mudanças significativas no mercado de quadrinhos nos Estados Unidos.

Figura 7 – Capa de Maus.



Fonte: Maus, 2009.

No capítulo três, intitulado "Panorama da pesquisa sobre histórias em quadrinhos no Brasil", e posicionado no subtítulo "A entrada dos quadrinhos na universidade", Vergueiro (2017, p. 65-75) estabelece um panorama significativo para a reflexão sobre o uso das histórias em quadrinhos no ENEM.

A introdução das HQs no contexto das universidades brasileiras teve início na década de 1960 com a primeira pesquisa registrada, que investigava as produções de quadrinhos no Brasil. Na época, as tiragens indicavam que a editora Walt Disney alcançava a marca de mais de um milhão de exemplares vendidos.

Na década de 1970, Maurício de Sousa, autor brasileiro, conseguiu tirar o domínio de mercado do grupo estadunidense na venda de HQs no país. Nesse mesmo período, os quadrinhos foram introduzidos nas Ciências da Comunicação no Brasil, sendo incluídos como disciplinas nas universidades UNB (Universidade de Brasília) e USP (Universidade de São Paulo). As histórias em quadrinhos inicialmente ficaram restritas aos programas de graduação e pós-graduação na área de Comunicação.

Ainda na década de 1970, dois eventos foram cruciais para que os "signos ilustrados sequenciais" se estabelecessem na academia: a criação do Núcleo de Documentação de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo, e a formação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (Intercom).

Nos anos 90, um marco significativo foi o décimo oitavo Congresso Anual que formou o Grupo de Trabalho (GT) Humor e Quadrinhos, representando um evento crucial para o estabelecimento das histórias em quadrinhos nas universidades brasileiras. Este período também testemunhou o principal acontecimento para a consolidação das HQs nas instituições de ensino superior no Brasil: o início do Observatório de Histórias em Quadrinhos da USP. Esse observatório foi fundamental para disseminar as pesquisas sobre quadrinhos nas pós-graduações, expandindo além da área de Comunicação e alcançando diversos campos do conhecimento, conforme relatado por Vergueiro (2017, p. 65-75):

Minha experiência pessoal na área participando em bancas de defesa de mestrado e doutorado no Brasil inteiro, mostrou-me que nas últimas três décadas ocorreu um crescimento vertiginoso de pesquisas sobre quadrinhos desenvolvidas em programas de pós-graduação nas mais diversas áreas. [...] posso com tranquilidade afirmar que atualmente é possível desenvolver pesquisas sobre histórias em quadrinhos, no Brasil, em praticamente todas as áreas do conhecimento.

3.3 Histórias em quadrinhos e Geografia se encontram (Histórias em quadrinhos e Geografia o *date* perfeito)

Livre de qualquer juízo de valor sobre as perspectivas de pensamento da Geografia, é inegável que a ligação entre os quadrinhos e a ciência geográfica remete aos autores da Geografia Tradicional, frequentemente utilizada para descrever paisagens, como exemplificado por Humboldt (1808), e para abordar questões físicas e sociais que compõem o Espaço Geográfico. Assim como a Geografia se vale das histórias em quadrinhos, o mesmo acontece com os autores que trabalham com "signos ilustrados sequenciais", ambientando suas histórias com base em conceitos geográficos. Por exemplo, exploram aspectos como os geológicos de uma região, como discutido por Gomes (2022, p. 26), enfatizando a importância das imagens na Geografia:

Por isso, um instrumento básico da descrição são as imagens. Elas são capazes de restituir a complexidade da diversidade e das múltiplas interações sobre um mesmo plano dentro de um enquadramento, são imagens de um espaço. Imagens têm constituição diversa, podem ser obtidas por trações e

cores, por rastros materiais sobre uma superfície ou podem simplesmente ser construídas pela evocação textual.

Gomes (2022), em seu livro "Quadros geográficos: uma forma de ver, uma forma de pensar", introduz o conceito de Quadros Geográficos, fundamental para o debate sobre a interseção das histórias em quadrinhos com a Geografia. Esta obra enfatiza a importância dos geógrafos em considerar as imagens como elementos essenciais.

O autor explora a etimologia da palavra Geografia, conforme proposto por Gomes (2022, p. 14), onde "geo" significa terra e "grafos" (grafia) pode denotar escrita, descrição, marcação, registro e desenho. Essa análise etimológica sugere a presença de elementos dos "signos ilustrados sequenciais".

Os Quadros Geográficos, conforme definidos por Gomes (2022, p. 96-97), são instrumentos de análise que operam simultaneamente em diversos sistemas de significação. Gomes destaca que um quadro permite isolar e integrar elementos internos e externos, organizando as observações sob imagens através de um processo de raciocínio. Esses quadros são ferramentas cruciais para operacionalizar o pensamento geográfico, seguindo uma *lógica posicional*.

Portanto, os Quadros Geográficos não apenas estimulam o pensamento crítico, mas também influenciam na maneira como percebemos e interpretamos os fenômenos geográficos, contribuindo significativamente para a compreensão das relações entre histórias em quadrinhos e Geografia, Gomes (2022, p. 26) reitera que:

A imagem, ao dispor de maneira graficamente descritiva determinadas características, provoca o raciocínio, pois torna "visível" coisas e relações que assim não nos apareceriam sem esse meio. Reconheçamos também que a escolha dos intervalos de variação, da delimitação arbitrada, das escalas de tamanho da representação, da seleção dos outros fenômenos que merecem notação, tudo isso são opções definitivas para permitir a visão de coisas diversas. Ao mudarmos algum desses elementos, mudamos as condições de visibilidade dos fenômenos. São, por assim dizer, variações de pontos de vista.

Encerrando as discussões de Gomes (2022) sobre a importância das imagens para a Geografia enfatizando que a disciplina, desde sua origem, é intrinsecamente visual, e sua evolução demonstra um vasto e frutífero campo de estudo. Antes de explorarmos os princípios do Raciocínio Geográfico em relação aos elementos dos "signos ilustrados sequenciais", é essencial lembrarmos que, como afirma Gomes

(2022, p. 123), "A linguagem visual, gráfica, tem seu próprio universo de significações, e suas potencialidades são diferentes."

Embora estejam alinhando a Geografia e as histórias em quadrinhos, é crucial lembrar que ambas operam de maneiras paralelas, ainda que se interseccionem em momentos variados e distintos. Essa interseção não apenas enriquece o entendimento de ambas as disciplinas, mas também abre novas possibilidades de exploração e compreensão dos fenômenos geográficos através de uma linguagem visual dinâmica e expressiva como a dos quadrinhos.

3.4 Operacionalizando os princípios do Raciocínio Geográfico e os elementos dos signos ilustrados sequenciado

Como antecipado durante a dissertação, o Raciocínio Geográfico é considerado um conceito fundamental na Geografia contemporânea, especialmente no campo do ensino de Geografia, cujo debate tem sido ampliado através de eventos, periódicos, teses e dissertações.

Para Castellar (2019), o Raciocínio Geográfico é capaz de operacionalizar as compreensões necessárias no espaço geográfico, que são desenvolvidas no Pensamento Geográfico e o atravessam, sendo instrumentalizado por seus princípios específicos (Tabela 1). Este conceito é fundamental para a educação geográfica, frequentemente referenciado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que embasa o ENEM. Ao analisá-lo junto à alfabetização em histórias em quadrinhos, acredita-se que isso ilustrará melhor a ideia de aproximação entre o ensino de Geografia e as HQs.

Tabela 1 – Os princípios do Raciocínio Geográfico

DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO

Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Elaboração: O autor, 2023.
Fonte: BNCC, 2018.

3.4.1 Analogia e Planos e Ângulos de Visão

O princípio do Raciocínio Geográfico da Analogia opera nos estudantes a habilidade de identificar semelhanças em fenômenos ocorridos no espaço geográfico. Esta é uma habilidade complexa de se desenvolver, como demonstra Risetete (2017) em sua tese de doutorado ao analisar atividades que determinam indicadores para análise de dados. Em raros casos, o indicador de analogia se fez presente, o que corrobora a dificuldade de estimulá-lo.

Assim, introduzido o princípio da Analogia (RAMA et al., 2004), os planos e ângulos de visão para os quadrinhos tornam-se substancialmente importantes para determinar a leitura e o entendimento da mensagem que o autor deseja transmitir. Através dos planos, é possível definir a representação, determinando a altura e a largura do quadro. Existem seis tipos de planos e três gêneros de ângulos comumente utilizados nas HQs:

Plano Geral: Delimitação ampla do campo de visão, abrangendo o cenário inteiro, é frequentemente empregada para expor paisagens.

Figura 8 – Exemplo de plano geral.



Fonte: Xingu!, 2007.

Plano de Conjunto: Não contempla a paisagem, focando apenas em uma pessoa ou grupo, ocultando o espaço ao redor delas

Figura 9 – Exemplo de plano de conjunto.



Fonte: O Máskara, 2020.

Plano Americano: representa os personagens dos joelhos para cima, oferecendo uma melhor representação da anatomia humana.

Figura 10 – Exemplo de plano americano.



Fonte: Refugiados a última fronteira, 2017.

Plano Aproximado: Quando os personagens são retratados da cintura para cima, o foco se direciona para as expressões faciais, traços físicos ou para conferir mais personalidade ao diálogo.

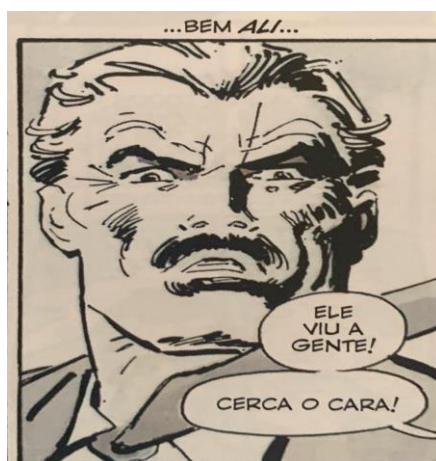
Figura 11 – Exemplo de plano aproximado.



Fonte: *Batman* ano um, 2011.

Primeiro Plano: o foco está no rosto do personagem, mostrando diretamente sua expressão facial e emoções.

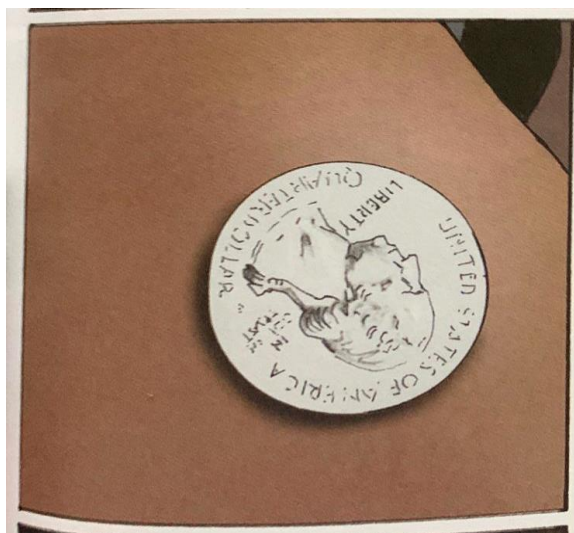
Figura 12 – Exemplo de primeiro plano.



Fonte: *Batman o cavaleiro das trevas*, 2011.

Plano de Detalhe: é o momento em que se limita o espaço para um objeto ou algo específico que se deseja representar.

Figura 13 – Exemplo de plano de detalhe.



Fonte: Deuses Americanos sombras, 2018.

Ângulo de visão médio: o quadro simula como se o espectador estivesse dentro do desenho, colocando-o na altura dos olhos.

Figura 14 – Exemplo de ângulo de visão médio.



Fonte: Guerra Civil, 2010.

Ângulo de visão superior: a visão do leitor é de cima para baixo, o que serve para representar os personagens em situações difíceis, diminuindo-os pelo ângulo.

Figura 15 – Exemplo de ângulo de visão superior.



Fonte: A origem, 2022.

Ângulo de visão inferior: diferentemente do anterior, coloca o leitor de baixo para cima, com a intenção de engrandecer o personagem representado.

Figura 16 – Exemplo de ângulo de visão inferior.



Fonte: Grandes astros Superman, 2012.

Normalmente, os autores de histórias em quadrinhos utilizam vários planos e ângulos ao longo de uma história, sem criar linearidade em seu uso. Neste aspecto, pretende-se concentrar na construção do encontro entre planos e ângulos com base

no princípio do Raciocínio Geográfico da Analogia. Ao tomar consciência do uso desses elementos, o leitor pode começar a questionar a intenção do autor ao escolher determinado plano em vez de outras possibilidades, pois tudo depende do que se deseja mostrar.

Em uma atividade de alfabetização Geoquadrinista, o educador por exemplo, pode utilizar diferentes planos em um único quadro sem alterar o sentido da imagem. O educador pode solicitar aos alunos que identifiquem pontos em comum entre as imagens apresentadas, promovendo raciocínios que ilustrem o princípio da Analogia.

3.4.2 Conexão e Requadro

O requadro ou vinheta pode ser entendido como a estrutura dos quadros que compõem a página e a história em quadrinhos. O requadro consiste no espaço entre um quadro e outro, sendo também onde o tempo nas HQs se desenvolve. É o espaço em que o leitor direciona seu olhar antes de passar para o próximo quadro, representando um momento crucial para os autores, pois as escolhas feitas para preencher esses espaços vazios podem definir a conectividade entre os quadros. Um erro nessa fase da elaboração da história pode comprometer todo o sentido narrativo, já que o requadro conecta as imagens estáticas das HQs, dando significado às suas sequências.

Muitos artistas preferem não arriscar e optam por vinhetas retangulares. No entanto, outros as utilizam para quebrar barreiras e usá-las de forma a fortalecer a narrativa ou como um elemento adicional do quadro (Figura 184).

Sem o requadro, não haveria conexão entre os quadros que compõem as HQs, perdendo assim um dos seus principais elementos, que é a sequencialidade entre imagens estáticas. Portanto, a vinheta é indissociável do princípio da Conexão. Professores que desejam combinar o estudo do requadro com o princípio do Raciocínio Geográfico em suas atividades podem demonstrar que um quadro isolado não transmite a mensagem pretendida pelo autor de quadrinhos; apenas a sequência conectada dos quadros produz esse efeito.

Figura 17 – exemplos do uso de vinhetas.



Figura 5.6 – Quebra da borda da vinheta é o que gera humor na tira de Liberty Meadows.

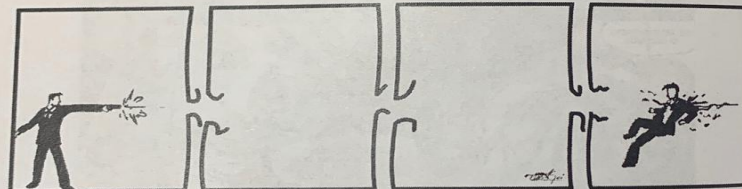


Figura 5.7 – Na tira de Explicitos, o tiro “fura” a lateral dos quadrinhos.



Figura 5.8 – Recruta Zero foge da tira para não enfrentar Sargento Tainha.

Fonte: Ramos, 2022.

3.4.3 Diferenciação e o Balão

O balão representa a linguagem verbal dos personagens ilustrados de forma sequenciada. É através dos balões que as vozes das figuras são ouvidas, sendo a manifestação da fala por meio das palavras. Os balões são elementos essenciais na composição de uma história em quadrinhos, carregando convenções históricas e servindo também como locais de inovação por parte dos quadrinistas.

O primeiro elemento do balão são as letras, que formam palavras. Assim, a escolha da fonte tipográfica é uma decisão artística crucial, pois sua utilização deve harmonizar com os desenhos (linguagem visual). Por exemplo, se um artista opta por uma fonte muito formal em uma história com desenhos extremamente coloridos e traços leves, a fonte pode desarmar a narrativa e comprometer o sentido para o leitor.

Outro aspecto impactante da fonte nas histórias em quadrinhos é o uso de negrito para chamar a atenção para algo, e o tamanho da fonte que pode indicar o tom da conversa. Muitos autores estabelecem as fontes de seus balões como parte

de sua identidade, tornando possível identificar uma história apenas por esse elemento.

Além das letras, o traço do balão também carrega diversas convenções na escolha das linhas, incluindo a "rebarba", que é a ligação entre o balão e o personagem que está falando.

Tabela 2 – Características dos balões dos quadrinhos.

Linhas tracejadas	Quando os personagens estão falando em tom baixo.
Formato de nuvem	Transmite a ideia de pensamento.
Linhas em Zig-Zag	O som advém de um aparelho eletrônico.
Rebarba para fora do quadro	Na qual o personagem que fala está fora do quadro.
Balões interligados	Na qual a rebarba liga um balão ao outro retrata as pausas na fala do personagem.
Múltiplos rabichos	Quando vários personagens emitem a mesma mensagem.

Fonte: O autor, 2023.

Nesta atividade para praticar o Raciocínio Geográfico da Diferenciação junto aos quadrinhos, o professor pode orientar os alunos a criarem descrições sobre locais utilizando quadrinhos. Eles podem personalizar as fontes de texto e os balões de fala de acordo com a imagem, criando assim um contexto para a cena representada. Os quadrinhos podem abranger uma variedade de temas, como paisagens, momentos ou personagens, contanto que a história esteja relacionada aos conceitos abordados pelo professor.

Essa abordagem permite que os alunos não apenas desenvolvam habilidades de expressão visual e textual, mas também apliquem o princípio da Diferenciação ao explorar detalhes específicos dos cenários e personagens retratados nos quadrinhos.

3.4.4 Distribuição e Linhas Cinéticas

As linhas cinéticas são um elemento criado pelos artistas das histórias em quadrinhos para conferir a sensação de movimento a uma imagem estática. Elas são frequentemente utilizadas em cenas de ação, quando um personagem está realizando algum tipo de deslocamento. Além disso, as linhas cinéticas podem ser empregadas para enfatizar expressões dos personagens, como apreensão, medo, raiva, entre outras emoções intensas.

Figura 18 – Linhas cinéticas de Mauricio de Souza.



Fonte: Google imagem, 2023.

O princípio do Raciocínio Geográfico da Distribuição está alinhado com o uso das linhas cinéticas, pois essas linhas ajudam a espacializar os personagens e suas ações dentro dos quadros. Através da alfabetização Geoquadrinista, o professor pode explicar a função das linhas cinéticas e incentivar os alunos a criarem suas próprias histórias utilizando esse conhecimento. Isso permite mostrar a diferença entre um quadro sem linhas cinéticas — estático e sem movimento — e aqueles que os alunos produziram, onde as linhas cinéticas são usadas para conferir dinamismo e ação às cenas.

Essa abordagem não só desenvolve a compreensão dos alunos sobre como utilizar elementos visuais para contar histórias de forma dinâmica, mas também exemplifica como o princípio da Distribuição Geográfica pode ser aplicado para organizar o espaço dentro dos quadrinhos de maneira eficaz.

3.4.5 Extensão e Onomatopeia

As onomatopeias são signos utilizados para representar sons, e seus formatos e escritas dependem principalmente de dois elementos. Primeiramente, há a influência da cultura do país onde a revista é publicada, respeitando os sons do alfabeto nativo desse local. Além disso, as onomatopeias são uma decisão artística, variando de acordo com as escolhas individuais do quadrinista responsável.

Geralmente, as onomatopeias das histórias em quadrinhos ocidentais seguem o padrão estadunidense, refletindo o estilo e as convenções estabelecidas nessa região.

Figura 19 - Exemplos de onomatopeias.



Fonte: Google imagem, 2023.

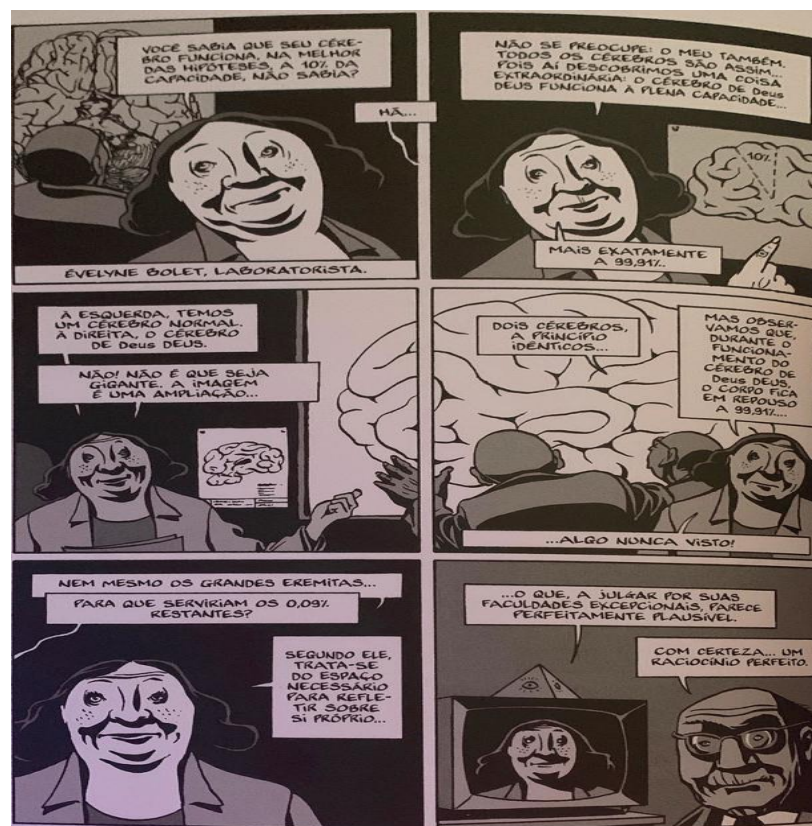
O encontro entre as onomatopeias e o princípio do Raciocínio Geográfico da Extensão ocorre quando o autor utiliza esses signos para representar ações, delimitando assim o espaço onde essas ações ocorrem na história em quadrinhos. Uma proposta interessante para explorar esse conceito é comparar onomatopeias que não foram traduzidas para o português e ainda estão no idioma original. Isso requer dos alunos o raciocínio de Extensão para interpretar quais dessas onomatopeias fazem parte do seu idioma e quais são estrangeiras.

Essa atividade não apenas desenvolve a compreensão dos alunos sobre como as onomatopeias são utilizadas para criar efeitos sonoros nas histórias em quadrinhos, mas também promove o raciocínio linguístico e cultural ao identificar elementos estrangeiros dentro de um contexto familiar.

3.4.6 Localização e Montagem

A montagem de uma história em quadrinhos é fundamental para a arte, pois a forma como é organizada pode determinar o gênero ao qual o quadrinho pertence. Além disso, o meio de publicação influencia diretamente as características dessa montagem. Por exemplo, uma tira de jornal possui um espaço limitado, enquanto uma revista em quadrinhos pode oferecer mais liberdade nesse aspecto. Portanto, o autor precisa organizar os quadros de acordo com o meio de publicação e o gênero da história, sendo esses dois elementos interdependentes.

Figura 20 – Exemplo de montagem.



Fonte: Deus em pessoa, 2021.

Em tal caso, o princípio do Raciocínio Geográfico da Localização se relaciona com a montagem de uma história em quadrinhos quando os alunos precisam entender as diferenças nas montagens utilizadas e como os quadros estão posicionados na página, relacionando-os entre si para ler e compreender a história. Essa ideia pode

ser explorada pelo professor ao apresentar aos alunos um desenho do mapa político do Brasil e, em seguida, embaralhar os quadros de uma história em quadrinhos. Os alunos seriam desafiados a organizá-los de acordo com a localização dos estados brasileiros.

Essa atividade não apenas incentiva os alunos a aplicarem o Raciocínio Geográfico na interpretação visual e na organização espacial dos quadros, mas também demonstra como a localização e a disposição dos elementos influenciam na narrativa e na compreensão da história em quadrinhos.

3.4.7 Ordem e Linguagem Visual

Por fim, a Ordem e a linguagem visual são aspectos de extrema complexidade para os princípios do Raciocínio Geográfico e para os signos ilustrados sequencialmente, respectivamente. O princípio da Ordem se dedica a compreender os arranjos que a sociedade produz no espaço geográfico, uma tarefa desafiadora para geógrafos devido às diversas implicações e hipóteses que esses processos geram. Despertar esse raciocínio nos alunos é crucial, pois permite que eles se reconheçam como partes integrantes do espaço e como agentes capazes de transformá-lo.

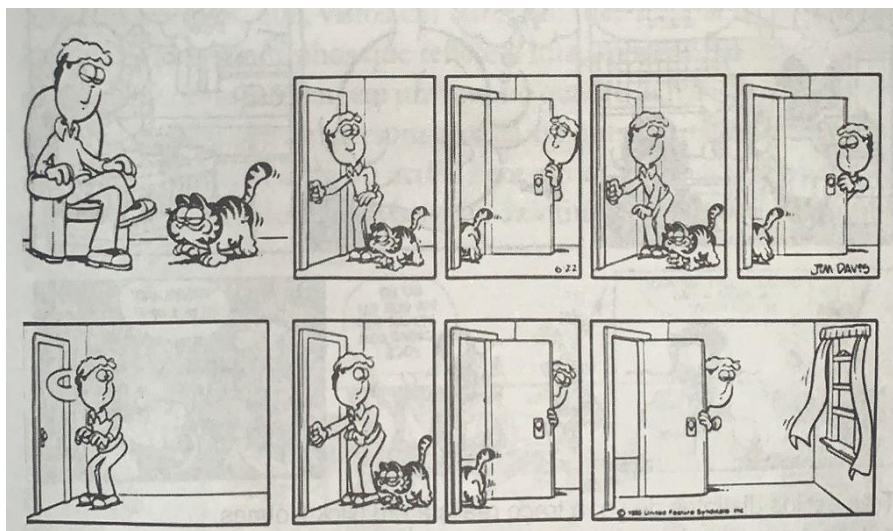
Por outro lado, a linguagem visual é o cerne de uma história em quadrinhos, pois os desenhos são elementos primordiais de um HQ. Embora os quadrinhos se estruturam como uma linguagem híbrida, podem existir sem a linguagem verbal, mas não sem a linguagem visual, pois esta é essencial para transmitir a mensagem.

Devido à sua importância, a linguagem visual das HQs representa um dos aspectos mais complexos. Para uma análise completa, é fundamental que o leitor compreenda todos os elementos mencionados anteriormente, alcançando assim a alfabetização quadrinista de maneira plena.

A linguagem visual dos signos ilustrados sequencialmente apresenta variações infinitas, uma vez que cada autor possui um traço único reconhecido como próprio. Em algumas histórias ilustradas, a escolha das cores adiciona mais nuances aos quadros, assim como as preferências em relação aos elementos mencionados anteriormente, como planos e ângulos de visão, montagem, balões, onomatopeias,

linhas cinéticas e requadros, que incorporam mais escolhas e técnicas ao processo criativo.

Figura 21 – Tirinha do gato Garfield.



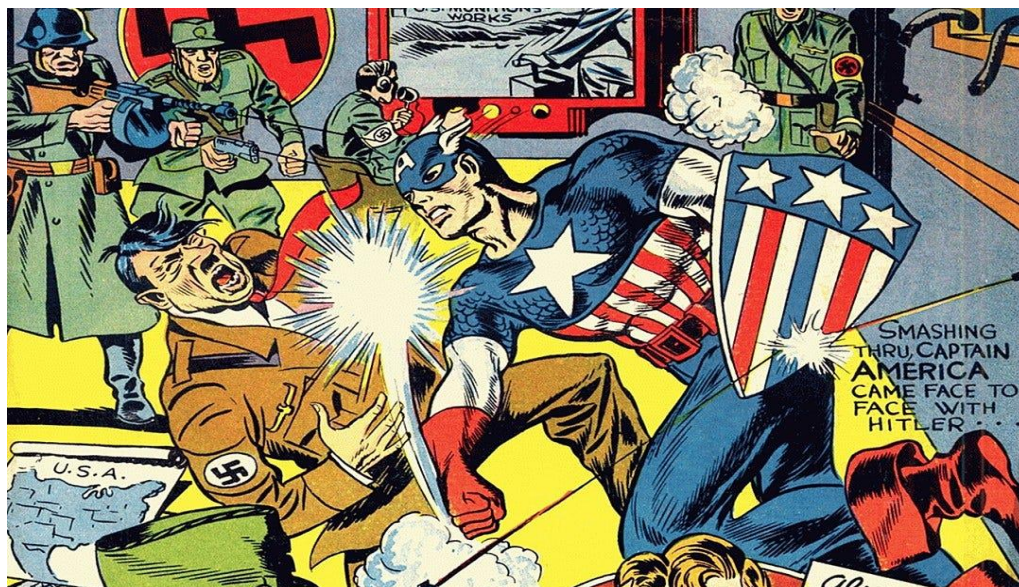
Fonte: RAMA, 2004.

A alfabetização Geoquadrinista pode ser integrada ao princípio do Raciocínio Geográfico da Ordem quando o professor desenvolve estratégias para que ambos funcionem de forma complementar. Por exemplo, ao trabalhar com quadrinhos do gênero de super-heróis, o professor pode questionar os alunos sobre as ideologias subjacentes a essas histórias e seu impacto na geopolítica mundial.

Um exemplo disso é a (Figura 189), que mostra o Capitão América, símbolo da força dos Estados Unidos, lutando contra Hitler, o inimigo de guerra dos EUA. Esse tipo de imagem não apenas reflete o contexto histórico e político da Segunda Guerra Mundial, mas também levanta questões sobre como as narrativas dos quadrinhos podem influenciar percepções e ideologias geopolíticas.

Ao explorar essas questões com os alunos, a alfabetização Geoquadrinista não se limita apenas à compreensão visual e narrativa das HQs, mas também abre espaço para discutir temas mais amplos, como poder, ideologia, e representações culturais e políticas através do meio dos quadrinhos.

Figura 22 – Cena clássica do Capitão América contra Hitler.



Fonte: Google imagens, 2023.

4. Capítulo 2. A BNCC como base para o ENEM

A princípio, é vital elucidar o cenário atual da "nova" reforma do Ensino Médio e o surgimento da BNCC. A reforma teve início em 2016 através da medida provisória 746/16, culminando na Lei n.º 13.415/2017, que alterou estruturalmente o Ensino Médio. As justificativas para as mudanças basearam-se nas transformações no mundo do trabalho, argumentando a necessidade urgente de proporcionar aos jovens acesso acelerado à educação técnica, visando sua rápida inserção no mercado de trabalho. O governo acreditava que essa meta seria alcançada mediante a reformulação das disciplinas do Ensino Médio.

Outro ponto significativo para as discussões subsequentes da reforma diz respeito, a organização estrutural que privilegia a BNCC, conforme defendido pelo Ministério da Educação (2023) em sua página intitulada "Novo Ensino Médio - perguntas e respostas".

Em contraponto à posição do MEC, diversos pesquisadores como Da Silva (2018), Ferretti (2018) e Leão (2018) criticam a reforma do Ensino Médio, considerando-a distante da realidade das escolas brasileiras e desconectada dos ideais juvenis, especialmente das classes sociais vulneráveis. Eles apontam que o currículo é prescritivo e utilitarista, com disciplinas isoladas que limitam a interdisciplinaridade.

A BNCC é um documento elaborado em colaboração com profissionais da Educação e aprovado pelo MEC, com o objetivo de estabelecer parâmetros curriculares para todas as escolas do país, tanto públicas quanto privadas. A base busca reduzir as desigualdades educacionais, definindo Competências Específicas, Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades para cada etapa do ensino, que devem ser obrigatoriamente cumpridas pelos docentes.

A reformulação do Ensino Médio também inclui a readequação de disciplinas das ciências sociais, como a Geografia, que agora se insere na área do conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sendo obrigatória em todas as etapas do Ensino Médio.

Apesar de a BNCC especificar seis competências e suas respectivas habilidades para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, não menciona explicitamente as linguagens e sua relevância para essa área do conhecimento. Isso resulta na falta de reconhecimento das diversas linguagens da Geografia, sendo que

apenas a BNCC do Ensino Fundamental em Brasil (2017, p.357) aborda as linguagens da cartografia no seu componente sete.

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

No entanto, ao contrário da BNCC do Ensino Fundamental, onde as linguagens não apenas são mencionadas, mas também enfatizadas como importantes para o ensino e aprendizagem, no Ensino Médio essa ênfase parece menos explícita e abrangente.

Evidencia-se uma preocupação quanto ao documento que serve como principal orientador dos conteúdos tratados em sala de aula e, conseqüentemente, para o trabalho dos professores. O fato de a BNCC do Ensino Médio não abordar de maneira clara as linguagens geográficas e não utilizar a concepção dos elementos físico-naturais evidencia a necessidade vital de se trabalhar essas temáticas para garantir a relevância contínua do Ensino e Aprendizagem da Geografia.

Essa discrepância sugere a necessidade de uma revisão e ampliação da abordagem das linguagens geográficas na BNCC do Ensino Médio em Brasil (2018, p. 358-359, grifo nosso.), garantindo que esses aspectos sejam integrados de maneira a enriquecer a formação dos estudantes de forma plural e compreensiva.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. **Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações**, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Outro ponto a ser considerado é o comparativo entre o que a BNCC estabelece com suas Competências Específicas para cada área do conhecimento e Unidades Temáticas, e como isso se reflete no ENEM. A alteração na LDB não inclui diretrizes específicas para o exame, conforme esclarece o Ministério da Educação. A recomendação é que o ENEM se alinhe à BNCC, embora o documento da base não mencione diretamente o exame. Em sua apresentação, o então Ministro da Educação, Rossieli da Silva, mencionou as adaptações que a Base deve promover nas questões educacionais no país de maneira geral, como dito em Brasil (2017, p. 5).

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base.

Essas preocupações são centrais no tema pesquisado e possibilitam o desenvolvimento de ideias mais aprofundadas sobre políticas públicas que têm um impacto significativo na educação brasileira atualmente. Além disso, essas questões são vistas pela ótica de temáticas relevantes para a prática docente, como é o caso das histórias em quadrinhos.

4.1 O ENEM o seu surgimento: O Exame como método avaliativo até o acesso universitário

O Exame Nacional do Ensino Médio foi introduzido em 1998, durante a reforma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que trouxe novas diretrizes para o Ensino Médio brasileiro. Através das alterações na lei, o Ensino Médio foi estabelecido como etapa final da educação básica do país, marcando um compromisso com mudanças significativas na escolaridade dos brasileiros. Com a expansão de vagas, o número de matrículas aumentou, resultando em um aumento significativo de jovens buscando acesso ao E.M.

Figura 23 – Número de matrículas no E.M. no Brasil de 1971-2003.

Tabela 1 – Evolução da matrícula inicial no ensino médio por dependência administrativa, Brasil, 1971-2003

Ano	Total	Pública					Privada	%
		Total	%	Federal	Estadual	Municipal		
1971	1.119.421	632.373	56,5	44.604	536.695	51.074	487.048	43,5
1980	2.819.182	1.508.261	53,5	86.125	1.324.682	97.454	1.310.921	46,5
1991	3.772.698	2.753.324	73	103.092	2.472.964	177.268	1.019.374	27
1995	5.374.831	4.210.346	78,3	113.312	3.808.326	288.708	1.164.485	21,7
1998	6.968.531	5.741.890	82,4	122.927	5.301.475	317.488	1.226.641	17,6
1999	7.769.199	6.544.835	84,2	121.673	6.141.907	281.255	1.224.364	15,8
2000	8.192.948	7.039.529	85,9	112.343	6.662.727	264.459	1.153.419	14,1
2001	8.398.008	7.283.528	86,7	88.537	6.962.330	232.661	1.114.480	13,3
2003	9.072.942	7.945.425	87,5	74.344	7.667.713	203.368	1.127.517	12,5
% 1971/2003	710,5	1.156,40		66,7	1.328,70	298,2	131,5	
% 1995/2003	68,9	88,7		-34,4	101,3	-29,6	-3,2	

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar.

Fonte: De Castro (2004)

Conforme observado, com a expansão do Ensino Médio durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, o ENEM foi instituído em 1998 com o objetivo inicial de avaliar os parâmetros da educação nesta etapa. Este exame se junta a outros testes como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Dessa forma, seguindo a lógica de mercado onde os métodos de avaliação influenciam as políticas públicas de educação, essa ordem de pensamento reflete a influência de organismos como o Banco Mundial, BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), FMI (Fundo Monetário Internacional), UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), entre outros. Segundo Melo (2012), essas organizações têm interesse nos índices de avaliação, uma vez que bons resultados se alinham ao ideal de meritocracia no pensamento capitalista, além de indicar para essas instituições que o país está qualificando sua mão de obra para atender às exigências produtivas.

Em 2009, durante o governo Lula, manteve-se a lógica do ENEM como método de avaliação do desempenho das escolas de Ensino Médio no país e ampliou-se a prova para se tornar o principal meio de acesso ao ensino superior no Brasil, conhecido como "Novo ENEM". O lançamento do Sistema de Seleção Unificada (SISU) foi uma medida importante, permitindo que estudantes de áreas distantes dos grandes centros universitários pudessem disputar vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Anteriormente, essa oportunidade estava predominantemente disponível para as classes média e alta, conforme pensado por Silveira, Barbosa e Da Silva (2015), que fica evidenciado pelo aumento significativo no número de inscrições no ENEM:

Figura 24 – Demonstrativo do número de inscrições no ENEM entre os anos de 1998-2010.

Ano	Nº de Inscritos
2010	4.611.411
2009	4.147.527
2008	4.004.715
2007	3.568.592
2006	3.731.975
2005	2.998.083
2004	1.547.094
2003	1.876.387
2002	1.818.665
2001	1.627.949
2000	390.574
1999	346.819
1998	157.076

Fonte: Melo (2012)

O governo de Lula adotou o ENEM como peça central das reformas necessárias na educação brasileira à época, instituindo o Programa Universidade para Todos (PROUNI), um sistema de bolsas que permitia a estudantes de classes sociais mais baixas acessar cursos superiores aos quais não teriam condições de participar sem o programa. O PROUNI utiliza as notas do ENEM como critério para a seleção de bolsas.

Em um passo significativo para a expansão do Exame, em 2009 o Ministério da Educação comunicou à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) a necessidade de iniciar a transição total ou parcial dos vestibulares para o ENEM. Isso significava que as vagas que antes eram exclusivamente destinadas aos vestibulares das IFES, cada um com suas particularidades, passaram a ser universais em todo o país através do Exame Nacional do Ensino Médio.

Assim, começou-se a transição para o acesso às vagas através do ENEM, acompanhada de mudanças na estrutura da prova. Anteriormente dividida em cinco competências e vinte e uma habilidades, a prova foi reorganizada em cinco eixos cognitivos, complementados por uma competência distribuída por área, organizados em competências específicas e habilidades. Os conteúdos específicos das áreas do conhecimento foram listados de acordo com Melo (2012).

Apesar da evolução na estrutura da prova, nota-se um retrocesso particularmente nas áreas do conhecimento das Ciências Humanas, que foram integradas e comprimidas no exame sem uma divisão clara das disciplinas, ao

contrário do que ocorre nas Ciências da Natureza e suas Tecnologias, onde há uma separação clara na matriz de referência do Novo ENEM.

Em resumo, o ENEM surgiu como um mecanismo de validação do sistema educacional brasileiro e foi posteriormente reformulado na esperança de melhorar o Ensino Médio e o acesso ao ensino superior. Sua história reflete muito sobre as políticas públicas educacionais, e o ENEM carrega as marcas das transformações ocorridas neste contexto.

4.2 O ENEM como campo de ação das HQs

Através do suporte da análise documental, presente nas etapas metodológicas, busca-se entender a ocorrência das histórias em quadrinhos nas questões de Geografia no ENEM entre os anos de 1998 a 2023, este recorte de tempo se justifica, à medida que estes são todos os exames aplicados até a elaboração deste texto. A opção por aprofundar em todas as provas que estão à disposição subordina-se ao ponto que se abrange o objeto de pesquisa.

É crucial ressaltar que apenas questões que utilizam imagens como suporte serão consideradas para o estudo. Após a seleção inicial, segue-se para a análise das imagens e sua categorização de acordo com a linguagem mais apropriada. O ENEM apresenta uma multiplicidade no uso de imagens, portanto são necessários critérios de avaliação para categorizar os elementos visuais.

Deseja-se apurar apenas as questões de Geografia que combinam o uso de algum recurso visual. Muitas vezes, encontram-se questões cujo recurso visual aborda conteúdos geográficos, mas a questão em si não exige que o aluno utilize esse recurso para chegar à resposta correta, envolvendo apenas raciocínios lógicos de ordenamento de diferentes áreas do conhecimento, não necessariamente Geografia.

Portanto, não se trata apenas do recurso visual mencionar os conteúdos geográficos, mas sim que a resposta às questões seja alcançada puramente através do campo da Geografia. Para isso, as questões foram fundamentadas a partir da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC do Ensino Médio, parametrizando os eixos temáticos: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho.

Além disso, foram utilizadas as competências específicas e habilidades da BNCC do Ensino Médio para classificar as questões do ENEM analisadas, utilizando os princípios do Raciocínio Geográfico.

Um exemplo que reforça a importância de estabelecer parâmetros de identidade para as questões de Geografia é a questão 46 do Exame de 2000 (Figura 6). Embora a pergunta se refira ao componente curricular de Literatura, o tema da charge aborda um assunto estritamente geográfico, como a demarcação das terras indígenas publicada pelo *Jornal do Commercio* em 1993.

Apesar de não fazer parte da análise proposta, a questão é mencionada para demonstrar a importância de estabelecer objetivos claros de análise e destacar como o ENEM explora a interdisciplinaridade em suas questões.

Figura 25 - Questão 46 do ENEM 2000.

Em muitos jornais, encontramos charges, quadrinhos, ilustrações, inspirados nos fatos noticiados. Veja um exemplo:



Jornal do Commercio, 22/8/93

Fonte: INEP, 2000.

A investigação foi dividida em analisar as sessenta e três questões do ENEM de 1998 a 2008. Nesse período, as questões não eram organizadas por eixos temáticos, as áreas que compõem os componentes curriculares eram distribuídas aleatoriamente na prova.

A partir do ENEM 2009 até 2016, ocorreu a divisão em eixos temáticos, onde a Geografia e seus conteúdos estavam presentes nas questões 1 a 45 no caderno de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Uma novidade que permanece até hoje é a divisão da prova em cadernos, sendo aplicada ao longo de dois dias, com a análise centrada no caderno número um, aplicado no primeiro dia do exame, que é dividido em duas partes para sua realização.

A partir do ENEM 2016, as questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias passaram a ser compostas pelas questões 46 até 90.

Outra mudança significativa a partir do ENEM 2017, mantida até o presente, foi a inclusão no caderno um das questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, juntamente com a proposta de redação, que anteriormente eram realizadas no caderno dois. Isso resultou na remoção das questões de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do caderno um, realocando-as para o caderno dois junto com o eixo de Matemática e suas Tecnologias.

Tabela 3 - Critérios de classificação dos recursos visuais e sua categorização.

Critérios de classificação dos recursos visuais e sua categorização.

Categorização:	Características:
Histórias em Quadrinhos	Signos pictórico para representar algo que induz movimento
Croqui	Signos geométricos de um conjunto de dados
Mapa	Signos cartográficos de modo predominante
Fotografia	Signos óptico que relatam a realizada através de técnicas
Gráfico	Signos gráficos combinados a representações estatísticas
Esquema	Signos gráficos não necessariamente comprometido com dados estatísticos
Tabela	Signos verbais sistemáticos que obedecem a um ordenamento visual

Elaboração: O autor, 2024.

Abaixo estão as questões avaliadas do ENEM de 1998 até 2023, organizadas por subtítulos. Cada questão é apresentada no formato de quadro, com as seguintes informações:

1. Número da questão
2. Descrição do recurso visual e estrutura textual
3. Síntese da questão detalhando:
 - Classificação da imagem presente
 - Competência e habilidade específica
 - Categoria do conteúdo geográfico
 - Princípio do Raciocínio Geográfico pertinente à questão

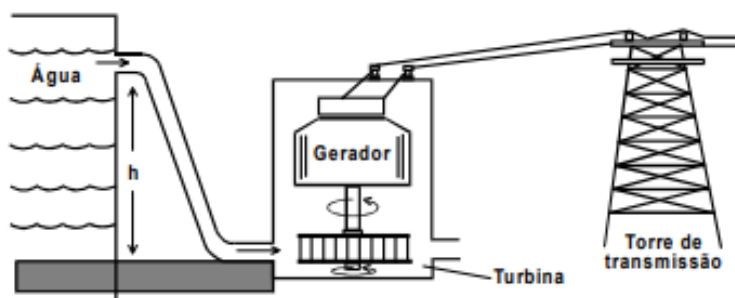
Para definir competências, habilidades e conteúdos geográficos, seguiu-se a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.

4.2.1 ENEM 1998

Quadro 7 – Questões do ENEM 1998.

Questão 11
Recurso Visual

Figura 26 - Questão 11 do ENEM 1998.



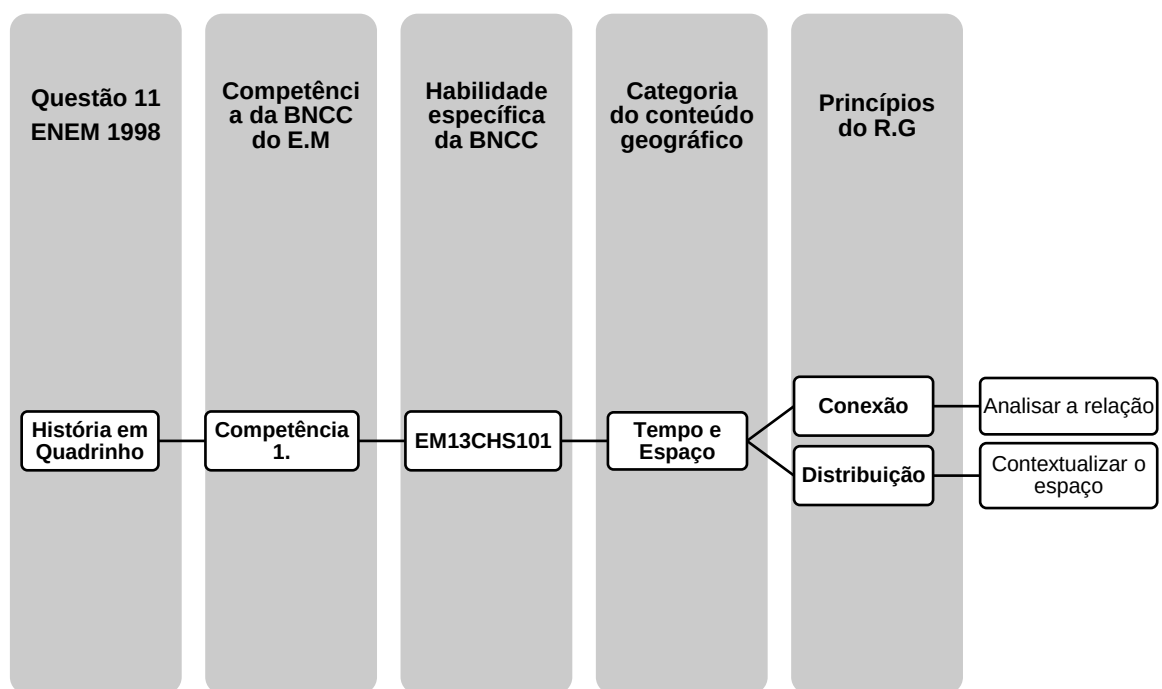
Fonte: INEP, 1998.

Descrição

A primeira questão do exame que combina recurso imagético com o conteúdo de Geografia, identificada por esta análise, localiza-se na questão onze. Por uma feliz coincidência, a primeira pergunta geográfica do exame traz em seu âmago uma história em quadrinho (signos pictóricos para representar algo que induz movimento) de uma usina de geração elétrica.

A (Figura 7) apresenta o desenho, da esquerda para a direita, um tanque de água que deságua na turbina do gerador, causando o movimento de rotação. Os fios estão conectados à torre de transmissão. Esta figura é a representação clara do movimento existente na usina. Sem essa percepção, o aluno ficaria incapacitado de responder à questão, visto que o mesmo deve afirmar de que tipo de usina se trata.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando

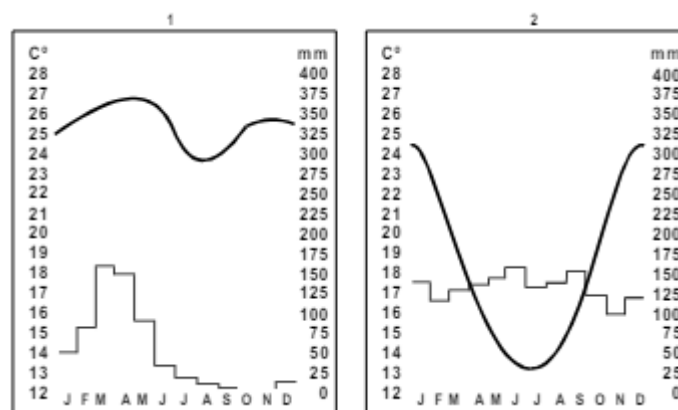
diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101): Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 54

Recurso Visual

Figura 27 - Questão 54 do ENEM 1998.



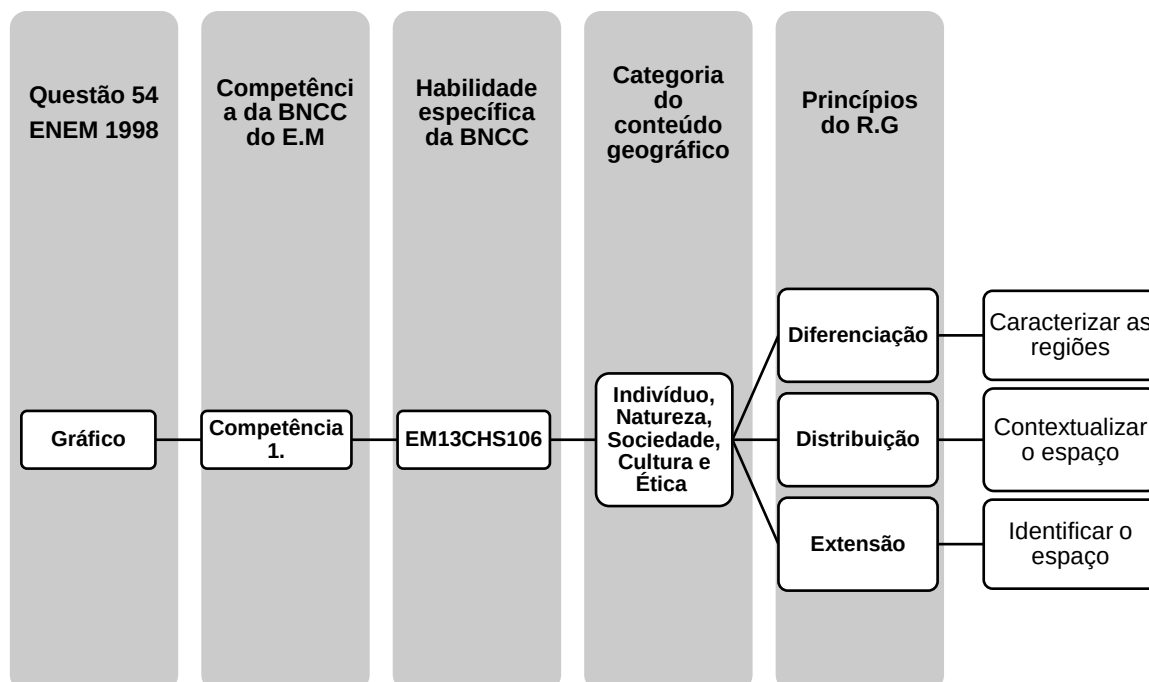
Fonte: INEP, 1998.

Descrição

À frente, na questão cinquenta e quatro, trata-se de um gráfico constituído por uma linha central que varia ao longo da figura 8. Nos cantos verticais, são apresentados dados de temperatura, contrastando com a quantidade de chuvas. Na base horizontal, estão dispostas as iniciais de cada mês do ano, caracterizando assim um gráfico (signos gráficos combinados a representações estatísticas).

A (Figura 8) retrata a distribuição de chuva em dois locais diferentes, por meio dos parâmetros de clima colocados. Os candidatos devem avaliar a alternativa que melhor justifica o fenômeno.

Síntese da Questão



Definição:

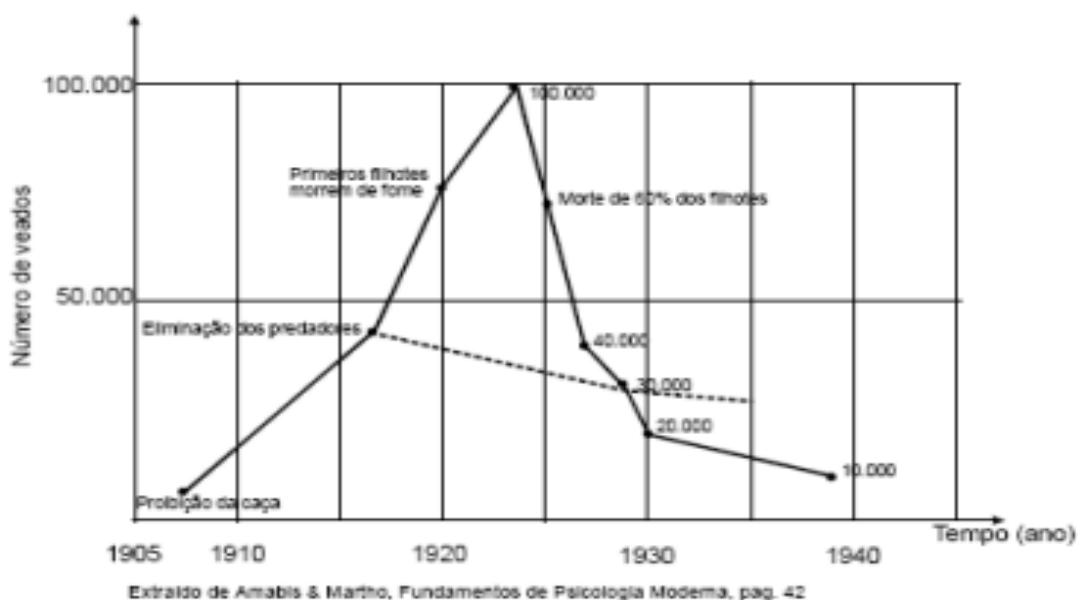
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106): Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 57

Recursos Visuais

Figura 28 - Questão 57 do ENEM 1998.



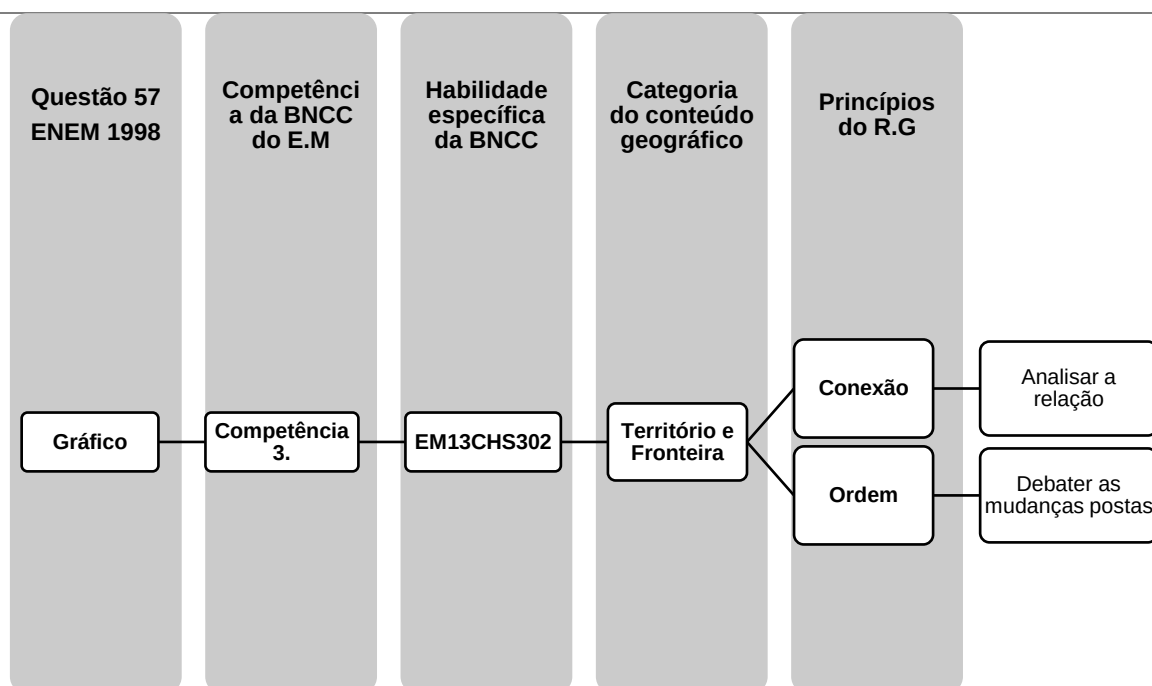
Fonte: INEP, 1998.

Descrição

Na questão cinquenta e sete, novamente no ENEM 1998, apresenta-se um gráfico para representar conteúdos geográficos. Sua linha central conta com pontos que retratam o aumento da população de veados no Arizona (EUA). Na margem vertical, são mostrados os números da população de veados, variando de zero a um pico máximo de cem mil. Na margem horizontal, divide-se o período de mil novecentos e cinco até mil novecentos e quarenta.

Com base nas quatro hipóteses elaboradas na pergunta, os estudantes devem indicar a afirmativa verdadeira.

Síntese da Questão



Definição:

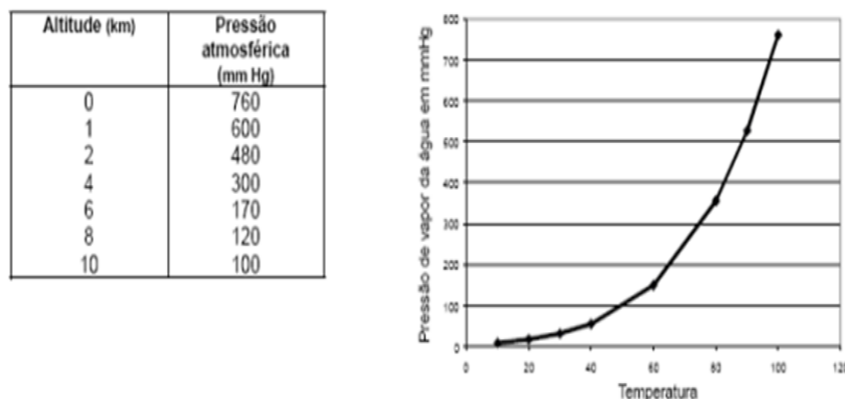
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302): Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 62

Recurso Visual

Figura 29 - Questão 62 do ENEM 1998.



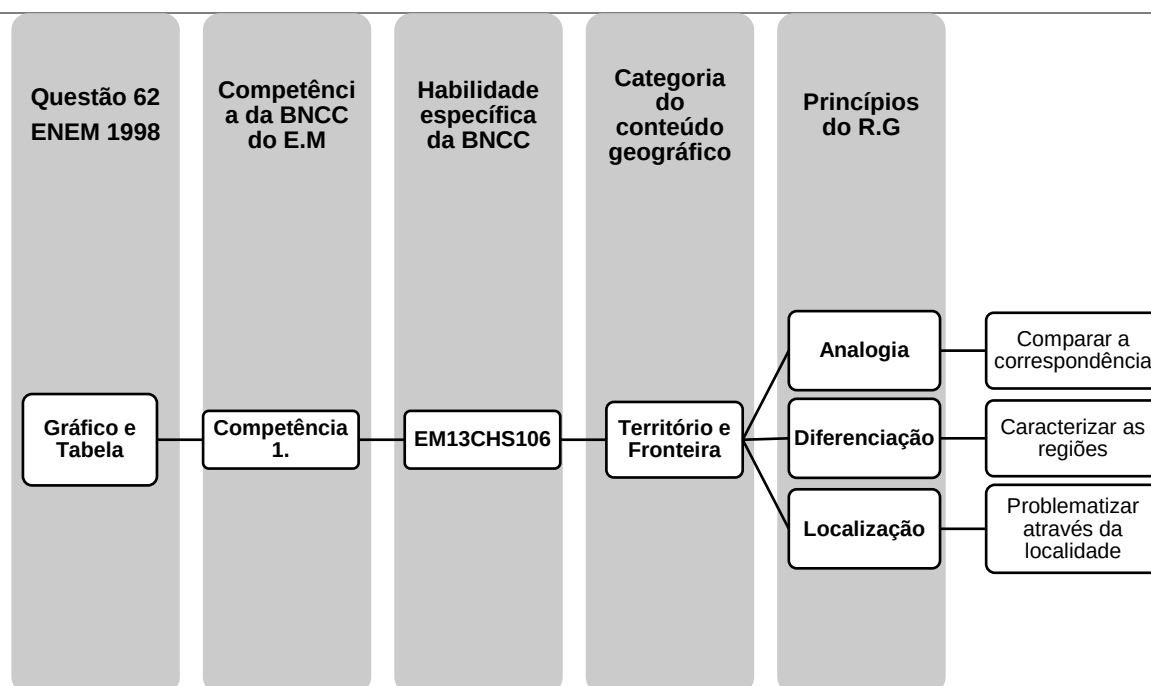
Fonte: INEP, 1998.

Descrição

A questão sessenta e dois encerra as análises do Exame de noventa e oito com uma dupla representação visual. Inicia-se com uma tabela de pressão atmosférica modificada pela altitude, seguida por um gráfico do vapor da água. Na vertical, de zero a oitocentos, estão os dados absolutos, enquanto na horizontal, os dados de temperatura variam de zero a cento e vinte. A linha central do gráfico mostra uma tendência ascendente.

Partindo da afirmação de que o líquido entra em ebulição quando a pressão do vapor e a pressão atmosférica se equivalem, o aluno deve utilizar-se do gráfico combinado à tabela e aos novos dados de altitude de três cidades brasileiras para responder corretamente.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106): Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.2 ENEM 1999

Quadro 8 – Questões do ENEM 1999.

Questão 26**Recursos Visuais**

Figura 30 – Questão 26 do ENEM 1999.



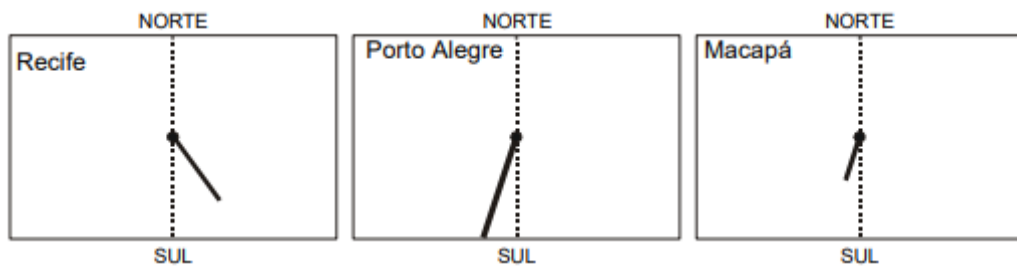
Fonte: INEP, 1999.

Figura 31 – Questão 26 do ENEM 1999.



Fonte: INEP, 1999.

Figura 32 – Questão 26 do ENEM 1999.



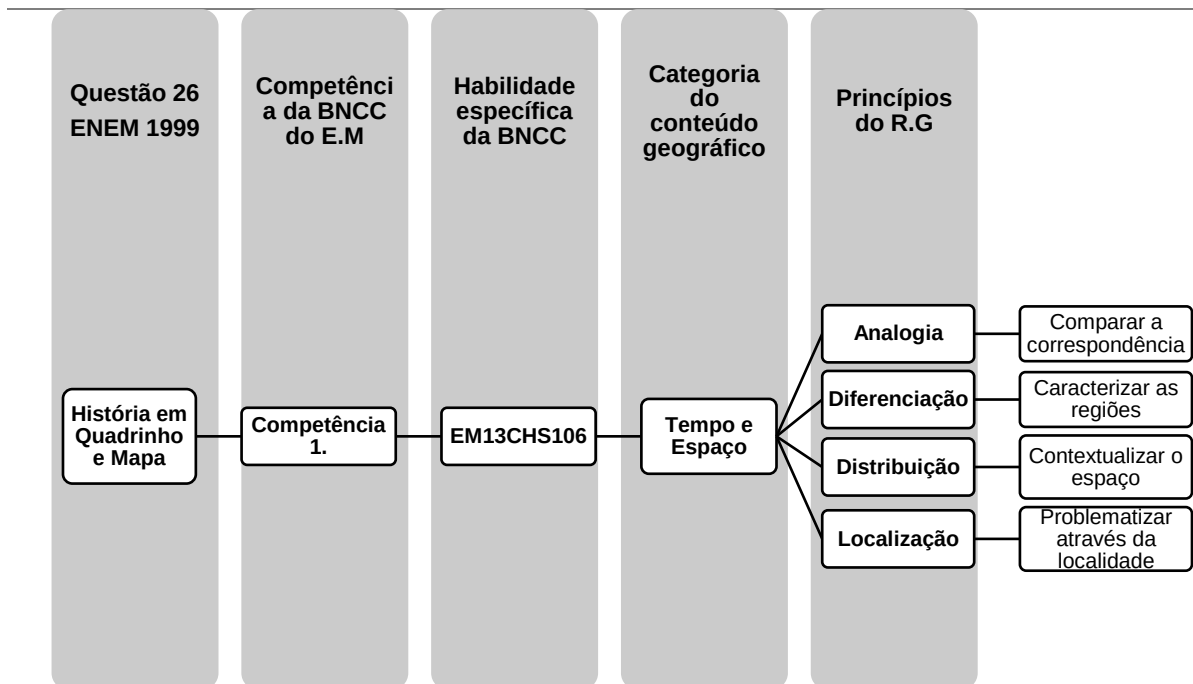
Fonte: INEP, 1999.

Descrição

Na questão vinte e seis do ENEM de mil novecentos e noventa e nove, há a presença diversificada das (Figuras 11, 12 e 13) para uma questão geográfica. A primeira figura apresenta o mapa do Brasil marcando as capitais de cada estado da federação, além das marcações da Linha do Equador e do Trópico de Capricórnio. A segunda imagem mostra uma vareta centralizada sobre uma superfície e posteriormente exibe uma sequência de três quadros com as capitais Recife, Porto Alegre e Macapá. Cada quadro repete as características de possuir as coordenadas de Norte no topo e Sul no cabeçalho, com um tracejado central de onde partem linhas que indicam diferentes direções e tamanhos diversos, simbolizando as sombras nessas regiões. Estes recursos imagéticos caracterizam ambas as figuras como histórias em quadrinhos.

As três figuras são complementadas por apoio textual que auxilia o estudante a responder qual elemento determina o maior comprimento de sombra.

Síntese da Questão



Definição:

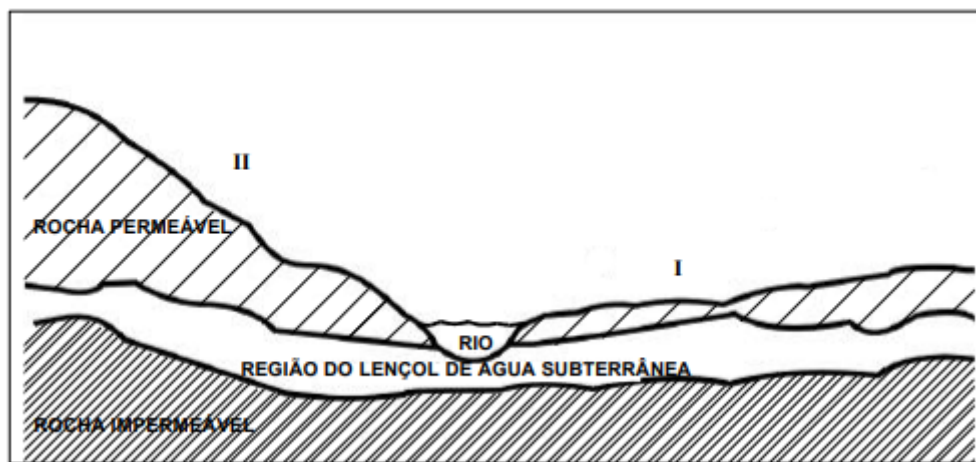
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106): Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 44

Recurso Visual

Figura 33 – Questão 44 do ENEM 1999.

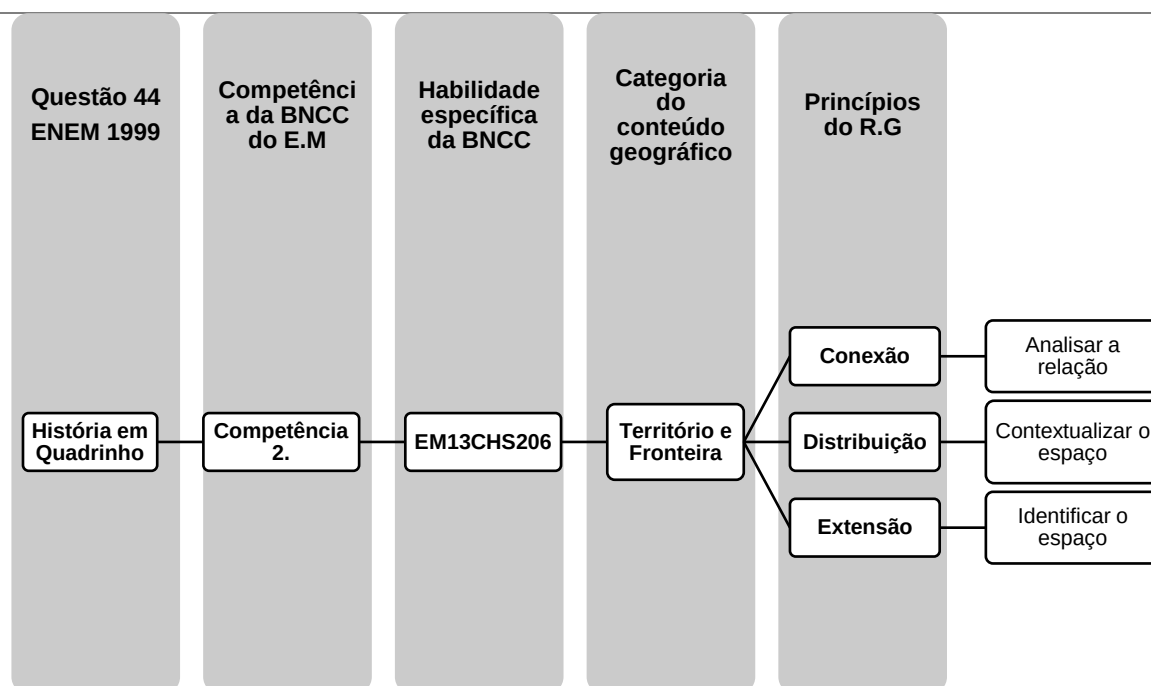


Fonte: INEP, 1999.

Descrição

Seguindo o Exame, a questão quarenta e quatro manifesta-se por meio de uma história em quadrinhos que retrata uma determinada paisagem, com um perfil topográfico marcado à esquerda com o número II e à direita com I. Também mostra elementos do relevo de cima para baixo, como rocha permeável, rio, região do lençol de água subterrânea e rocha impermeável. Através de supostos comentários dos vizinhos apresentados como alternativas, o estudante deve responder qual sugestão é a correta, considerando como os elementos geomorfológicos e climatológicos afetarão o uso da terra.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206): Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Elaboração: O autor, 2024.

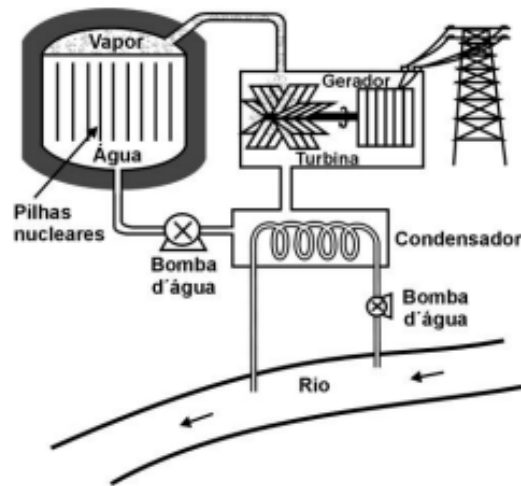
4.2.3 ENEM 2000

Quadro 9 – Questões do ENEM 2000.

Questão 11

Recurso Visual

Figura 34 – Questão 11 do ENEM 2000.



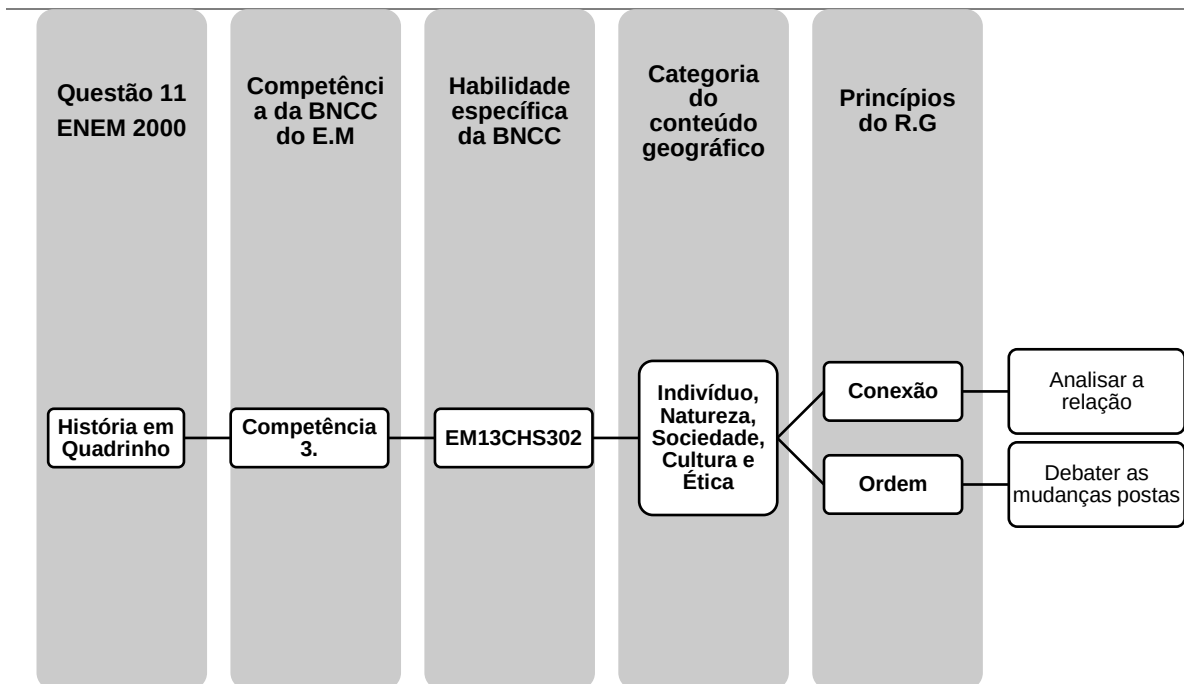
Fonte: INEP, 2000.

Descrição

No ENEM de mil novecentos e oitenta e oito, assim como na questão onze, as questões são semelhantes, pois são apresentadas pelo mesmo recurso visual das histórias em quadrinhos, mostrando usinas de energia. A questão de dois mil mostra de forma resumida o funcionamento de uma usina de energia nuclear. O quadrinho é dividido por objetos interligados, como um rio que passa pela usina. Acima, há uma peça quadrada denominada condensador, conectada por meio de canos e bombas d'água. Parte da água retorna para o rio, enquanto outra parte se desloca até um tanque de pilhas nucleares, que contém água e, no topo, vapor, causado pelo resfriamento das pilhas. Esse vapor passa para uma turbina conectada ao gerador, que termina em uma torre de energia de alta tensão.

A partir da história em quadrinho, o estudante deve responder qual é o impacto ambiental que o processo térmico de refrigeração da usina apresenta no rio.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302): Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 16

Recurso Visual

Figura 35 – Questão 16 do ENEM 2000.

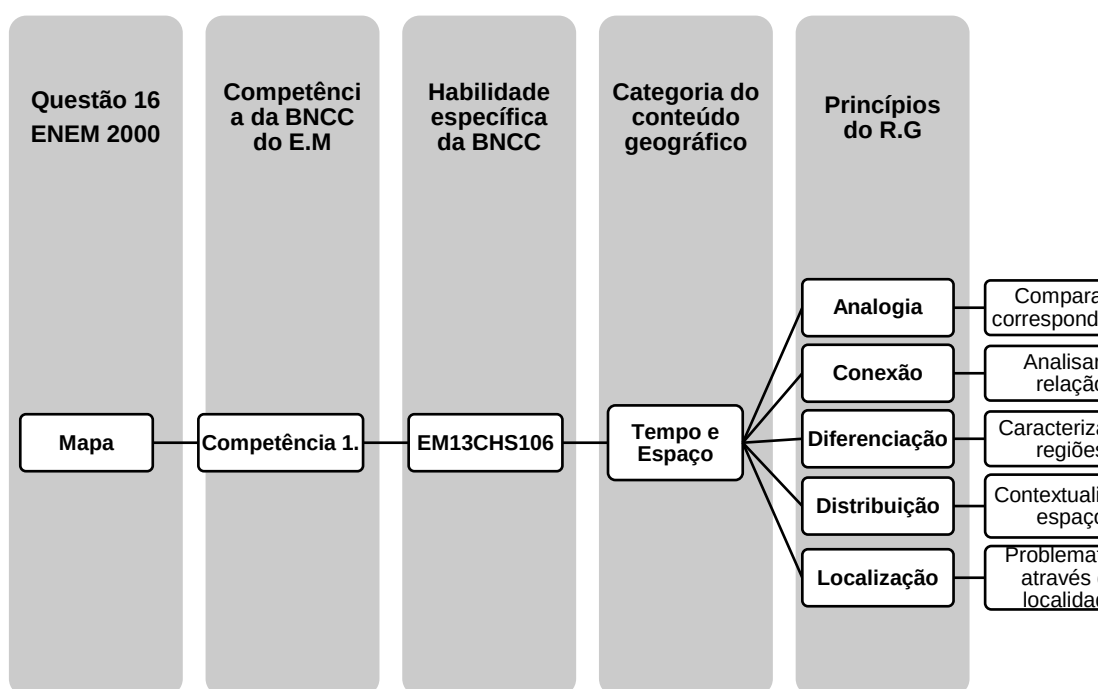


Fonte: INEP, 2000.

Descrição

A questão dezesseis mostra um mapa-múndi que informa sobre a distribuição geográfica das aves de grande porte que não voam. Na imagem, estão destacadas as palavras "Ema" colocada na América do Sul, "Avestruz" colocada na África, e "Emu" colocada sobre a Austrália. Com o auxílio do mapa, os estudantes devem responder por que essas aves, que têm um ancestral comum, estão dispersas geograficamente.

Síntese da Questão



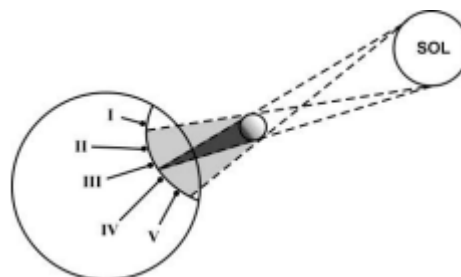
Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106): Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 19**Recursos Visuais**

Figura 36 – Questão 19 do ENEM 2000.



Fonte: INEP, 2000.

Figura 37 – Questão 19 do ENEM 2000.

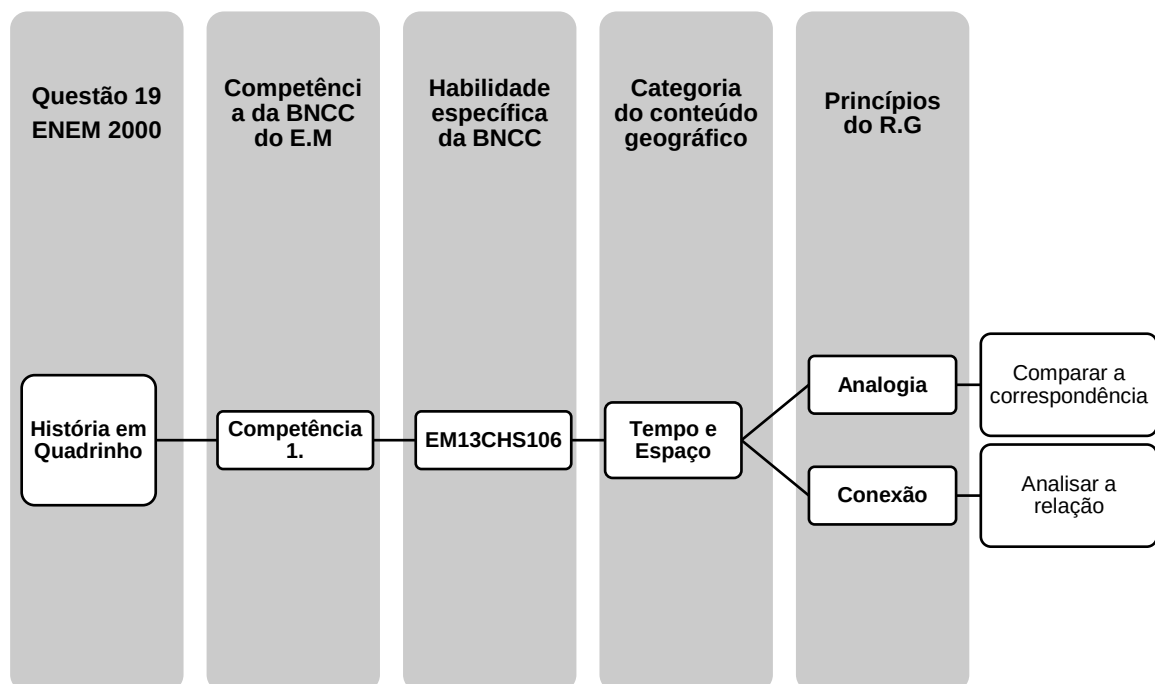


Fonte: INEP, 2000.

Descrição

Para a questão dezenove, incluem-se duas histórias em quadrinhos que mostram um eclipse solar, formatadas pelas (Figuras 17 e 18). Na (Figura 17), estão representados o Sol, a Lua e a Terra, com traços que indicam direções para a Terra. Na figura do planeta, estão colocados cinco pontos de I até V. Na (Figura 18), o outro quadrinho mostra a Lua em suas diferentes fases, com três figuras sequenciadas. Os alunos devem responder a quais pontos colocados na HQ correspondem respectivamente às fases da Lua mostradas nas fotografias.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a

eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106): Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 28

Recurso Visual

Figura 38 – Questão 28 do ENEM 2000.

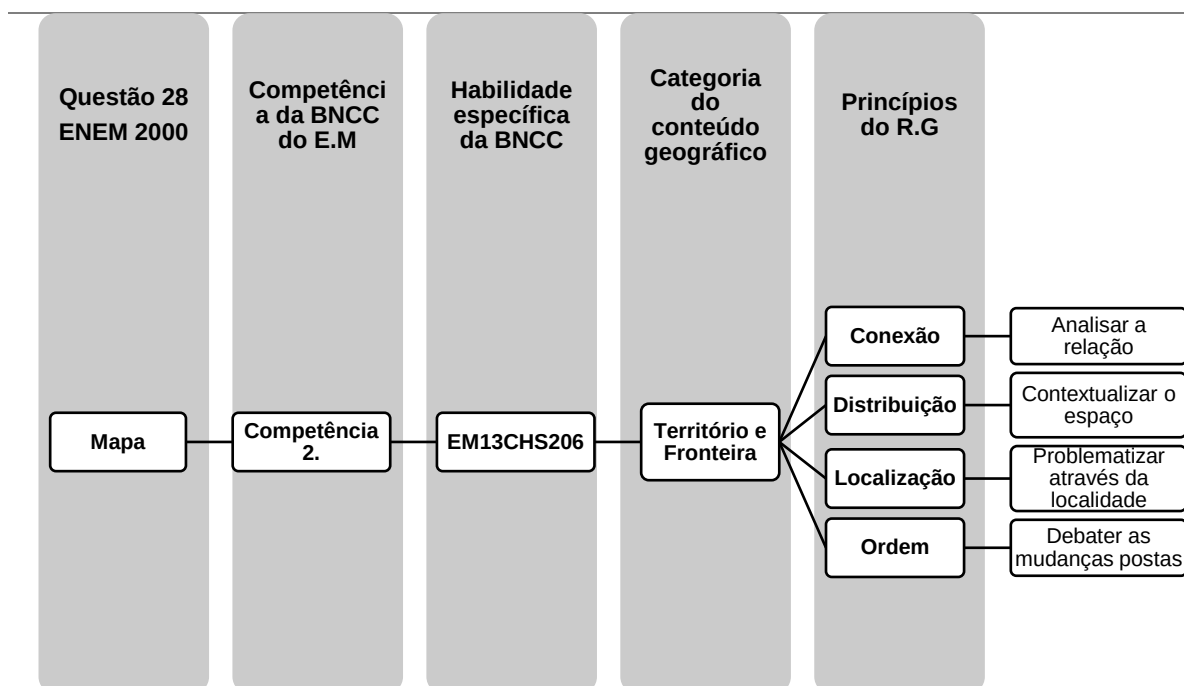


Fonte: INEP, 2000.

Descrição

Na questão vinte e oito, são apresentados três mapas dos fluxos migratórios do Brasil das décadas de cinquenta até sessenta, de sessenta até setenta, e de setenta até oitenta, respectivamente. A (Figura 19) dos mapas contém diversas setas que apontam para diferentes localidades. O texto da pergunta também menciona que esses fluxos podem indicar mudanças nas condições sociais da população. Portanto, os estudantes devem responder qual afirmativa é a mais correta ao se falar dessas mudanças ocorridas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206): Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Questão 56

Recurso Visual

Figura 39 – Questão 56 do ENEM 2000.



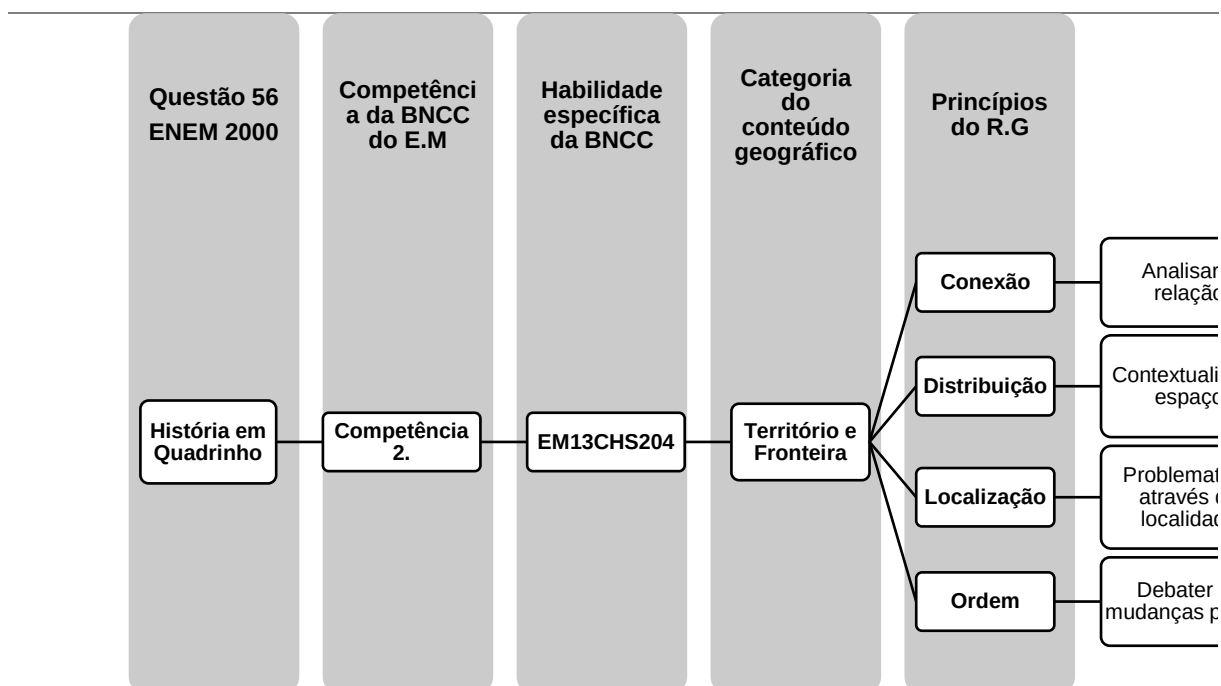
Fonte: INEP, 2000.

Descrição

À frente, na questão cinquenta e seis, o recurso utilizado é característico das histórias em quadrinhos, frequentemente associado ao formato das charges. Muitas pessoas erroneamente identificam as HQs apenas com o gênero das charges, devido à sua popularidade nos anos oitenta e noventa, quando eram amplamente veiculadas em jornais. Para algumas pessoas, as charges dos jornais eram a única forma de acesso à linguagem das histórias em quadrinhos, dada a dificuldade de acesso às revistas especializadas na época.

Voltando à questão, a charge se passa em uma sala repleta de elementos cartográficos como globo, mapas e uma placa com os dizeres "Latitudes e Longitudes". No centro, há um homem pendurado por uma corda enrolada em seu pescoço sobre uma cadeira, enquanto na porta da sala outro sujeito diz "outra correção Peter". O contexto histórico da pergunta e da época em que a charge foi publicada aborda as constantes mudanças nas fronteiras. Assim, os alunos devem responder qual das frases apresentadas nas alternativas corresponde como complemento à frase dita pelo sujeito na charge.

Síntese da Questão



Definição:

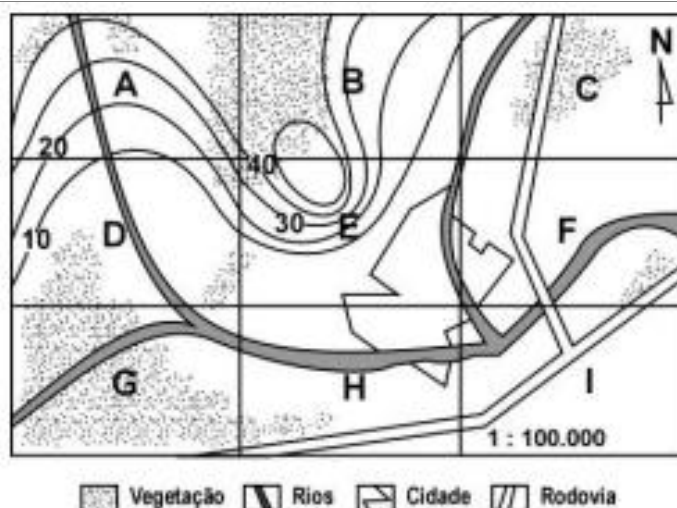
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204): Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 60

Recurso Visual

Figura 40 – Questão 60 do ENEM 2000.

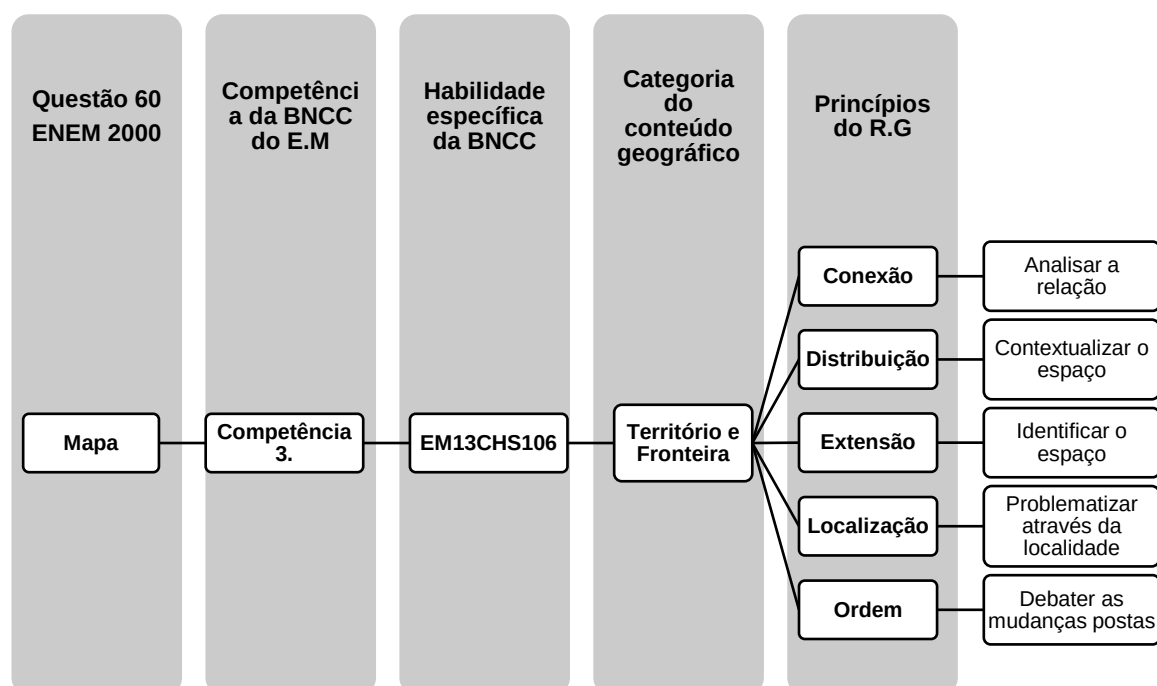


Fonte: INEP, 2000.

Descrição

Ao final do ENEM de dois mil, para esta pesquisa, a questão sessenta apresenta um mapa de curvas de nível de um determinado município, dividindo-o em regiões A, B, C, D, E, F, G, H, I. O aluno deve responder quais são os locais mais adequados para a construção de um parque industrial e outro para a instalação de uma torre de transmissão e recepção.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304): Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.4 ENEM 2001

Quadro 10 – Questões do ENEM 2001.

Questão 4

Recurso Visual

Figura 41 – Questão 4 do ENEM 2001.



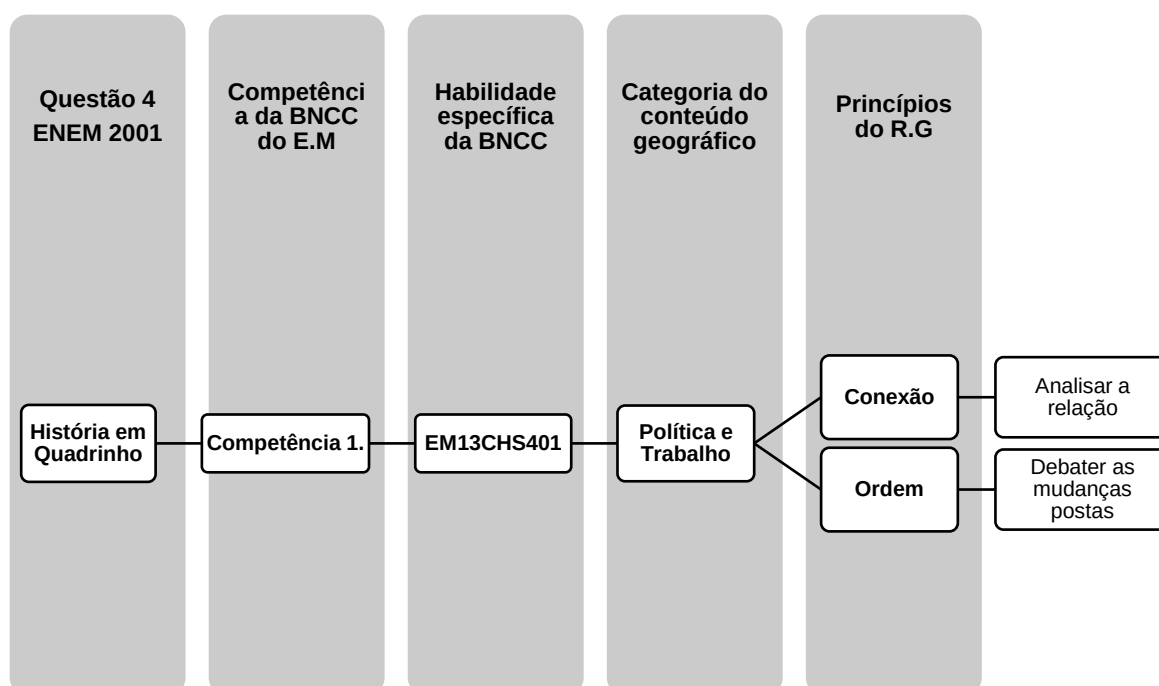
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

A primeira questão investigada do ENEM de dois mil e um, especificamente a pergunta quatro, utiliza histórias em quadrinhos para discutir as problemáticas trazidas pela industrialização do trabalho. Ao longo da (Figura 22), há uma esteira de produção na qual dois trabalhadores estão apertando parafusos. Um deles diz: "vou me aposentar amanhã e sabe o que vou fazer? Andar até o fim desta linha de montagem e descobrir o que estou fazendo há 30 anos!"

Assim, mediante a observação da HQ e do texto de Adam Smith apresentado na questão, o estudante deve identificar quais das três afirmativas colocadas estão corretas.

Síntese da Questão



Definição:

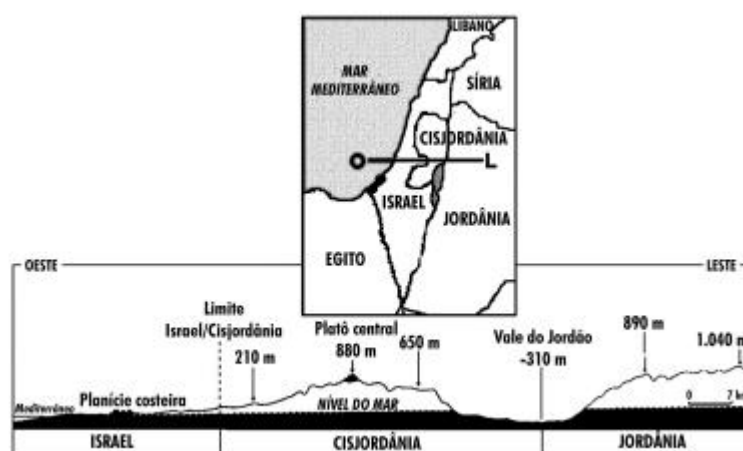
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS401): Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Questão 6

Recurso Visual

Figura 42 – Questão 6 do ENEM 2001.



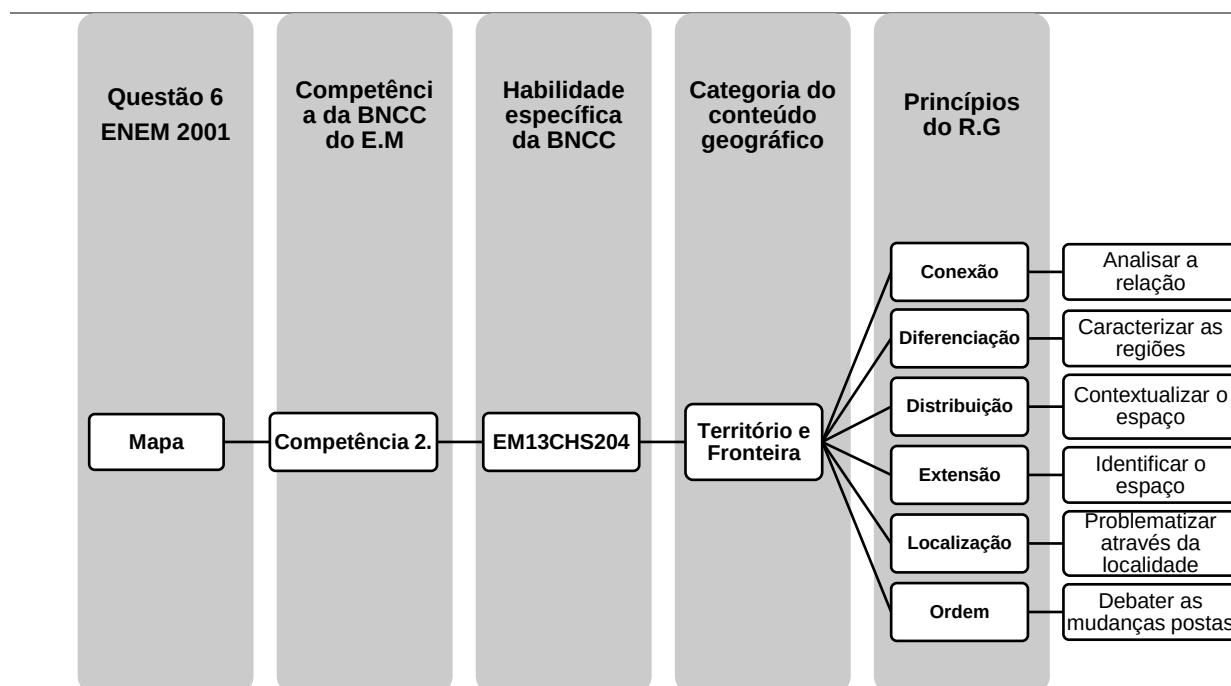
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

Para a questão seis do Exame de dois mil e um, são apresentados dois mapas sobrepostos. O primeiro mapa mostra os países do Oriente Médio, incluindo Egito, Jordânia, Israel, Cisjordânia e Líbano. O segundo mapa representa o perfil topográfico de Israel, Cisjordânia e Jordânia, destacando seu relevo e as fronteiras.

Nesse contexto, os estudantes devem responder por que é importante para Israel manter a área que está em conflito, considerando uma característica específica da região em questão.

Síntese da Questão



Definição:

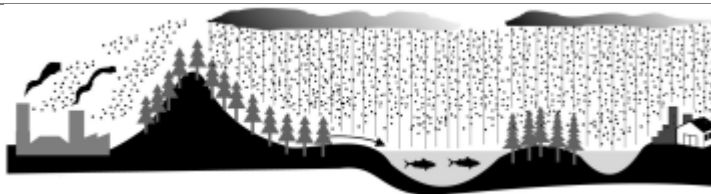
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204): Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 25

Recursos Visuais

Figura 43 – Questão 25 do ENEM 2001.



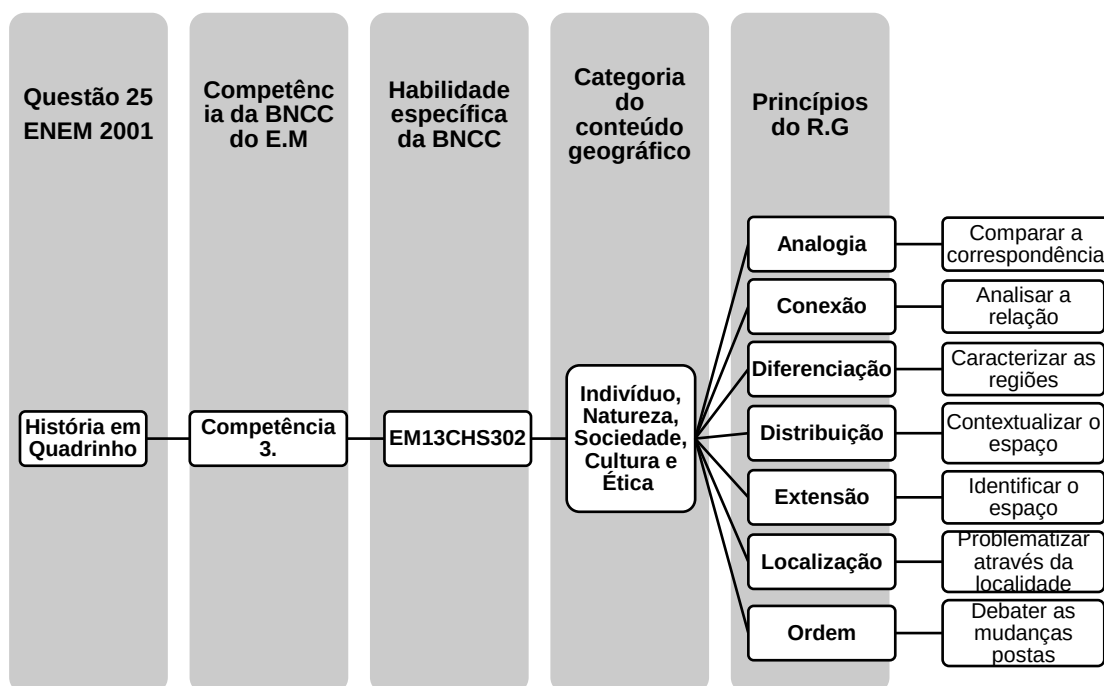
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

À frente, a questão vinte e cinco apresenta uma história em quadrinhos que representa uma região industrial. Na (Figura 24), da direita para a esquerda, observa-se inicialmente a presença da indústria, seguida por uma montanha arborizada, um rio com peixes, uma zona urbana e outro rio menor. Ao final do desenho, há uma zona residencial. Na parte superior da zona industrial, são visíveis os gases gerados pela mesma, enquanto ao longo do desenho há nuvens e representação de chuva.

Os alunos devem analisar a imagem e responder, através de três afirmações, quais são os efeitos da poluição gerada pela zona industrial nos recursos hídricos da região.

Síntese da Questão



Definição:

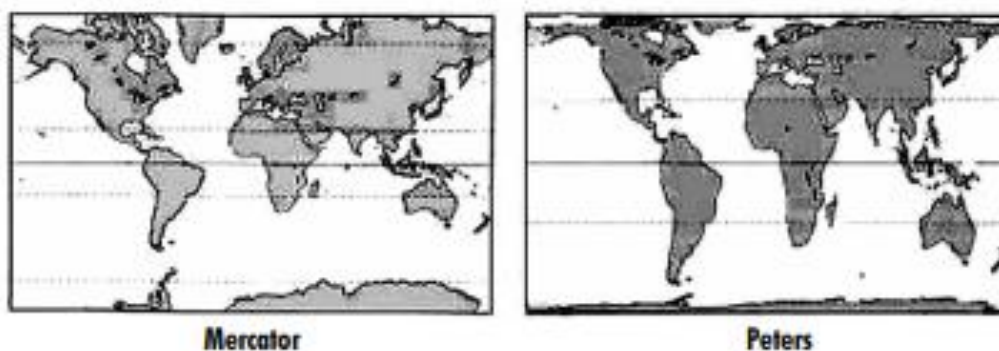
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302): Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 32

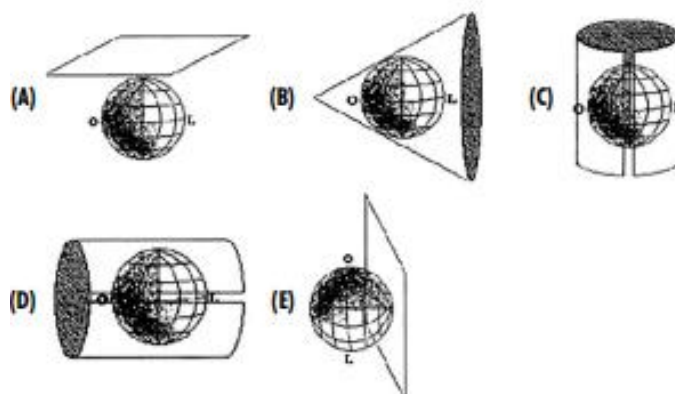
Recurso Visual

Figura 44 – Questão 32 do ENEM 2001.



Fonte: INEP, 2001.

Figura 45 – Questão 32 do ENEM 2001.

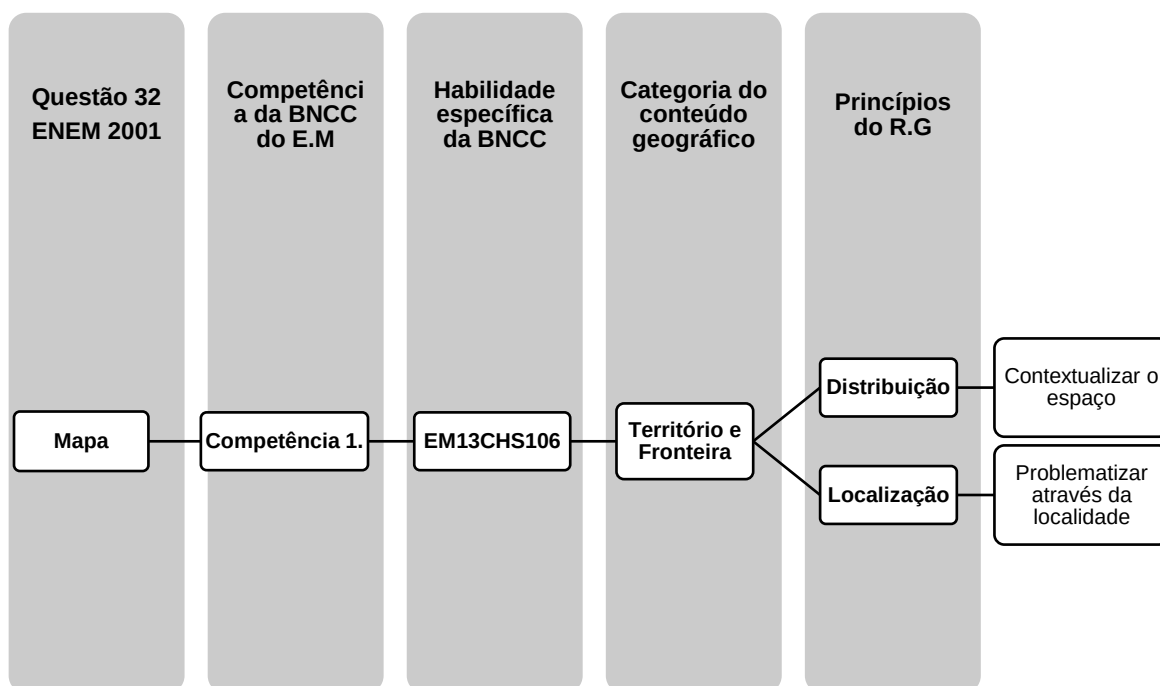


Fonte: INEP, 2001.

Descrição

A questão trinta e dois apresenta aos alunos dois mapas-múndi com projeções diferentes: uma de Mercator e outra de Peters. Os alunos devem identificar qual modelo de projeção foi utilizado, selecionando entre diversas alternativas que representam tipos diferentes de projeções cartográficas.

Síntese da Questão



Descrição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 38

Recurso Visual

Figura 46 – Questão 38 do ENEM 2001.



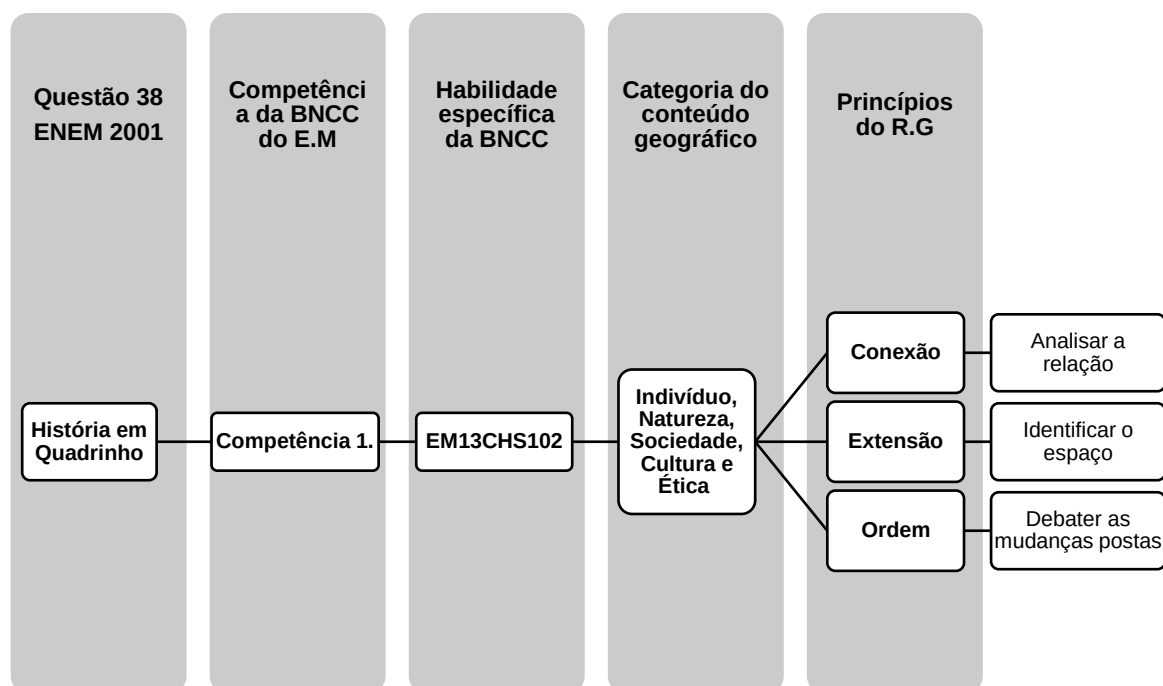
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

Posteriormente, a questão trinta e oito apresenta uma história em quadrinho. No primeiro quadro, um homem está abraçado a um prédio, dizendo "cai fora da minha city!". Em resposta, outro homem caracterizado com vestimentas nordestinas diz: "apois, tá certo, só vou levar o que é de meu...". No segundo quadro, são ilustrados os prédios ficando murchos, enquanto o primeiro homem mostra surpresa. O segundo homem, fora da HQ, completa o balão do primeiro quadro dizendo "A sustância!".

Nesse contexto, o aluno deve relacionar as alternativas apresentadas com a expressão "sustança" e o problema enfrentado pelo migrante no quadrinho.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

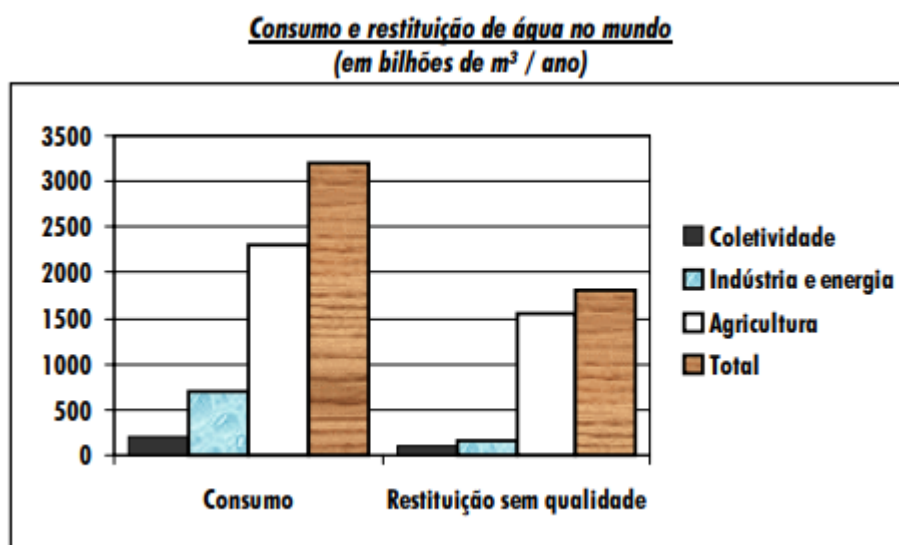
Habilidade (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade,

cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

Questão 43

Recurso Visual

Figura 47 – Questão 43 do ENEM 2001.



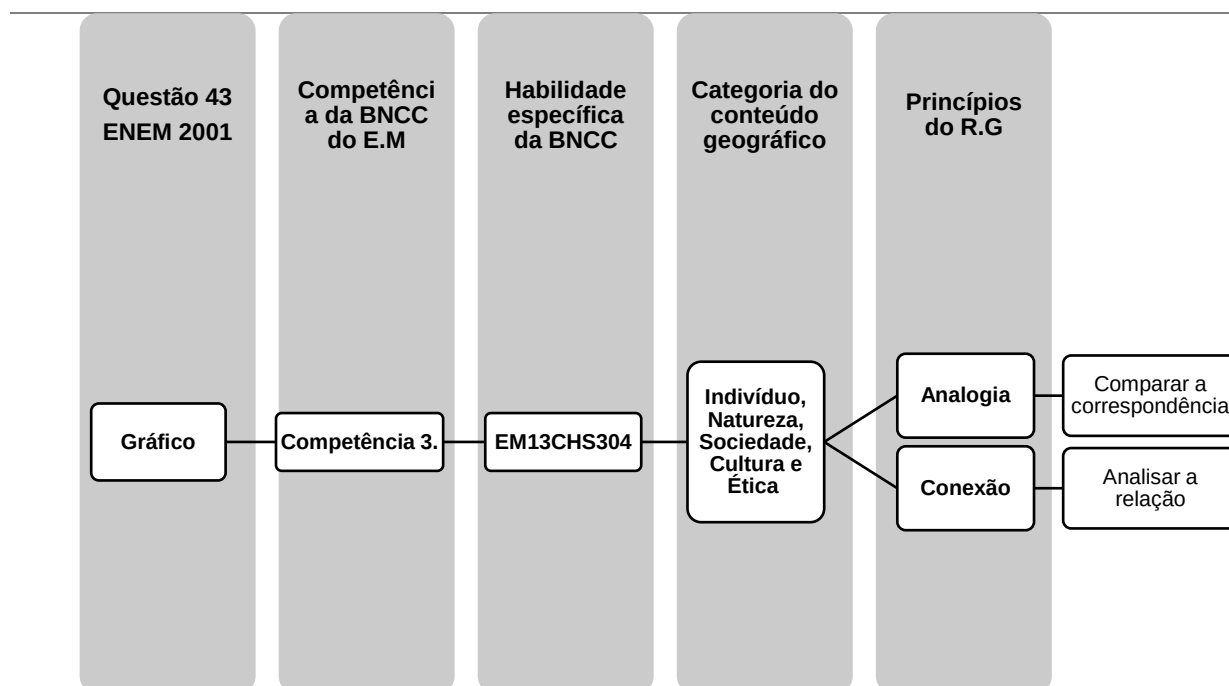
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

Na questão quarenta e três, é apresentado um gráfico que mostra o consumo e a restituição de água no mundo, onde a legenda indica o consumo e a restituição sem qualidade, listando em ordem decrescente, do maior para o menor, as quantidades absolutas para agricultura, indústria e energia, coletividade, e o total dos números.

Com base nas informações do gráfico, os alunos devem discutir sobre o uso da água potável no mundo.

Síntese da Questão



Definição:

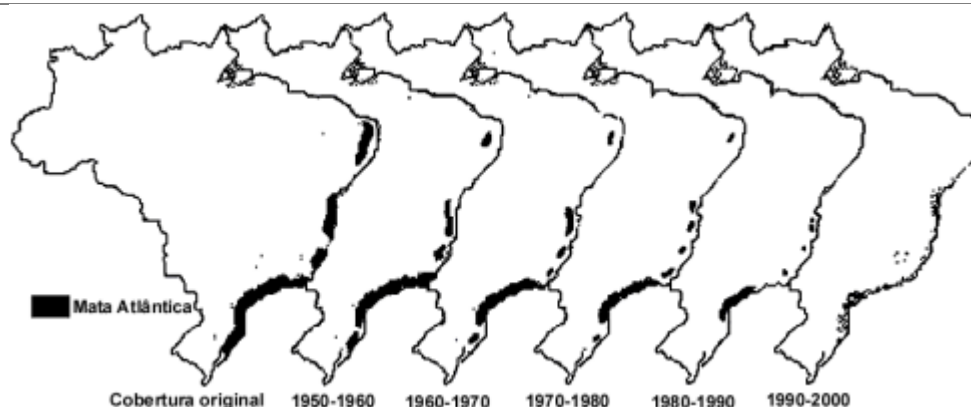
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 60

Recurso Visual

Figura 48 – Questão 60 do ENEM 2001.



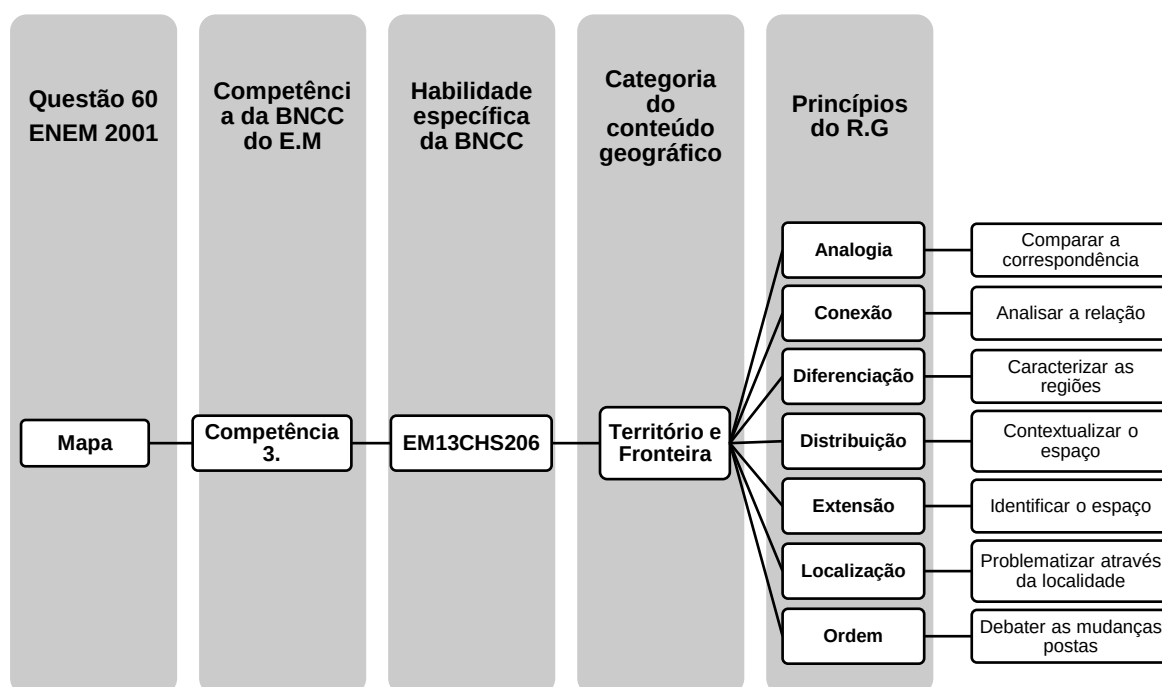
Fonte: INEP, 2001.

Descrição

A questão sessenta apresenta mapas sequenciais que ilustram o desmatamento da Mata Atlântica no território brasileiro ao longo das décadas. Os mapas mostram a cobertura original da mata, iniciando em mil novecentos e cinquenta e avançando até as décadas de dois mil, demonstrando os efeitos do desmatamento sobre a mata original.

Os alunos são solicitados a considerar as características histórico-geográficas do Brasil e o mapa apresentado para encontrar a afirmativa correta.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.5 ENEM 2002

Quadro 11 – Questões do ENEM 2002.

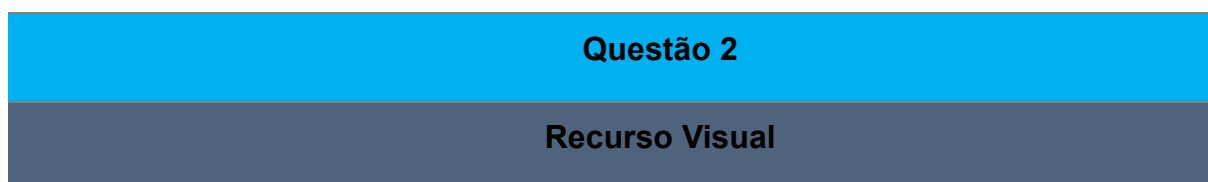
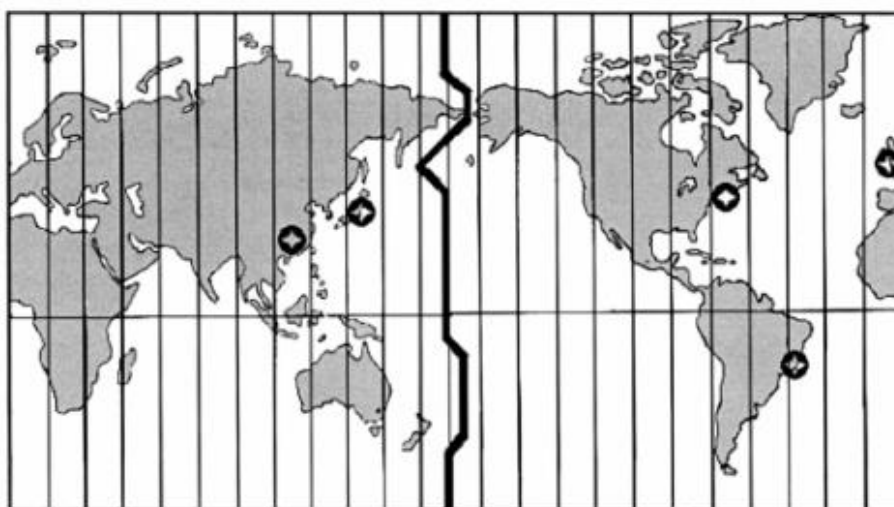


Figura 49 – Questão 2 do ENEM 2002.



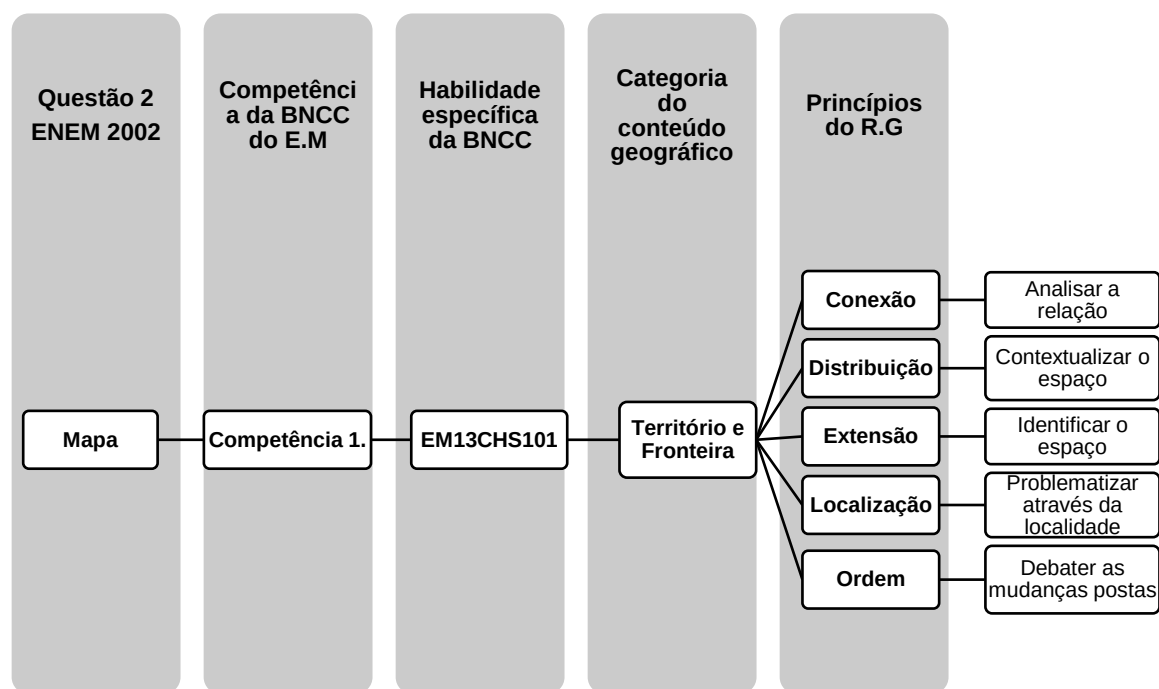
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

A questão dois do ENEM de dois mil e dois aborda os fusos horários e a temática das bolsas de valores. Os alunos têm à disposição um mapa-múndi que mostra as divisões longitudinais, a Linha do Equador e o Meridiano de Greenwich destacados, além de cinco pontos marcados no mapa: Nova Iorque, Londres, Pequim, São Paulo e Porto Alegre. É mencionado que a bolsa de valores de Porto Alegre abre às nove da manhã, hora local do investidor.

Com base nessa informação, os alunos devem responder qual o horário de abertura das demais bolsas de valores nas cidades assinaladas no mapa.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e

tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 6

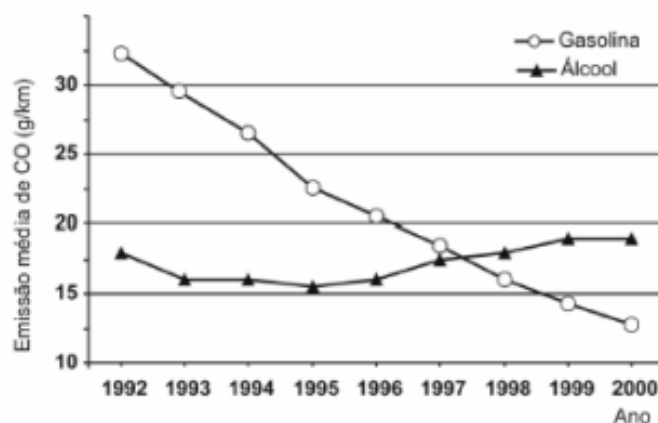
Recurso Visual

Figura 50 – Questão 6 do ENEM 2002.

Ano	Frota a Álcool (em milhares)	Frota a Gasolina (em milhares)
1992	1250	2500
1993	1300	2750
1994	1350	3000
1995	1400	3350
1996	1350	3700
1997	1250	3950
1998	1200	4100
1999	1100	4400
2000	1050	4800

Fonte: INEP, 2002.

Figura 51 – Questão 6 do ENEM 2002.



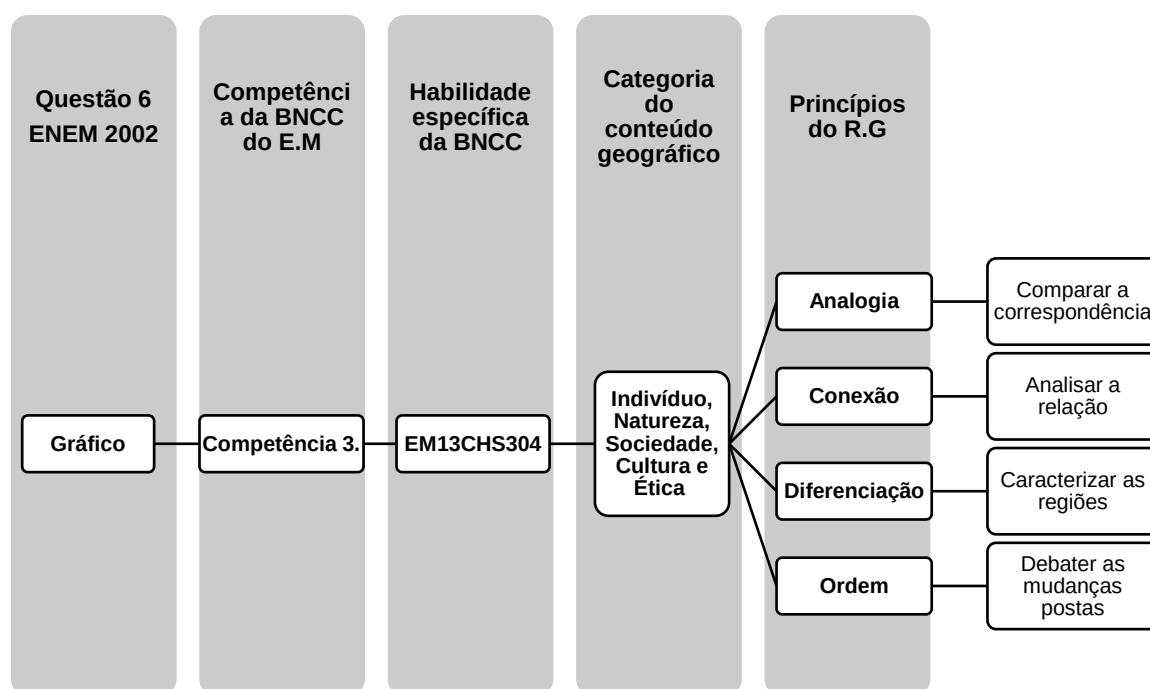
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

Na questão seis, são apresentados dois elementos como suporte para a pergunta. Primeiramente, uma tabela que mostra a evolução da frota de veículos leves, desde mil novecentos e dois até o ano dois mil, dividida entre frota a álcool e frota a gasolina. Em seguida, um gráfico ilustra a emissão média de monóxido de carbono em g/km ao longo do mesmo período.

Com base nos dados fornecidos, os alunos devem identificar quais afirmativas sobre o tema estão corretas.

Síntese da Questão



Definição:

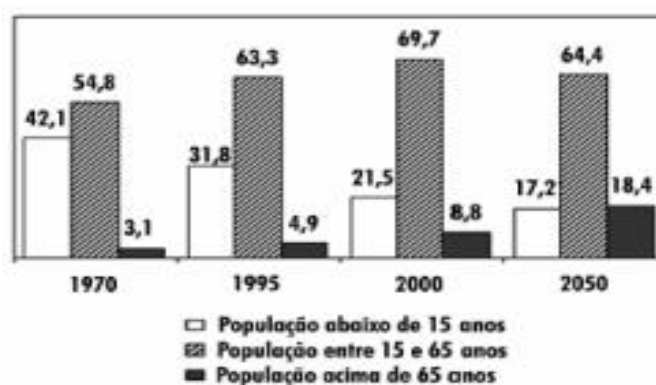
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 25

Recursos Visuais

Figura 52 – Questão 25 do ENEM 2002.

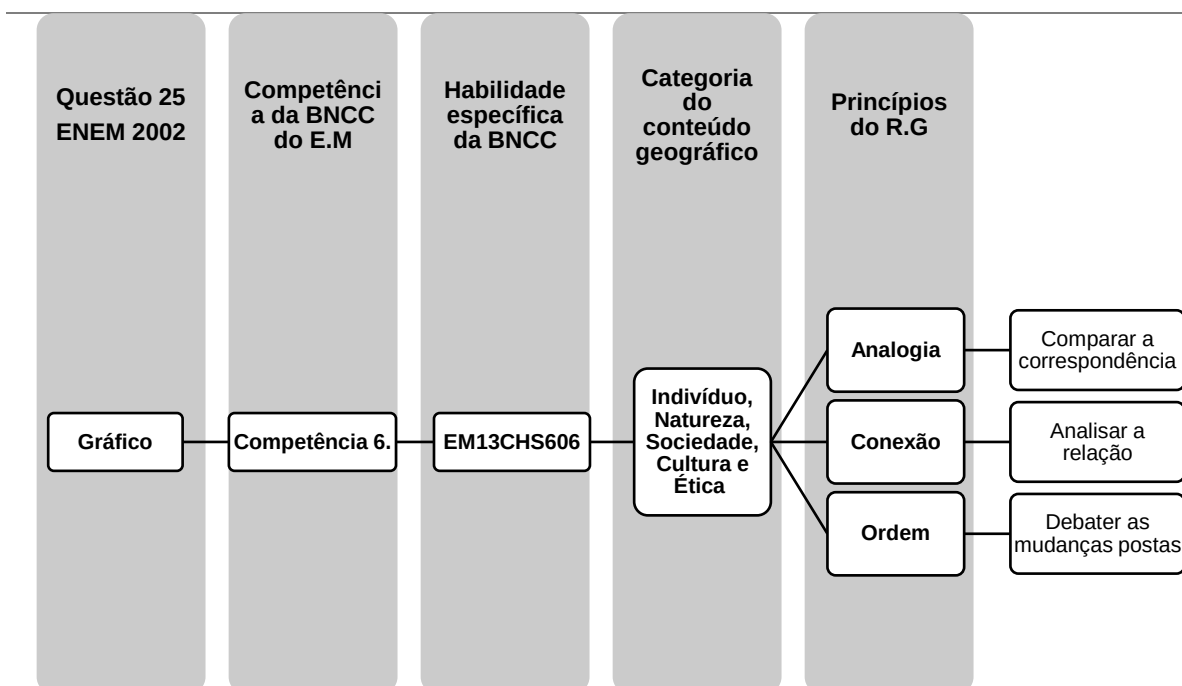


Fonte: INEP, 2002.

Descrição

A questão vinte e cinco apresenta um gráfico de um estudo que projeta os grupos etários da população brasileira de mil novecentos e setenta até dois mil e cinquenta. A legenda do gráfico compreende três classificações estatísticas: população abaixo de quinze anos, população entre quinze e sessenta e cinco anos, e população acima de sessenta e cinco anos. Com base nessa projeção, o aluno deve escolher qual alternativa retrata melhor como título do estudo realizado.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 34

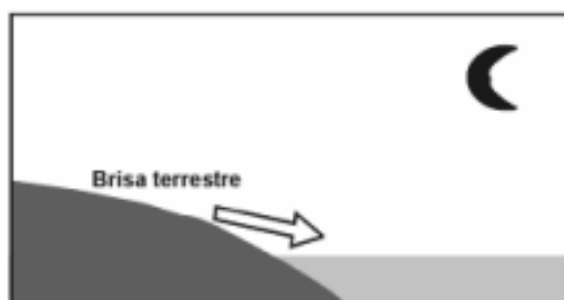
Recurso Visual

Figura 53 – Questão 34 do ENEM 2002.



Fonte: INEP, 2002.

Figura 54 – Questão 34 do ENEM 2002.



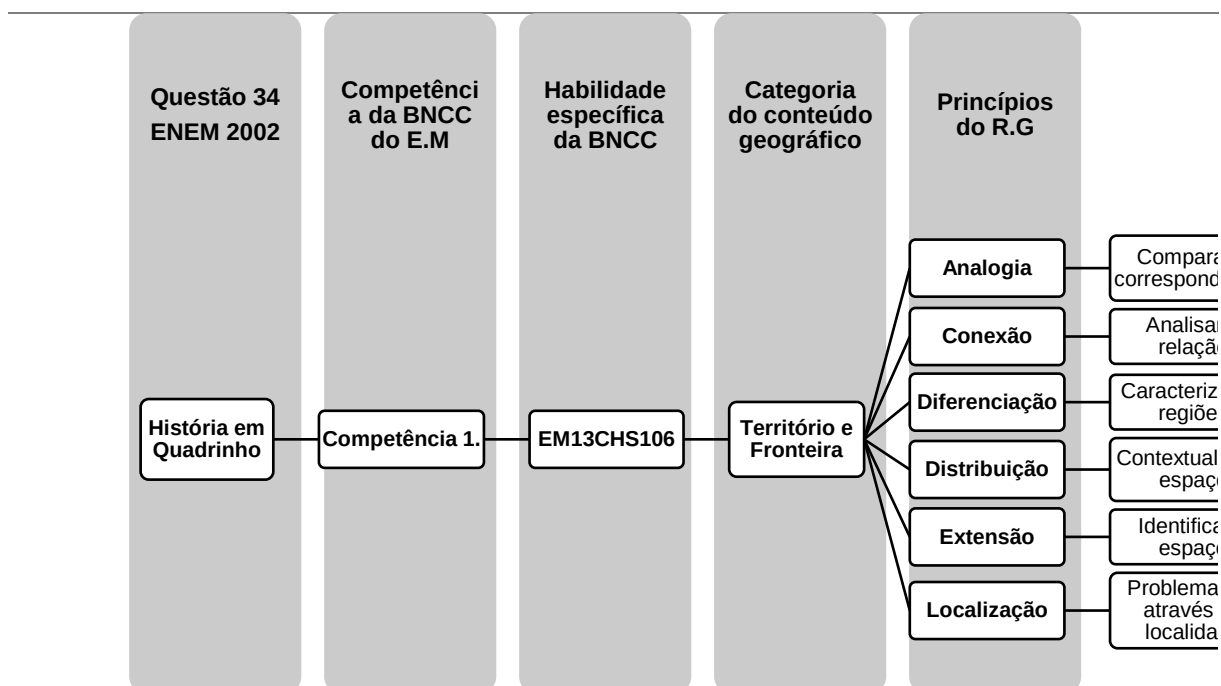
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

Na questão trinta e quatro, são apresentadas duas HQs que ilustram a dinâmica da brisa marítima. No lado esquerdo da (Figura 34), há a representação da porção de terra com a faixa de praia, onde está escrito "maior temperatura", e uma seta apontando para cima com a legenda "menor pressão". No lado oposto, há o desenho do mar com o texto "menor temperatura", e uma seta diagonal indicando em direção ao continente com o enunciado "brisa marítima", enquanto acima está representado o Sol.

No segundo quadro (Figura 35), as mesmas figuras são repetidas, mas onde estava o Sol agora há a representação da Lua. A única seta presente está localizada entre a faixa de praia e o mar, apontando em direção ao oceano com a legenda "brisa terrestre".

Síntese da Questão



Definição:

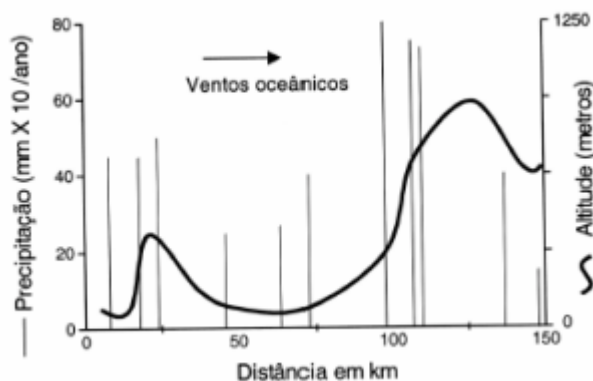
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 36

Recurso Visual

Figura 55 – Questão 36 do ENEM 2002.



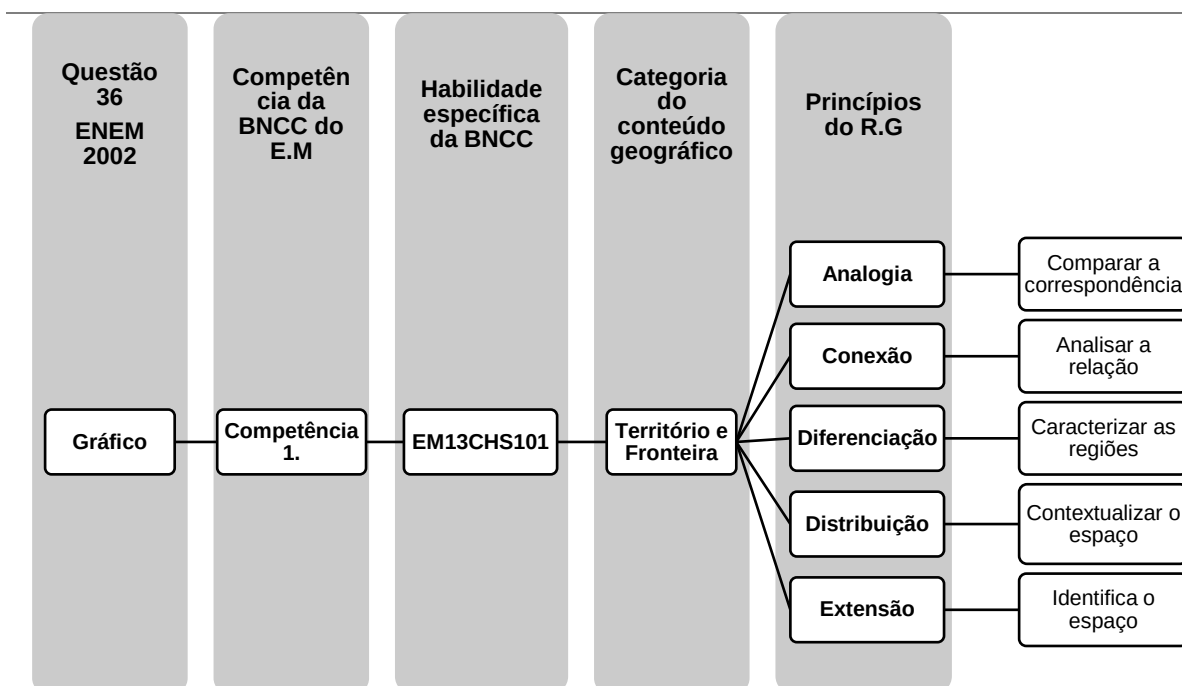
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

A questão trinta e seis mostra um gráfico da precipitação média anual relacionada à altitude. O gráfico é dividido da seguinte forma: no eixo vertical, temos a precipitação variando de zero a oitenta em barras, enquanto a altitude é representada em metros de zero a mil duzentos e cinquenta através de uma linha. No eixo horizontal, há a distância em quilômetros de zero a cento e cinquenta, acompanhada pela legenda da direção dos ventos oceânicos.

Com base no gráfico, o aluno deve considerar as afirmativas a seguir e identificar quais estão corretas.

Síntese da Questão



Definição:

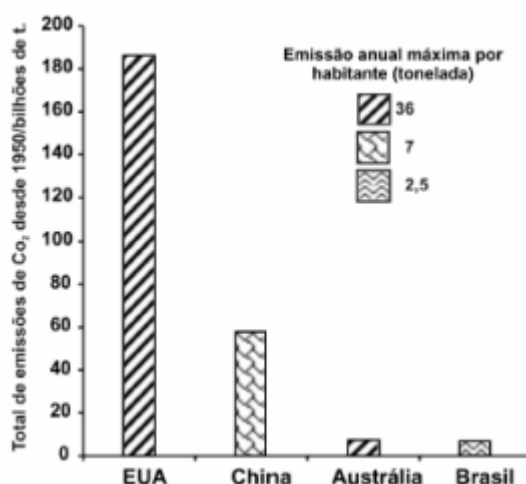
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 48

Recurso Visual

Figura 56 – Questão 48 do ENEM 2002.



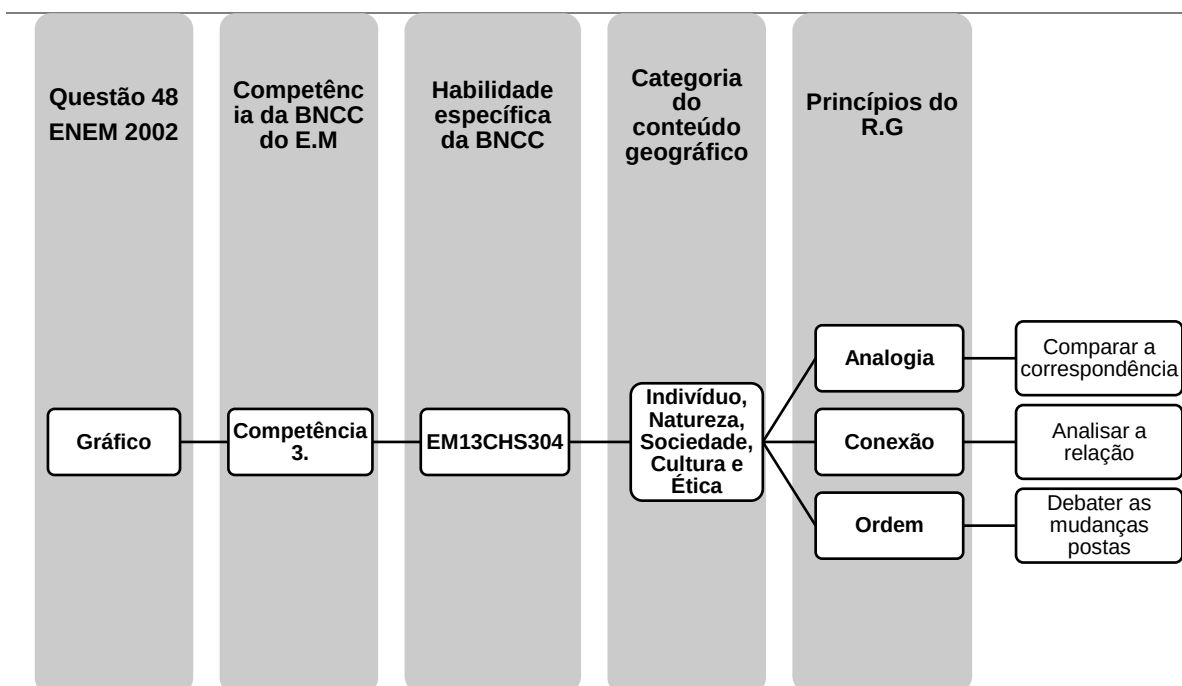
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

Na questão quarenta e oito, o estudante é apresentado a um gráfico que mostra a emissão de dióxido de carbono (CO₂) de quatro países: Brasil (valor < 20), Austrália (valor < 20), China (valor ≈ 60) e Estados Unidos da América (valor > 180), ao longo do período de mil novecentos e cinquenta até dois mil e um.

Com base nesses dados, o aluno deve calcular quanto tempo seria necessário para que o Brasil atingisse os mesmos níveis de emissão de CO₂ dos Estados Unidos, mantendo constante tanto a população quanto a emissão de CO₂.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 51

Recurso Visual

Figura 57 – Questão 51 do ENEM 2002.



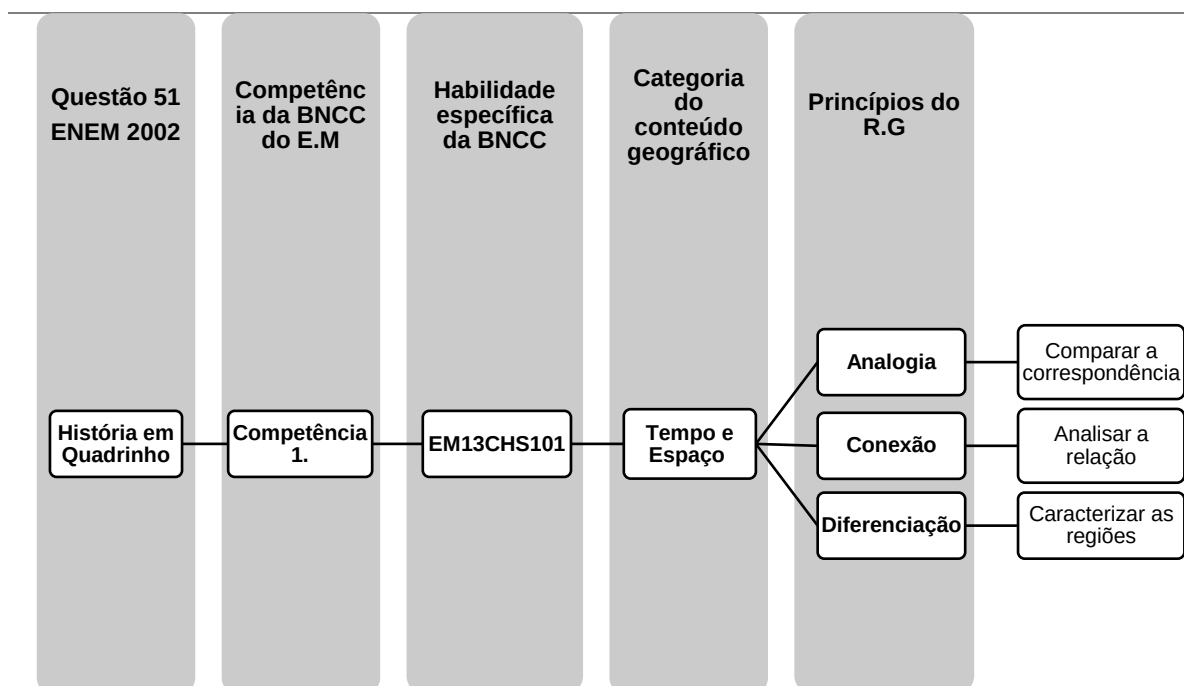
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

Na questão cinquenta e um, é apresentado um quadrinho que ilustra as fases da Lua. A (Figura 38) mostra uma Lua central maior, cercada por outras quatro Luas que representam suas diferentes fases. Cada Lua é acompanhada das datas "dez de setembro", "dezessete de setembro", "vinte e quatro de setembro" e "dois de outubro", respectivamente.

Considerando o quadrinho e o grupo de pescadores que desejam pescar em um final de semana de setembro com uma noite bem iluminada pela Lua, os alunos devem responder qual o melhor final de semana para que os pescadores realizem essa tarefa com êxito.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 57

Recurso Visual

Figura 58 – Questão 57 do ENEM 2002.



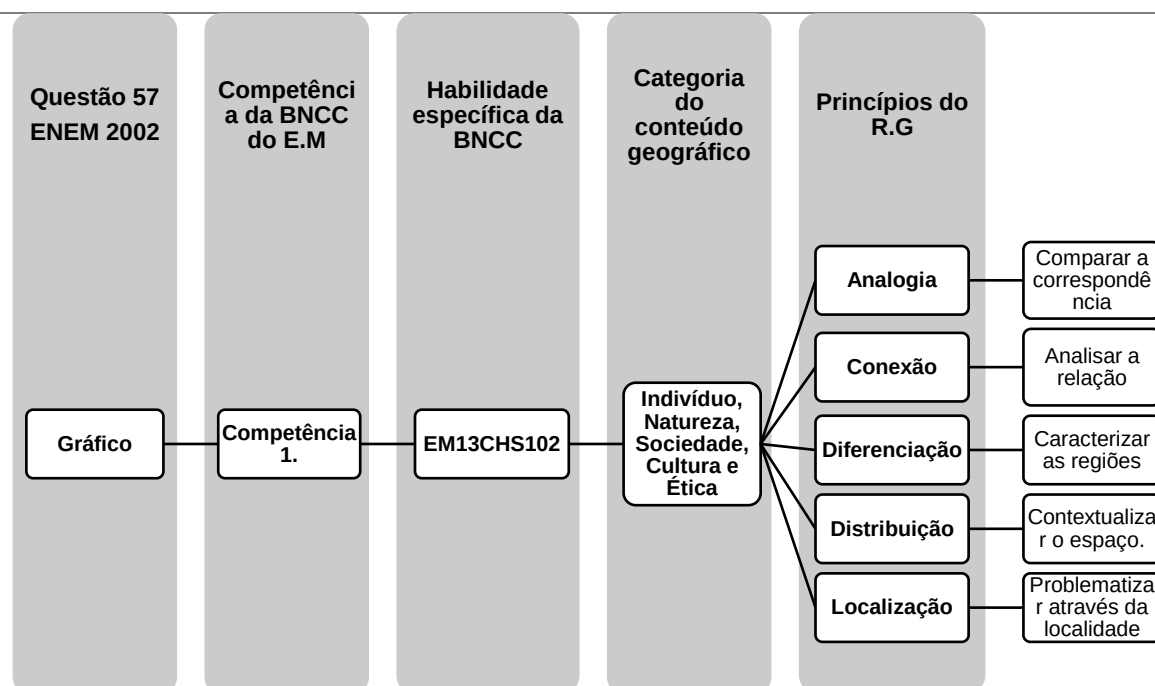
Fonte: INEP, 2002.

Descrição

A questão cinquenta e sete revela o mapa do continente americano, que representa a distribuição biogeográfica do Puma. Junto ao mapa, são citadas diferentes características que podem estar associadas ao padrão de distribuição do Puma no continente.

O aluno deve responder quais evidenciam de fato esse fenômeno, ou seja, quais características estão realmente relacionadas com a distribuição do Puma no continente.

Síntese da Questão



Definição:

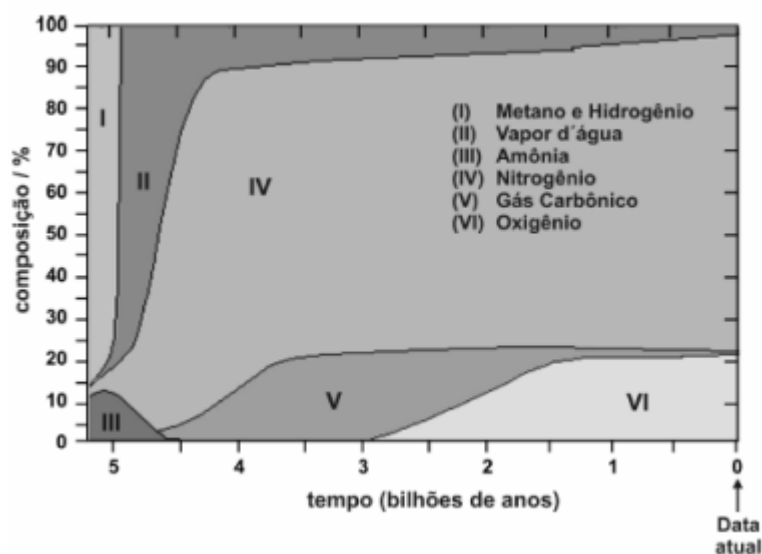
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

Questão 60

Recurso Visual

Figura 59 – Questão 60 do ENEM 2002.

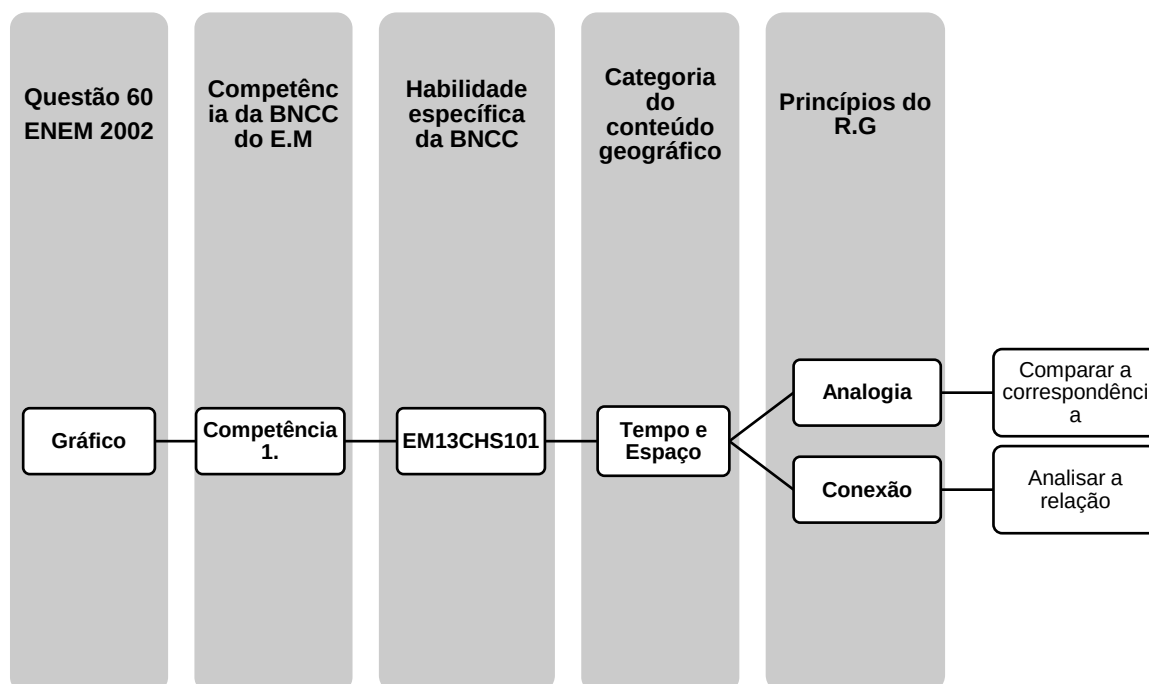


Fonte: INEP, 2002.

Descrição

Com base no gráfico de composição atmosférica da questão sessenta, o aluno deve responder questões acerca da existência da fauna e flora terrestre. O gráfico demonstra a composição dos elementos em porcentagem ao longo do tempo de ocorrência em bilhões de anos. Os elementos apresentados são: Metano e Hidrogênio; vapor d'água; amônia; nitrogênio; gás carbônico e oxigênio.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 63

Recurso Visual

Figura 60 – Questão 63 do ENEM 2002.



Fonte: INEP, 2002.

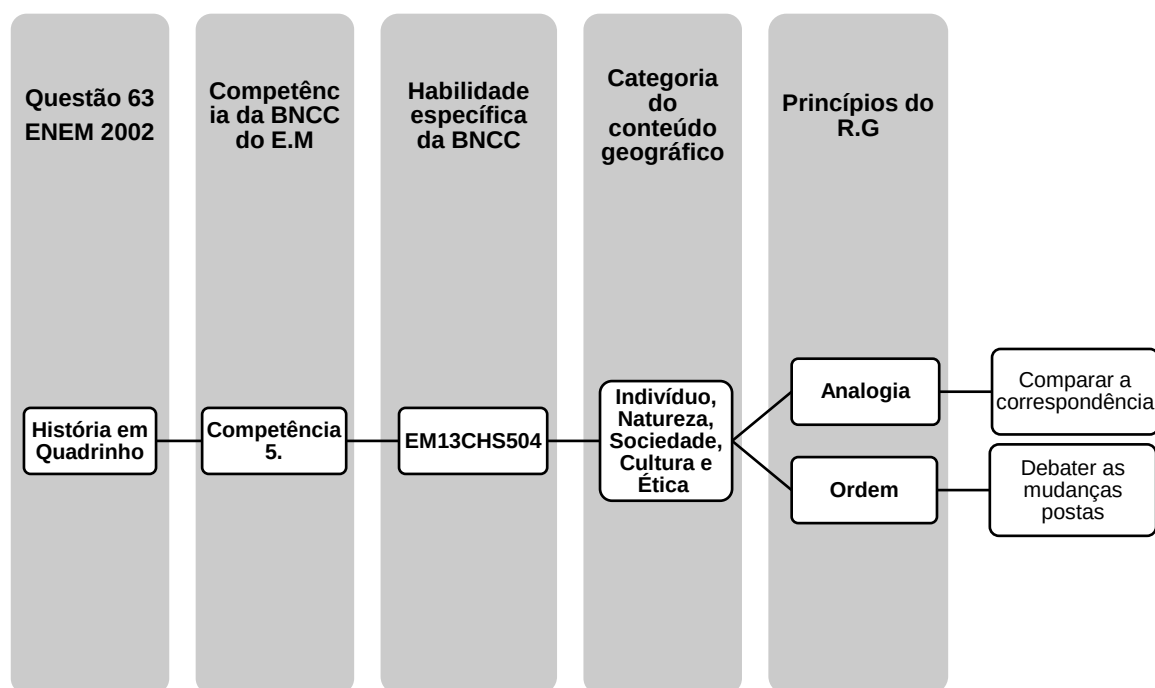
Descrição

Na questão sessenta e três do ENEM de dois mil e dois, é apresentada uma história em quadrinho de Hagar. Nos três quadros, o homem com características de um viking diz ao menino, que parece ser seu filho Hamlet, sentado à sua frente: "Hamlet, existem apenas dois tipos de pessoas neste mundo...". Ele continua:

"navegantes e não navegantes!". No último quadro, o menino pergunta: "De acordo com quem, papai?" e o homem responde: "Com os navegantes!".

Para entender a criticidade trazida pelo autor no quadrinho, o aluno deve discernir se há uma crítica ou uma valorização por parte do personagem principal (o viking) em relação à diversidade cultural e social. A resposta correta dependerá da interpretação se o viking está simplificando a complexidade da humanidade em uma dicotomia simplista ("navegantes" versus "não navegantes") ou se está fazendo uma valorização dos exploradores e aventureiros.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e

tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Elaboração: O autor, 2024.

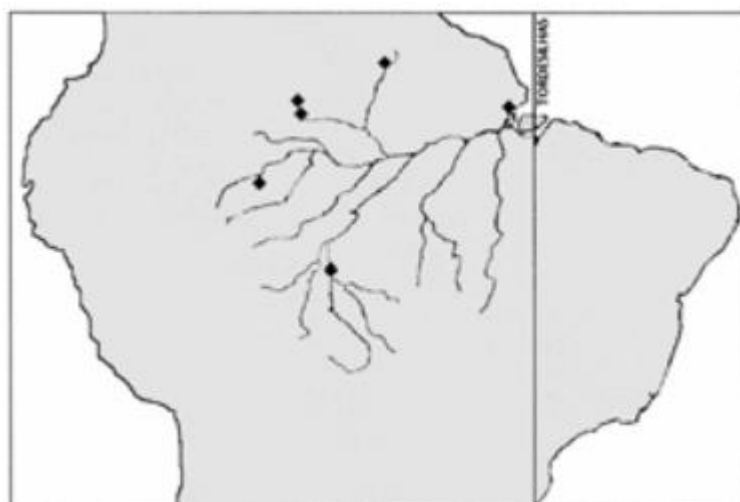
4.2.6 ENEM 2003

Quadro 12 – Questões do ENEM 2003.

Questão 49

Recurso Visual

Figura 61 – Questão 49 do ENEM 2003.



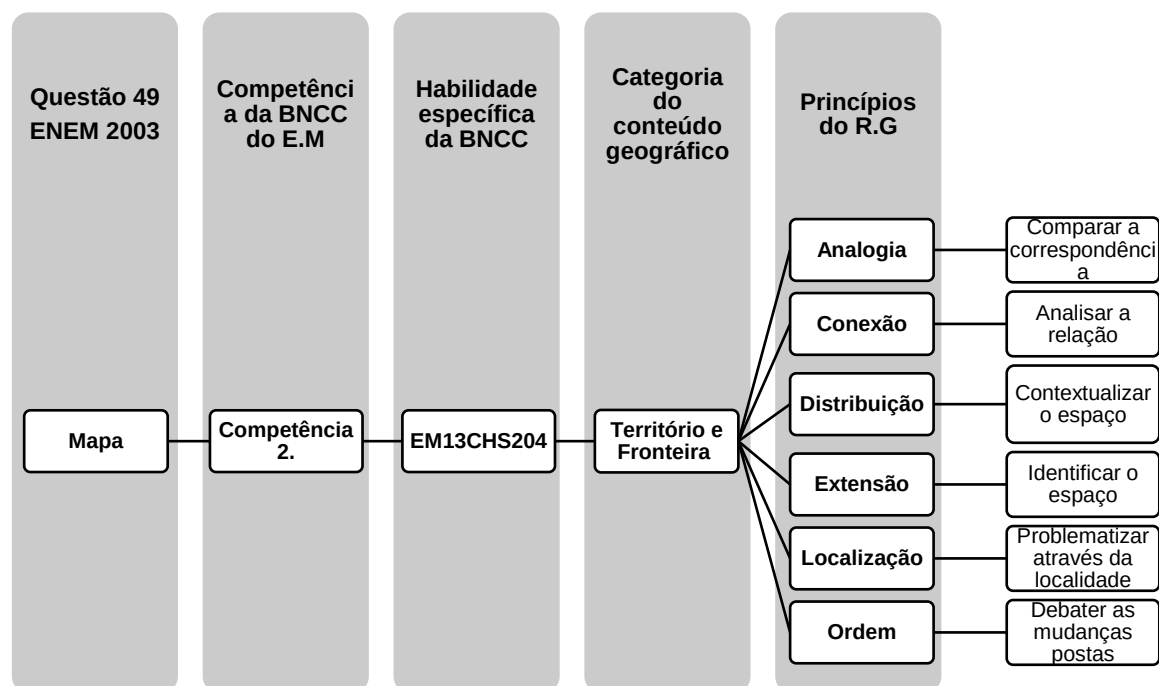
Fonte: INEP, 2003.

Descrição

A questão quarenta e nove apresenta um mapa focado na América do Sul, com destaque para a bacia amazônica. Ao longo do curso da bacia, são marcados cinco pontos que representam as fortificações militares portuguesas do século XVIII, juntamente com a linha do Tratado de Tordesilhas.

Os alunos devem responder a que propósito serviam os fortes portugueses.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 53

Recurso Visual

Figura 62 – Questão 53 do ENEM 2003.



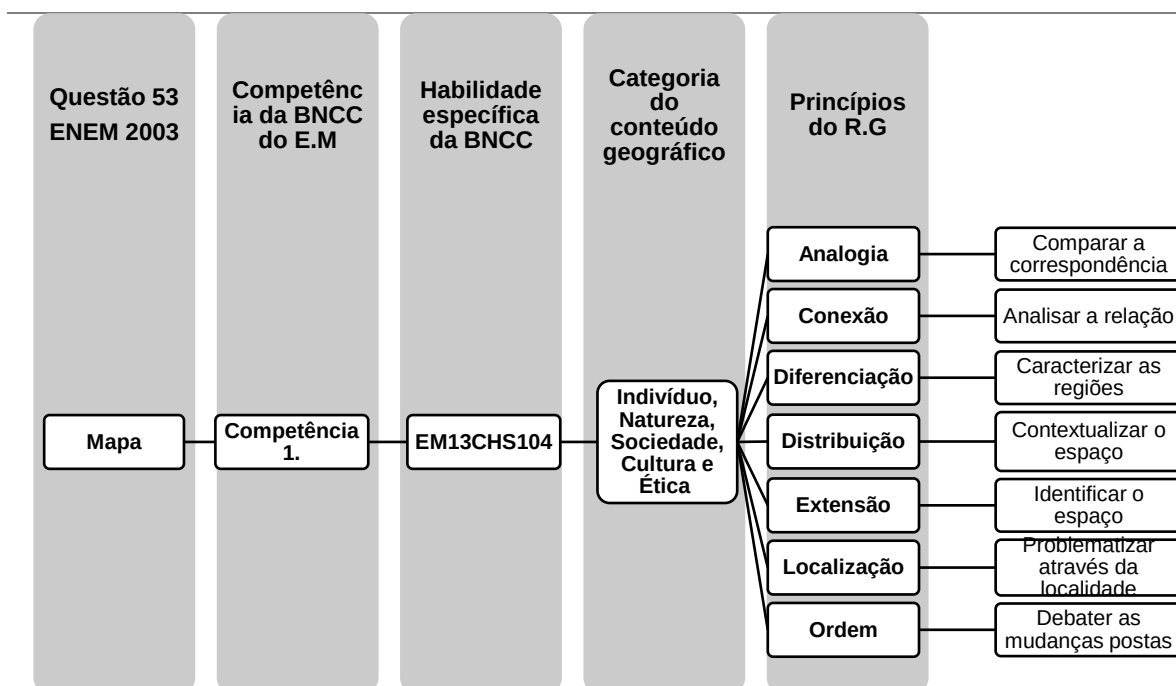
Fonte: INEP, 2003.

Descrição

Seguindo para a questão cinquenta e três, que também se baseia no suporte de um mapa. Desta vez, o mapa-múndi segue o modelo de Samuel Huntington, que divide o mundo em nove civilizações distintas. O autor também enfatiza a importância dessas civilizações terem assentos no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Com base nesse contexto, os alunos devem responder o que se pode concluir com a análise do mapa.

Síntese da Questão



Definição:

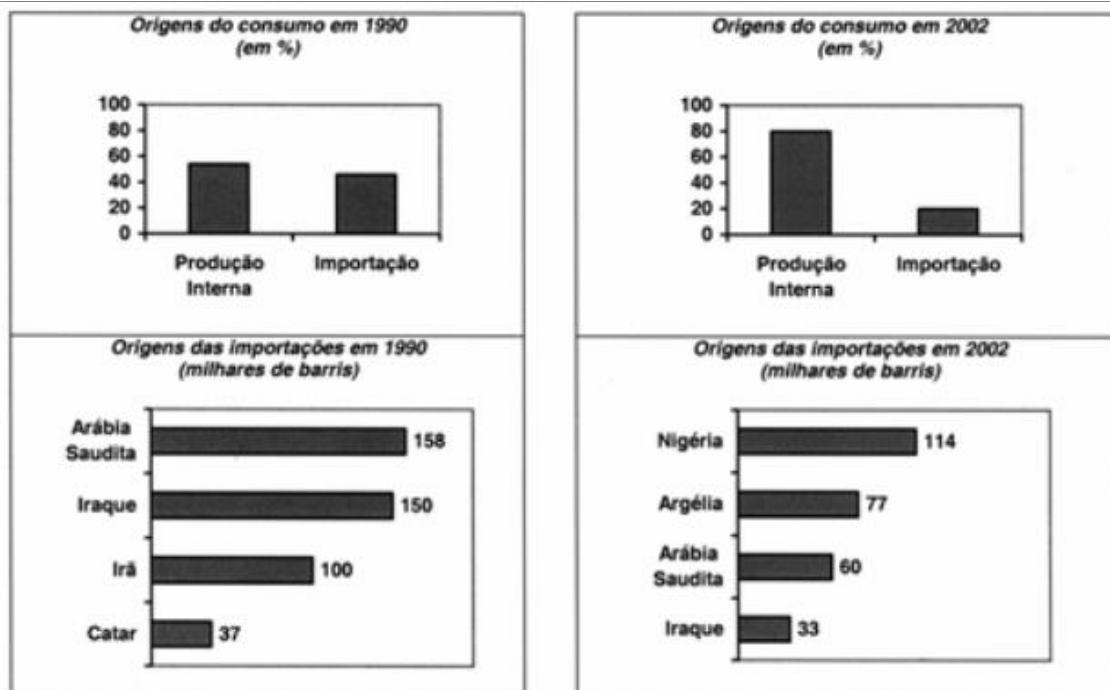
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Questão 56

Recursos Visuais

Figura 63 – Questão 56 do ENEM 2003.



Fonte: INEP, 2003.

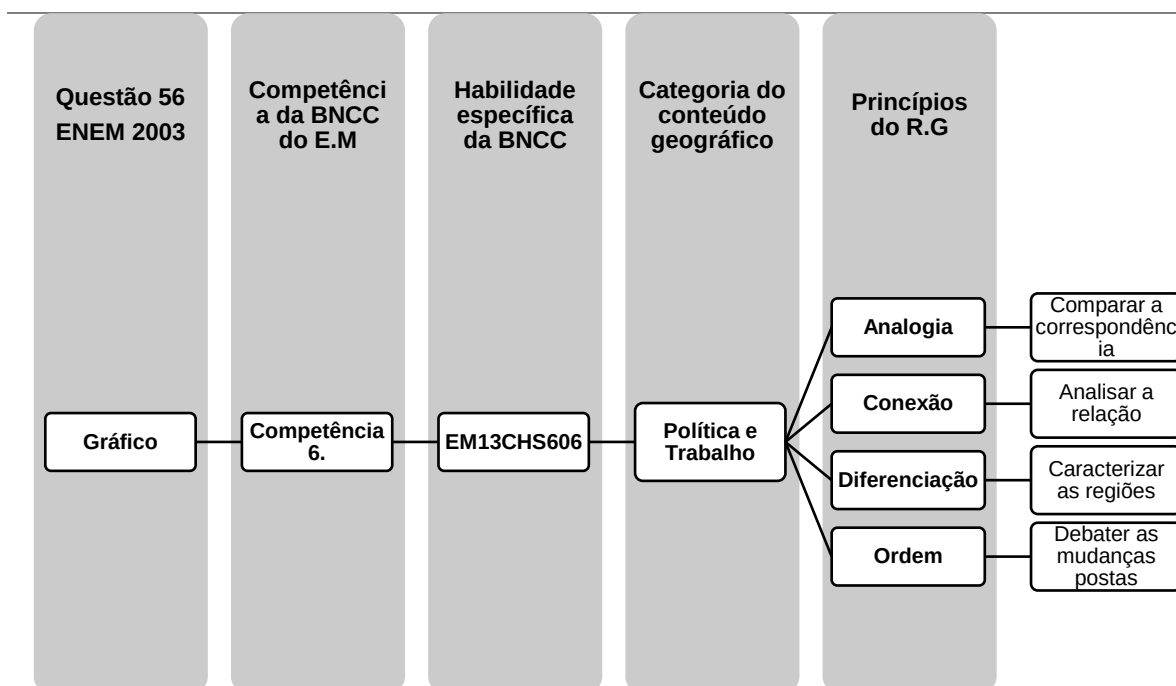
Descrição

A questão cinquenta e seis exibe quatro gráficos relacionados às origens do consumo e importação de petróleo no Brasil. Os dois primeiros gráficos mostram as origens do consumo de petróleo em mil novecentos e noventa e dois e dois mil e dois, destacando a produção interna e a importação em uma escala de zero a cem. Os gráficos seguintes representam as origens das importações em mil novecentos e noventa e dois e dois mil e dois, indicando os países de onde o Brasil importou petróleo, listados em ordem de magnitude.

Em mil novecentos e noventa, os principais países de importação foram Arábia Saudita, Iraque, Irã e Catar, enquanto em dois mil e dois foram Nigéria, Argélia, Arábia Saudita e Iraque.

Com base nesses dados, a pergunta requer que sejam identificadas as estratégias energéticas adotadas pelo Brasil durante esse período.

Síntese da Questão



Definição:

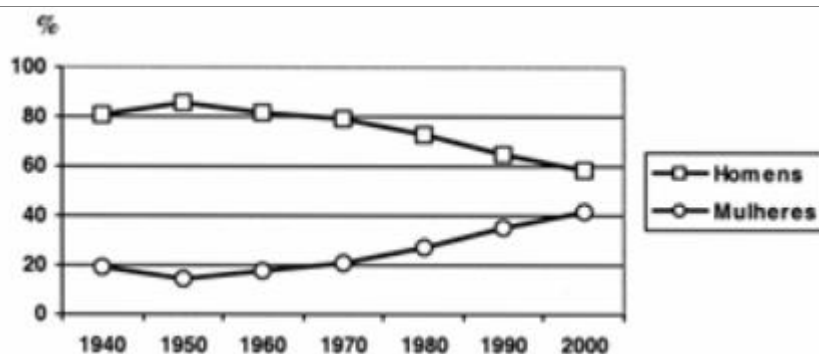
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 59

Recurso Visual

Figura 64 – Questão 59 do ENEM 2003.

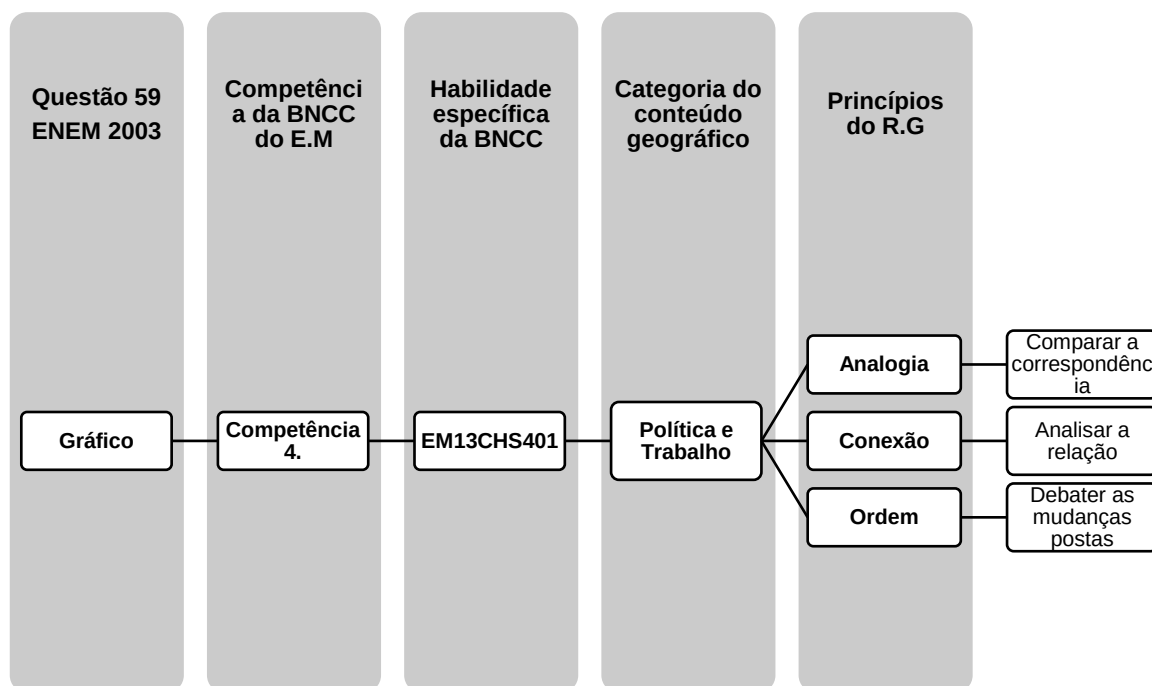


Fonte: INEP, 2003.

Descrição

Novamente, o ENEM de dois mil e três na questão cinquenta e nove revela um gráfico de comparação da presença de homens e mulheres no mercado de trabalho na sociedade brasileira de mil novecentos e quarenta até dois mil. Para responder à questão, o aluno deve analisar como se deu a variação percentual da participação das mulheres no mercado de trabalho ao longo do período pesquisado.

Síntese da Questão



Definição:

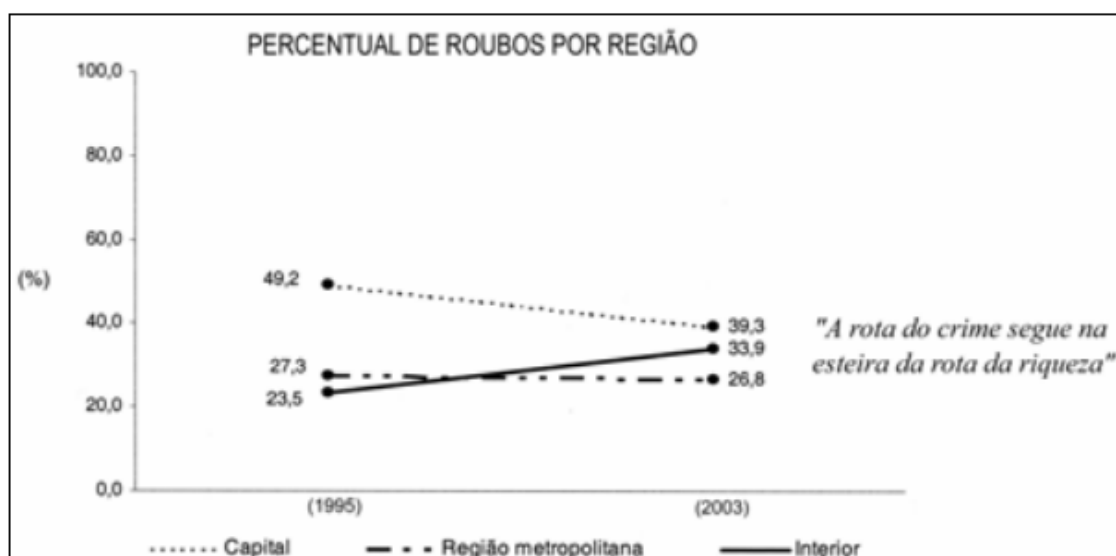
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Questão 61

Recurso Visual

Figura 65 – Questão 61 do ENEM 2003.



Fonte: INEP, 2003.

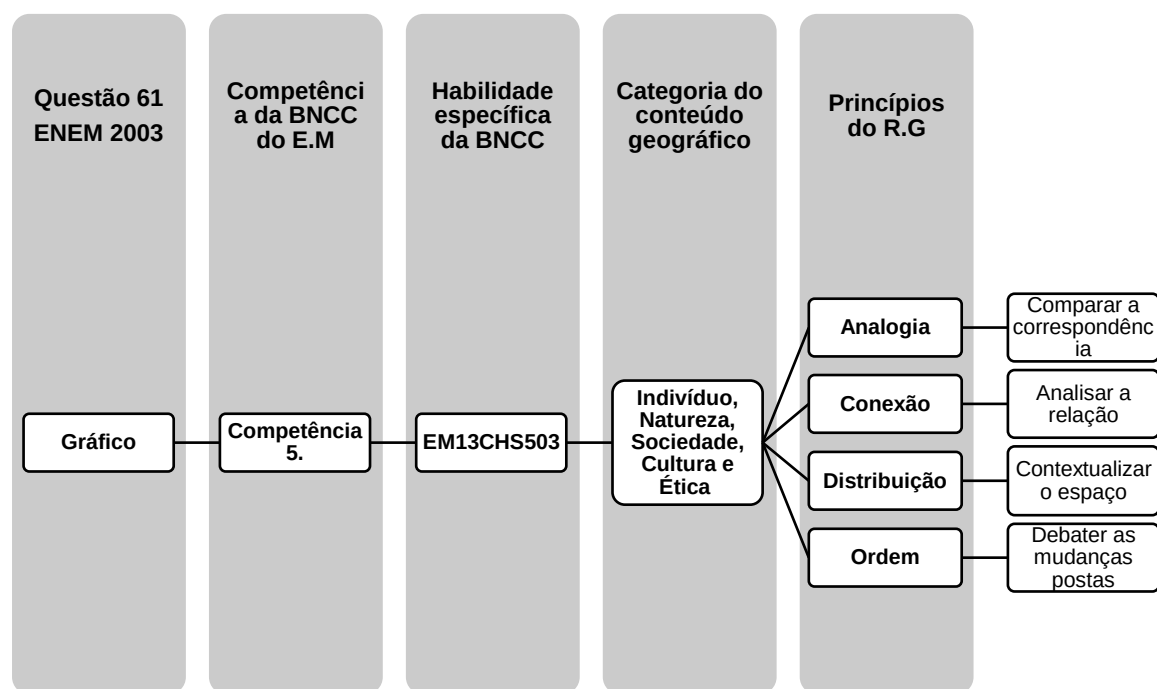
Descrição

Seguindo a assiduidade de questões com gráficos no ENEM de dois mil e três, a questão sessenta exibe um gráfico do percentual de roubos por região do estado de São Paulo, com os dados apresentados em porcentagem. O gráfico abrange o período entre mil novecentos e noventa e cinco e dois mil e três, e o

aluno deve analisar como a criminalidade se desenvolveu na capital do estado, na região metropolitana e no interior.

Para responder corretamente à questão, o aluno deve considerar o que o gráfico expressa em relação à frase “a rota do crime segue na esteira da rota da riqueza”. Isso implica analisar se há uma correlação entre os índices de roubo e a distribuição de riqueza ou desenvolvimento econômico nas diferentes regiões de São Paulo ao longo do período estudado.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais,

psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.7 ENEM 2004

Quadro 13 – Questões do ENEM 2004.

Questão 5
Recurso Visual

Figura 66 – Questão 5 do ENEM 2004.



Fonte: INEP, 2004.

Descrição

A questão cinco do ENEM de dois mil e quatro mostra o mapa do Brasil com três macrorregiões estabelecidas pelo Plano Amazônia Sustentável. As regiões são:

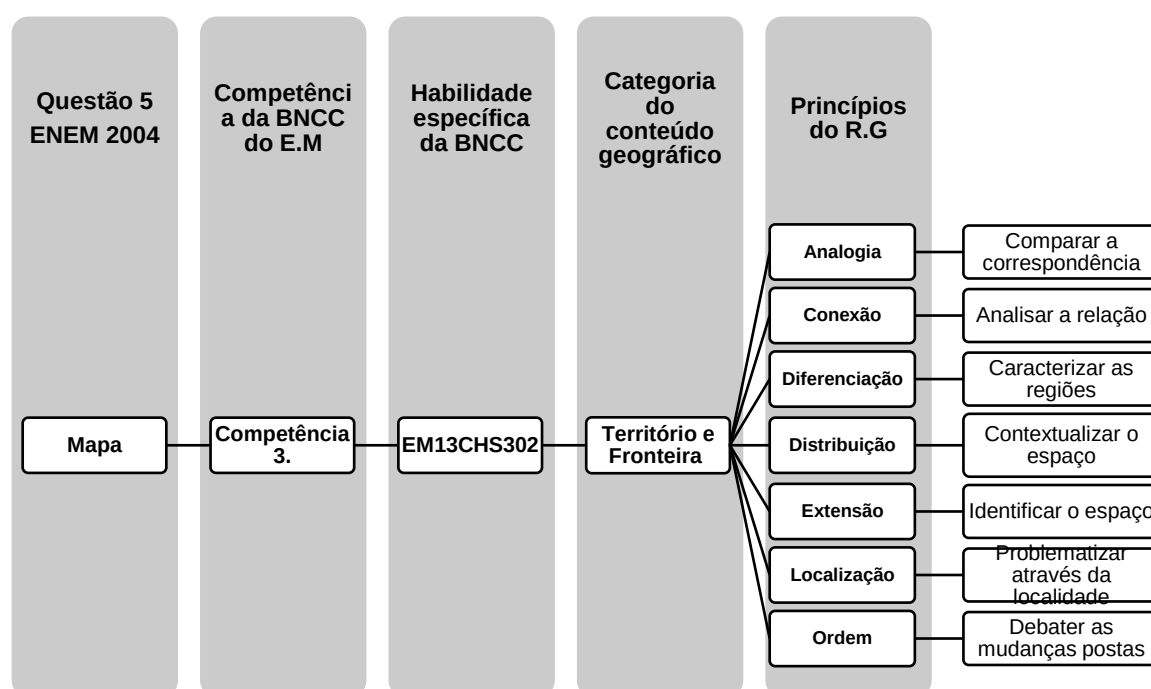
1. Amazônia Ocidental, compreendendo Acre, Amazonas e Roraima.
2. Amazônia Central, abrangendo Pará, Amapá e parte do Tocantins.

3. Arco do Povoamento Adensado, que engloba estados de regiões distintas do país, como Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

O plano tem como objetivo garantir que seja mais lucrativo preservar a mata do que desmatar, baseando-se em três estratégias: 1. Construção de rodovias para o escoamento de soja pelo rio Amazonas. 2. Incentivo à produção de fármacos, extratos e couros vegetais. 3. Direcionamento de novos plantios de soja em áreas já desmatadas.

O aluno deve colocar em ordem as estratégias relacionando-as com as macrorregiões estabelecidas no Plano Amazônia Sustentável.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de

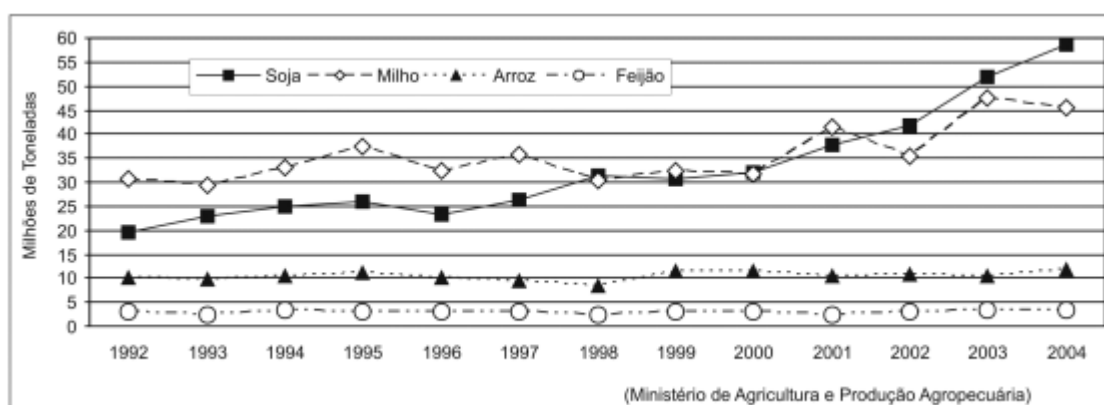
alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 6

Recurso Visual

Figura 67 – Questão 6 do ENEM 2004.

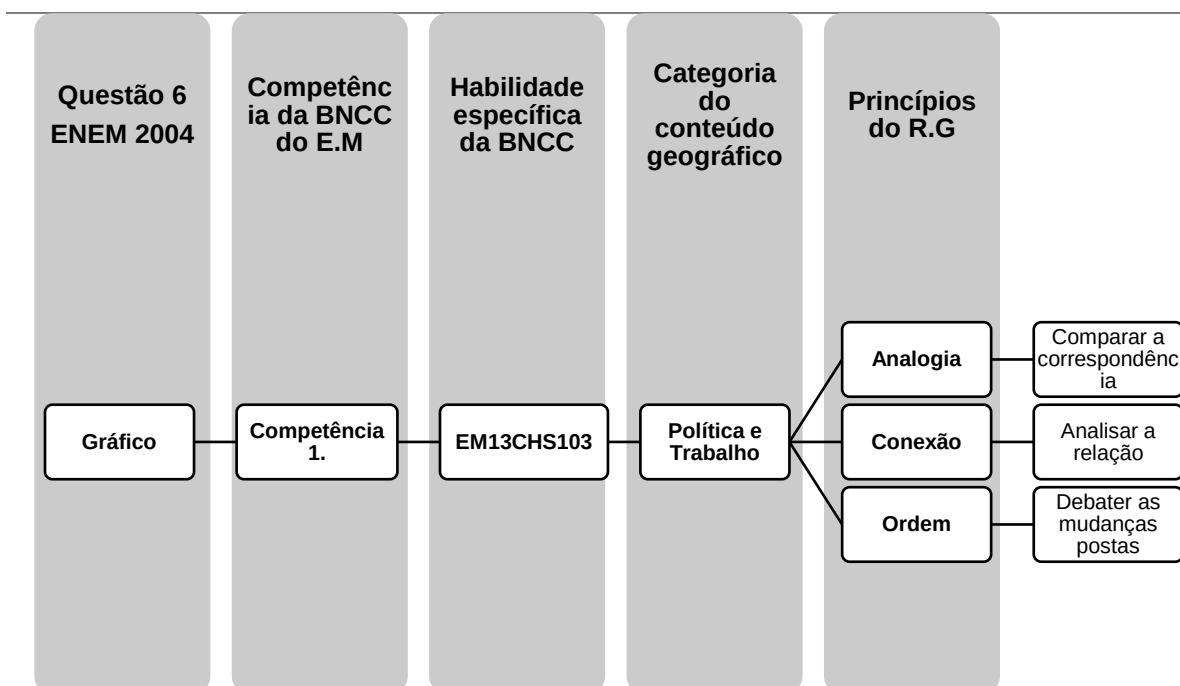


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

Na questão seis, acompanha-se um gráfico da produção agrícola brasileira de mil novecentos e noventa e dois até dois mil e quatro, de quatro grãos: Soja, Milho, Arroz e Feijão. Com base nos dados do gráfico, os discentes devem responder qual alternativa melhor se adequa.

Síntese de Questão



Definição:

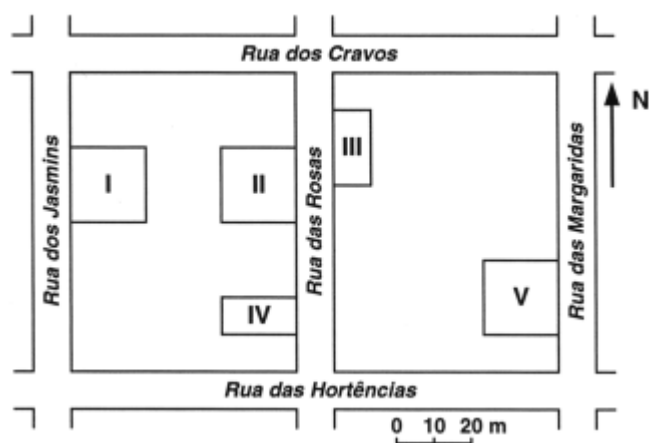
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Questão 12

Recursos Visuais

Figura 68 – Questão 12 do ENEM 2004.



Fonte: INEP, 2004.

Figura 69 – Questão 12 do ENEM 2004.

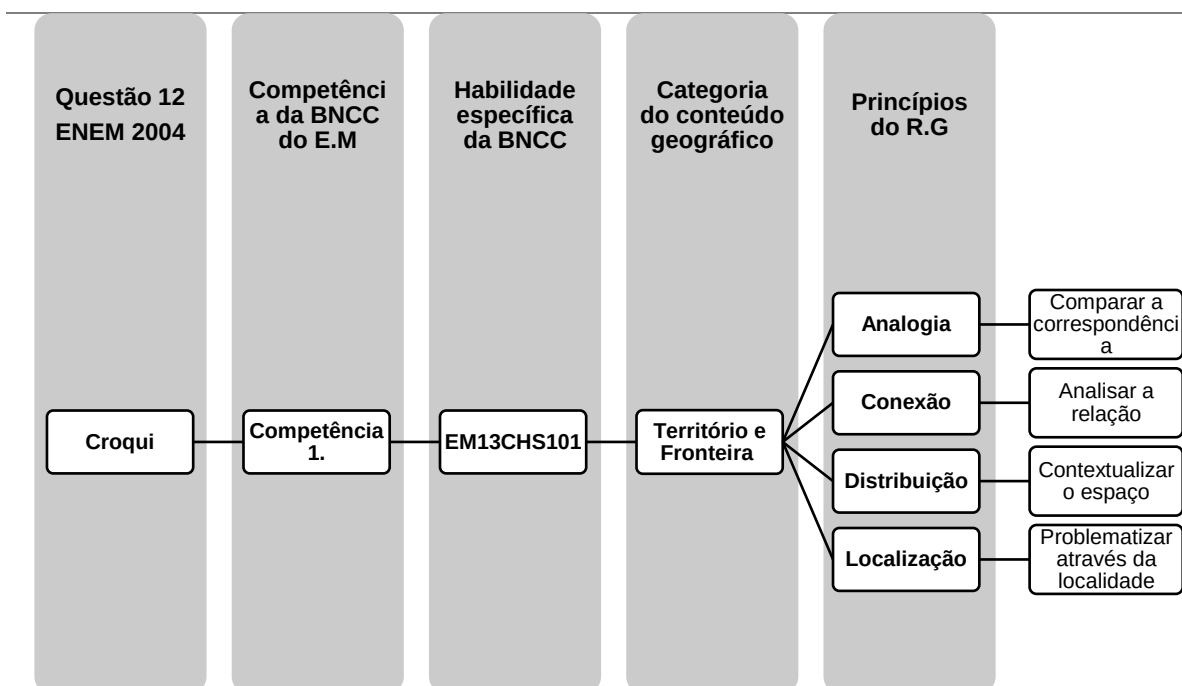


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

A questão doze pede que o aluno observe as descrições de uma placa de venda de um terreno. Com base nessas informações, o aluno deve analisar um croqui da região do terreno, que inclui duas quadras e cinco locais marcados, para identificar qual desses locais corresponde ao terreno descrito na placa de 'vende-se'.

Síntese de Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 19

Recurso Visual

Figura 70 – Questão 19 do ENEM 2004.



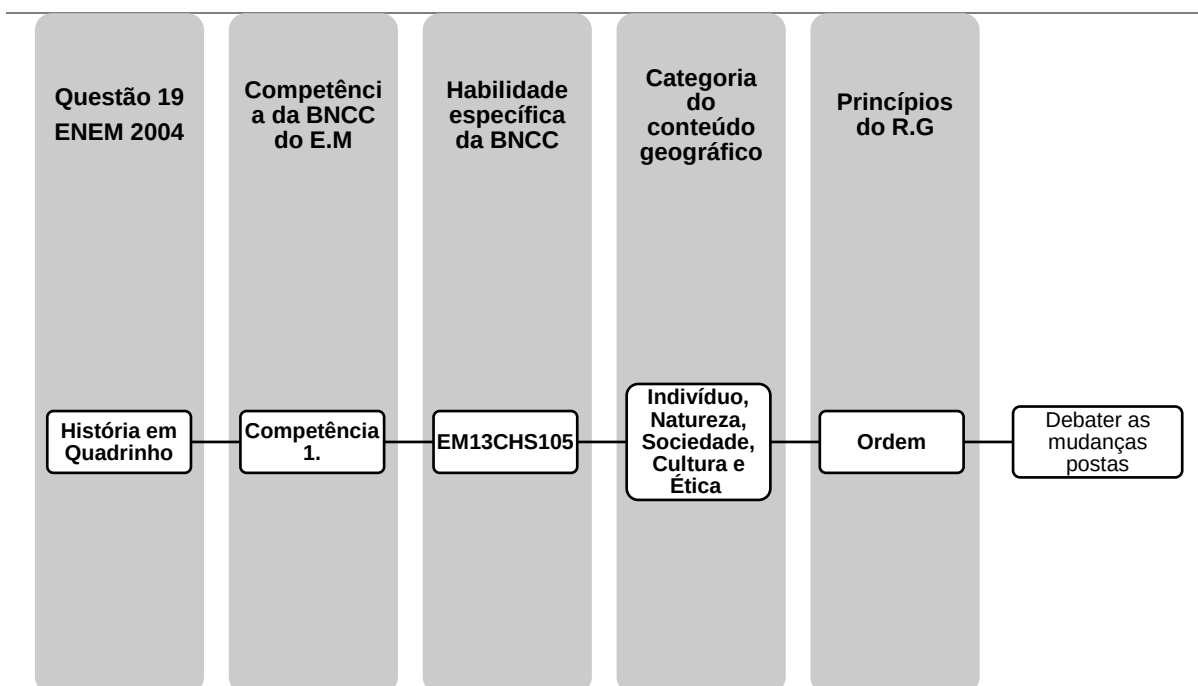
Fonte: INEP, 2004.

Descrição

Na questão dezenove, os alunos devem interpretar essencialmente o que a história em quadrinhos da Mafalda conta. Com base na história narrada na HQ, os alunos devem identificar qual era a ideia que o artista queria transmitir.

A HQ é dividida em quatro quadros: no primeiro, Mafalda está sentada ao centro e pergunta: 'Para onde vocês acham que a humanidade está indo?', para dois colegas sentados ao lado dela, porém opostos entre si. No segundo quadro, ambos os colegas respondem ao mesmo tempo: 'Para a frente, é claro...'. No terceiro quadro, mostra-se os dois irritados, levantando-se das cadeiras e dizendo 'A frente é pra lá!', deixando Mafalda confusa. No último quadro, vemos apenas Mafalda caminhando enquanto a discussão entre os dois continua: 'Lá não é frente!', 'A tua frente não é a minha frente!', 'Mas é minha frente!', 'Não!'. Mafalda conclui: 'Estou começando a entender por que é tão difícil a humanidade ir para a frente'

Síntese de Questão



Definição:

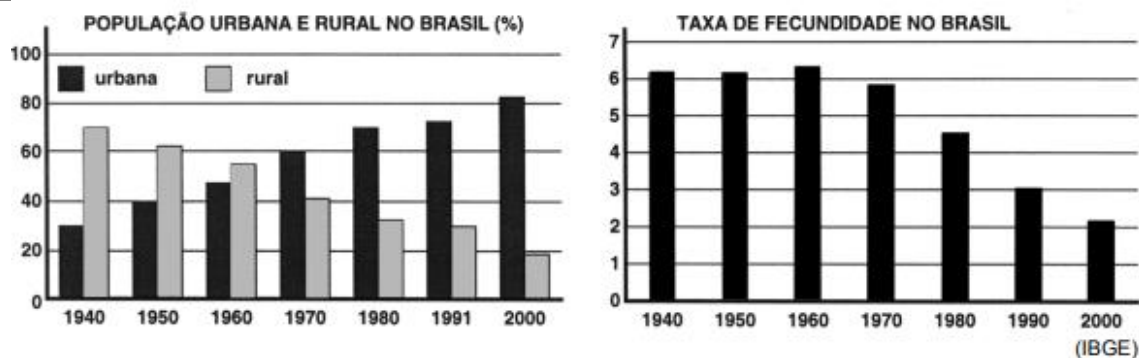
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

Questão 28

Recurso Visual

Figura 71 – Questão 28 do ENEM 2004.

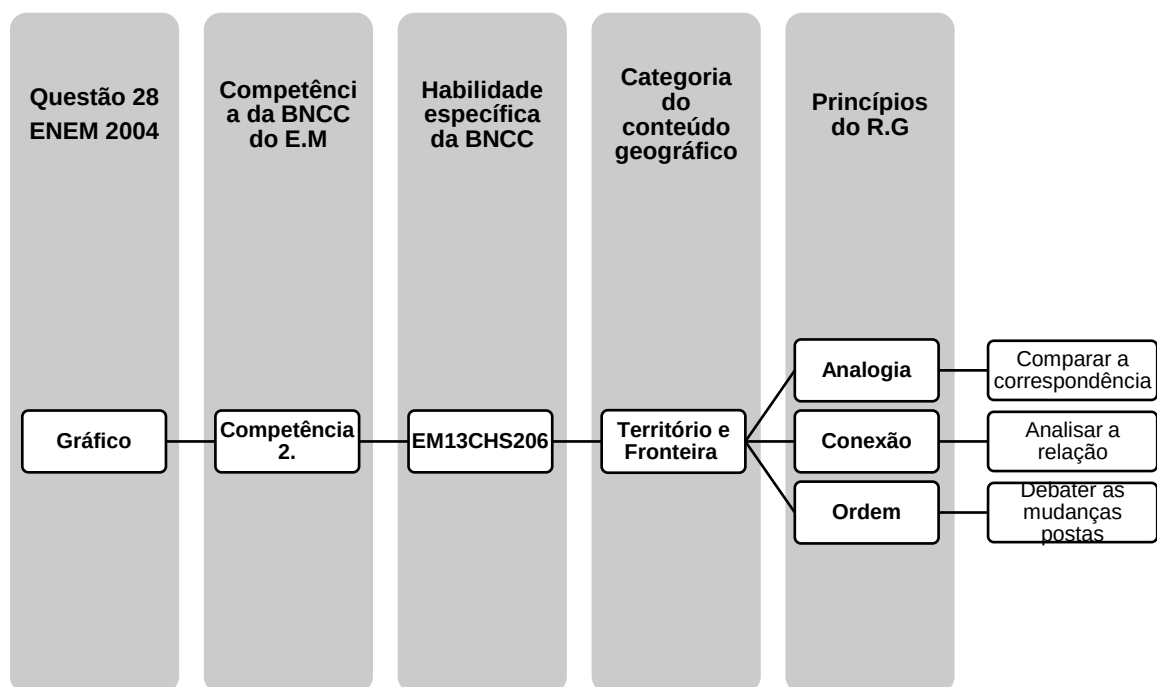


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

Na questão vinte e oito, há a presença de dois gráficos. O primeiro compara a taxa da população urbana e rural no Brasil, do ano de mil novecentos e quarenta até dois mil. O segundo gráfico trata da taxa de fecundidade no Brasil no mesmo período do anterior. Assim, os alunos devem comparar os gráficos e concluir qual alternativa corresponde melhor aos dados.

Síntese de Questão



Definição:

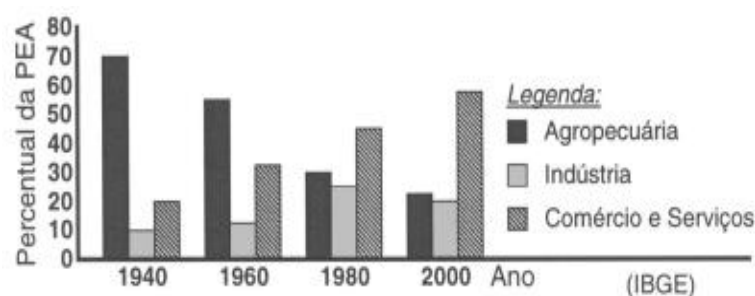
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Questão 30

Recurso Visual

Figura 72 – Questão 30 do ENEM 2004.

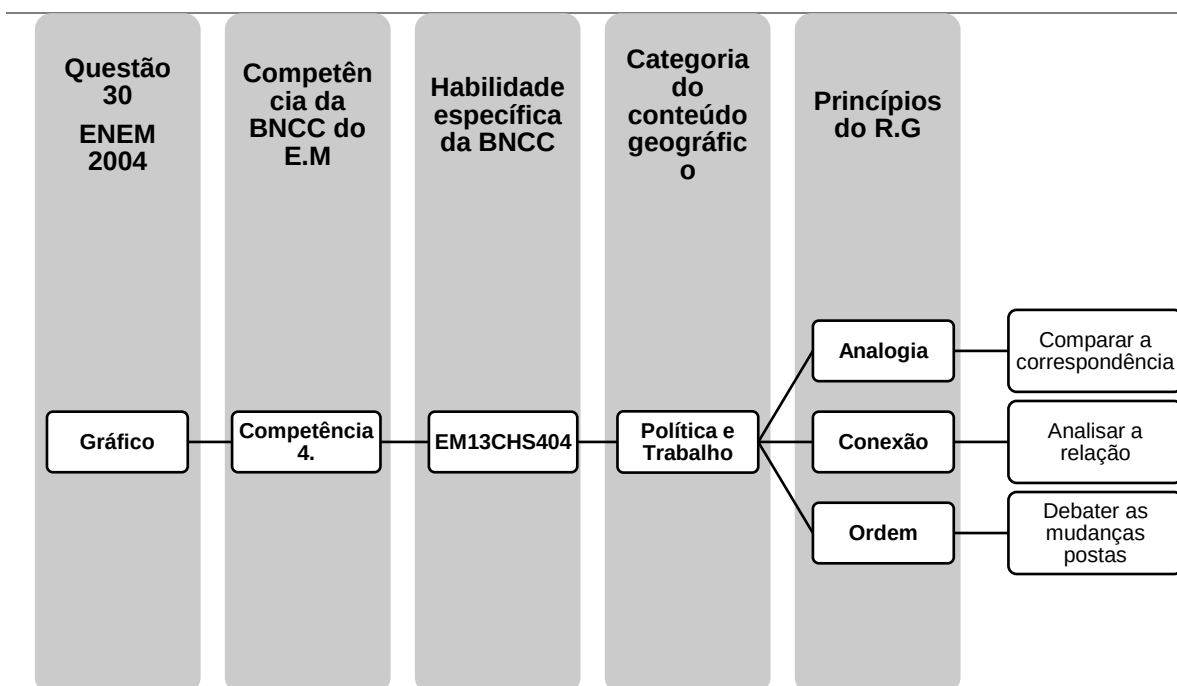


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

Assim como na questão anterior, na pergunta trinta, faz-se alusão ao uso de gráfico. Este gráfico mostra a distribuição da população economicamente ativa no Brasil, demonstrando a variação de ocupação nos anos de mil novecentos e quarenta, mil novecentos e sessenta, mil novecentos e oitenta e dois mil, nos setores da agropecuária, indústria, comércio e serviços. Observando as mudanças que ocorreram ao longo do século XX, os discentes devem identificar a causa correta para tal fenômeno.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Questão 35

Recurso Visual

Figura 73 – Questão 35 do ENEM 2004.

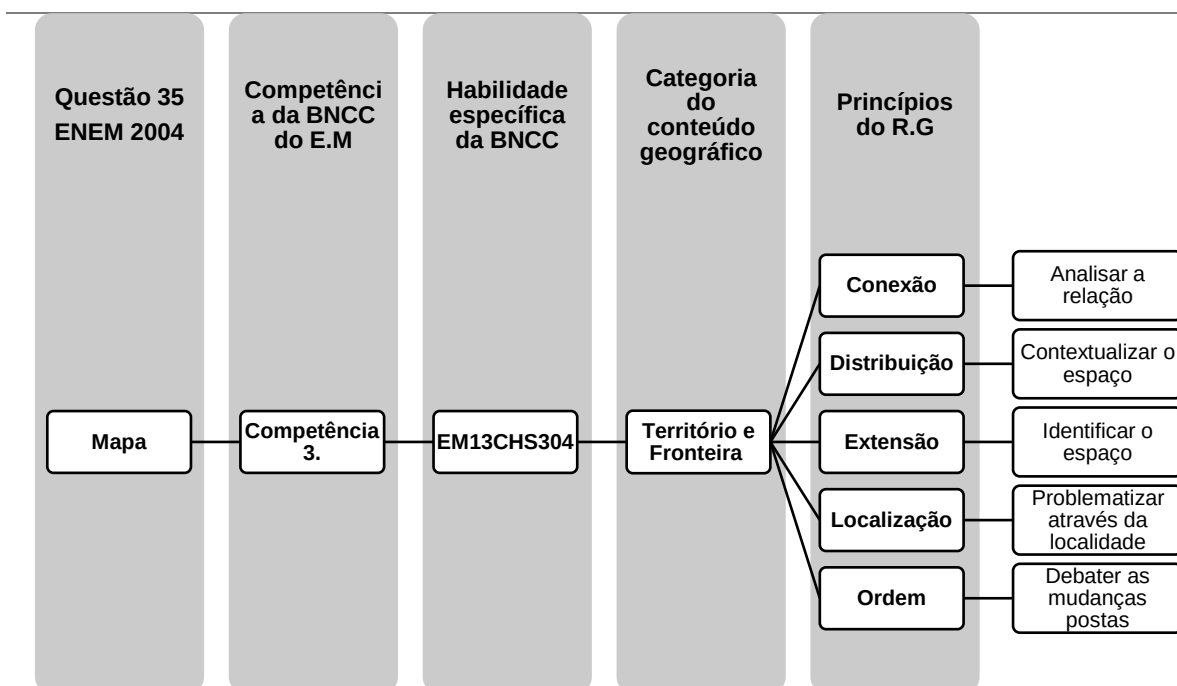


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

A questão trinta e cinco acompanha um mapa da América do Sul, destacando os países do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. O mapa demarca o Aquífero Guarani; a legenda demonstra os pontos de áreas com risco de contaminação e áreas de recarga. Levando em conta a informação de que as águas do aquífero são utilizadas principalmente para a agricultura, sofrendo grande risco de contaminação por agrotóxicos, o discente deve optar pela melhor política pública que pode solucionar este problema, respeitando também as necessidades econômicas das regiões.

Síntese da Questão



Definição:

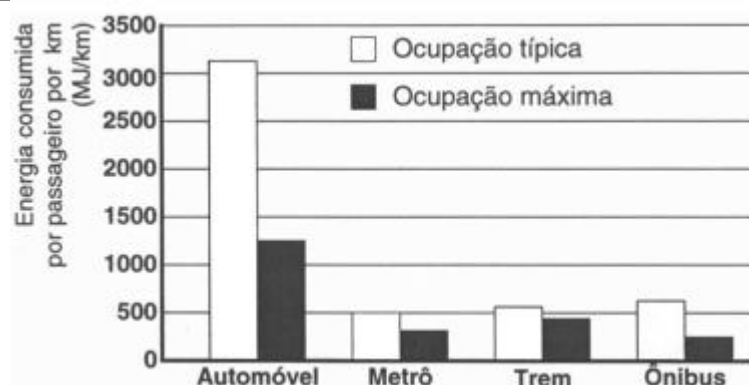
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 45

Recurso Visual

Figura 74 – Questão 45 do ENEM 2004.

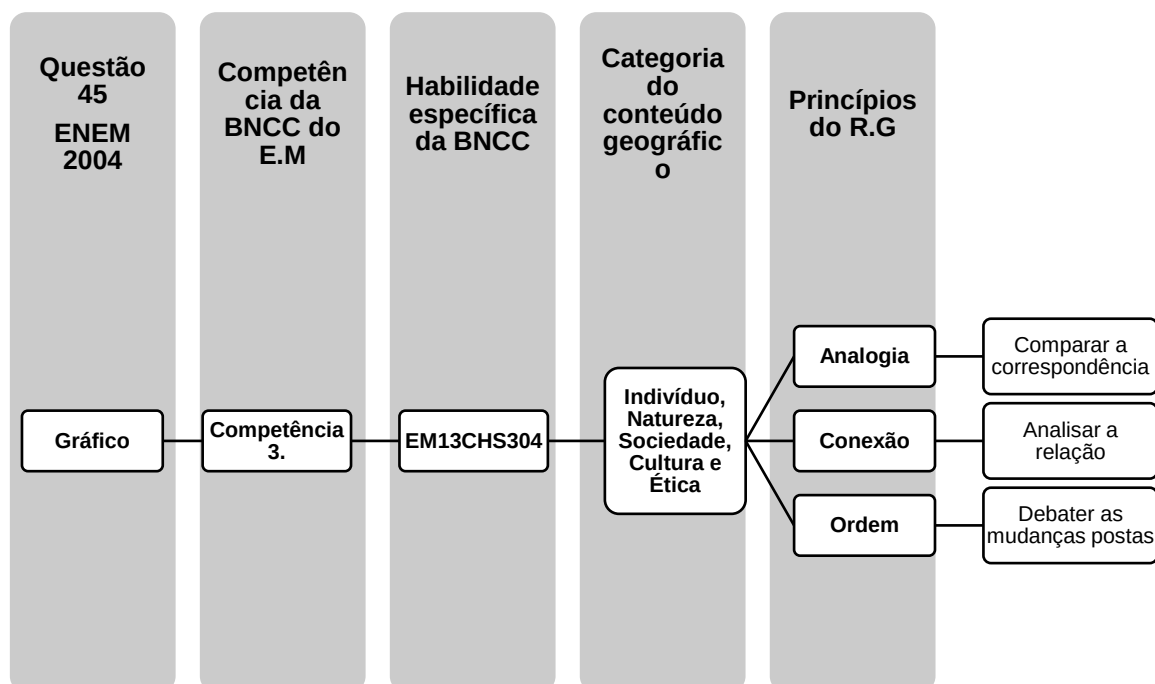


Fonte: INEP, 2004.

Descrição

O gráfico da questão quarenta e cinco detalha a taxa de consumo de energia por passageiro baseada em quilômetro rodado pelos meios de transporte, como automóvel, metrô, trem e ônibus. Pela investigação dos dados, os alunos precisam indicar as políticas de transporte urbano que apresentem os melhores resultados de eficiência no uso de energia.

Síntese da Questão



Definição:

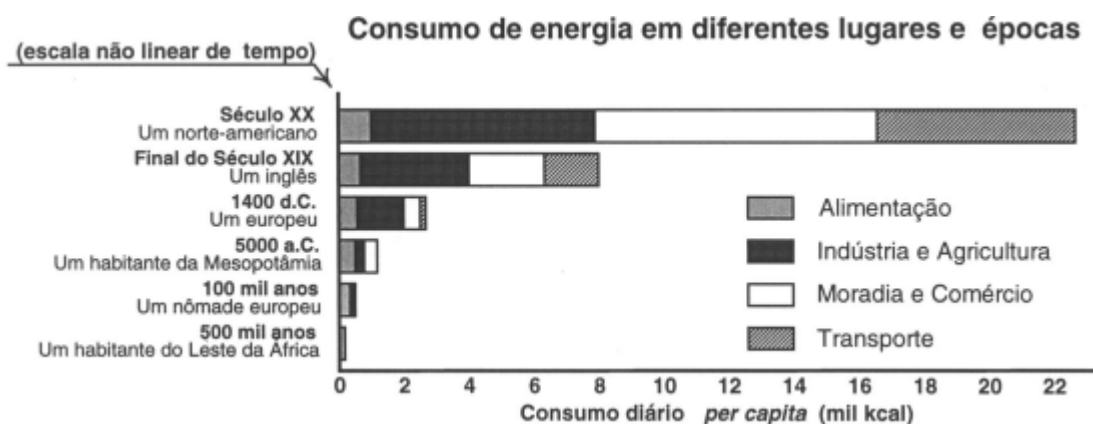
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 63

Recurso Visual

Figura 75 – Questão 63 do ENEM 2004.



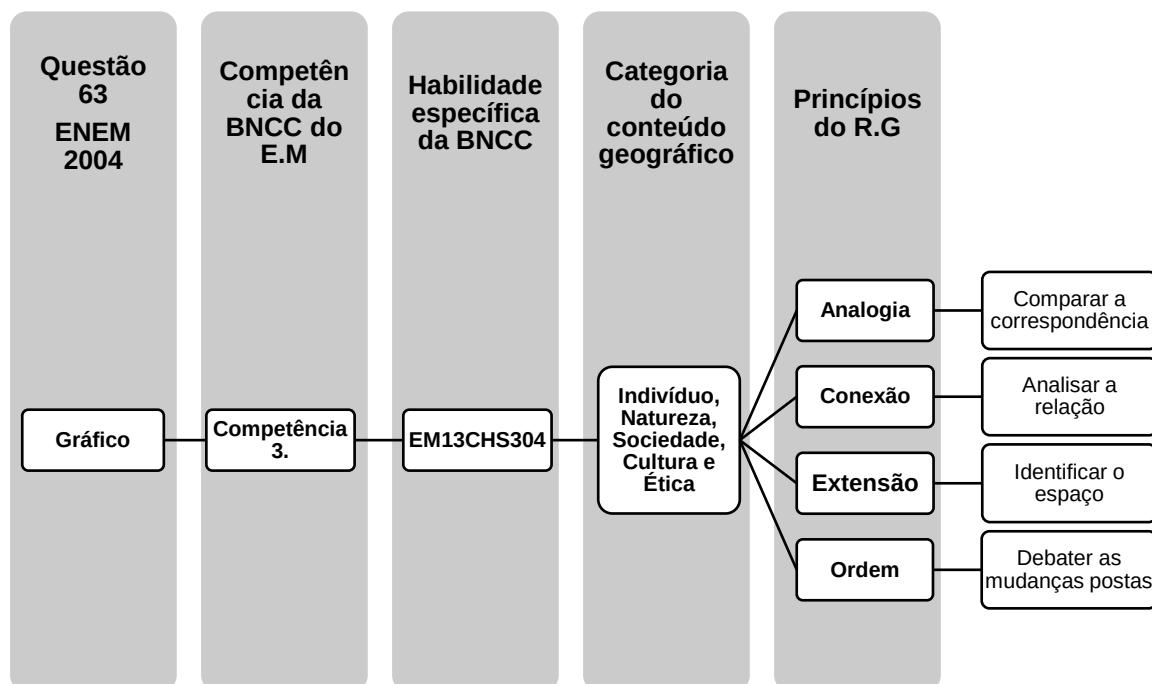
Fonte: INEP, 2004.

Descrição

A seguir, a questão sessenta e três apresenta um gráfico do consumo de energia em diferentes eras da história humana. Os períodos retratados são: quinhentos mil anos (habitante do Leste da África), cem mil anos (nômade europeu), cinco mil anos antes de Cristo (habitante da Mesopotâmia), mil e quatrocentos depois de Cristo (europeu), final do século XIX (inglês) e século XX (norte-americano).

Os consumos de energia estão categorizados como: alimentação, indústria e agricultura, moradia e comércio, e transporte. O consumo aumenta significativamente no período do século XX. O aluno deve responder ao motivo deste aumento.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.8 ENEM 2005

Quadro 14 – Questões do ENEM 2005.

Questão 5
Recurso Visual

Figura 76 – Questão 5 do ENEM 2005.

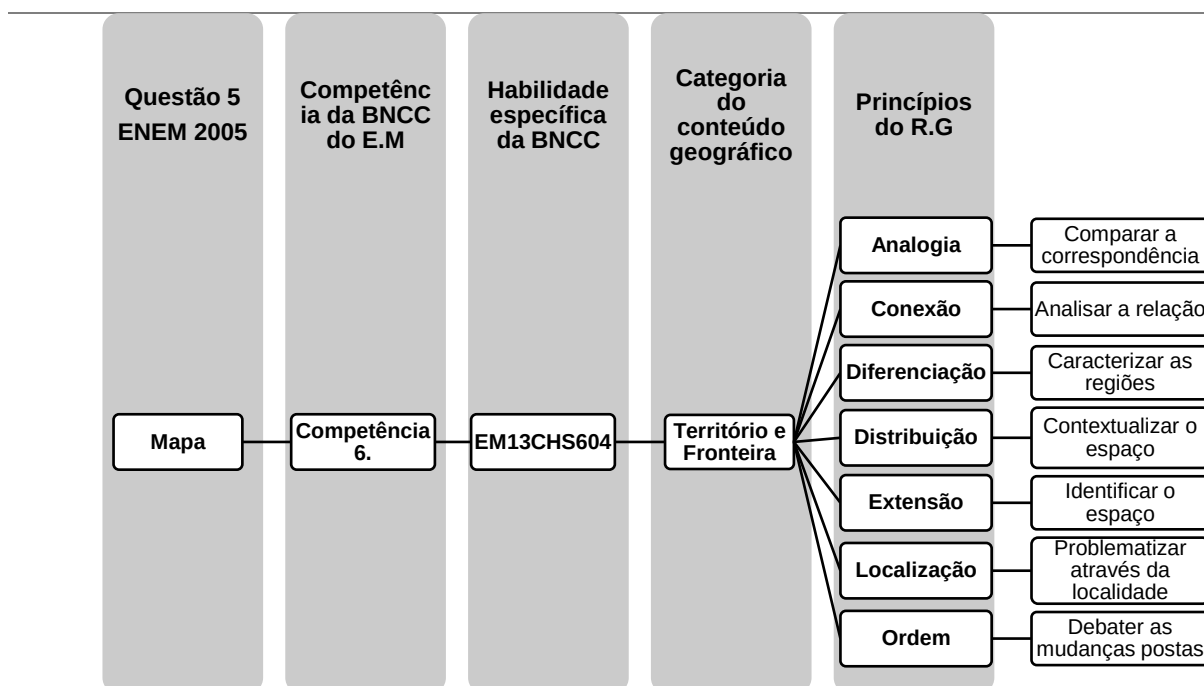


Fonte: INEP, 2005.

Descrição

A questão cinco traz dois mapas da África: o primeiro sobre a divisão política do continente e o segundo sobre a divisão étnica. Com base nos mapas, os discentes devem qualificar três afirmativas como corretas ou incorretas sobre as fronteiras da África.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

Questão 24

Recurso Visual

Figura 77 – Questão 24 do ENEM 2005.

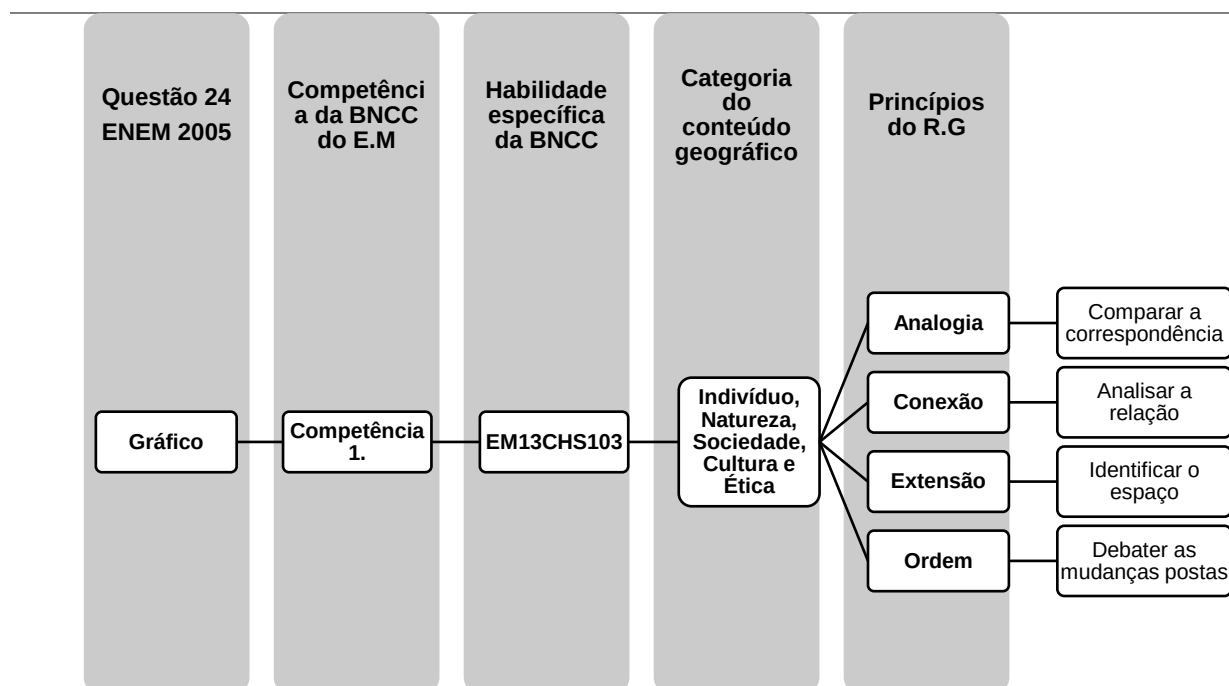


Fonte: INEP, 2005.

Descrição

Seguindo, na questão vinte e quatro, o gráfico discutido demonstra a produção de grãos, comparando a área de plantio em hectares com a produção de grãos ao longo do tempo, de mil novecentos e noventa até dois mil e dois. Com base nisso, os discentes devem responder qual alternativa é correta de acordo com o espaço agrário brasileiro no período.

Síntese da Questão



Definição:

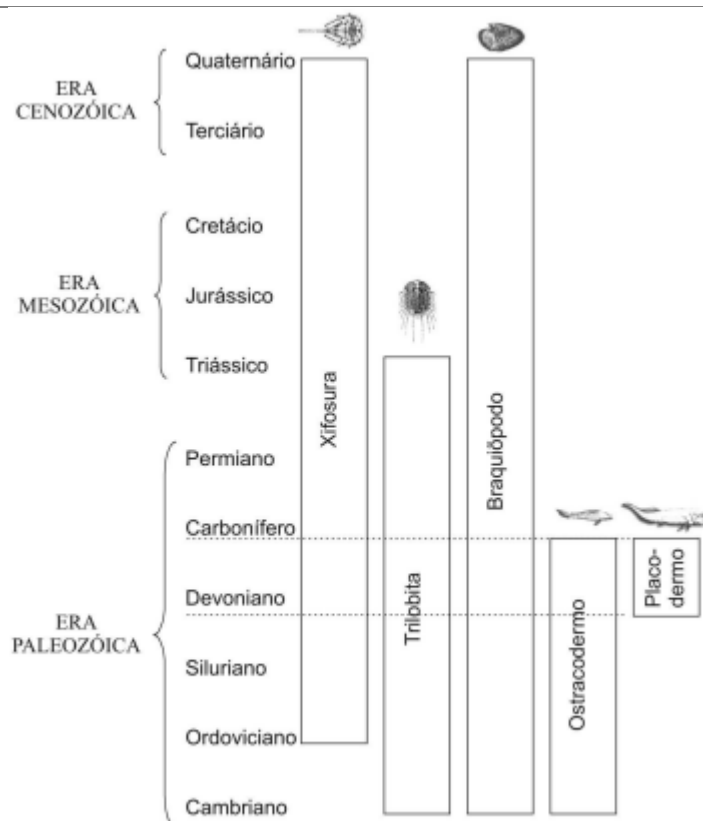
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Questão 35

Recurso Visual

Figura 78 – Questão 35 do ENEM 2005.

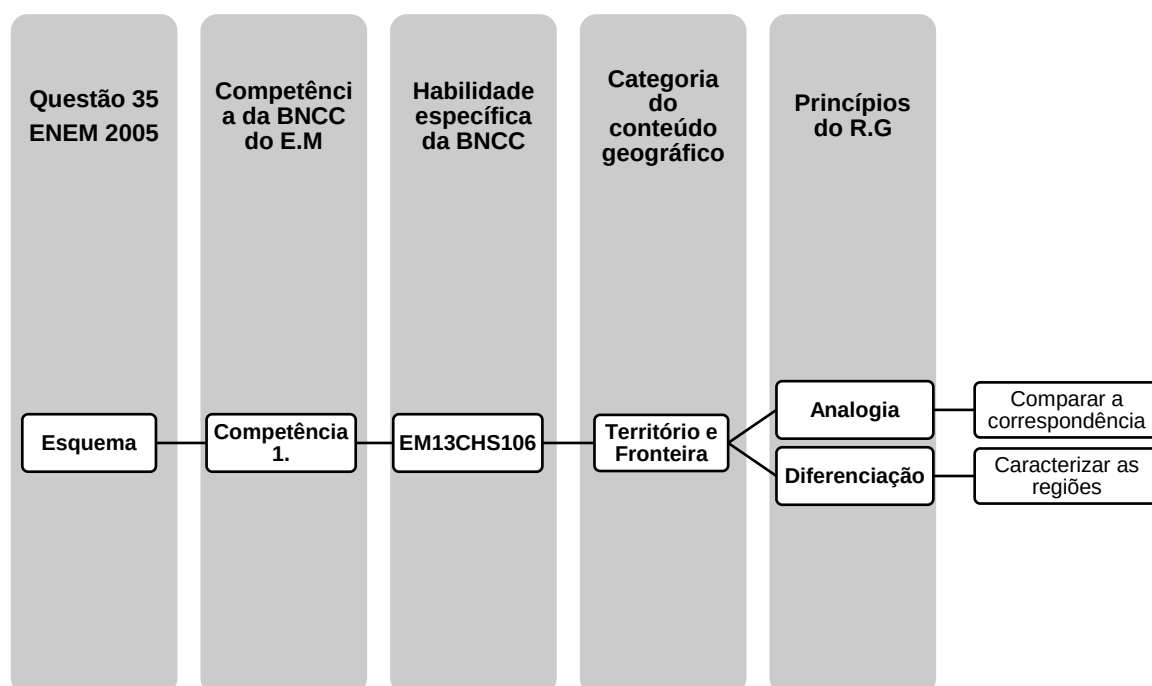


Fonte: INEP, 2005.

Descrição

Na questão trinta e cinco, acompanha um esquema dos períodos geológicos do surgimento de cinco espécies: Xifosura, Trilobita, Ostracodermo e Placodermo. Também mostra as Eras Cenozóica, Mesozóica e Paleozóica. Levando em conta que um grupo de paleontólogos encontrou uma nova espécie e concluiu que ela pertence ao período Devoniano, os alunos devem responder qual espécie foi fundamental para essa descoberta.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 39

Recursos Visuais

Figura 79 – Questão 39 do ENEM 2005.

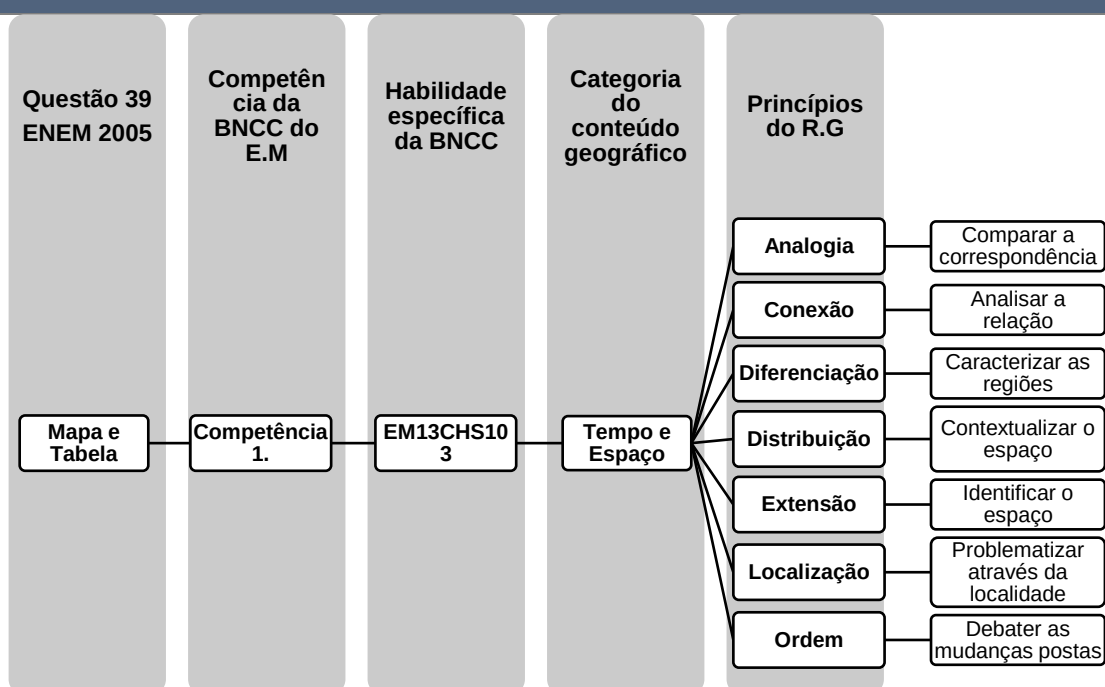


Fonte: INEP, 2005.

Descrição

Para a questão trinta e nove, a banca elaboradora do exame preparou o mapa-múndi da distribuição dos grandes desertos e das áreas úmidas do planeta, junto com uma tabela de latitudes e temperaturas correspondentes. Ao examinar o mapa e a tabela, o aluno deve responder por que as chuvas são mais abundantes nas latitudes menores, próximas ao Equador.

Síntese da Questão



Definição:

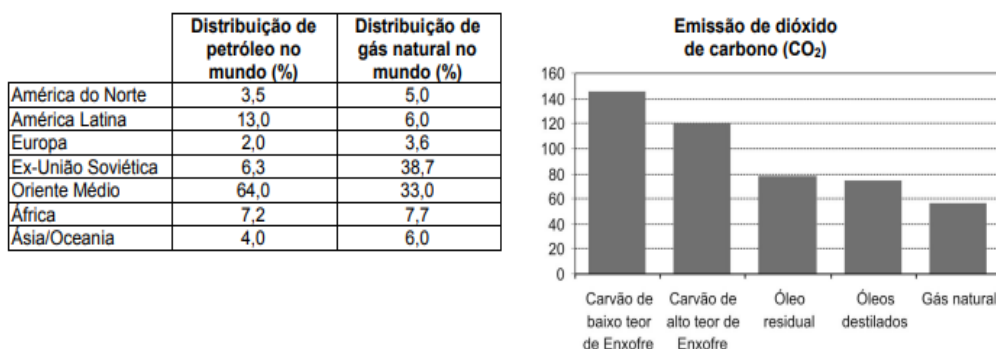
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Questão 40

Recurso Visual

Figura 80 – Questão 40 do ENEM 2005.



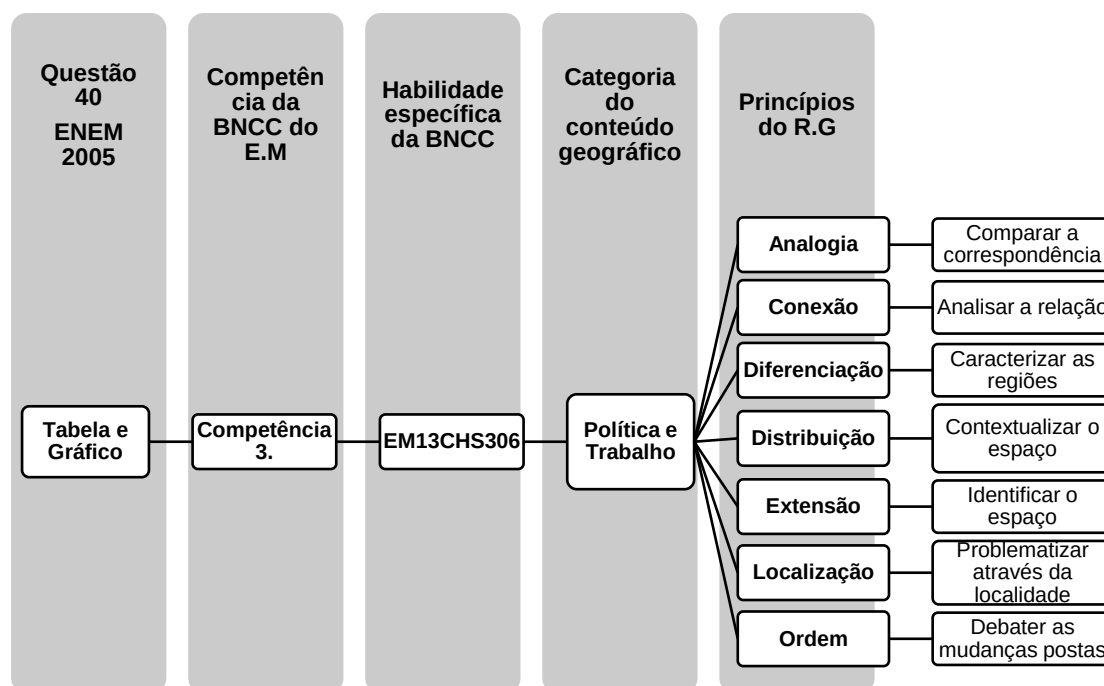
Fonte: INEP, 2005.

Descrição

Assim como na questão anterior, a questão quarenta também conta com uma tabela, combinada a um gráfico. A tabela discute a distribuição de petróleo e gás natural no mundo em porcentagem nas regiões: América do Norte, América Latina, Europa, Ex-União Soviética, Oriente Médio, África e Ásia/Oceania. O gráfico mostra a emissão de dióxido de carbono provocada por diferentes matérias-primas como: carvão de baixo teor

de enxofre, carvão de alto teor de enxofre, óleo residual, óleos destilados e gás natural, respectivamente. Com base em todos esses elementos, o discente deve responder de acordo com as colocações apresentadas na questão.

Síntese da Questão



Definição:

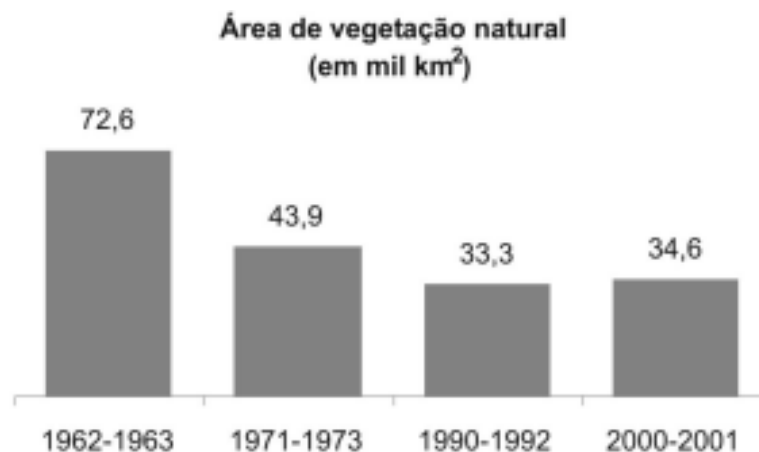
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Questão 52

Recurso Visual

Figura 81 – Questão 52 do ENEM 2005.

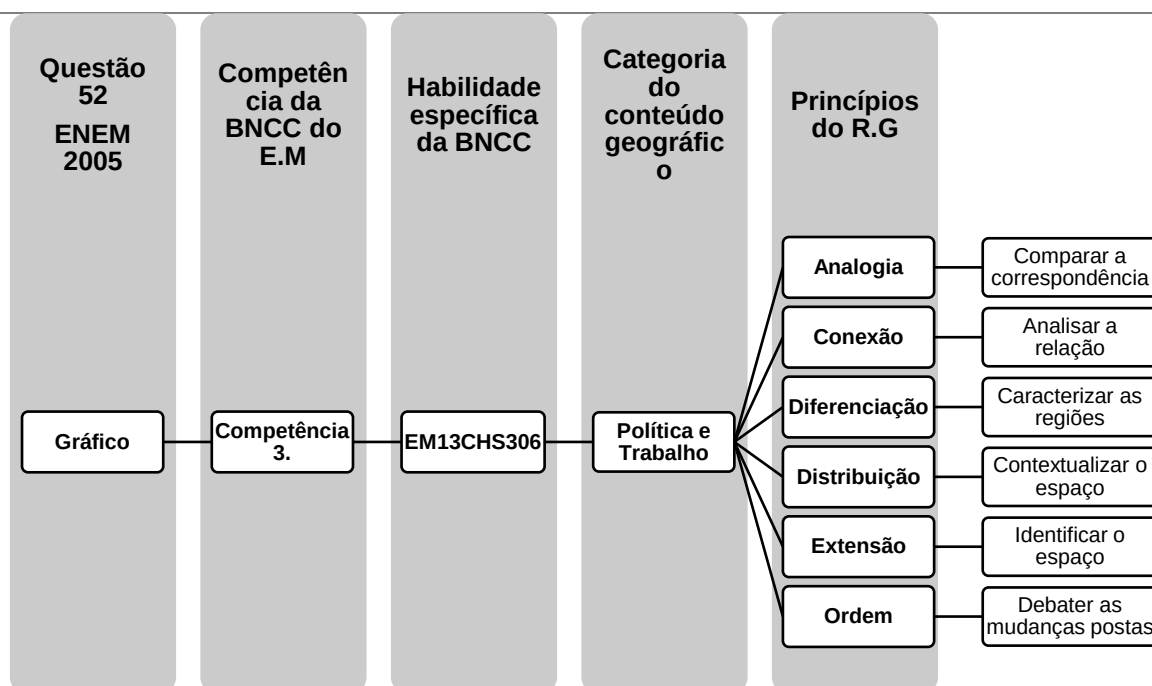


Fonte: INEP, 2005.

Descrição

A questão cinquenta e dois mostra um gráfico advindo do estudo realizado pelo Instituto Florestal, acompanhando a área de vegetação natural da Mata Atlântica. Os períodos são divididos em: mil novecentos e sessenta e dois a mil novecentos e sessenta e três (72,6), mil novecentos e setenta e um a mil novecentos e setenta e três (43,9), mil novecentos e noventa a mil novecentos e noventa e dois (33,3) e dois mil a dois mil e um (34,6). Analisando os dados, os alunos devem responder à questão proposta.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

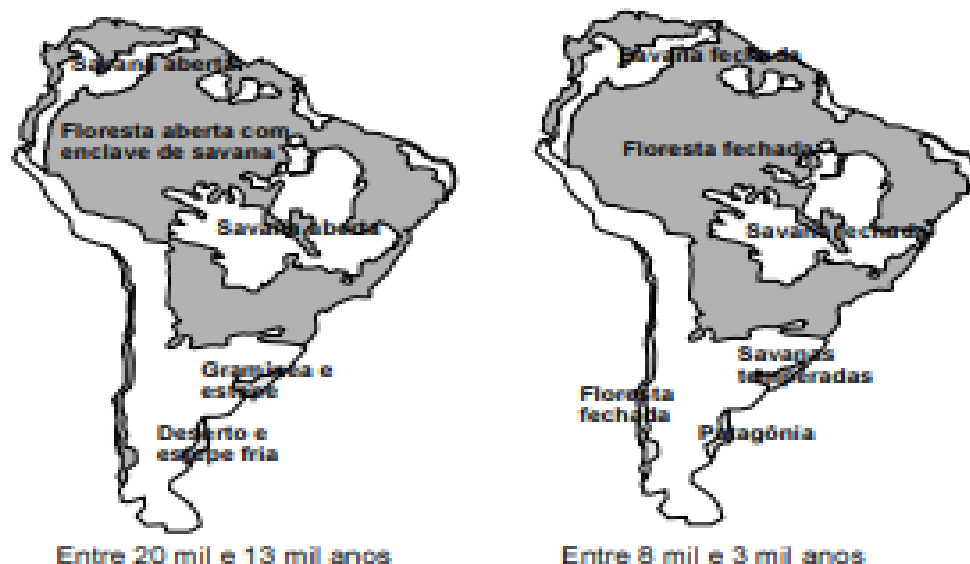
4.2.9 ENEM 2006

Quadro 15 – Questões do ENEM 2006.

Questão 12

Recurso Visual

Figura 82 – Questão 12 do ENEM 2006.

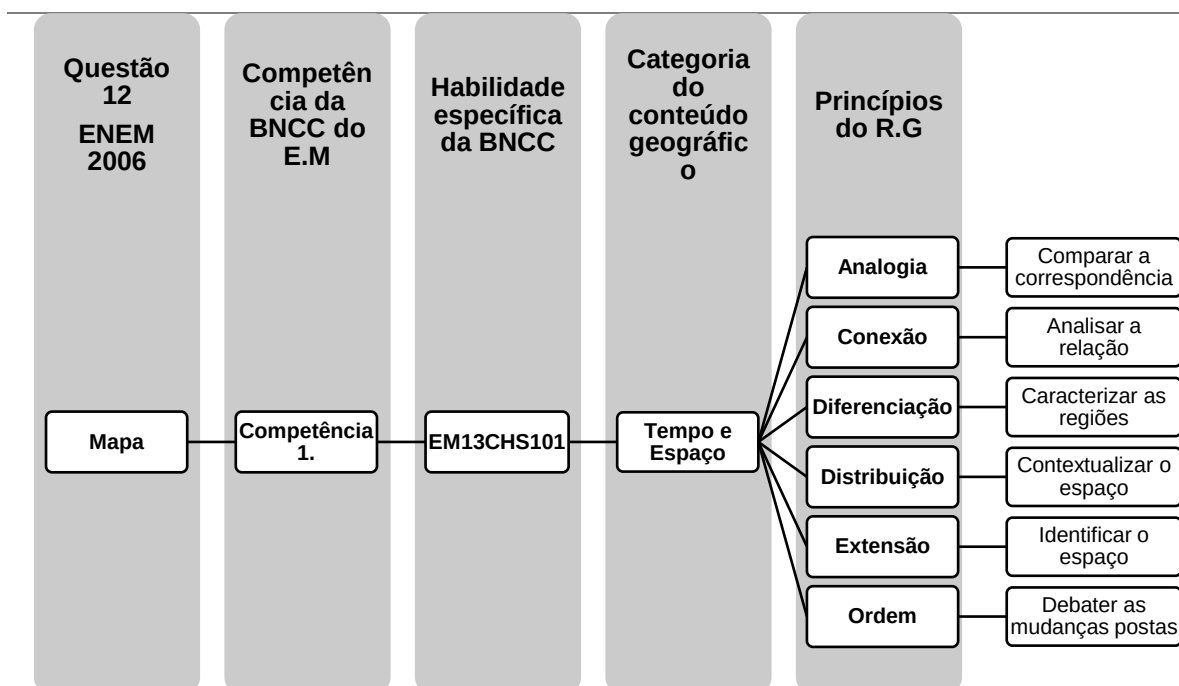


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

O exame de dois mil e seis, na questão doze, traz dois mapas da América do Sul que tratam da vegetação do espaço representado. O primeiro demonstra o tempo geológico de vinte mil a treze mil anos, e o segundo após mudanças climáticas entre oito mil e três mil anos. Utilizando as hipóteses do mapa, os alunos devem responder quais afirmativas são cientificamente aceitas, de acordo com o fenômeno do desaparecimento dos grandes mamíferos.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 21

Recurso Visual

Figura 83 – Questão 21 do ENEM 2006.

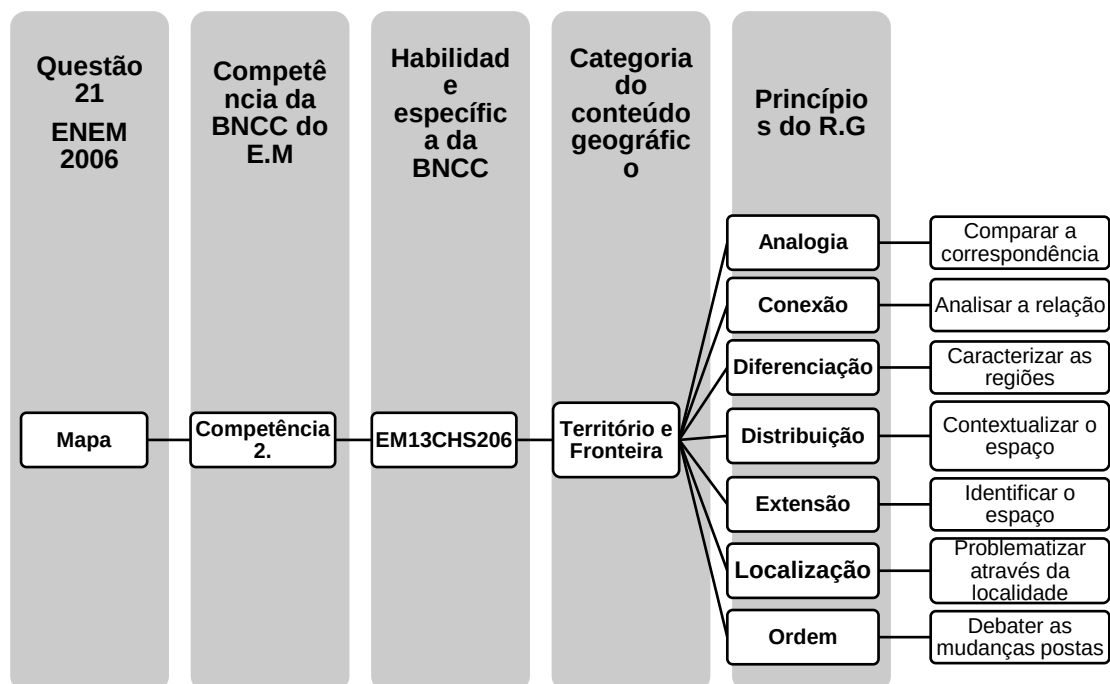


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

A questão vinte e um apresenta um mapa-múndi dos fluxos migratórios do ano de dois mil e dois, elaborado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Os países de destino principalmente por migrantes chineses, filipinos, russos e ucranianos estão destacados pela cor preta. A questão questiona qual é o motivo principal referente a estas migrações.

Síntese da Questão



Definição:

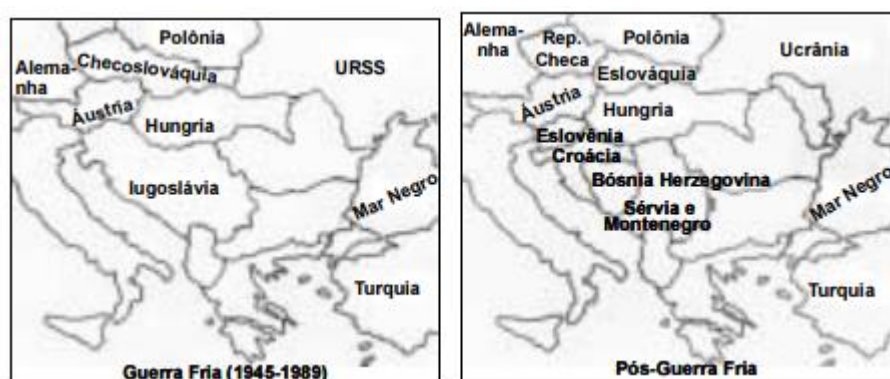
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Questão 22

Recursos Visuais

Figura 84 – Questão 22 do ENEM 2006.

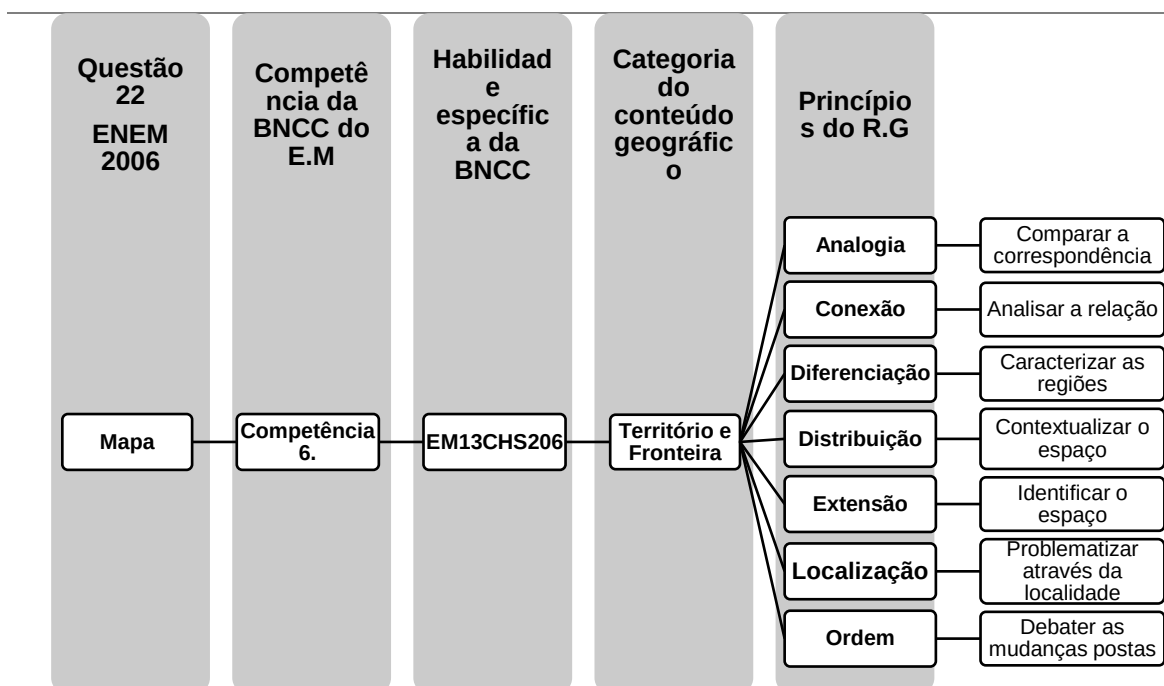


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

Dando continuidade às questões do ENEM dois mil e seis, a pergunta vinte e dois retrata dois mapas de fronteiras do continente europeu, nos períodos da Guerra Fria e pós-Guerra Fria. Observando as mudanças de fronteiras dos países, especialmente na Europa Oriental, o aluno deve responder quais foram as implicações para tais ocorrências.

Síntese da Questão



Definição:

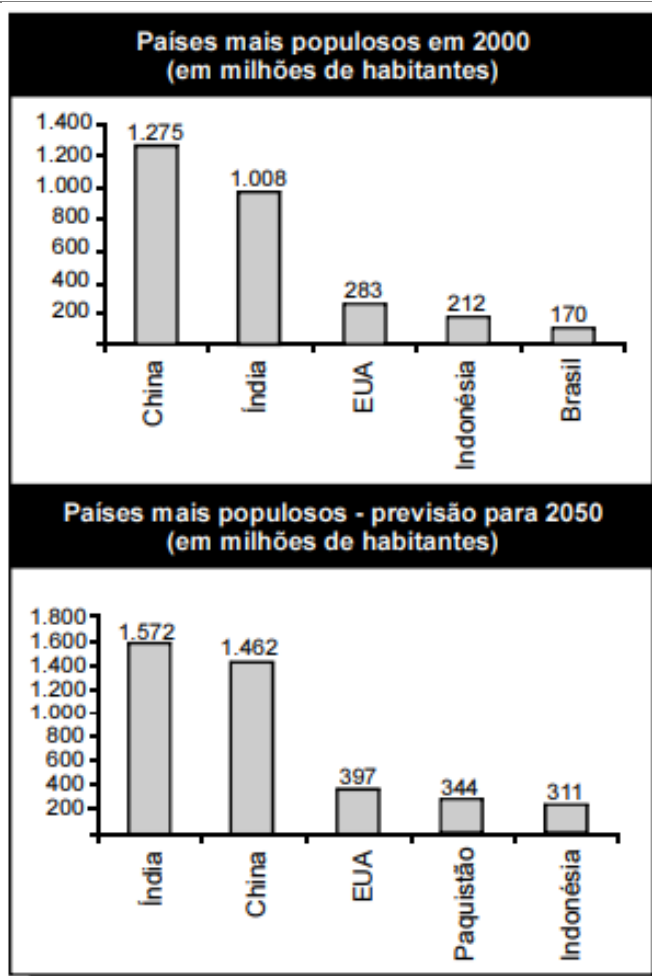
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Questões 23 e 24

Recurso Visual

Figura 85 – Questão 23 e 24 do ENEM 2006.



Fonte: INEP, 2006.

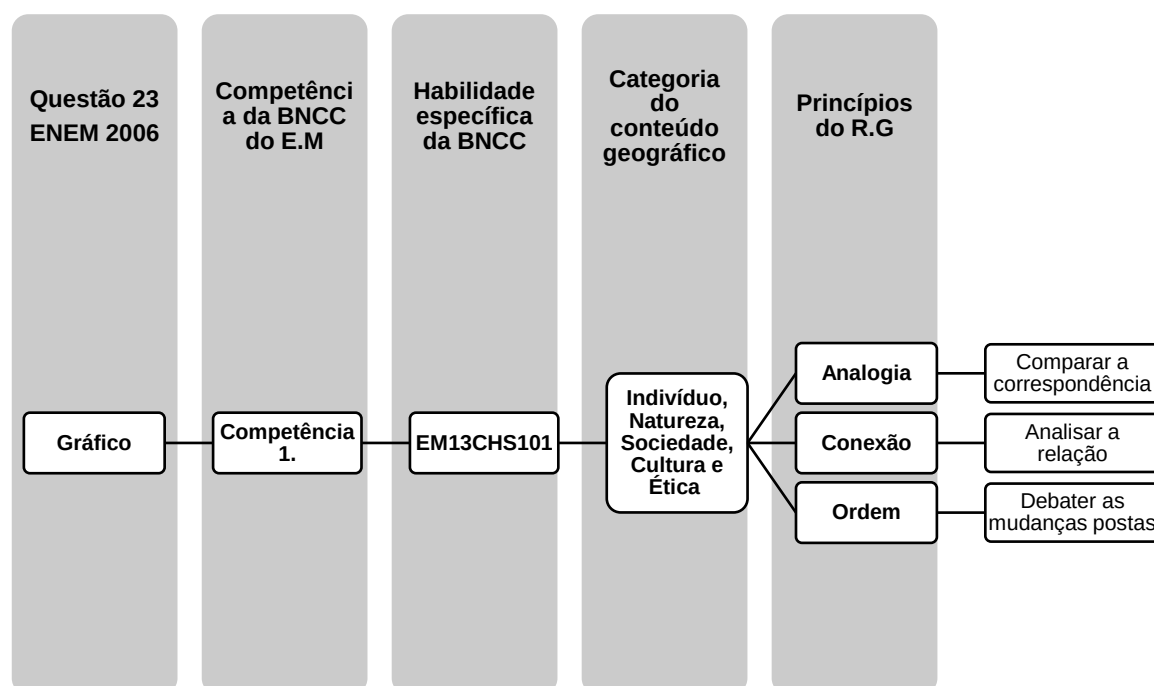
Descrição

Diferente do que vinha acontecendo nas questões analisadas em geral no Exame, onde o recurso visual se resumia a uma pergunta - mesmo que existissem mais de um recurso visual - o aluno tinha apenas uma questão a ser respondida. No ENEM dois mil e seis, para as questões vinte e três e vinte e quatro, foi estabelecido que elas compartilhassem da mesma (Figura 66), a qual contém dois gráficos. No primeiro gráfico, referente ao período de dois mil, aparecem: China, Índia, EUA, Indonésia e Brasil, respectivamente. No segundo gráfico, consta a projeção da população para dois mil e cinquenta, onde os países presentes são: Índia, China, EUA, Paquistão e Indonésia, listados em ordem de grandeza de números.

A questão vinte e três exige que o discente utilize as informações do gráfico para responder corretamente. Já a questão vinte e quatro requer do discente uma

aplicação de lógica matemática, respondendo qual seria a população da Índia entre dois mil e cinquenta e dois mil e cem, caso a taxa de crescimento populacional se mantivesse constante. Portanto, as competências, habilidades, a categoria do conteúdo e os princípios correspondem apenas à questão vinte e três.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

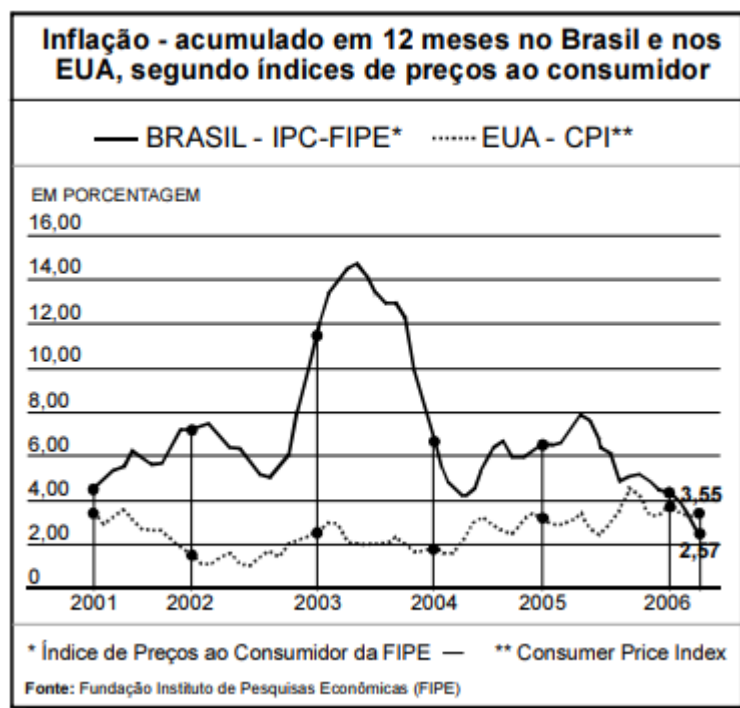
Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de

ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 27

Recurso Visual

Figura 86 – Questão 27 do ENEM 2006.

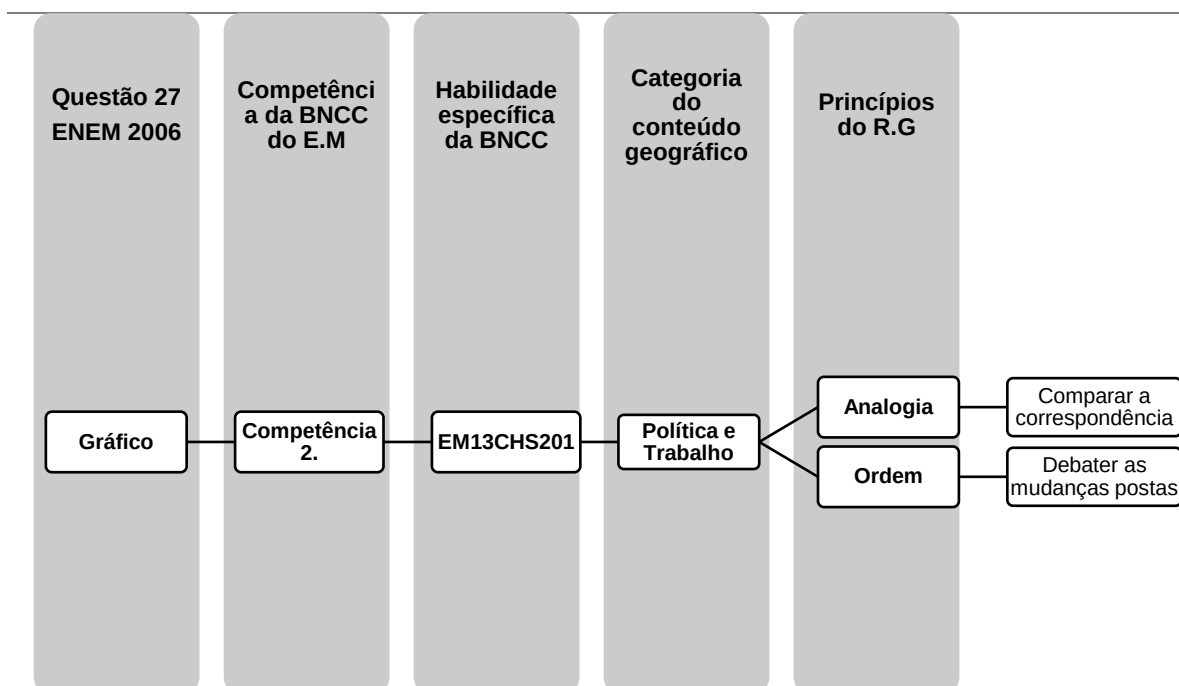


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

A seguir, a questão vinte e sete apresenta um gráfico do acumulado de inflação de doze meses do Brasil e dos Estados Unidos da América, nos anos de dois mil e um até dois mil e seis, utilizando o IPC (Índice de Preços ao Consumidor). O gráfico fez parte de uma matéria jornalística, e assim os alunos devem indicar qual alternativa retrata melhor o suposto título para a matéria.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 28

Recurso Visual

Figura 87 – Questão 28 do ENEM 2006.

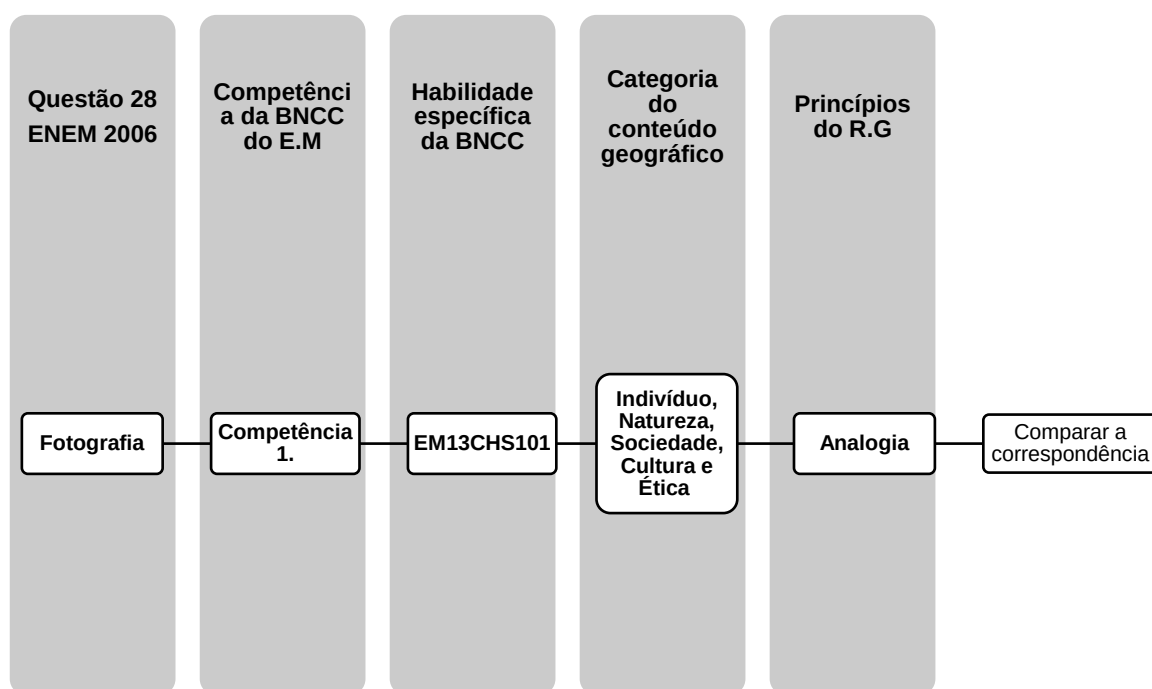


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

A questão vinte e oito contém uma fotografia da Lua. Nesse contexto, a questão descreve os horários em que a Lua nasce e se põe no Brasil em suas diferentes fases. Com base nas informações fornecidas, os discentes precisam escolher entre as alternativas aquela que corresponde corretamente ao horário em que a Lua estará no ponto mais alto de sua trajetória.

Síntese da Questão



Definição:

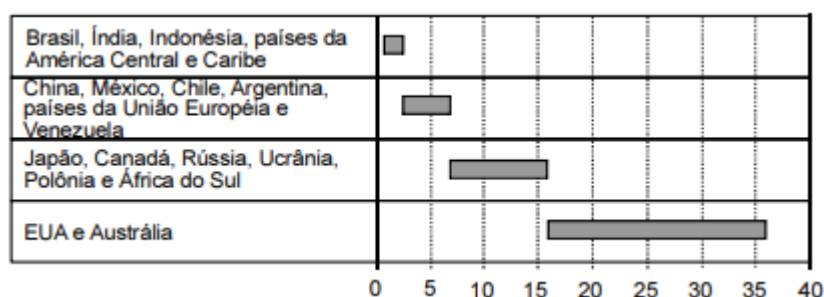
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 29

Recurso Visual

Figura 88 – Questão 29 do ENEM 2006.



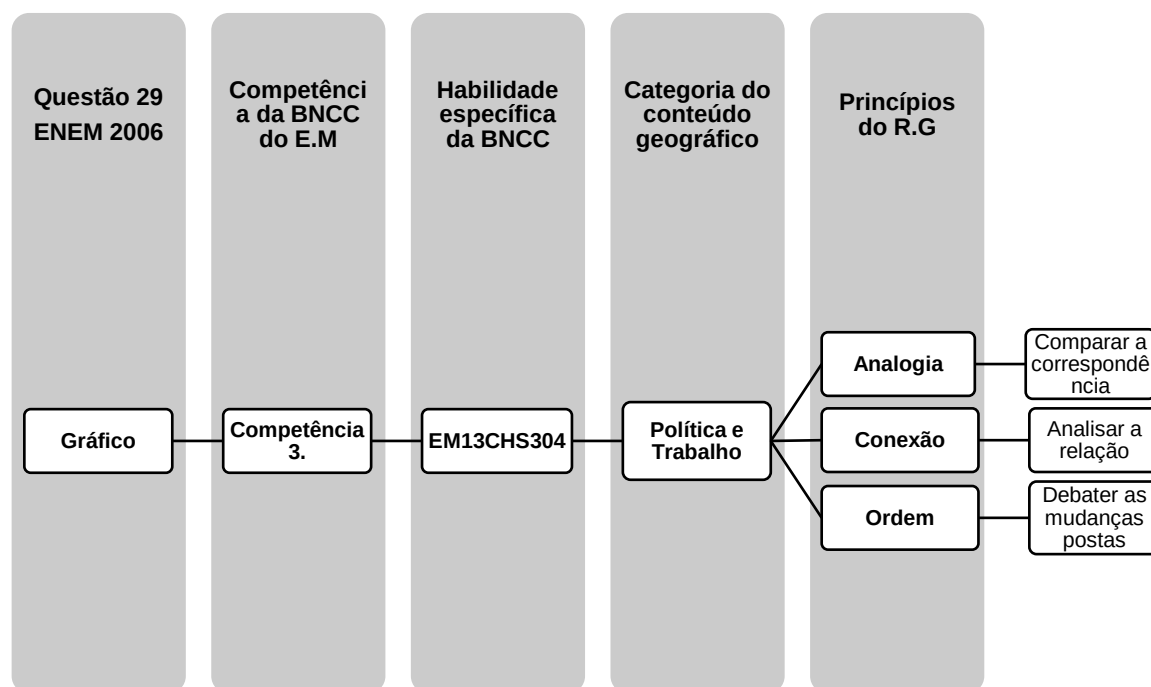
Fonte: INEP, 2006.

Descrição

A questão vinte e nove discute os problemas ambientais provocados pela emissão de gases de CO₂, por meio de um gráfico que mostra a emissão anual desse gás por alguns países. Os países estão divididos em blocos de acordo com suas taxas de emissão: no primeiro bloco estão Brasil, Índia, Indonésia, países da América Central e Caribe (< 5); no segundo bloco estão China, México, Chile, Argentina, países da União Europeia e Venezuela (< 10); no terceiro bloco estão Japão, Canadá, Rússia, Ucrânia, Polônia e África do Sul (> 15); e no quarto bloco estão EUA e Austrália (> 35).

Levando em conta os países citados e suas particularidades, bem como as estatísticas do gráfico, o discente deve responder corretamente à questão.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 40

Recurso Visual

Figura 89 – Questão 40 do ENEM 2006.

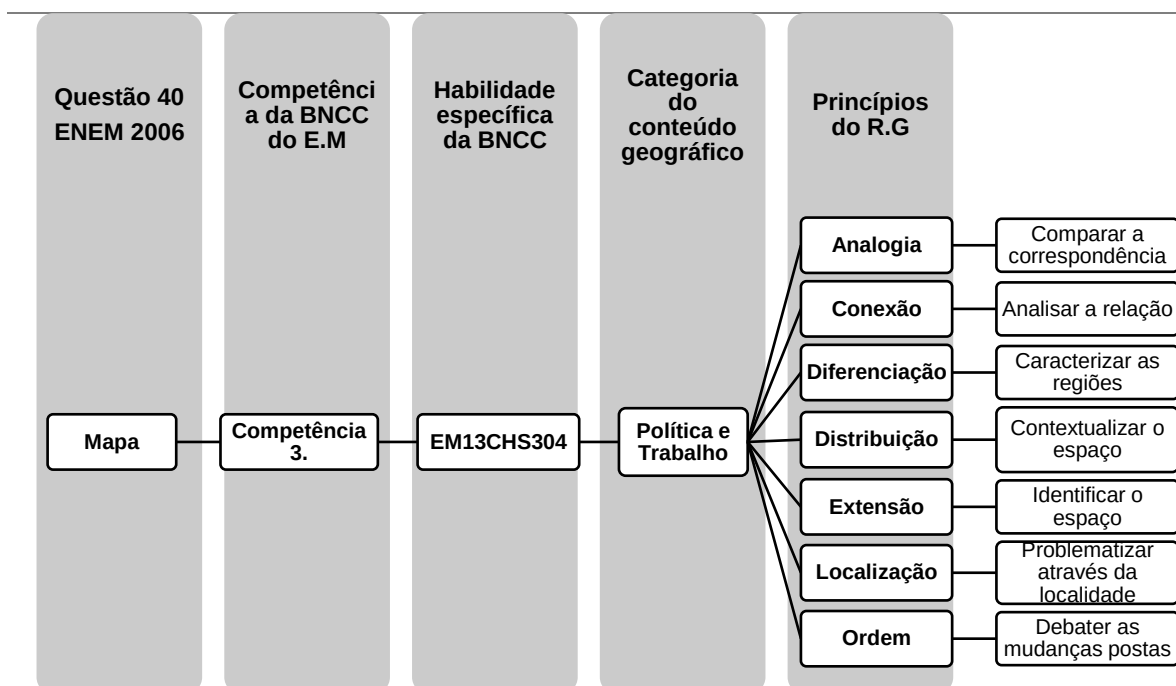


Fonte: INEP, 2006.

Descrição

A questão quarenta apresenta um mapa da região Sul da América do Sul, destacando países como Paraguai, Uruguai e Brasil, para mostrar o Aquífero Guarani, um importante recurso hídrico e de acesso a água potável. Com base no texto apresentado e no mapa, os discentes devem escolher a alternativa correta relativa ao Aquífero Guarani.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 48

Recurso Visual

Figura 90 – Questão 48 do ENEM 2006.

Os benefícios do pedágio dentro da cidade

A prefeitura de uma grande cidade brasileira pretende implantar um pedágio nas suas avenidas principais, para reduzir o tráfego e aumentar a arrecadação municipal. Um estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostra o impacto de medidas como essa adotadas em outros países.

CINGAPURA

Adotado, em 1975, na área central de Cingapura, o pedágio fez o uso de ônibus crescer 15% e a velocidade média no trânsito subir 10 km por hora.

INGLATERRA

Desde 2003, cobra-se o equivalente a 35 reais por dia dos motoristas que utilizam as ruas do centro de Londres. A medida reduziu em 30% o número de veículos que trafegam na região.

NORUEGA

Em 1990, a capital, Oslo, instalou pedágio apenas para aumentar sua receita tributária. Hoje arrecada 70 milhões de dólares por ano com a taxa.

CORÉIA DO SUL

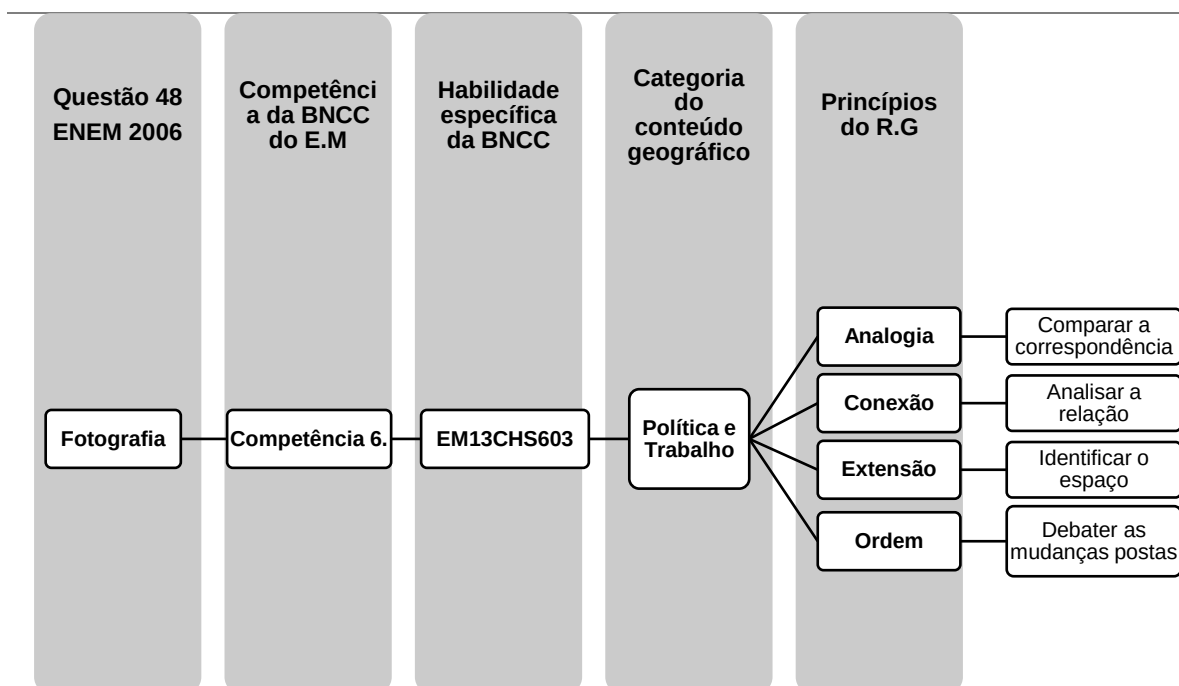
Desde 1996, a capital, Seul, cobra o equivalente a 4,80 reais por carro que passe, por duas de suas avenidas, com menos de dois passageiros. A quantidade de veículos, nessas avenidas, caiu 34% e a velocidade subiu 10 quilômetros por hora.

Fonte: INEP, 2006.

Descrição

Ao avançar para a questão quarenta e oito, verifica-se a presença de uma cartilha composta por texto que descreve os benefícios do pedágio dentro da cidade, acompanhada por uma fotografia ao lado de carros londrinos. A cartilha busca convencer o leitor dos benefícios que o pedágio traz para a cidade brasileira que deseja implementar o sistema, utilizando exemplos estrangeiros como Cingapura, Inglaterra, Noruega e Coreia do Sul, para persuadir a população da ideia. Com base nisso, deve-se responder qual alternativa descreve melhor a implementação de pedágios nas cidades citadas.

Síntese da Questão



Definição:

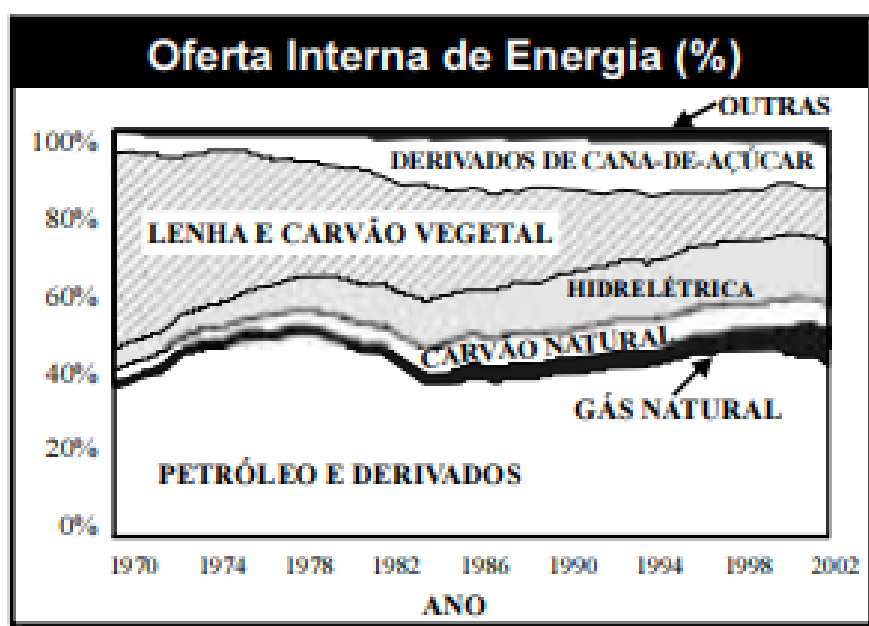
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Questão 56 e 57

Recurso Visual

Figura 91 – Questão 56 e 57 do ENEM 2006.



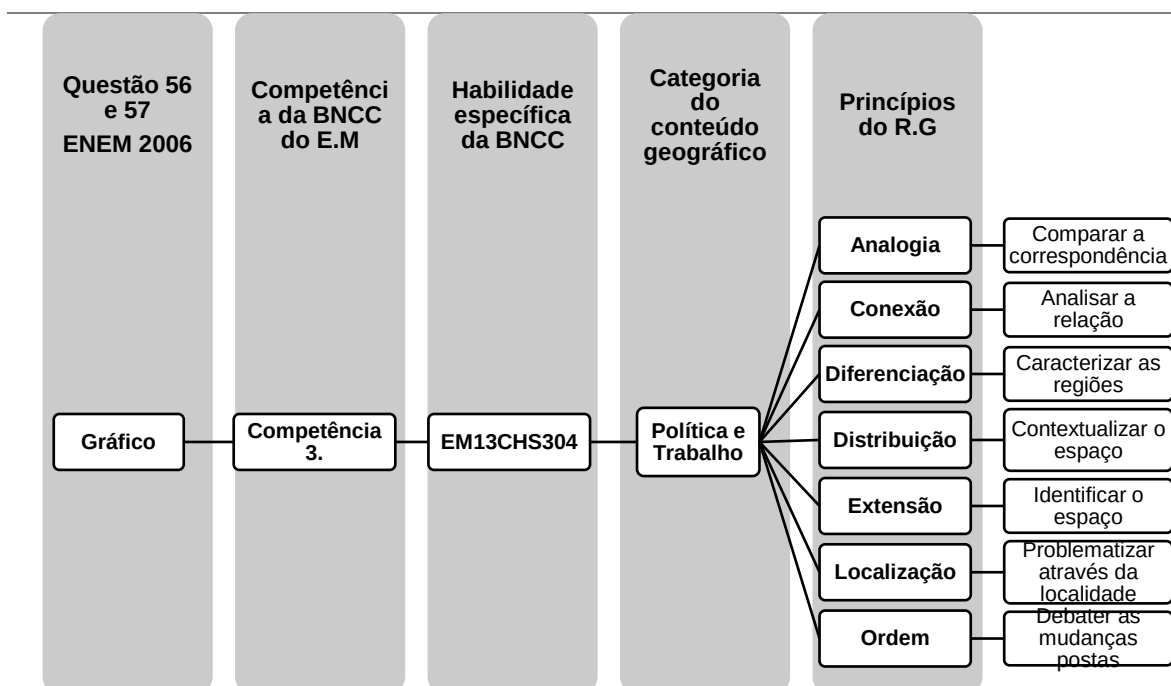
Fonte: INEP, 2006.

Descrição

Mais uma vez, duas questões compartilham do mesmo recurso visual. A questão cinquenta e seis e cinquenta e sete utilizam um gráfico da OIE (Oferta Interna de Energia) do Brasil, nos anos de mil novecentos e setenta até dois mil e dois. Os recursos que constituem o gráfico são: petróleo e derivados, gás natural, carvão mineral, hidrelétrica, lenha e carvão vegetal, e derivados de cana de açúcar.

Na questão cinquenta e seis, o aluno é solicitado a comparar o percentual de oferta de energia renovável dos anos de mil novecentos e setenta a dois mil e dois. Já na questão cinquenta e sete, os alunos precisam interpretar visualmente o gráfico, uma vez que as alternativas apresentam projeções dos períodos de dois mil e dois até dois mil e dez da OIE. De forma gráfica, os alunos devem escolher a imagem que melhor representa a projeção esperada no gráfico.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.10 ENEM 2007

Quadro 16 – Questões do ENEM 2007.

Questão 10**Recurso Visual**

Figura 92 – Questão 10 do ENEM 2007.

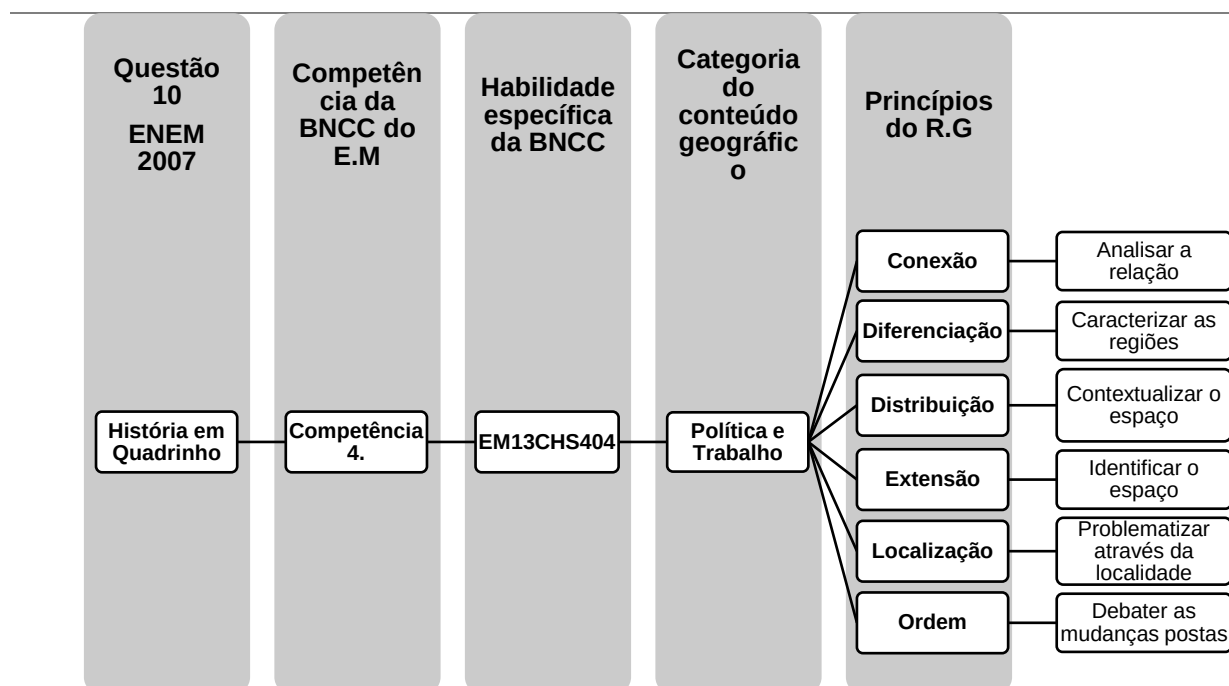


Fonte: INEP, 2007.

Descrição

A questão dez apresenta uma história em quadrinho intitulada “Álcool: o mundo de olho em nossa tecnologia”. No desenho, há a presença de nove personagens envoltos por canas de açúcar, que aparentam estar no horário de almoço. Suas vestimentas remetem aos trabalhadores rurais conhecidos como boias-frias. O único diálogo presente no quadrinho é: “Ah, fico meio encabulado em ter de comer com a mão diante de tanta gente!”. Com base na charge e no texto da questão, os alunos devem escolher a alternativa que melhor resume as ideias apresentadas.

Síntese da Questão



Definição:

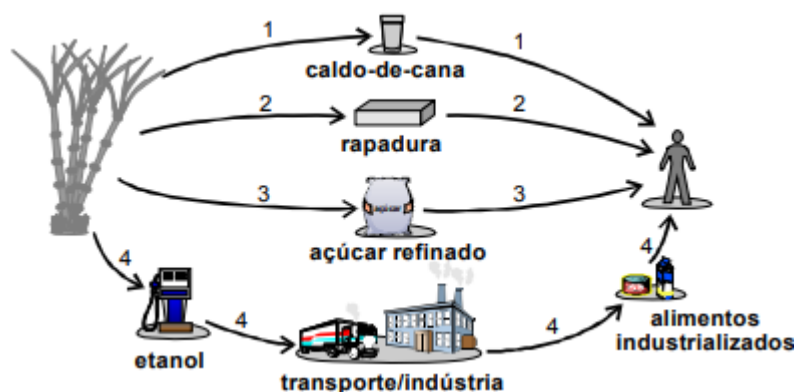
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Questão 15

Recurso Visual

Figura 93 – Questão 15 do ENEM 2007.

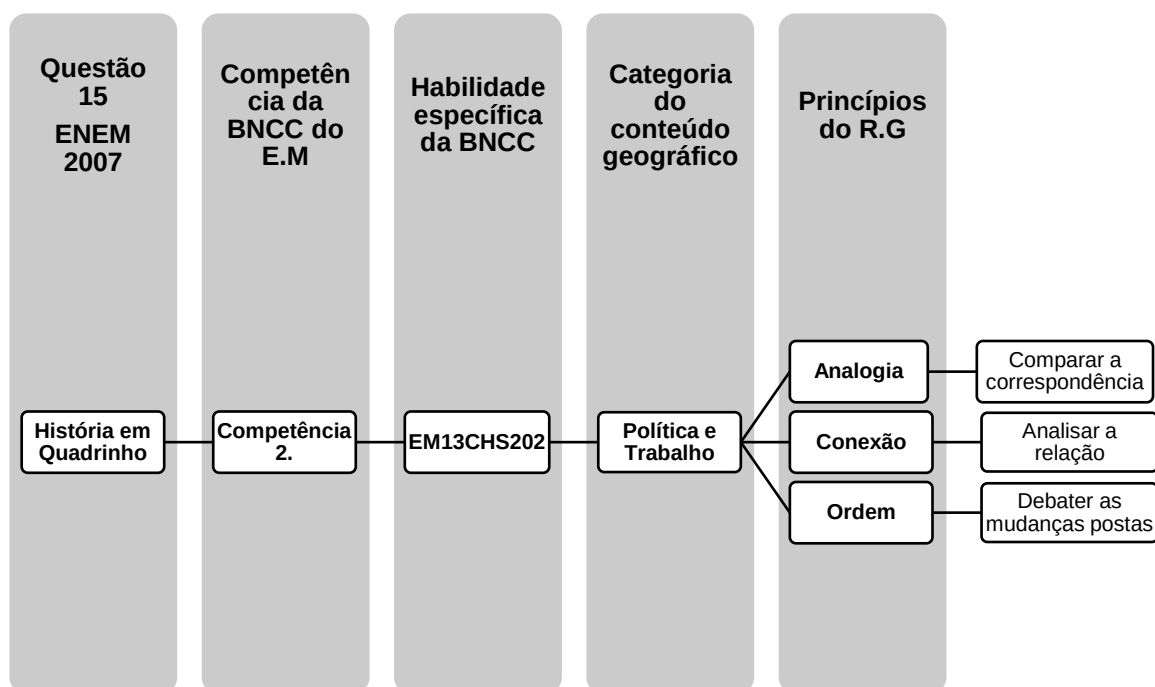


Fonte: INEP, 2007.

Descrição

A questão quinze do ENEM dois mil e sete apresenta uma história em quadrinhos que ilustra a diversificada cadeia de produção da cana-de-açúcar. Os itens como caldo de cana, rapadura e açúcar refinado estão diretamente ligados ao consumidor final. Na quarta cadeia, a cana é transformada em etanol, transportada para a indústria e resulta em alimentos industrializados que também chegam ao consumidor final. Levando isso em conta, o aluno deve responder o que pode ser concluído com isso.

Síntese da Questão



Definição:

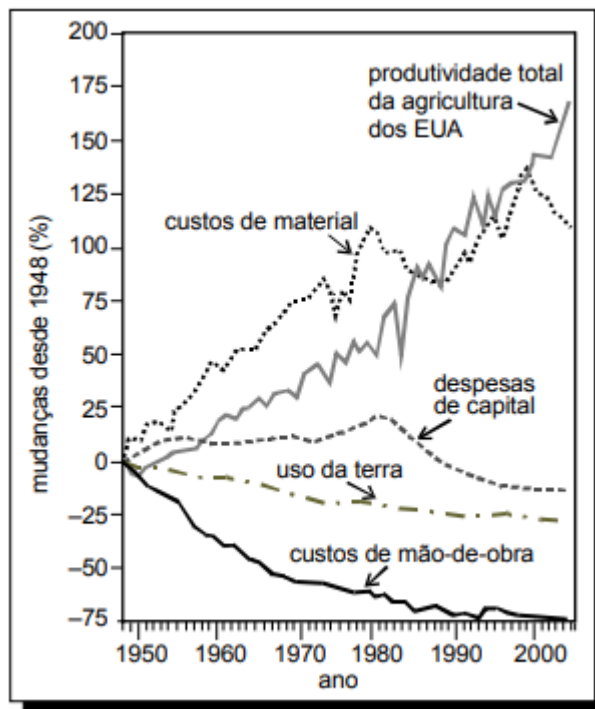
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Questão 35 e 36

Recursos Visuais

Figura 94 – Questão 35 e 36 do ENEM 2007.



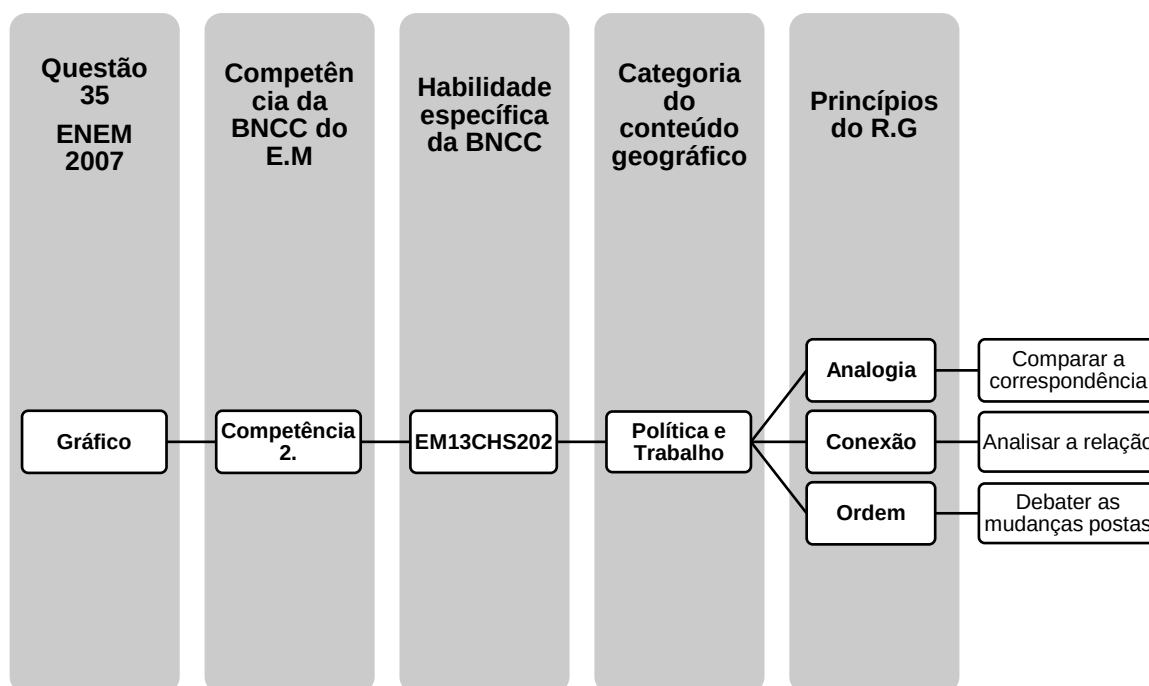
Scientific American Brasil, jun./2007, p. 19 (com adaptações).

Fonte: INEP, 2007.

Descrição

As questões trinta e cinco e trinta e seis exibem um gráfico sobre a agricultura estadunidense entre os anos de mil novecentos e quarenta e oito até dois mil e quatro. Os dados mostrados incluem a produtividade total da agricultura dos EUA, custos de material, despesas de capital, uso da terra e custos de mão de obra. Apenas a primeira questão é relevante para a pesquisa. Ao analisá-la, percebe-se que ela estimula o aluno a pensar criticamente sobre qual fator mais influencia o aumento na produtividade do país durante o período mencionado. A pergunta subsequente requer uma análise lógico-matemática dos números apresentados para que seja respondida corretamente.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

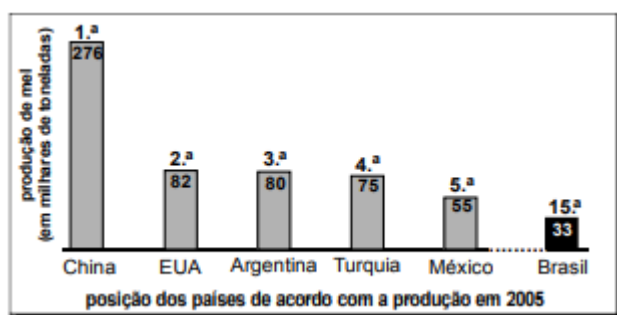
Habilidade (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos

populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências.

Questão 38

Recursos Visuais

Figura 95 – Questão 38 do ENEM 2007.

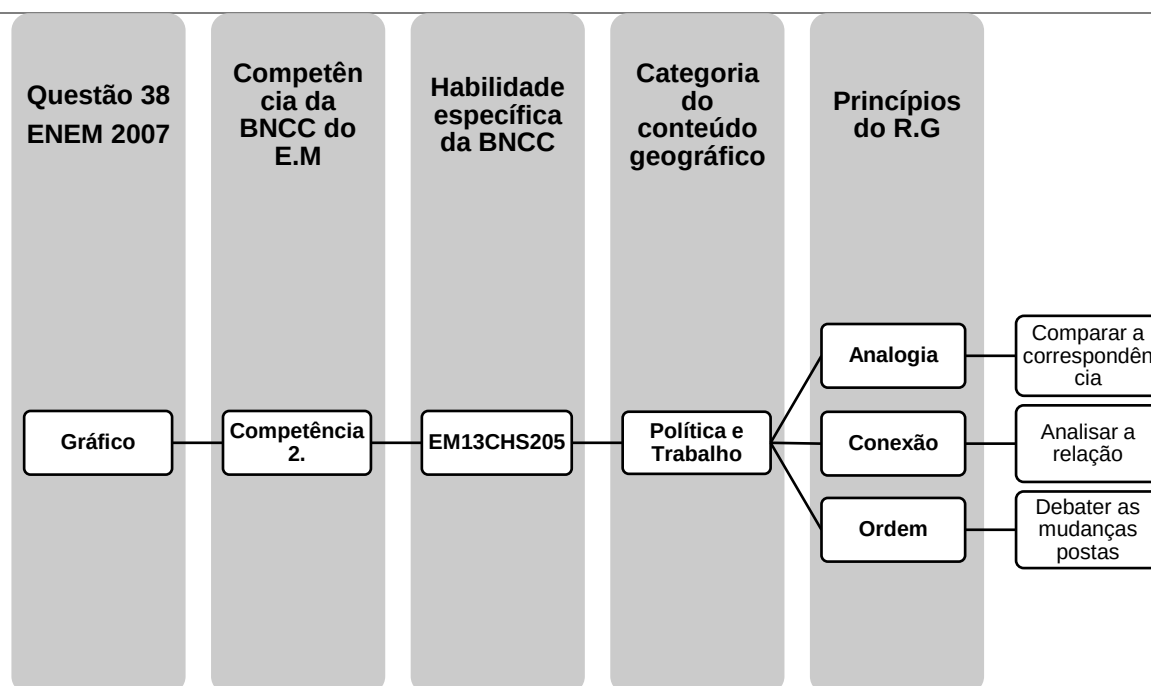


Fonte: INEP, 2007.

Descrição

Diante disso, a questão trinta e oito apresenta um gráfico que mostra a produção de mel em alguns países no ano de dois mil e cinco: China (276), EUA (82), Argentina (80), Turquia (75), México (55) e Brasil (33). O gráfico está fundamentado em uma matéria jornalística, e os alunos devem escolher qual título melhor se adequa à (Figura 95).

Síntese da Questão



Definição:

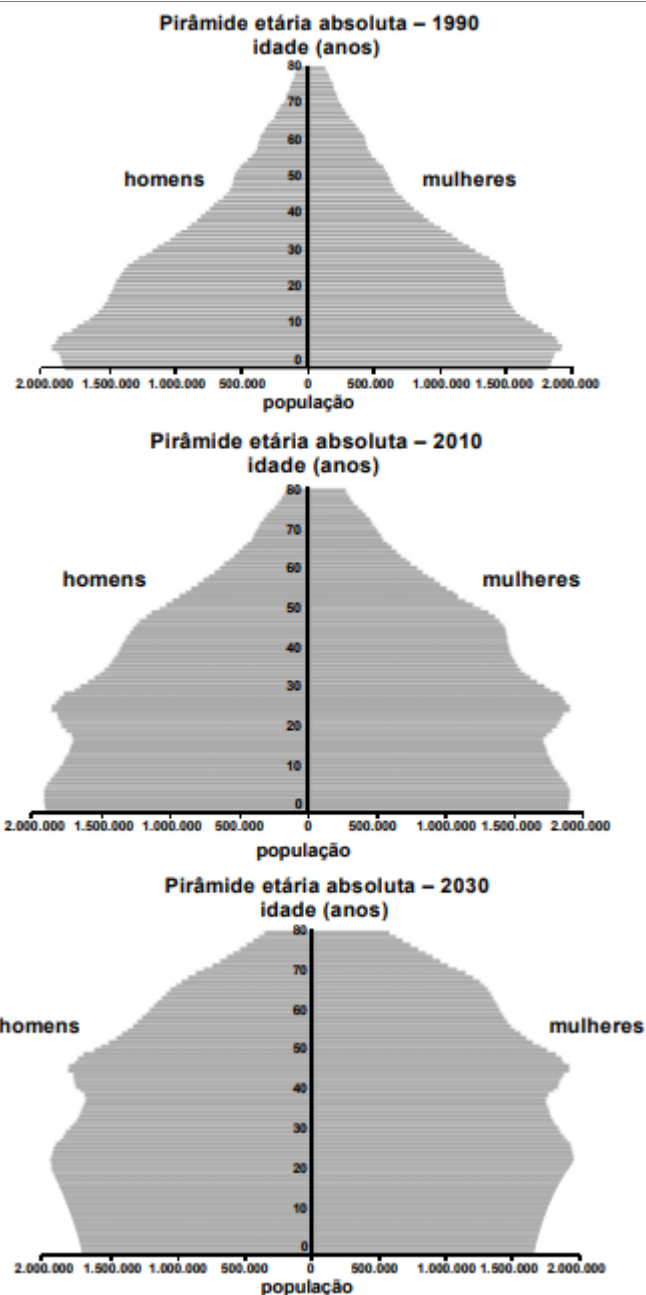
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Questões 49, 50 e 51

Recurso Visual

Figura 96 – Questão 49, 50 e 51 do ENEM 2007.



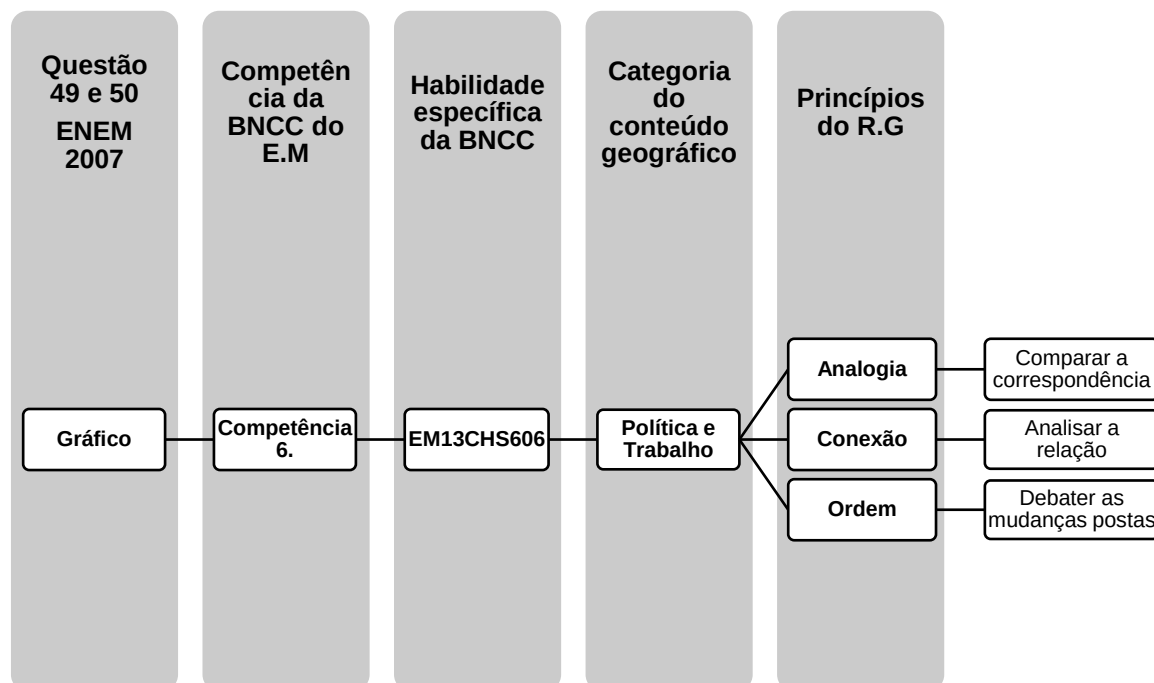
Fonte: INEP, 2007.

Descrição

A questão quarenta e nove, cinquenta e a cinquenta e um apresentam três gráficos da pirâmide etária absoluta dos anos mil novecentos e noventa, as projeções para dois mil e dez e dois mil e trinta. Na primeira questão, os alunos devem comparar as pirâmides de mil novecentos e noventa e dois mil e trinta e selecionar a alternativa mais apropriada. A segunda questão requer que os alunos considerem o cenário caso a projeção para dois mil e cinquenta se confirme, identificando a alternativa correta. Por fim, a pergunta

cinquenta e um envolve apenas raciocínio lógico-matemático, sem se ater aos parâmetros estabelecidos pela pesquisa.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

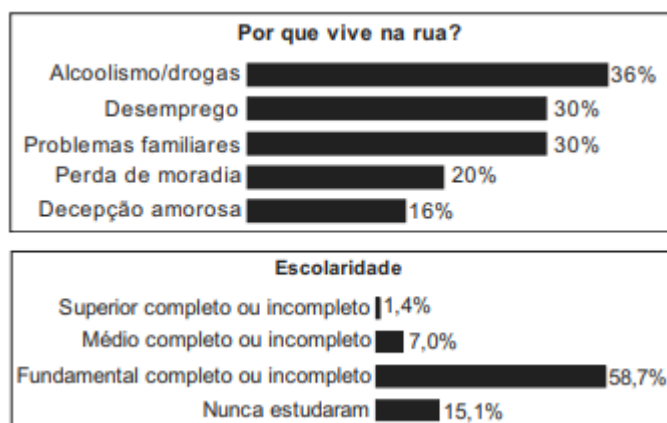
4.2.11 ENEM 2008

Quadro 17 – Questões do ENEM 2008.

Questão 50 e 51

Recurso Visual

Figura 97 – Questão 50 e 51 do ENEM 2008.



Fonte: INEP, 2008.

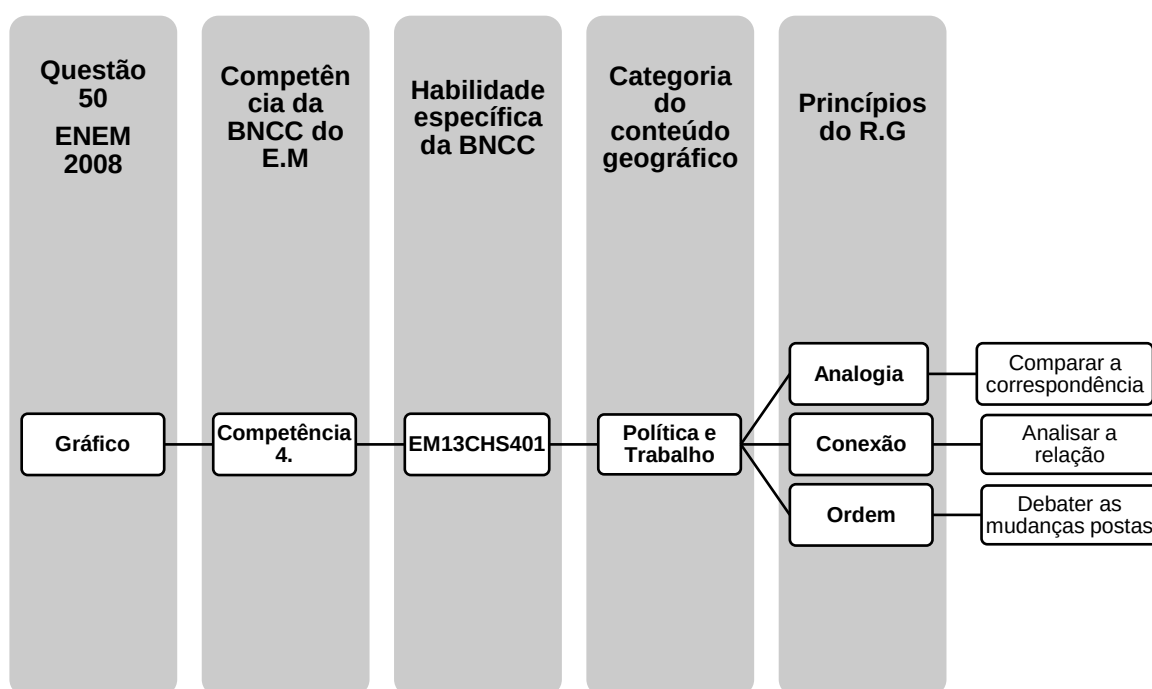
Descrição

A questão cinquenta do ENEM dois mil e oito é a única que combina recurso visual com conhecimento geográfico, utilizando dois gráficos do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), elaborados em parceria com a ONU (Organização das Nações Unidas), sobre a população de rua em setenta e uma cidades do Brasil, entrevistando mais de trinta e um mil pessoas.

O primeiro gráfico apresenta as médias das respostas para a pergunta “por que vive na rua?”, mostrando os seguintes motivos em ordem numérica: alcoolismo/drogas (36%), desemprego (30%), problemas familiares (30%), perda de moradia (20%) e decepção amorosa (16%). O segundo gráfico mostra o nível de escolaridade dessas pessoas, ordenado do maior para o menor: fundamental completo ou incompleto (58,7%), nunca estudaram (15,1%), médio completo ou incompleto (7%) e superior completo ou incompleto (1,4%).

Embora as questões cinquenta e cinquenta e um compartilhem da mesma base de informação para suas respostas, apenas a questão cinquenta é relevante para a análise atual, pois requer que o aluno pense criticamente sobre o gráfico e o texto apresentado para escolher a alternativa que melhor descreve a situação socioeconômica dessas pessoas. Por outro lado, a questão cinquenta e um exige conhecimento lógico-matemático para ser respondida.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Elaboração: O autor, 2024.

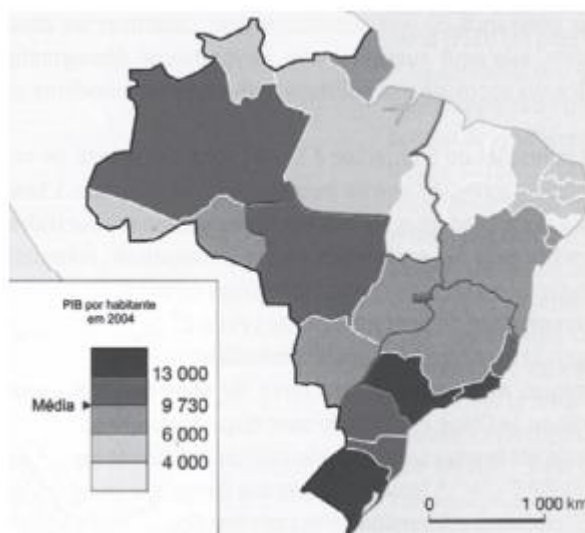
4.2.12 ENEM 2009

Quadro 18 – Questões do ENEM 2009.

Questão 73

Recurso Visual

Figura 98 – Questão 73 do ENEM 2009.

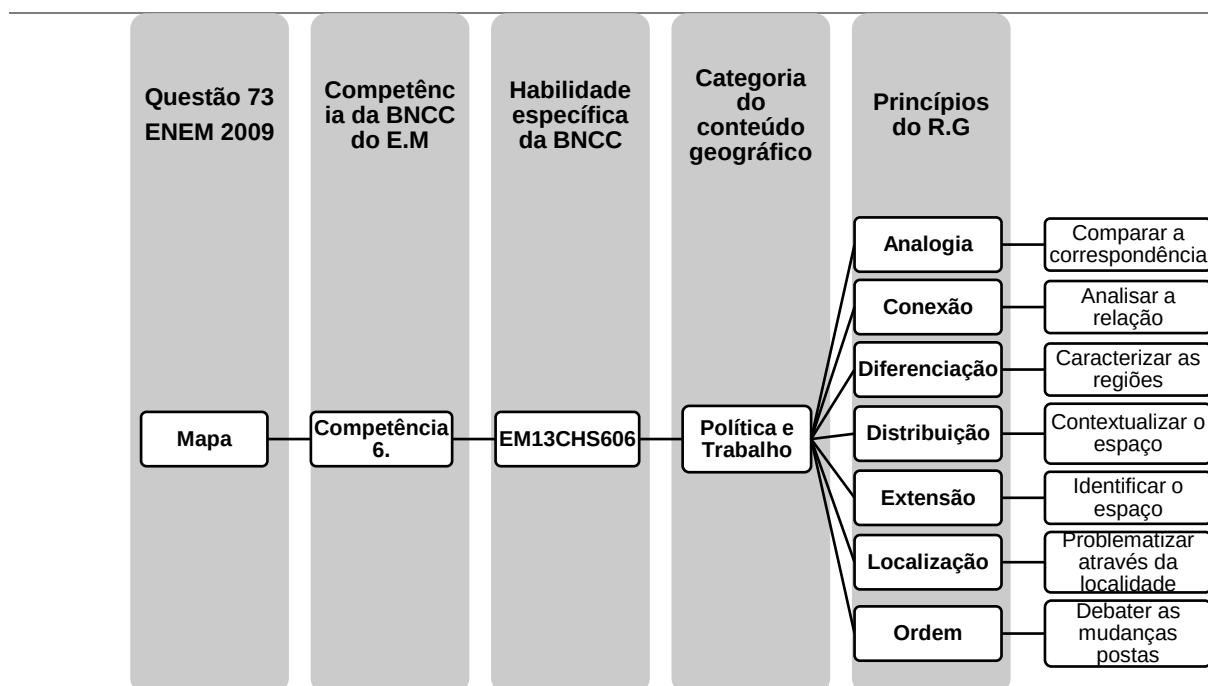


Fonte: INEP, 2009.

Descrição

Para a questão setenta e três do ENEM dois mil e nove, é apresentado um mapa do Brasil com dados do PIB (Produto Interno Bruto) por habitante em dois mil e quatro por estado brasileiro. Considerando as transformações nas atividades econômicas do país ao longo do século XX, que influenciaram o PIB da época, os alunos devem escolher a alternativa que melhor conclui essa perspectiva.

Síntese da Questão



Definição:

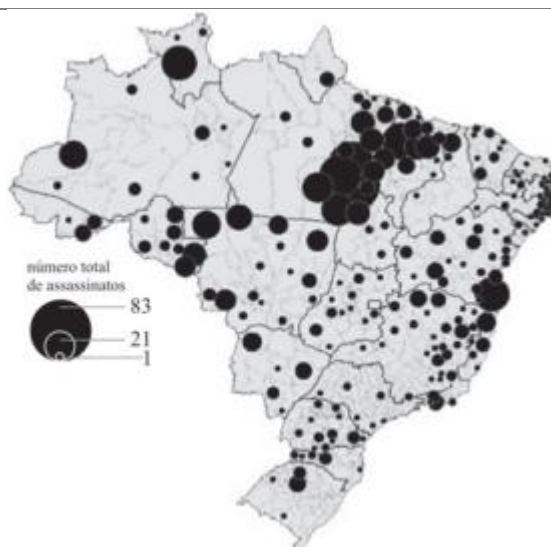
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 77

Recurso Visual

Figura 99 – Questão 77 do ENEM 2009.

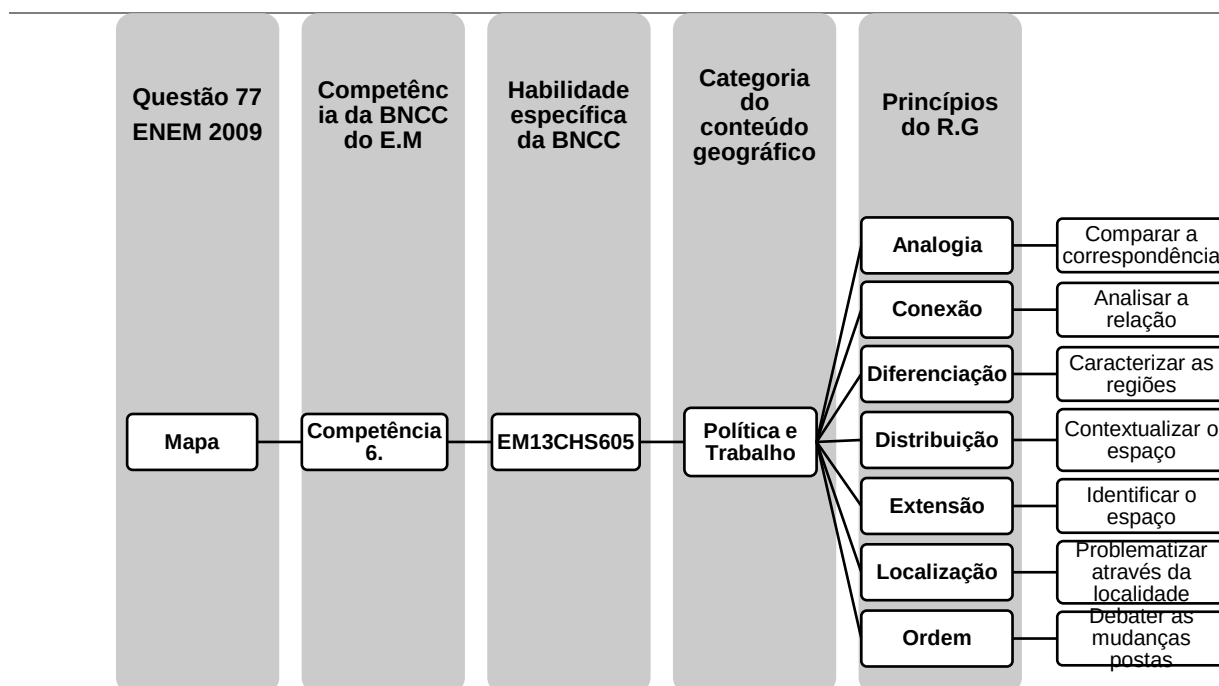


Fonte: INEP, 2009.

Descrição

A questão setenta e sete, similarmente à anteriormente mencionada, apresenta um mapa do Brasil com estatísticas do número total de assassinatos em conflitos no campo entre mil novecentos e oitenta e cinco e mil novecentos e noventa e seis. Com base nas informações fornecidas pelo mapa e pelo texto da pergunta, o aluno deve considerá-las cuidadosamente para responder corretamente.

Síntese da Questão



Definição:

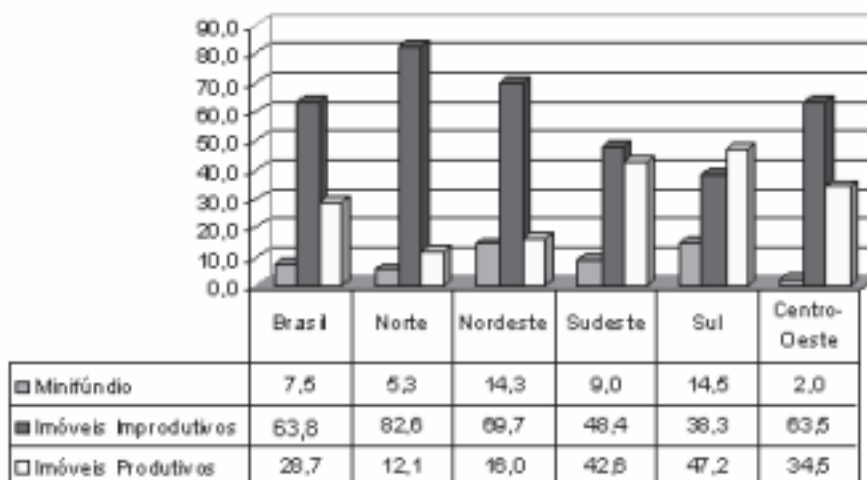
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Questão 78
Recursos Visuais

Figura 100 – Questão 78 do ENEM 2009.

Área ocupada pelos imóveis rurais



Fonte: INEP, 2009.

Descrição

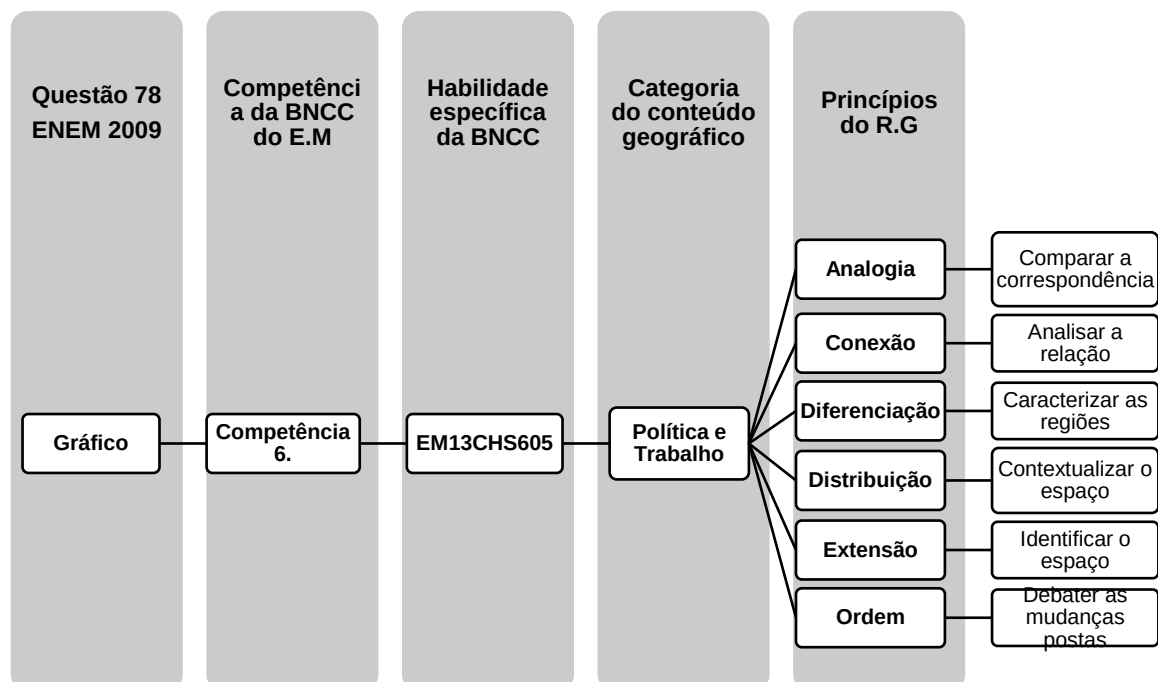
Logo após, a questão setenta e oito apresenta um gráfico do percentual de áreas ocupadas como propriedade rural no Brasil, referente ao ano de dois mil e seis. O gráfico mostra os valores nacionais, bem como os dados das cinco regiões do país, relacionados à taxa de ocupação dos minifúndios, imóveis improdutivos e imóveis produtivos.

Os dados para o Brasil são: 7,5% para minifúndio, 63,8% para imóveis improdutivos e 20,7% para imóveis produtivos. Nas regiões, os dados são os seguintes:

- Região Norte: 5,3% para minifúndio, 82,6% para imóveis improdutivos e 12,1% para imóveis produtivos.
- Região Nordeste: 14,3% para minifúndio, 69,7% para imóveis improdutivos e 16,0% para imóveis produtivos.
- Região Sudeste: 9,0% para minifúndio, 48,4% para imóveis improdutivos e 42,6% para imóveis produtivos.
- Região Sul: 14,5% para minifúndio, 38,3% para imóveis improdutivos e 47,2% para imóveis produtivos.
- Região Centro-Oeste: 2,0% para minifúndio, 63,5% para imóveis improdutivos e 34,5% para imóveis produtivos.

Com base no gráfico apresentado, os alunos devem responder o que pode ser concluído a partir desses dados.

Síntese da Questão



Definição:

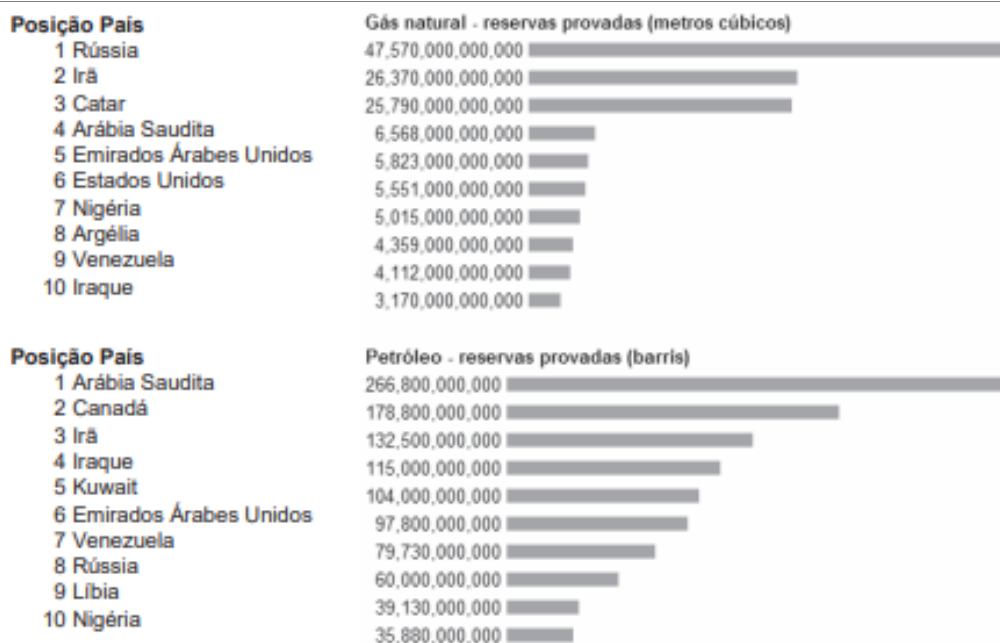
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 83

Recursos Visuais

Figura 101 – Questão 83 do ENEM 2009.



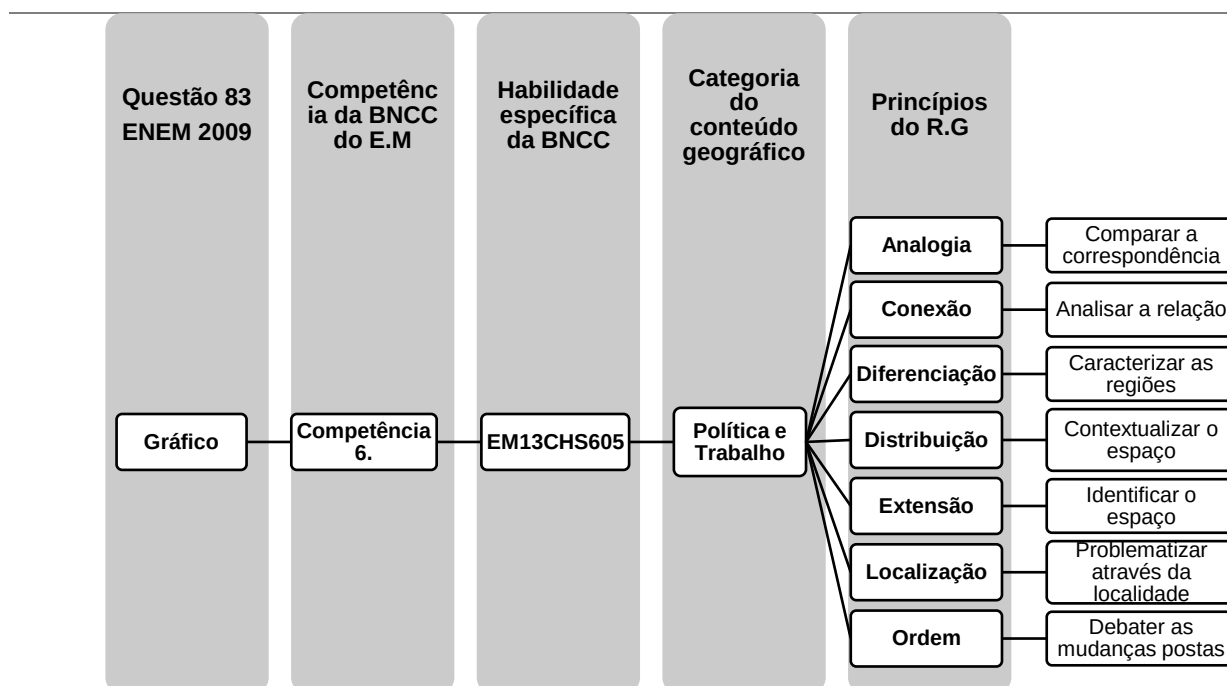
Fonte: INEP, 2009.

Descrição

Na questão oitenta e três, discute-se a importância das reservas energéticas para os países no cenário internacional, utilizando dois gráficos. O primeiro apresenta os dez maiores países em reserva de gás natural, incluindo Rússia, Irã, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Nigéria, Argélia, Venezuela e Iraque. O segundo gráfico aborda as reservas de petróleo, destacando países como Arábia Saudita, Canadá, Irã, Iraque, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Venezuela, Rússia, Líbia e Nigéria. Os dados são baseados até janeiro de dois mil e oito.

A pergunta questiona os motivos pelos quais a Venezuela figura em ambos os gráficos.

Síntese da Questão



Definição:

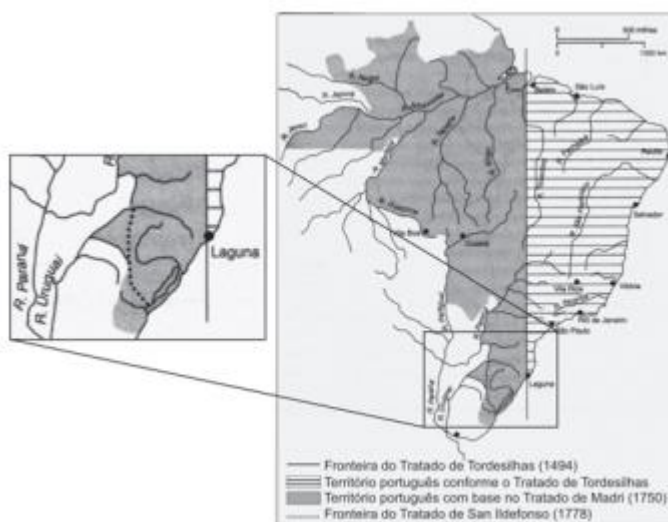
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

Questões 84

Recurso Visual

Figura 102 – Questão 84 do ENEM 2009.

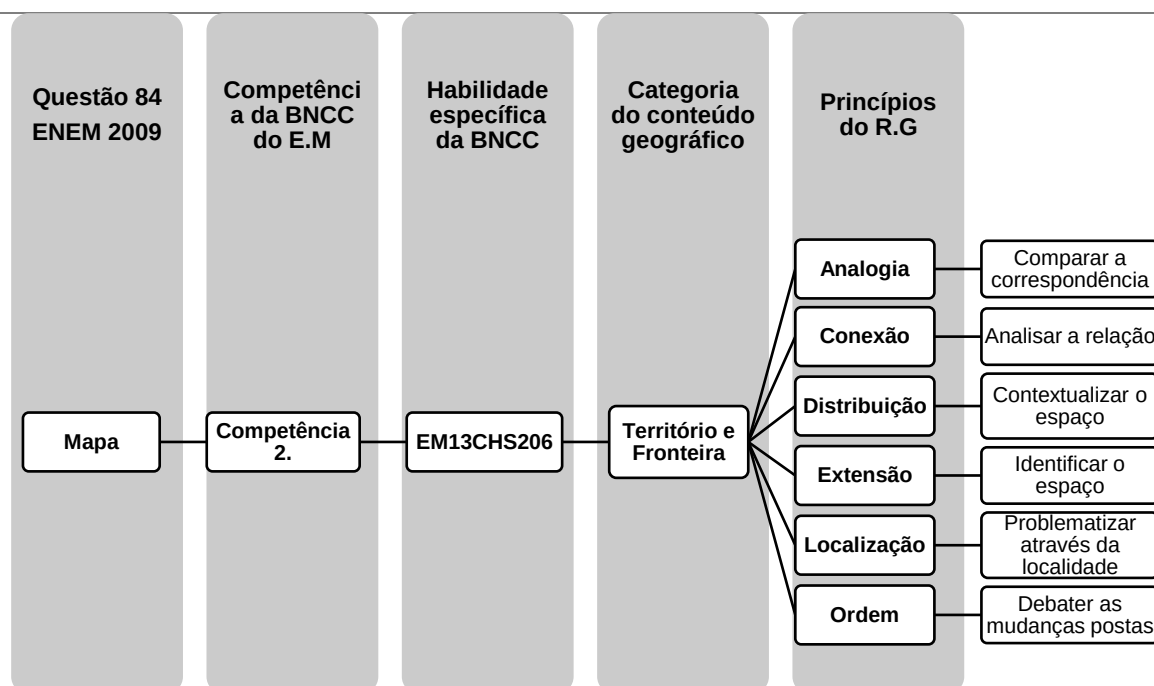


Fonte: INEP, 2009.

Descrição

A questão oitenta e quatro apresenta um mapa do Brasil destacando o ponto histórico da invasão do território sul-americano por Portugal. O mapa inclui as legendas dos territórios portugueses conforme o Tratado de Tordesilhas e o Tratado de Madri, além das fronteiras estabelecidas por esses tratados e pelo Tratado de San Ildefonso. Com base nessas informações, os alunos devem responder corretamente sobre os efeitos dos tratados realizados entre Portugal e Espanha na divisão dos territórios invadidos.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Questão 85

Recurso Visual

Figura 103 – Questão 85 do ENEM 2009.

A



Exploração vinícola no Chile

B



Pequena agricultura praticada em região andina

C



Parque de engorda de bovinos nos EUA

D



Zonas irrigadas por aspersão na Arábia Saudita

E



Parque eólico na Califórnia

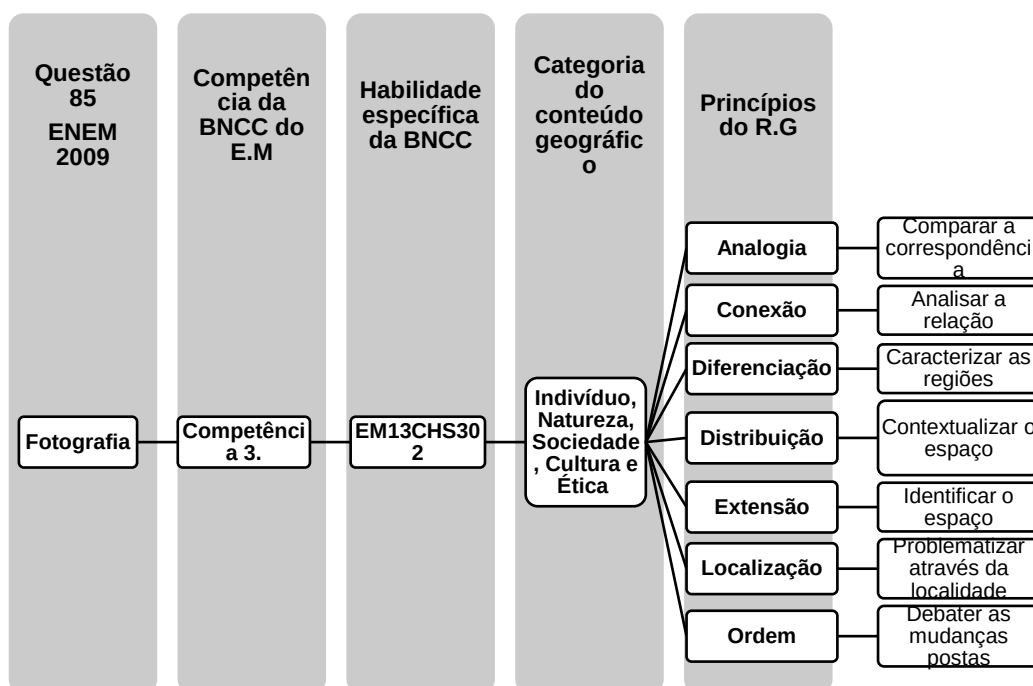
Fonte: INEP, 2009.

Descrição

Seguindo, a questão oitenta e cinco aborda a influência do clima na caracterização da paisagem natural e na ocupação do espaço geográfico. Os alunos devem escolher entre cinco fotografias que representam: exploração vinícola no Chile, pequena agricultura praticada em região andina, parque de engorda de bovinos nos EUA, zonas irrigadas por

aspersão na Arábia Saudita e parque eólico na Califórnia. Eles devem identificar qual tecnologia está voltada para a produção.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 86**Recurso Visual**

Figura 104 – Questão 86 do ENEM 2009.

Disponível em: <http://clickdigitais.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.Disponível em: <http://conexaoambiental.zip.net/images/charge.jpg>. Acesso em: 9 jul. 2009.

Fonte: INEP, 2009.

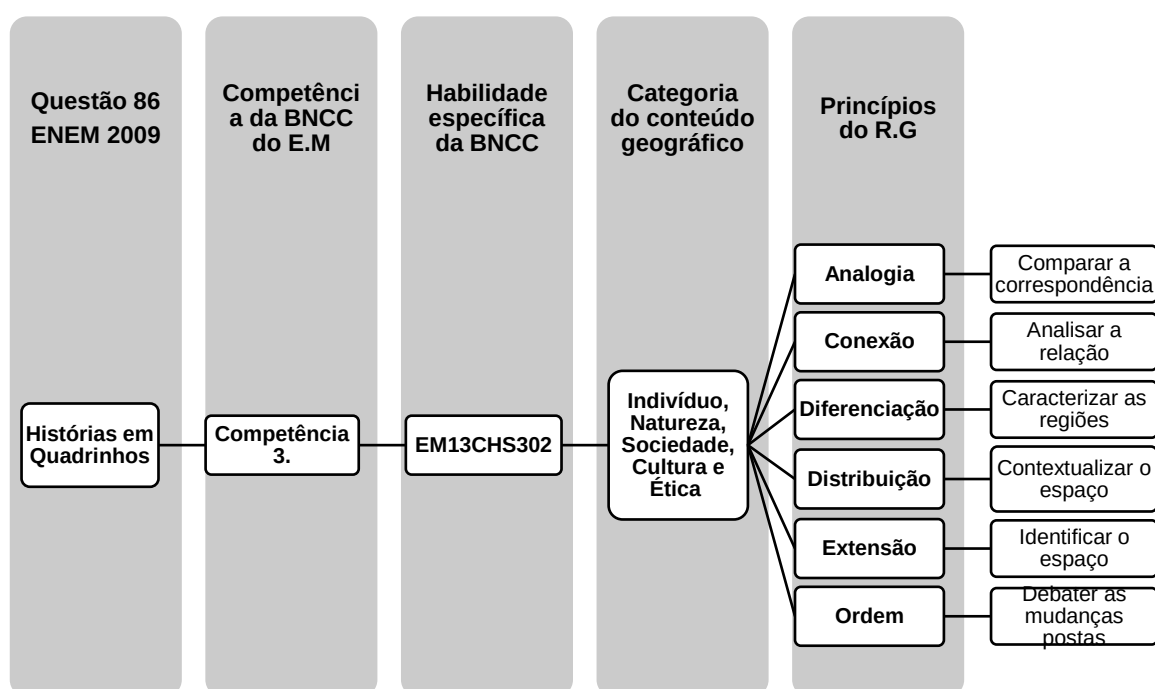
Descrição

Continuando, a questão oitenta e seis apresenta duas histórias em quadrinhos. Na primeira história, intitulada “Polo Sul 2100”, há dois pinguins no centro da imagem em um cenário desertificado, com sol escaldante, solo seco e um cacto ao fundo. Um dos pinguins diz “óxente!”. No segundo quadrinho, dois representantes dos povos originários observam uma paisagem devastada, com várias árvores cortadas e pegando fogo. O menino diz

“Pai?!! Agora que consegui crescer entendo por que precisamos de cesta básica para sobreviver”.

Ao sintetizar as ideias dos autores das HQs, os alunos devem identificar de que tema se tratam as mesmas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais

comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 87

Recurso Visual

Figura 105 – Questão 87 do ENEM 2009.

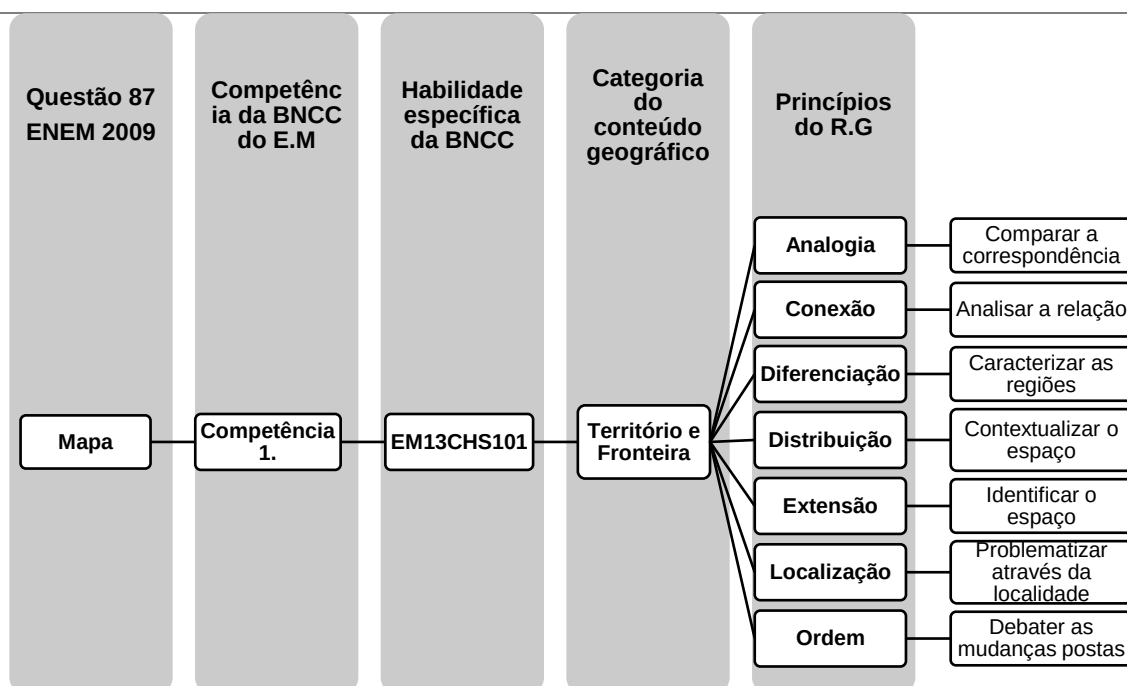


Fonte: INEP, 2009.

Descrição

A questão oitenta e sete apresenta um mapa da América do Sul que classifica as regiões de acordo com o grau de aridez. A legenda inclui as seguintes categorias: superárido, árido, semiárido, subúmido e demais áreas. A partir da observação do recurso visual, os alunos devem responder corretamente.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Elaboração: O autor, 2024.

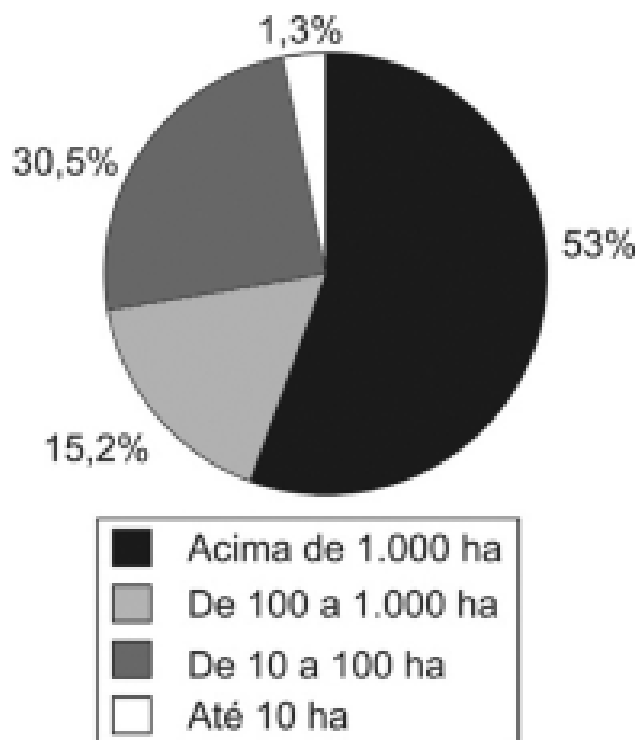
4.2.13 ENEM 2010

Quadro 19 – Questões do ENEM 2010.

Questão 1

Recurso Visual

Figura 106 – Questão 1 do ENEM 2010.

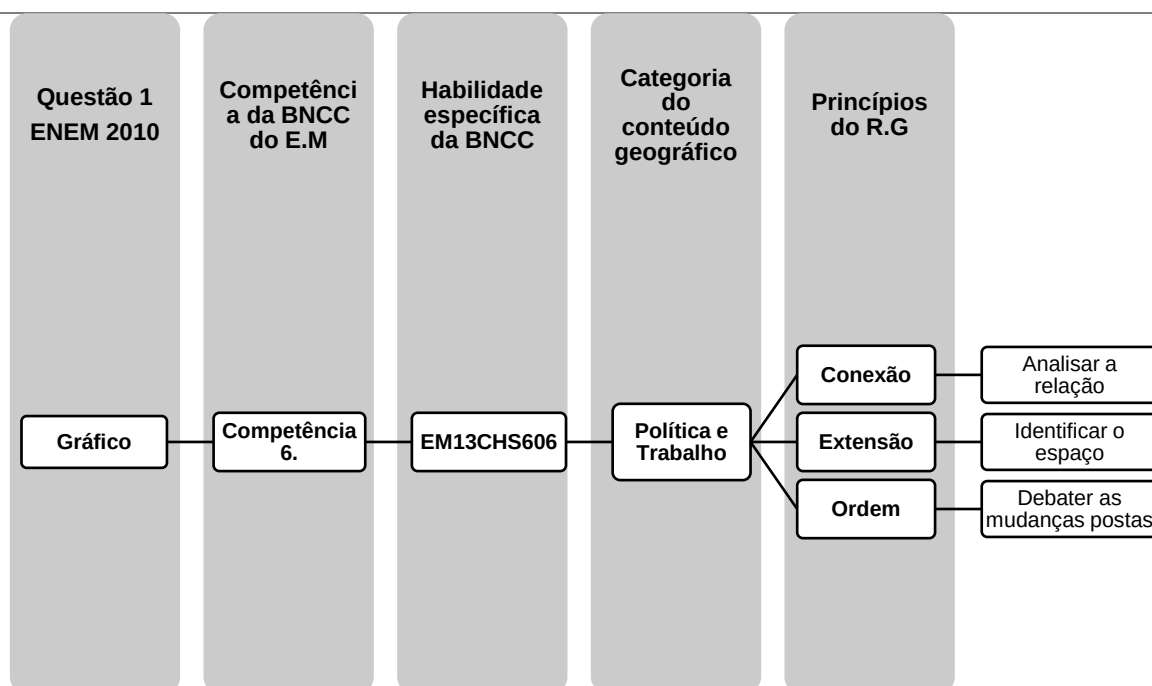


Fonte: INEP, 2010.

Descrição

A questão um do Exame de dois mil e dez apresenta um gráfico que mostra o tamanho dos imóveis rurais brasileiros. Segundo o gráfico, 53% dos imóveis estão acima de mil hectares, 30,5% têm de dez a cem hectares, 15,2% possuem de cem a mil hectares e 1,3% têm até dez hectares. Com base nessas informações, os alunos devem responder sobre quais atributos o gráfico revela a respeito da estrutura fundiária.

Síntese da Questão



Definição:

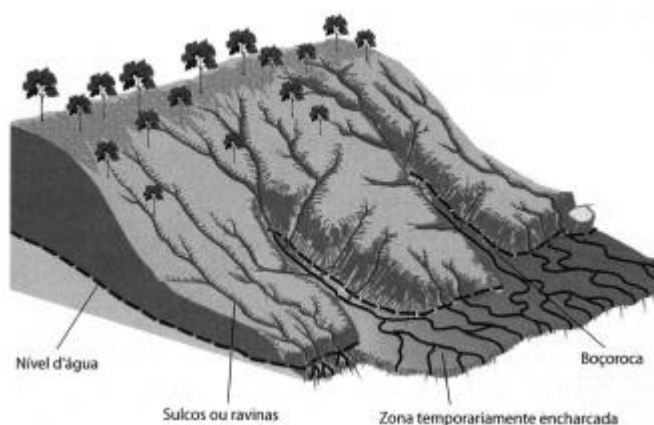
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 5 e 6

Recurso Visual

Figura 107 – Questão 5 e 6 do ENEM 2010.

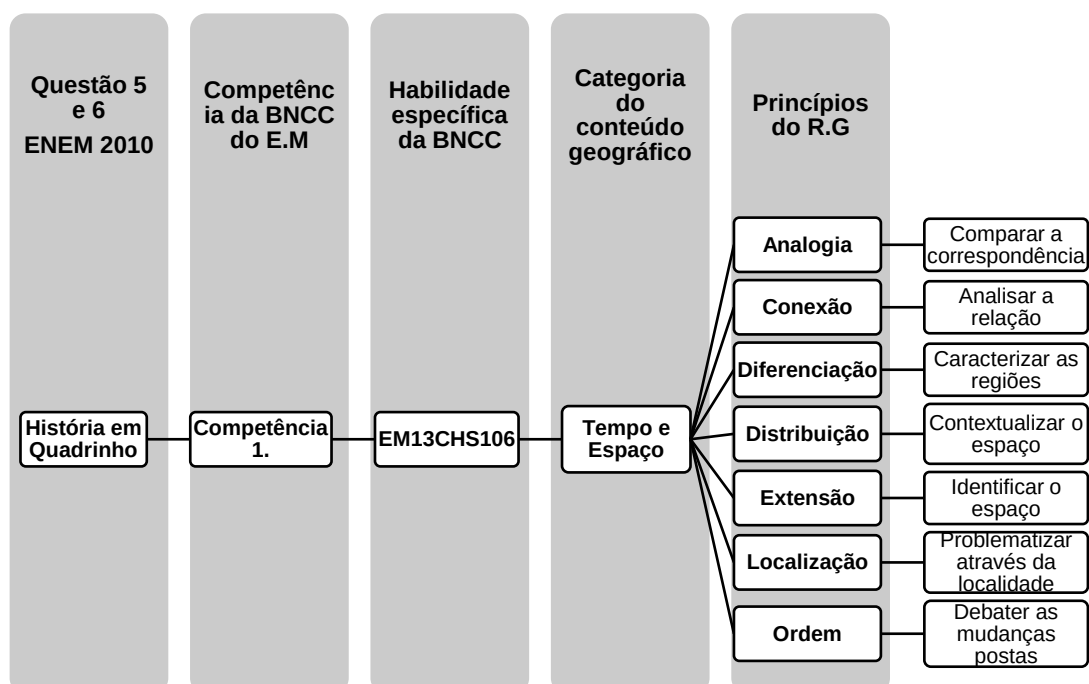


Fonte: INEP, 2010.

Descrição

questão cinco e seis utilizam um quadrinho para exemplificar os processos erosivos em encostas, onde são mostrados sulcos, zonas temporariamente encharcadas, boçoroca e o nível d'água. Na questão cinco, questiona-se quais práticas agrícolas podem acelerar os processos erosivos. Já na questão seis, aborda-se as áreas de baixada com ocupação urbana, e os alunos devem apontar um exemplo dos reflexos disso no cotidiano brasileiro.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 8**Recursos Visuais**

Figura 108 – Questão 8 do ENEM 2010.

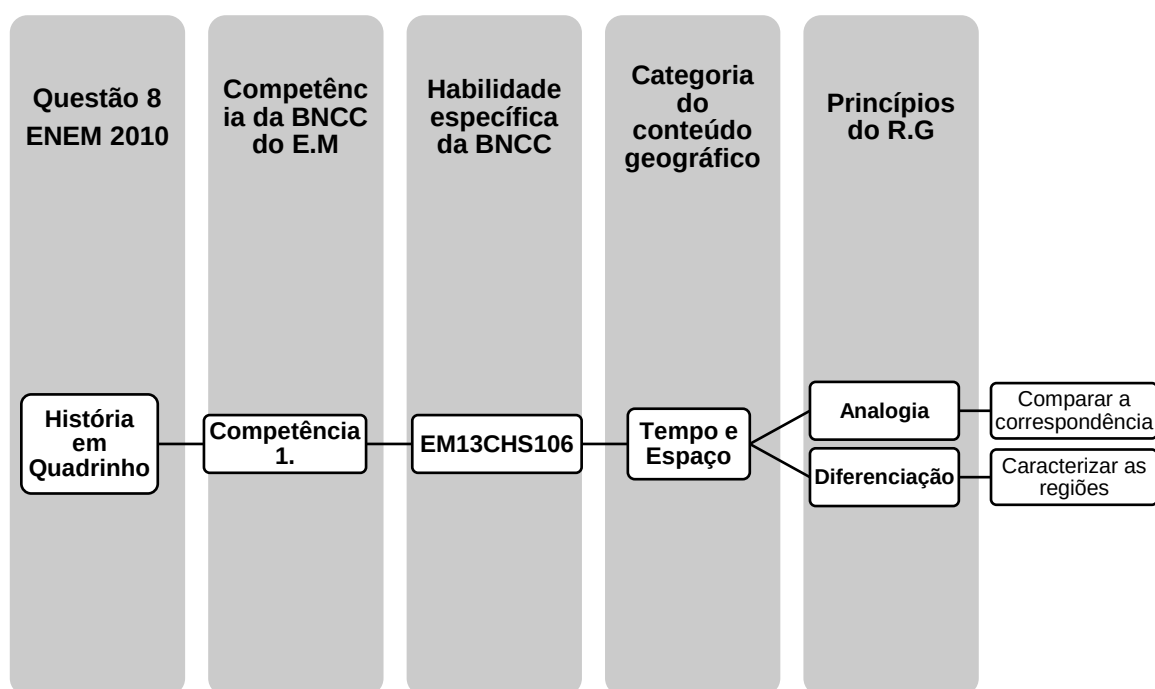


Fonte: INEP, 2010.

Descrição

Logo após, a questão oito também apresenta histórias em quadrinhos sobre os depósitos fósseis no período Jurássico. No desenho, há duas montanhas que mostram o perfil das mesmas com o acúmulo de fósseis. Os alunos devem observar o quadrinho e responder em quais rochas esses fósseis se encontram.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas

sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Elaboração: O autor, 2024.

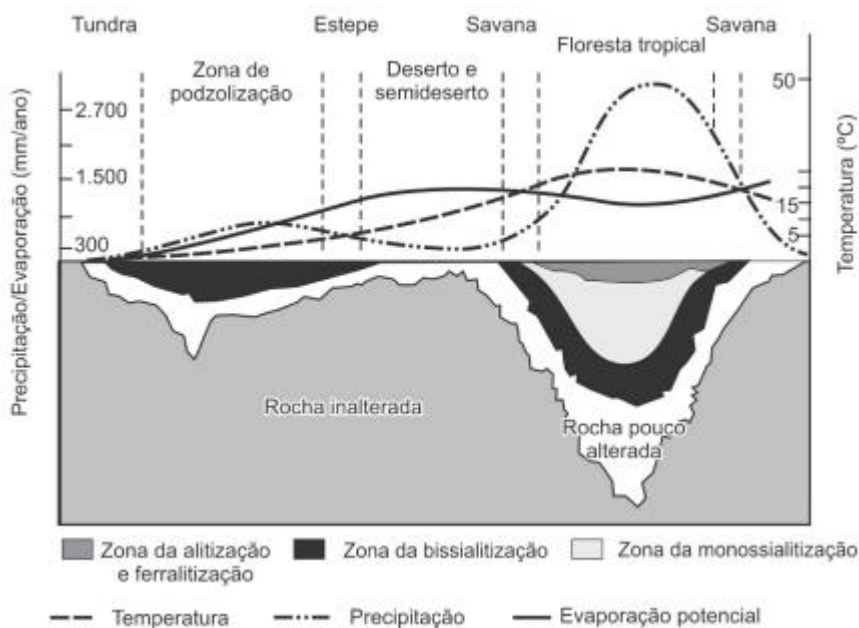
4.2.14 ENEM 2011

Quadro 20 – Questões do ENEM 2011.

Questão 6

Recurso Visual

Figura 109 – Questão 6 do ENEM 2011.



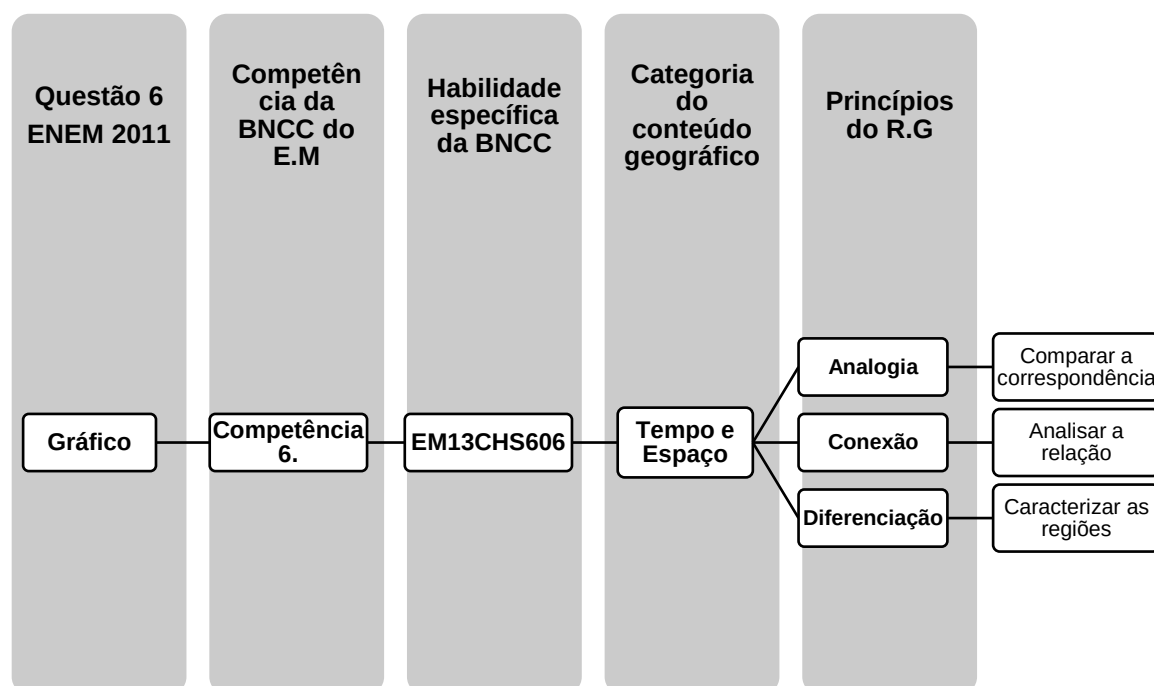
Fonte: INEP, 2011.

Descrição

A questão seis apresenta um gráfico da formação de solos, onde são destacados dados como precipitação, temperatura, evaporação potencial, e as zonas de elitização, ferratilitização, bissialitização e monossialitização. Além disso, são mostradas as regiões de Tundra, Zona de podzolização, Estepe, Deserto,

Savana e Floresta tropical. Com base nisso, os alunos devem identificar em quais áreas a água é um fator importante para a formação do solo.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 11**Recurso Visual**

Figura 110 – Questão 11 do ENEM 2011.

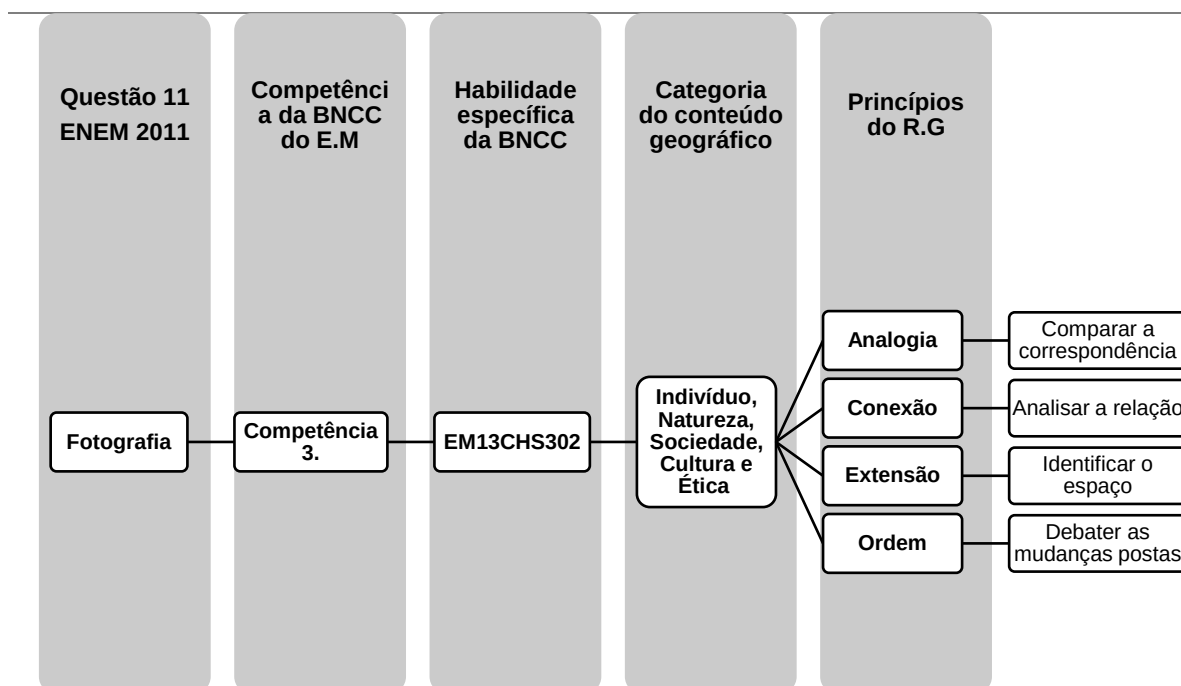


Fonte: INEP, 2011.

Descrição

Adiante, a questão onze mostra uma fotografia retratando árvores araucárias. Os alunos devem responder correlacionando a qual bioma brasileiro essas árvores estão ligadas e, a partir disso, concluir com que intervenção humana a destruição deste bioma está associada.

Síntese da Questão



Descrição:

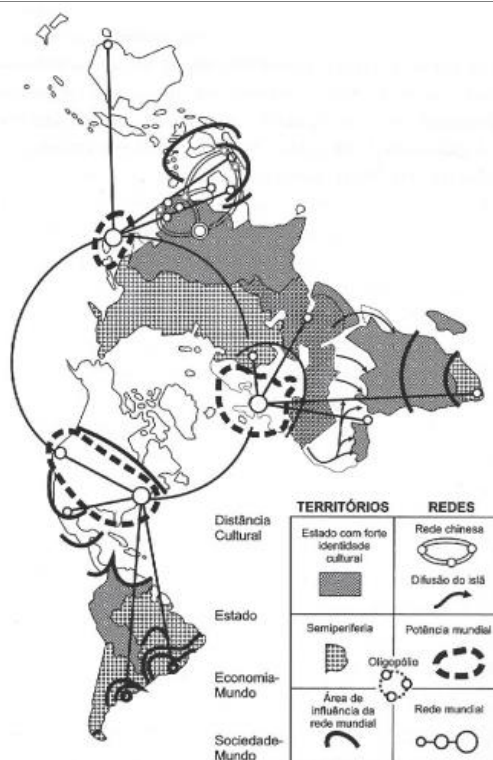
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Questão 14

Recursos Visuais

Figura 111 – Questão 14 do ENEM 2011.

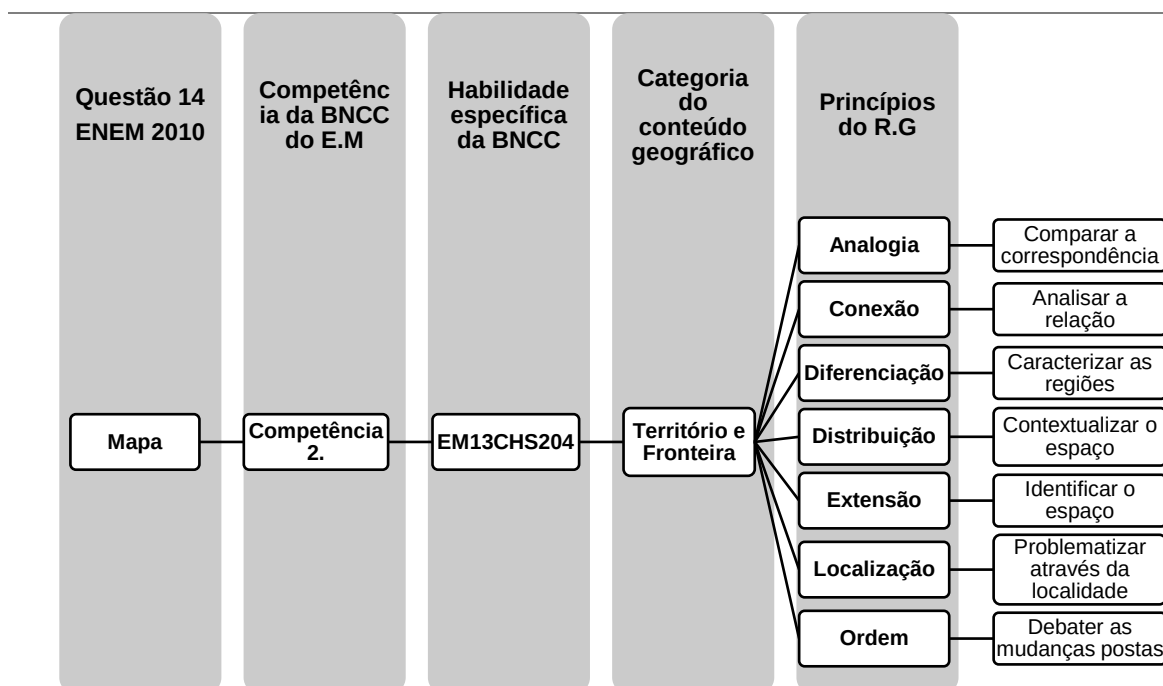


Fonte: INEP, 2011.

Descrição

A questão quatorze do ENEM dois mil e onze apresenta um mapa que propõe uma regionalização mundial pós-União Soviética, contextualizando os fenômenos da globalização e do neoliberalismo. O mapa categoriza as regiões com a legenda "Território" (Estado com forte identidade cultural, semiperiferia e área de influência da rede mundial) e as "Redes" (rede chinesa, difusão do islã, potência mundial, rede mundial e oligopólio). Com base no mapa e em dois textos de apoio, os alunos devem responder de que forma é possível regionalizar espaços tão heterogêneos como o espaço mundial contemporâneo.

Síntese da Questão



Descrição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 44

Recurso Visual

Figura 112 – Questão 44 do ENEM 2011.

Cadeia agroindustrial integrada ao supermercado



Fonte: INEP, 2011.

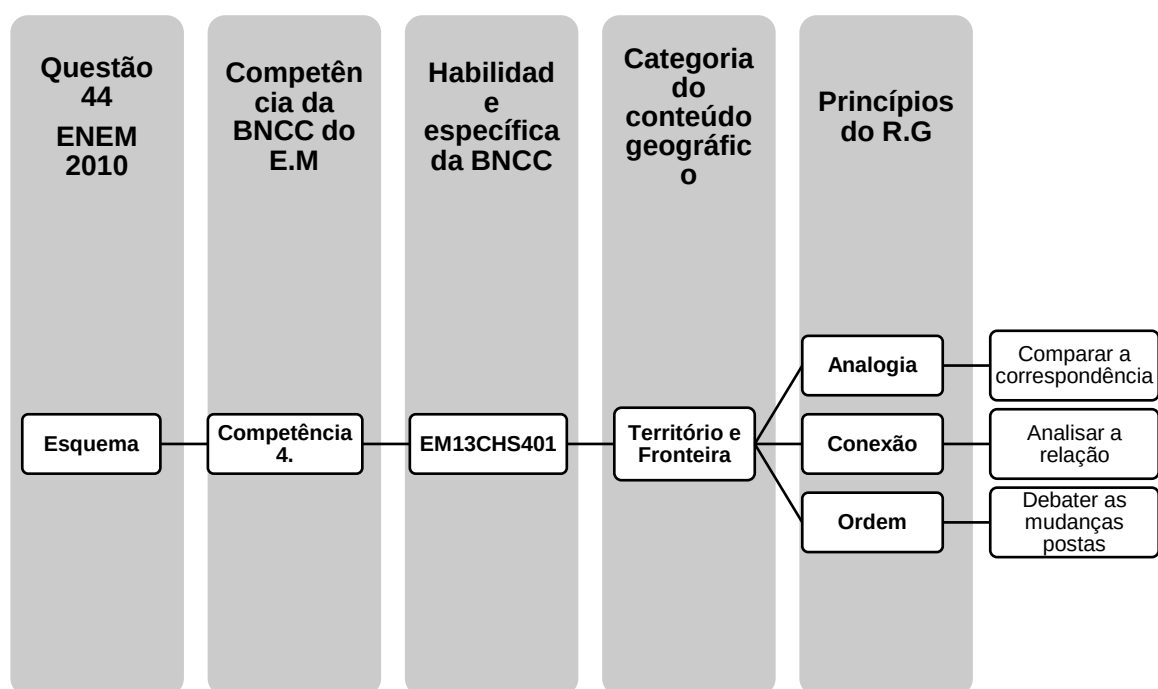
Descrição

Continuando, a questão quarenta e quatro apresenta um esquema da cadeia agroindustrial integrada ao supermercado. O esquema inclui os agentes que compõem essa cadeia, sendo eles: Bancos/Financiamentos no topo, Produção de insumos agrícolas como sementes e agrotóxicos, comercialização de insumos e agricultor na segunda ordem. O agricultor está ligado consecutivamente a intermediário, supermercado e consumidor final. O aluno deve considerar que, ao representar os setores primário, secundário e terciário, esses agentes no esquema representam o seguinte:

- Bancos/Financiamentos: Representam o setor terciário, pois fornecem serviços financeiros essenciais para viabilizar a produção agrícola.
- Produção de insumos agrícolas (sementes/agrotóxicos) e comercialização de insumos: Representam o setor secundário, pois envolvem a fabricação e comercialização de produtos utilizados na agricultura.
- Agricultor: Representa o setor primário, pois está diretamente envolvido na produção agrícola, cultivando e colhendo os produtos.
- Intermediário, supermercado e consumidor final: Representam o setor terciário, pois estão envolvidos na distribuição, comercialização e consumo dos produtos agrícolas.

Essa cadeia agroindustrial mostra como os diferentes setores da economia estão interligados na produção, distribuição e consumo de produtos agrícolas até chegar ao consumidor final.

Síntese da Questão



Descrição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

4.2.15 ENEM 2012

Quadro 21 – Questões do ENEM 2012.

Questão 4

Recurso Visual

Figura 113 – Questão 4 do ENEM 2012.

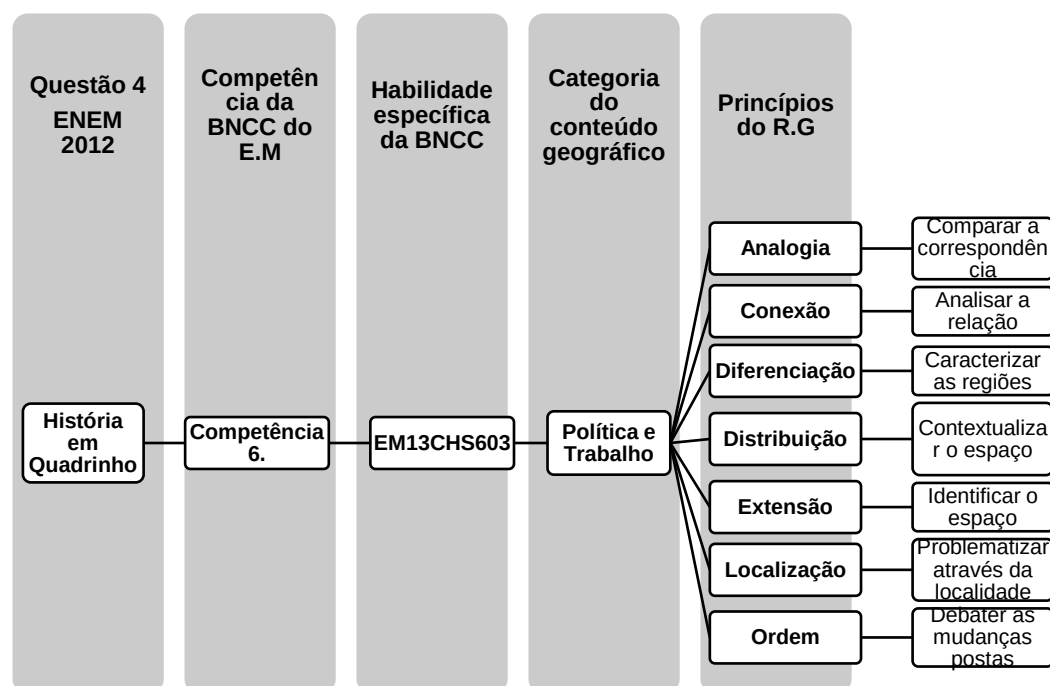


Fonte: INEP, 2012.

Descrição

A questão quatro do ENEM dois mil e doze apresenta a capa de um quadrinho norte-americano do Capitão América, onde ele está no centro da imagem dando um soco na representação de Hitler, cercado por soldados alemães da Segunda Guerra Mundial. O aluno, considerando que o personagem do Capitão América foi usado como propaganda durante a guerra, carregando as cores e a bandeira dos Estados Unidos e simbolizando o patriotismo estadunidense, deve identificar a quais inimigos de guerra dos Estados Unidos o quadrinho faz referência.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Questão 19

Recurso Visual

Figura 114 – Questão 19 do ENEM 2012.

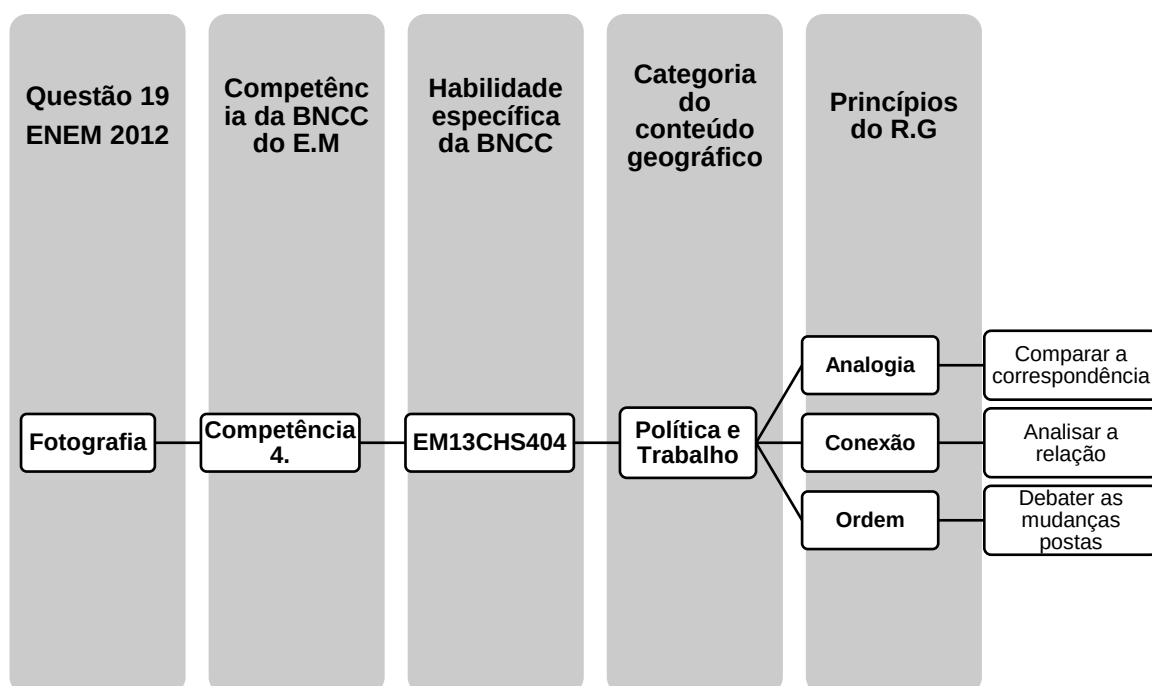


Fonte: INEP, 2012.

Descrição

Prosseguindo, a questão dezenove mostra uma fotografia do início do século XX. A imagem descreve uma linha de produção, onde inicialmente uma mulher é seguida por vários homens, todos realizando seus trabalhos na fábrica. Os alunos devem, pela (Figura 114), identificar qual modelo produtivo está sendo retratado.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Questão 22**Recursos Visuais**

Figura 115 – Questão 22 do ENEM 2012.

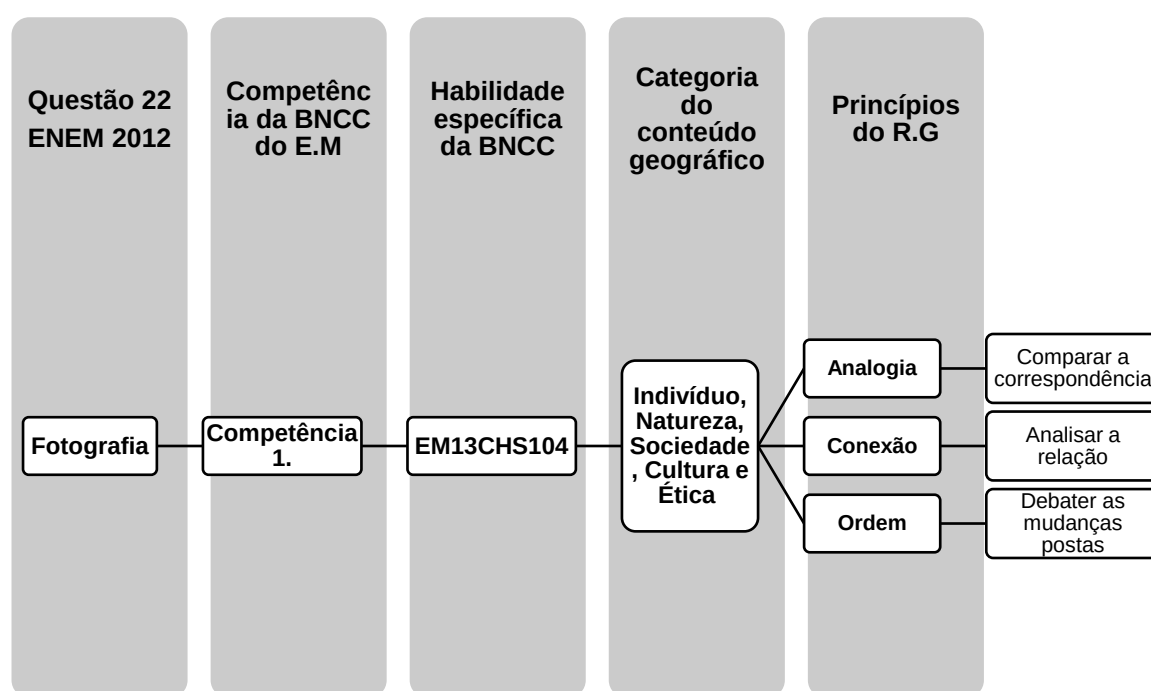


Fonte: INEP, 2012.

Descrição

Assim como na questão anterior, a questão vinte e dois traz uma fotografia de uma manifestante segurando um cartaz com o slogan "*Love not war*" (Amor e não guerra), cercada por outros jovens. Junto ao texto sobre os movimentos antiguerra do Vietnã de mil novecentos e sessenta a mil novecentos e sessenta e oito, os alunos devem indicar a que os slogans como "Quando penso em revolução quero fazer amor" fazem referência.

Síntese da Questão



Definição:

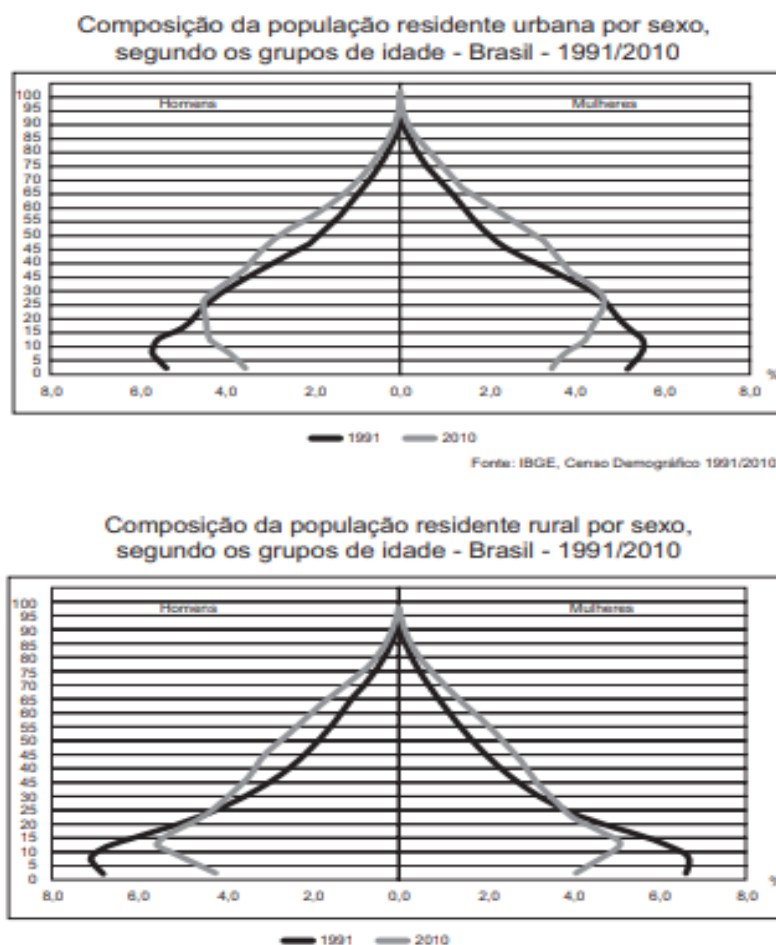
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Questão 24

Recurso Visual

Figura 116 – Questão 24 do ENEM 2012.

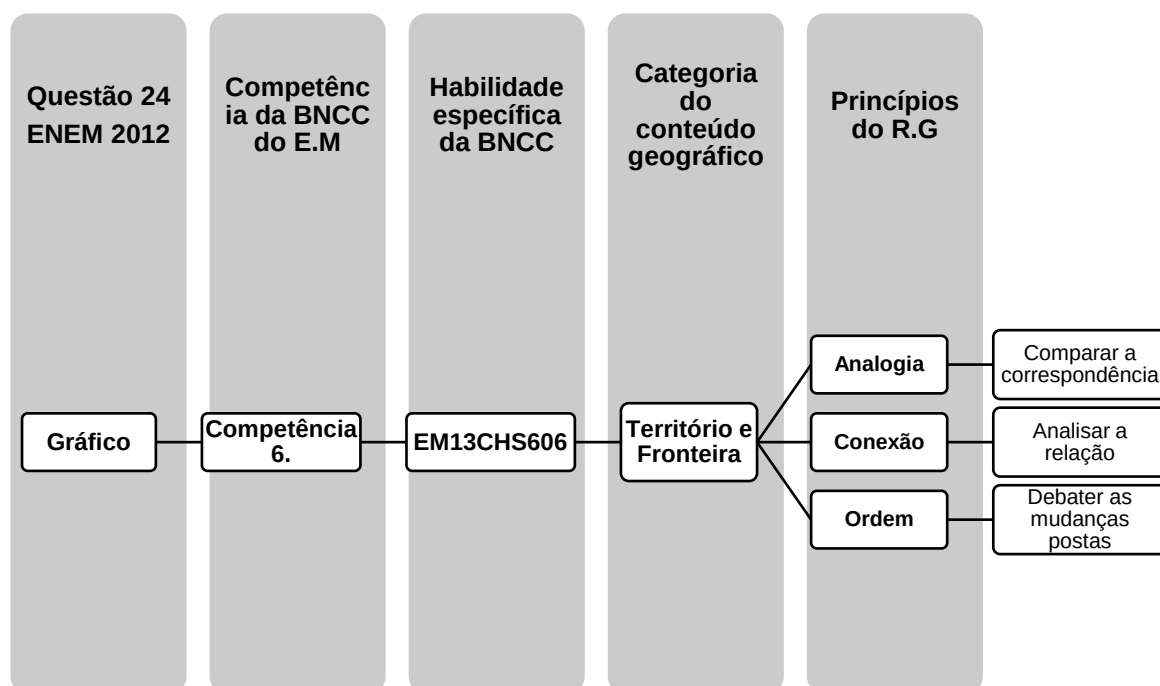


Descrição

Dando continuidade, a questão vinte e quatro exibe dois gráficos. O primeiro mostra a composição da população residente urbana por sexo no Brasil entre mil novecentos e noventa e um e dois mil e dez. O segundo mostra a composição da população residente rural por sexo no Brasil no mesmo período. Os alunos devem

interpretar esses gráficos e correlacioná-los para responder sobre a dinâmica demográfica do Brasil.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 45

Recurso Visual

Figura 117 – Questão 45 do ENEM 2012.

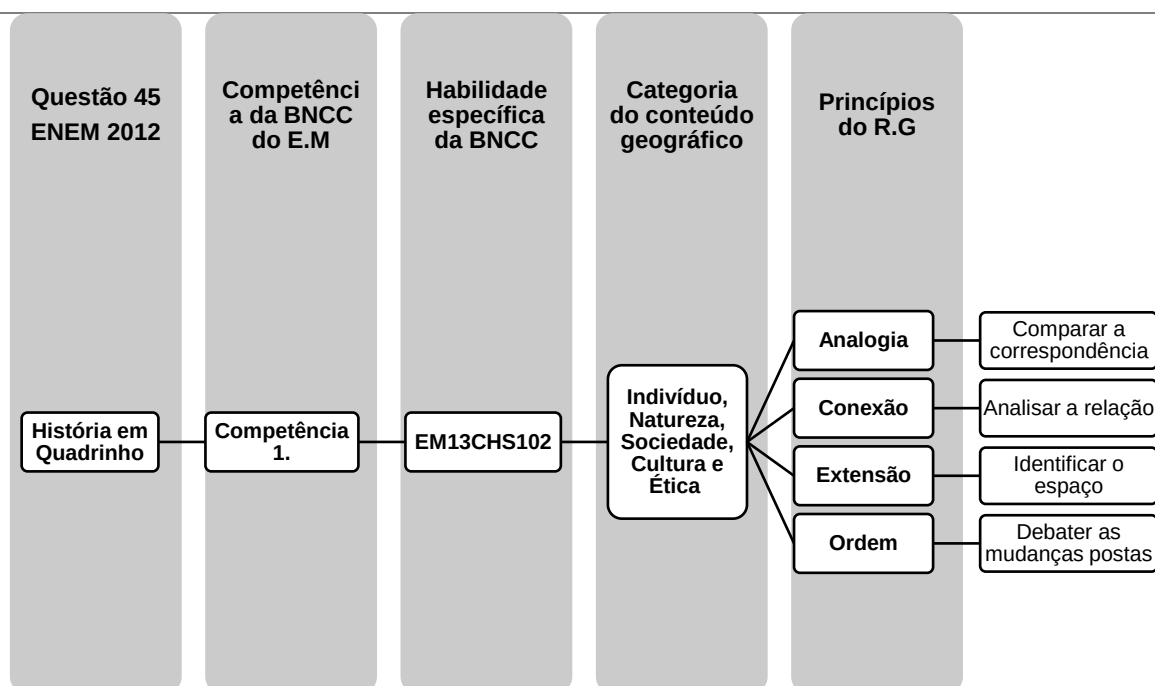


Fonte: INEP, 2012.

Descrição

O Exame de dois mil e doze finaliza as questões de ciências humanas e suas tecnologias com a HQ mencionada na questão quarenta e cinco, que aborda as modificações produtivas na agricultura brasileira. O desenho mostra duas plantas conversando, onde uma diz para a outra: “oh, transgênico... dizem que está faltando alimento no mundo. Mas não tinham inventado um tipo de planta que ia acabar com a fome?” e a segunda responde: “ahn... não tô sabendo...”. O contrassenso da charge representa o que ocorre no espaço rural do Brasil, e os alunos devem identificar essa situação entre as alternativas fornecidas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

Elaboração: O autor, 2024.

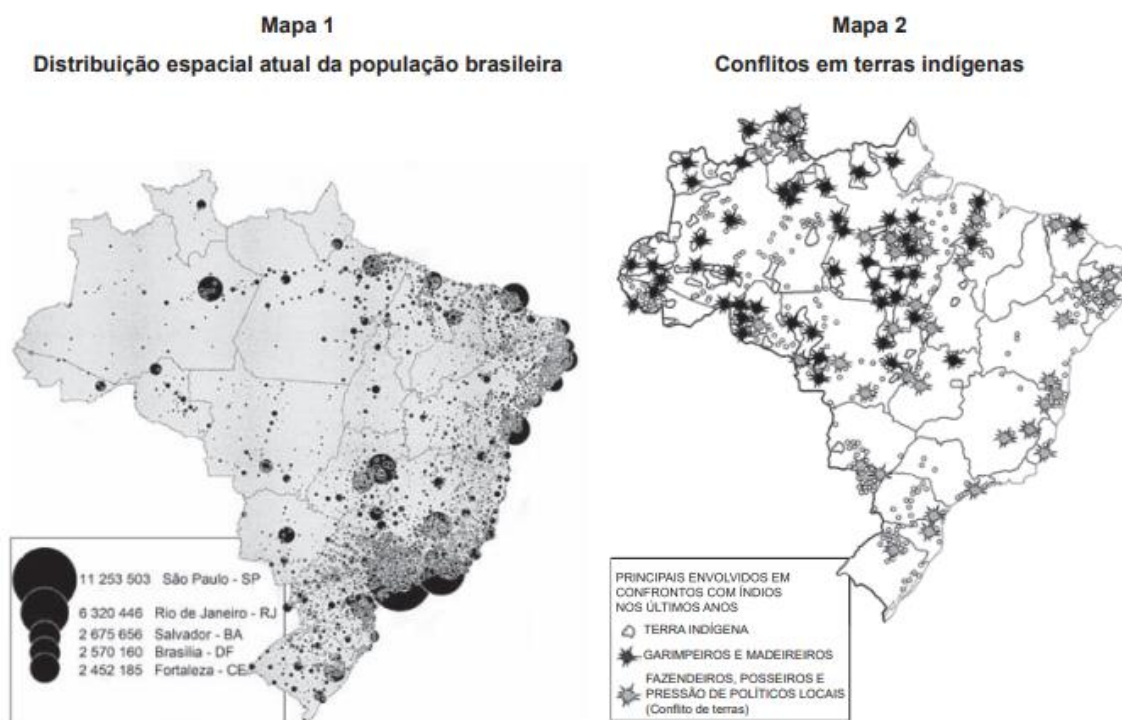
4.2.16 ENEM 2013

Quadro 22 – Questões do ENEM 2013.

Questão 1

Recurso Visual

Figura 118 – Questão 1 do ENEM 2013.

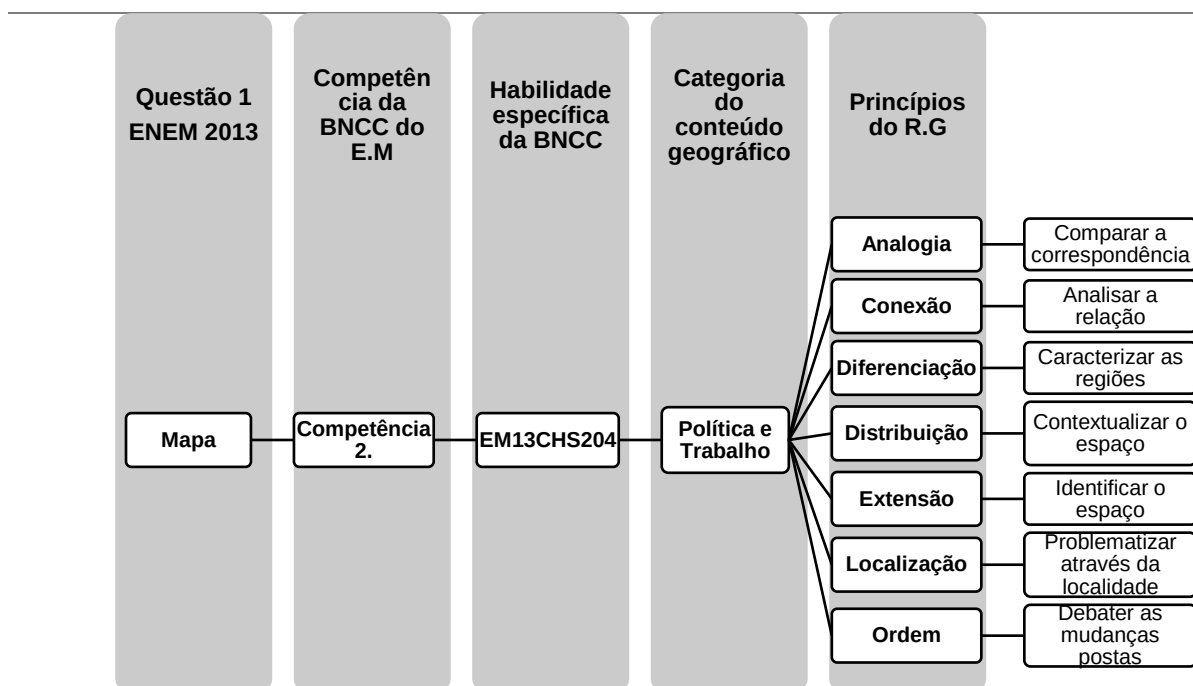


Fonte: INEP, 2013.

Descrição

A questão um apresenta dois mapas do Brasil. O primeiro mapa trata da distribuição espacial da população brasileira, com destaque para as cidades de São Paulo (11.253.503 habitantes), Rio de Janeiro (6.320.446 habitantes), Salvador (2.675.656 habitantes), Brasília (2.570.160 habitantes) e Fortaleza (2.452.185 habitantes). O segundo mapa aborda os conflitos em terras indígenas, com a legenda indicando os locais de terra indígena, garimpeiros, madeireiros, fazendeiros, posseiros e pressão de políticos locais. Com base nos mapas, os alunos devem localizar os motivos pelos quais determinados locais apresentam menores índices de disputas territoriais indígenas.

Síntese da Questão



Definição:

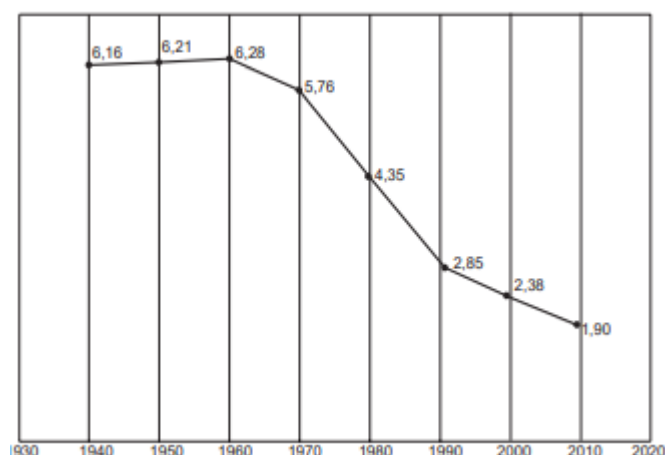
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 7
Recurso Visual

Figura 119 – Questão 7 do ENEM 2013.

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010

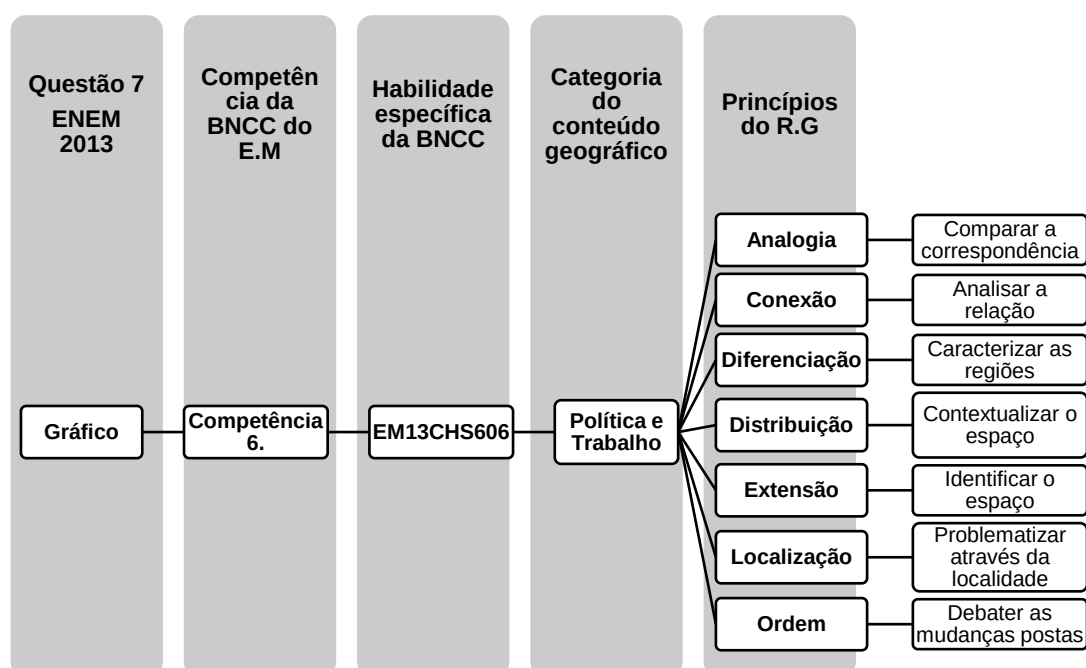


Fonte: INEP, 2013.

Descrição

Na questão sete, o gráfico apresenta a taxa de fecundidade do Brasil de mil novecentos e quarenta até dois mil e dez, mostrando variações ao longo dos anos: 6,16; 6,21; 6,28; 5,76; 4,35; 2,85; 2,38 e 1,90. Os alunos precisam identificar as consequências demográficas que o processo demonstrado revela.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 13

Recursos Visuais

Figura 120 – Questão 13 do ENEM 2013.



– Havera' ainda quem resista a' poderosa influencia do partido Mulherista.?!

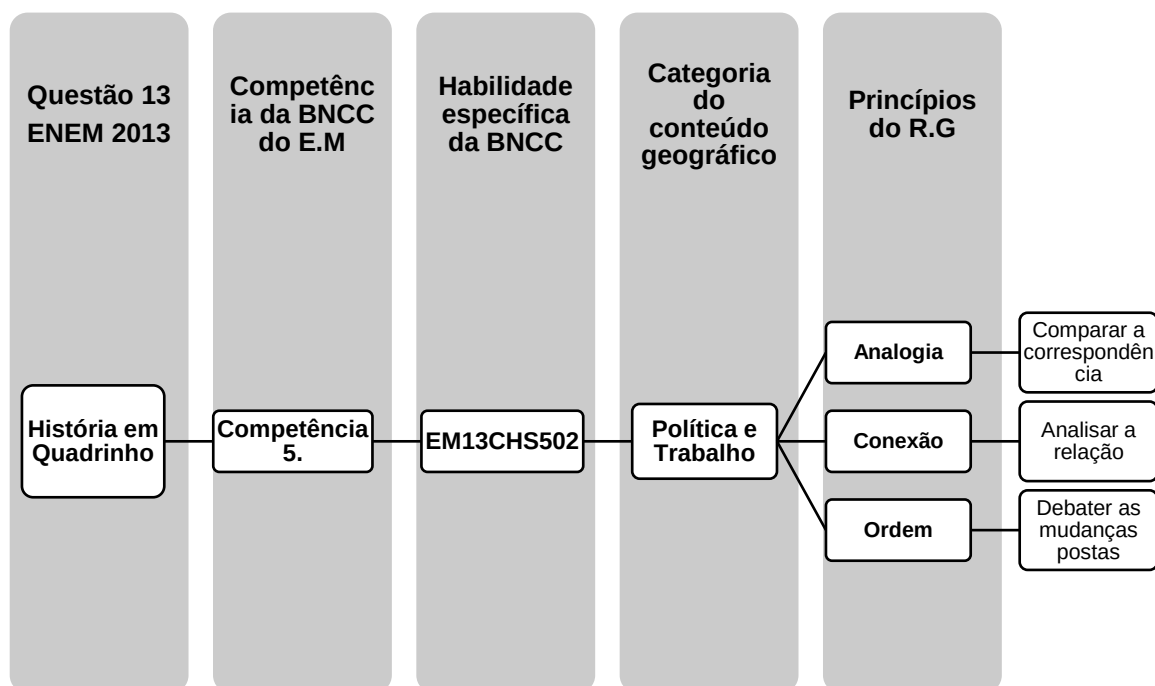
Fonte: INEP, 2013.

Descrição

Para a questão treze, o Exame revela uma história em quadrinho de mil novecentos e trinta sobre a conquista do direito ao voto das mulheres. O quadrinho mostra três personagens: uma mulher à frente de uma mesa com uma xícara de café, aparentemente falando algo; uma moça abaixada fazendo sinal de silêncio para uma criança que chora.

O único texto presente diz: “haverá ainda quem resista à poderosa influência do partido Mulherista?!” Os alunos devem relacionar esses elementos para responder corretamente, considerando a aparente crítica ao direito adquirido pelas mulheres na época.

Síntese da Questão



Descrição:

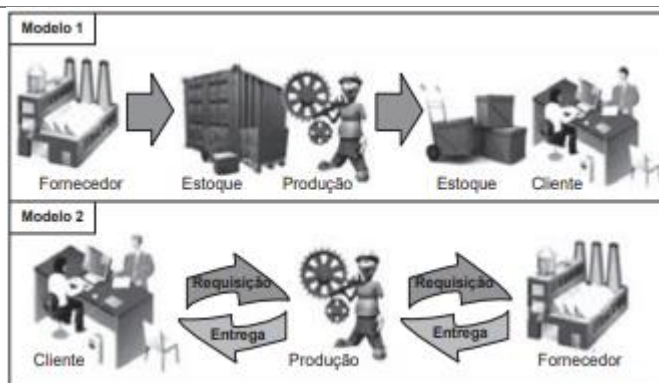
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Questão 17

Recurso Visual

Figura 121 – Questão 17 do ENEM 2013.



Fonte: INEP, 2013.

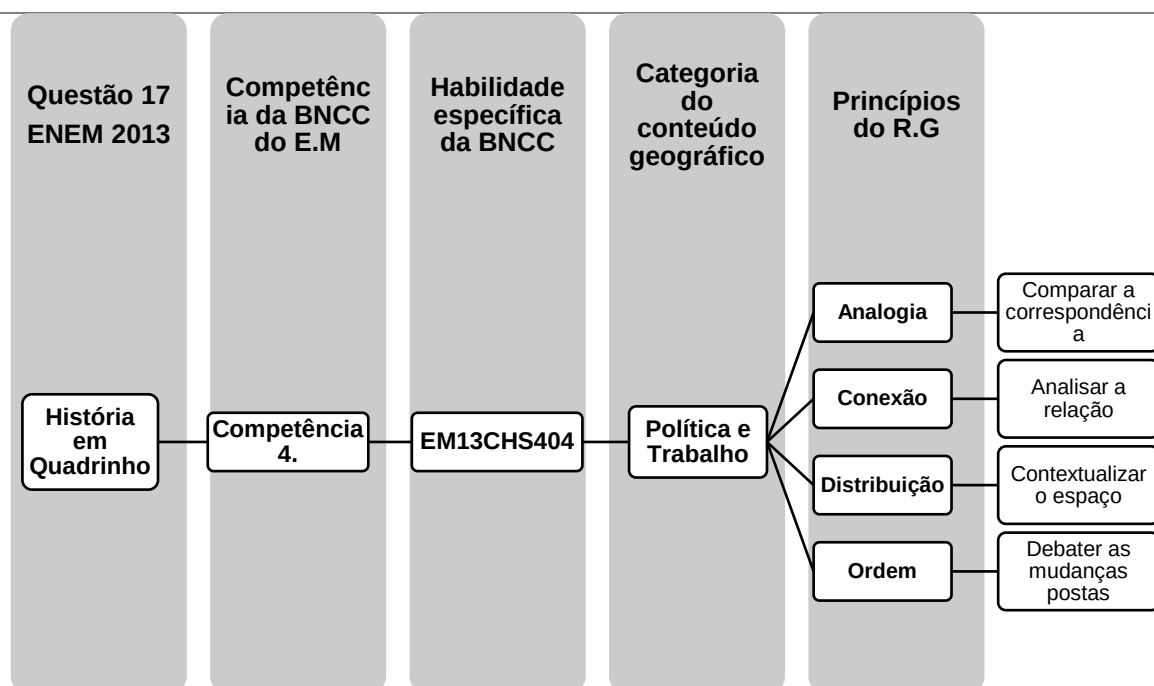
Descrição

Na questão dezessete, são apresentadas duas histórias em quadrinhos que ilustram o funcionamento de modelos de produção. Na primeira história em quadrinhos, há uma imagem de uma indústria (fornecedor), seguida por um fluxo conectado de containers, um personagem próximo a uma engrenagem (produção e estoque), e caixas empilhadas à frente, com dois personagens sentados em lados opostos à mesa com computador (estoque e cliente).

Na segunda história em quadrinhos, alguns elementos visuais são semelhantes, como os dois personagens sentados em lados opostos à mesa com computador (cliente), conectados por setas que indicam requisição e entrega. Um personagem próximo a uma engrenagem representa a produção, conectado por setas que também indicam requisição e entrega, terminando na imagem de uma indústria (fornecedor).

Os alunos devem resolver a questão considerando que em caso de uma crise de superprodução, isso ocorreria de maneira distinta entre os dois modelos apresentados.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Questão 20

Recurso Visual

Figura 122 – Questão 20 do ENEM 2013.

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

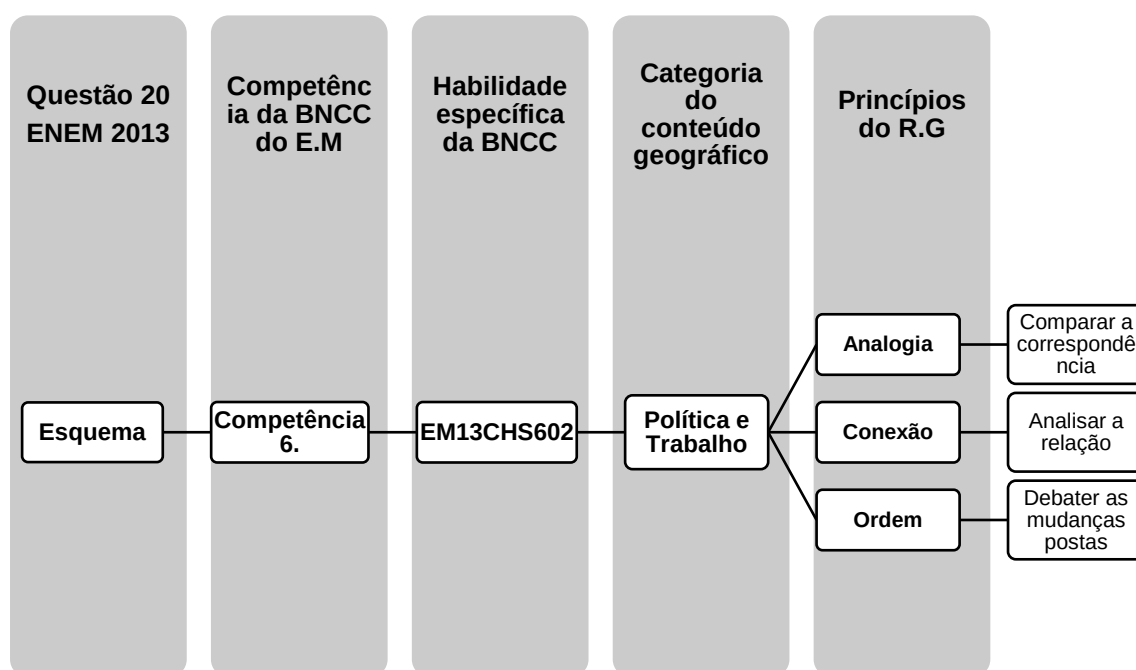
Finados

Fonte: INEP, 2013.

Descrição

Avante, na questão vinte é mostrada uma imagem publicada no jornal Correio da Manhã em mil novecentos e sessenta e cinco, no Dia de Finados. O esquema apresenta as siglas partidárias: PSD, PTB, UDN, PSP, PDC, MTR, PTN, PST, PSB, PRP, PR, PL, PRT, seguido da palavra “finados”. Com base nisso, questiona-se ao aluno o que a imagem publicada evidencia sobre os direitos políticos presentes na época.

Síntese das Questões



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Questão 25

Recurso Visual

Figura 123 – Questão 25 do ENEM 2013.



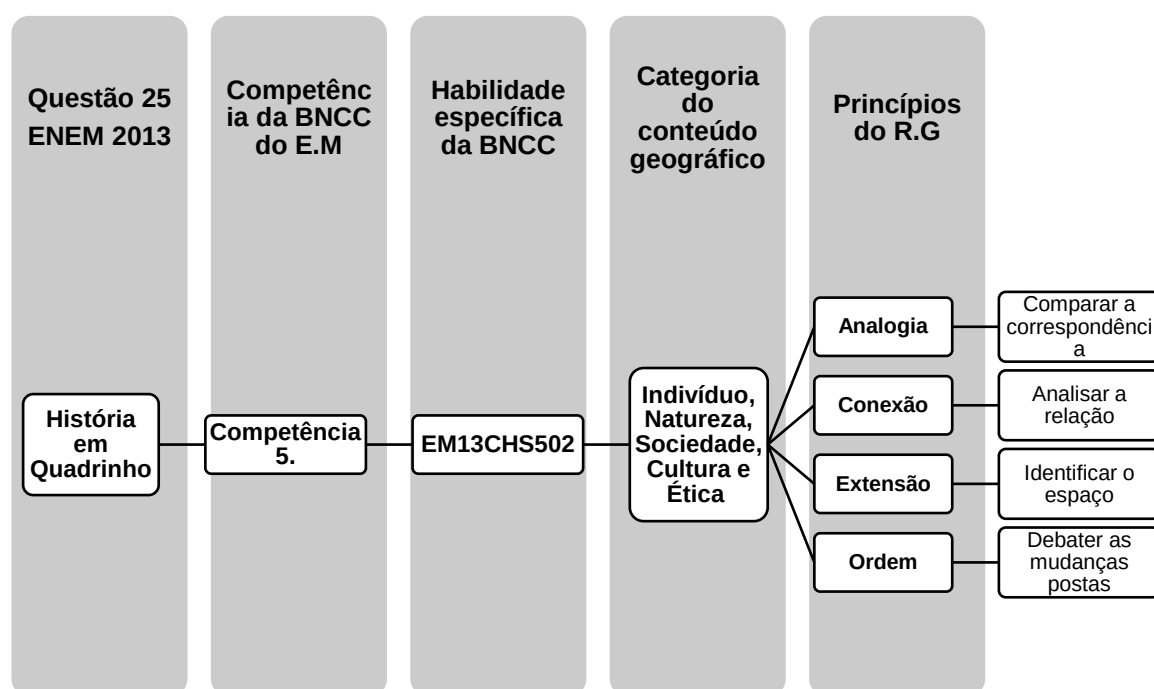
Fonte: INEP, 2013.

Descrição

A questão vinte e cinco apresenta uma HQ intitulada "Vida social sem internet?" da história "O blogueiro profissional". Nela, dois personagens, uma mulher e um homem, caminham e conversam: mulher: "Você está no *Orkut*?"; homem: "Estou!"; mulher: "E no *MSN*, no *Myspace* e *Facebook*?"; homem: "Em todos!"; mulher: "Até no *Twitter*?"; homem: "Claro!"; mulher: "Você está em tantos lugares, por isso raramente te vejo no mundo real!"

O aluno deve interpretar a crítica do autor em relação aos novos meios de comunicação para a época, considerando como esses meios podem afetar a vida social e a interação pessoal das pessoas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Questão 28

Recurso Visual

Figura 124 – Questão 28 do ENEM 2013.

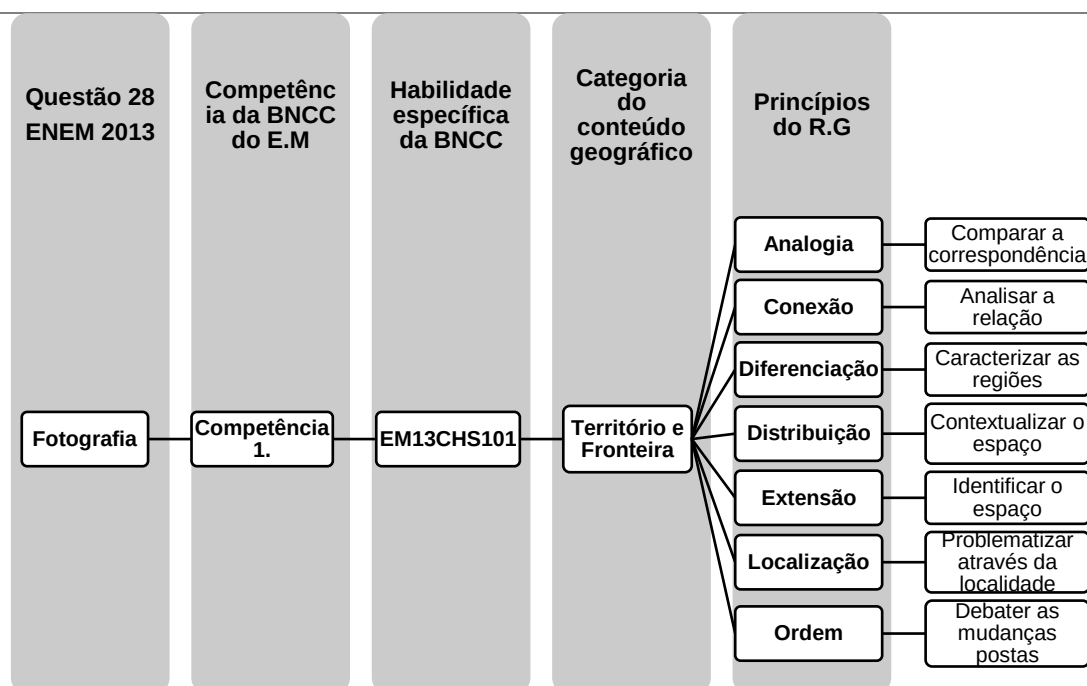


Fonte: INEP, 2013.

Descrição

No ENEM de dois mil e treze, a questão vinte e oito mostra uma fotografia de uma região de cultivo montanhoso. O aluno deve identificar qual técnica agrícola é responsável por operar essas alterações no espaço geográfico.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 39

Recurso Visual

Figura 125 – Questão 39 do ENEM 2013.



Meta de Faminto

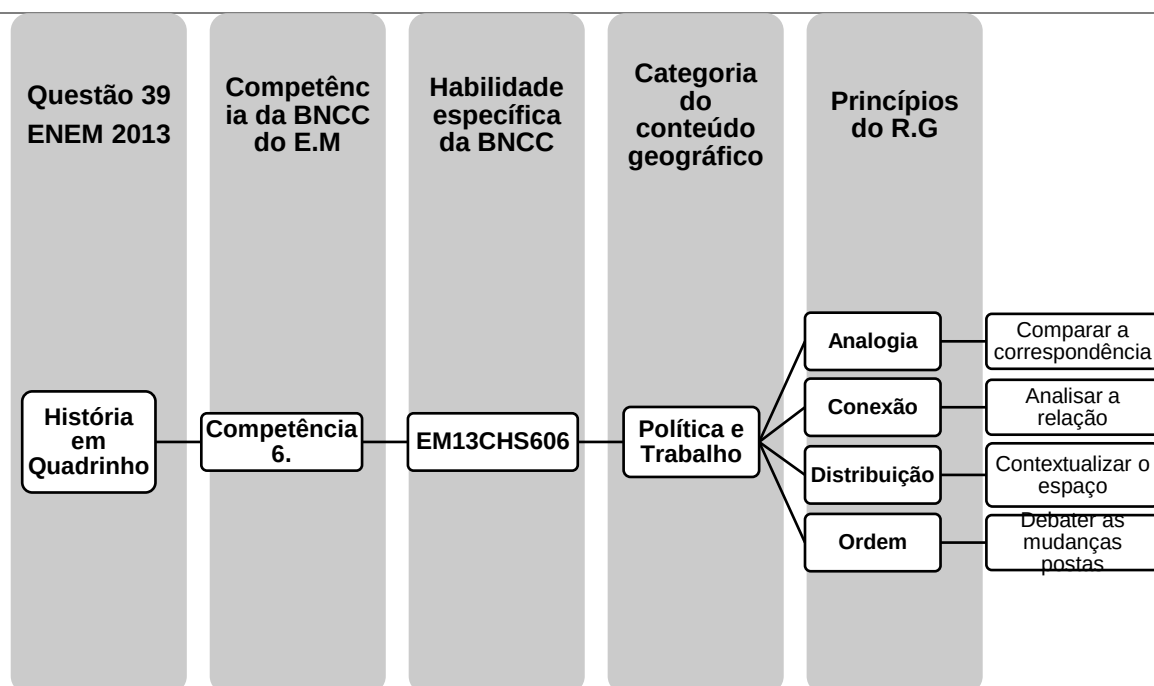
Fonte: INEP, 2013.

Descrição

Na questão trinta e nove, é apresentada uma história em quadrinhos que critica a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek (JK). No desenho, há a caricatura de JK conversando com um personagem caracterizado com vestimentas rurais, ao fundo a palavra "meta" é repetida, e abaixo do quadrinho está escrito "Meta de Faminto". O diálogo externo apresentado é: "JK — Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer?"; e o personagem responde: "JECA — Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!".

Com base nisso, o aluno deve identificar que a crítica do autor à política de Juscelino Kubitschek se baseia na ideia de que o governo priorizava o desenvolvimento industrial e de infraestrutura em detrimento das necessidades básicas da população, como alimentação e qualidade de vida, representada pelo "Meta de Faminto" ao fundo da cena.

Síntese da Questão



Definição:

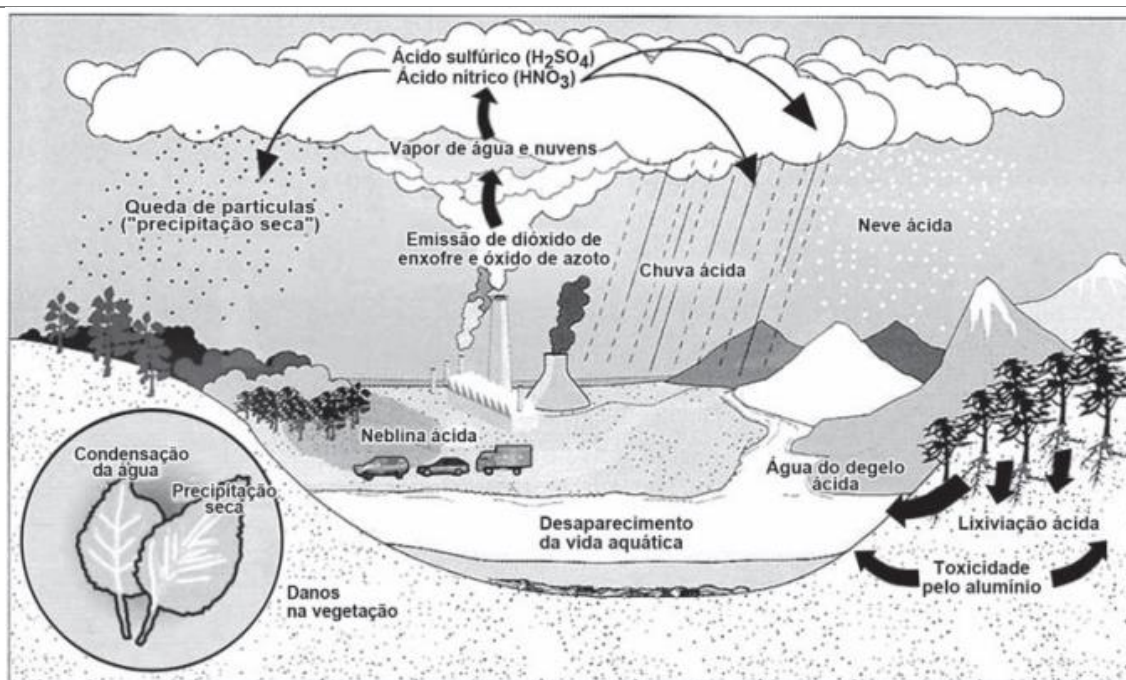
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 42

Recurso Visual

Figura 126 – Questão 42 do ENEM 2013.



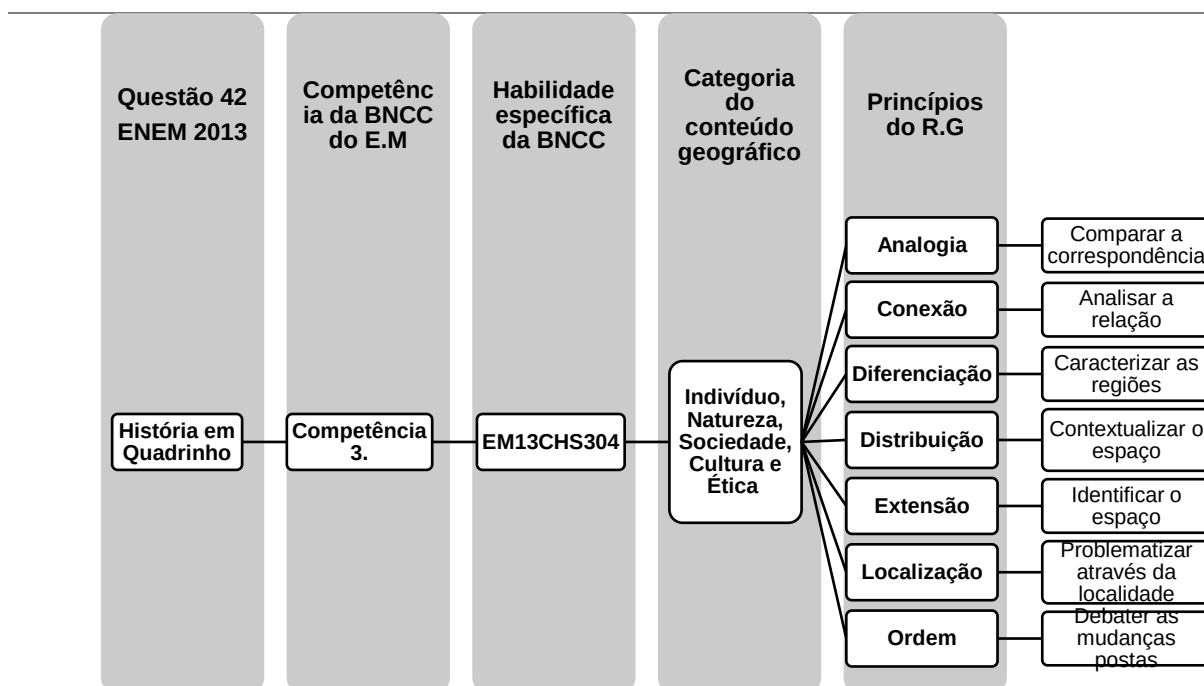
Fonte: INEP, 2013.

Descrição

Parece que você está descrevendo uma questão do Exame de dois mil e treze que trata dos impactos da poluição atmosférica sobre o ciclo da água. O processo descrito envolve diversas consequências como toxicidade pelo alumínio, lixiviação ácida, água do degelo ácida, danos na vegetação, entre outros, todos causados pela emissão de dióxido de enxofre e óxido de nitrogênio, que se transformam em ácido sulfúrico e ácido nítrico nas nuvens.

Para responder à questão, o aluno deve identificar onde está o efeito direto do problema descrito. Nesse caso, o efeito direto está relacionado à formação de chuva ácida e seus impactos subsequentes, como a acidificação de corpos d'água, danos à vegetação e à vida aquática, além da corrosão de estruturas metálicas e construções expostas à precipitação ácida.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

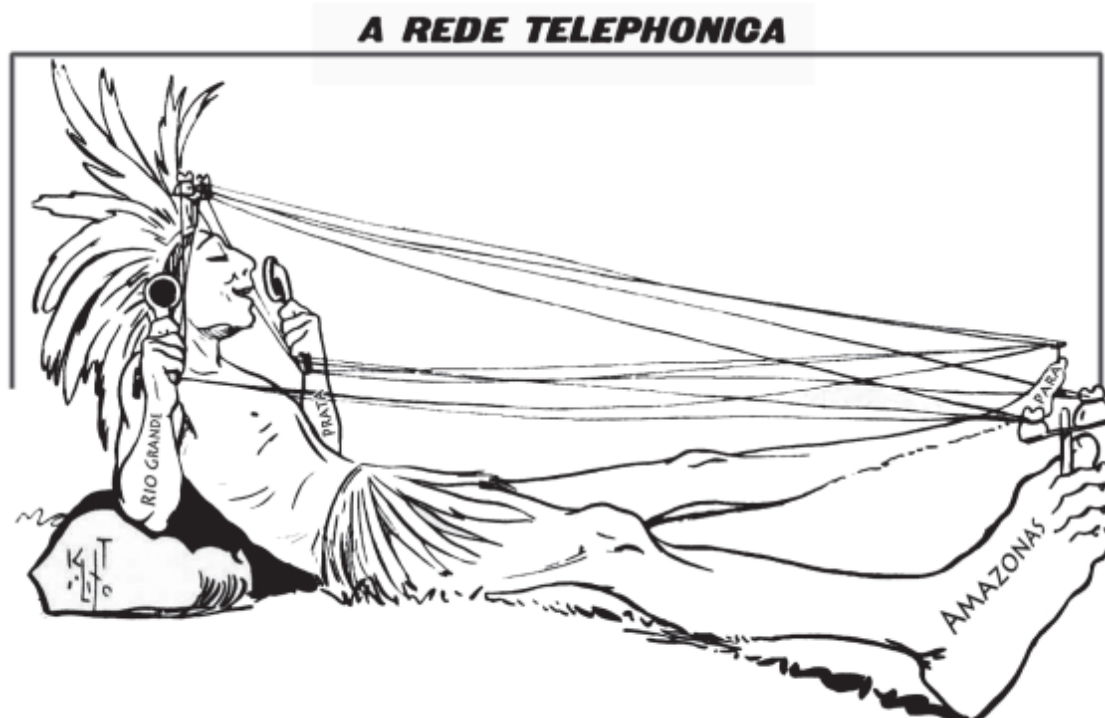
Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.17 ENEM 2014

Quadro 23 – Questões do ENEM 2013.

Questão 1

Recurso Visual**Figura 127 – Questão 1 do ENEM 2014.**

Em breve, já poderá o Brazil esticar as canellas sem receio de não ser ouvido dos pés á cabeça.

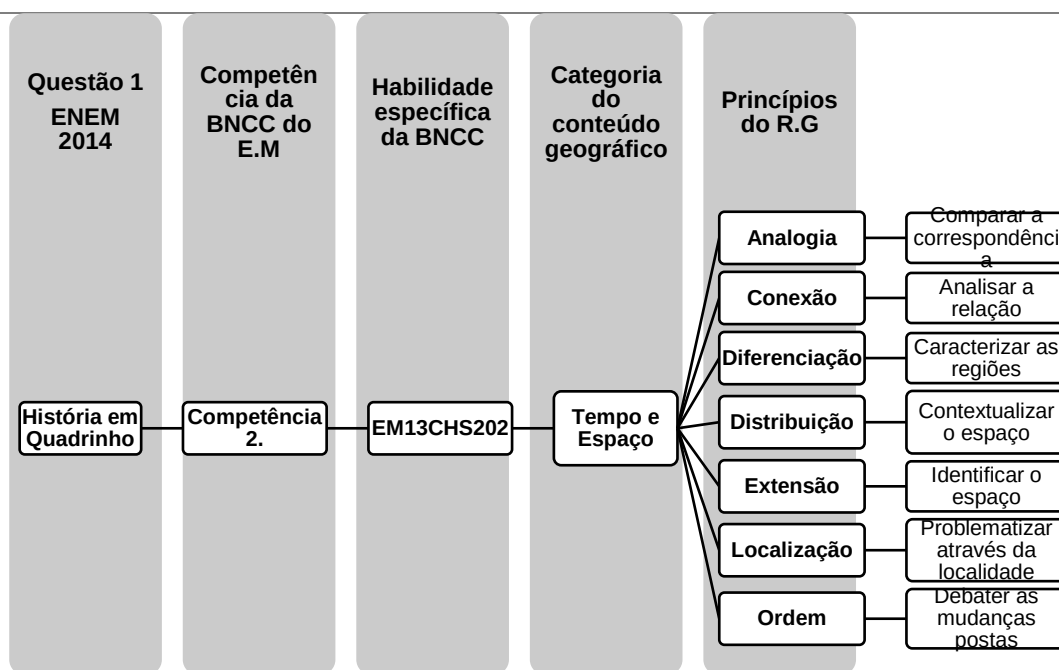
Fonte: INEP, 2014.

Descrição

A charge de mil novecentos e dez sobre a implantação da rede telefônica no Brasil simboliza o avanço tecnológico e a conexão entre diferentes regiões do país através da comunicação telefônica. Os fios que conectam os braços do personagem (representando os povos originários) com os pés (onde estão escritos "Amazonas" e "Pará") sugerem a expansão da rede telefônica para áreas distantes e até então isoladas, como uma forma de integrar territorialmente o país.

A mensagem abaixo da charge, "Em breve, já poderá o Brazil esticar as canellas sem receio de não ser ouvido dos pés à cabeça", indica que com a implantação da rede telefônica, o Brasil poderá se comunicar de ponta a ponta sem dificuldades, superando barreiras geográficas e promovendo uma maior integração nacional.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Questão 5

Recurso Visual

Figura 128 – Questão 5 do ENEM 2014.

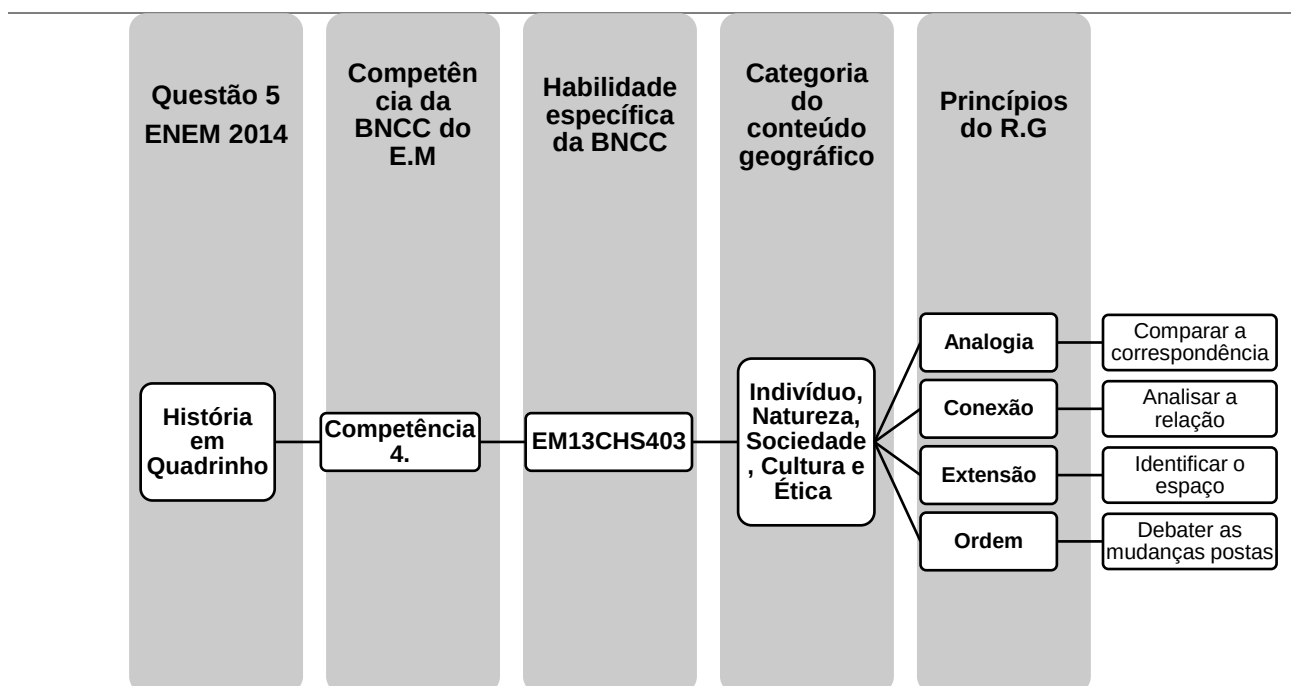


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Logo após, a questão cinco do Exame também, assim como a anterior, apresenta uma história em quadrinhos que retrata um ambiente industrial. No local, não há pessoas; apenas robôs trabalhando. O único indivíduo está do lado de fora da fábrica, lustrando o sapato de um robô diante de uma placa com a inscrição 'não há vagas'. Ao observar a interação entre tecnologia e trabalho, os estudantes devem assinalar a alternativa que melhor representa a visão do autor para o futuro.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

Questão 9
Recursos Visuais

Figura 129 – Questão 9 do ENEM 2014.



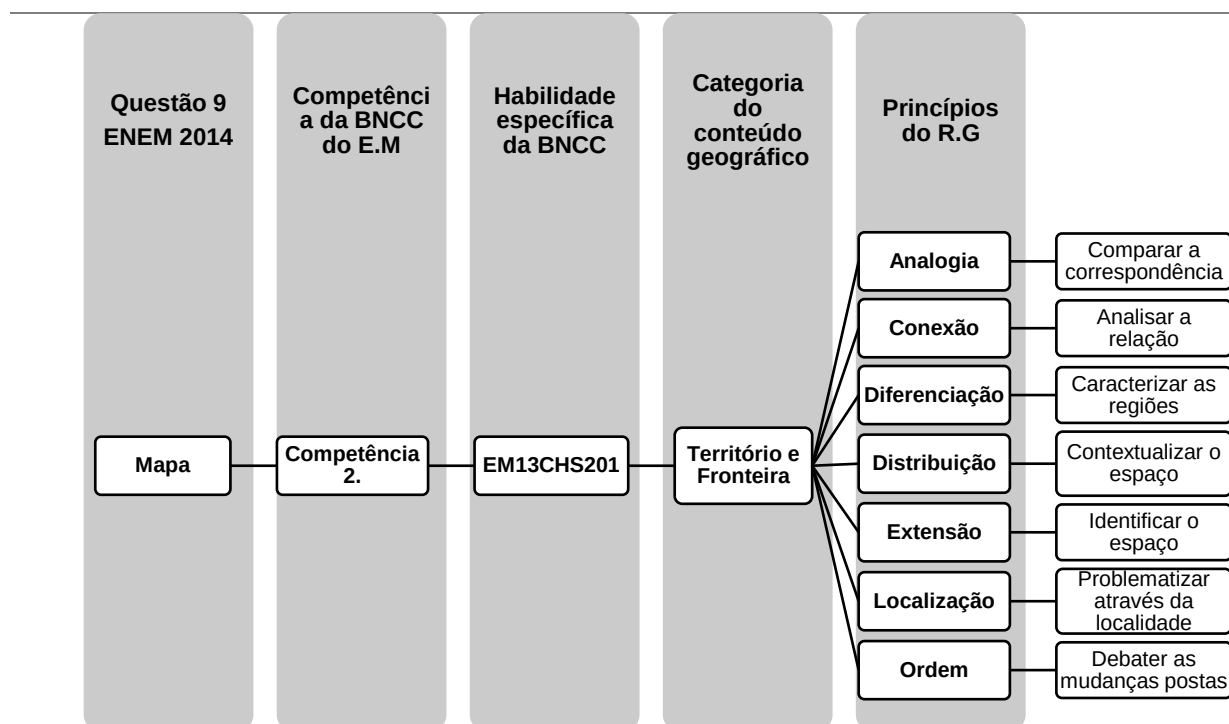
Disponível em: <http://twistedifter.com>. Acesso em: 5 nov. 2013 (adaptado).

Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Dando continuidade, a questão nove apresenta um mapa-múndi acompanhado de um texto de apoio. O mapa destaca um círculo sobre o continente asiático com a frase 'há mais gente vivendo dentro desse círculo do que fora dele'. O texto discute o papel da Índia no fornecimento de serviços de teleatendimento para países como os EUA e nações europeias. Ao integrar as informações do texto e do mapa, os alunos devem identificar a melhor explicação para esse processo de territorialização.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 17

Recurso Visual

Figura 130 – Questão 17 do ENEM 2014.

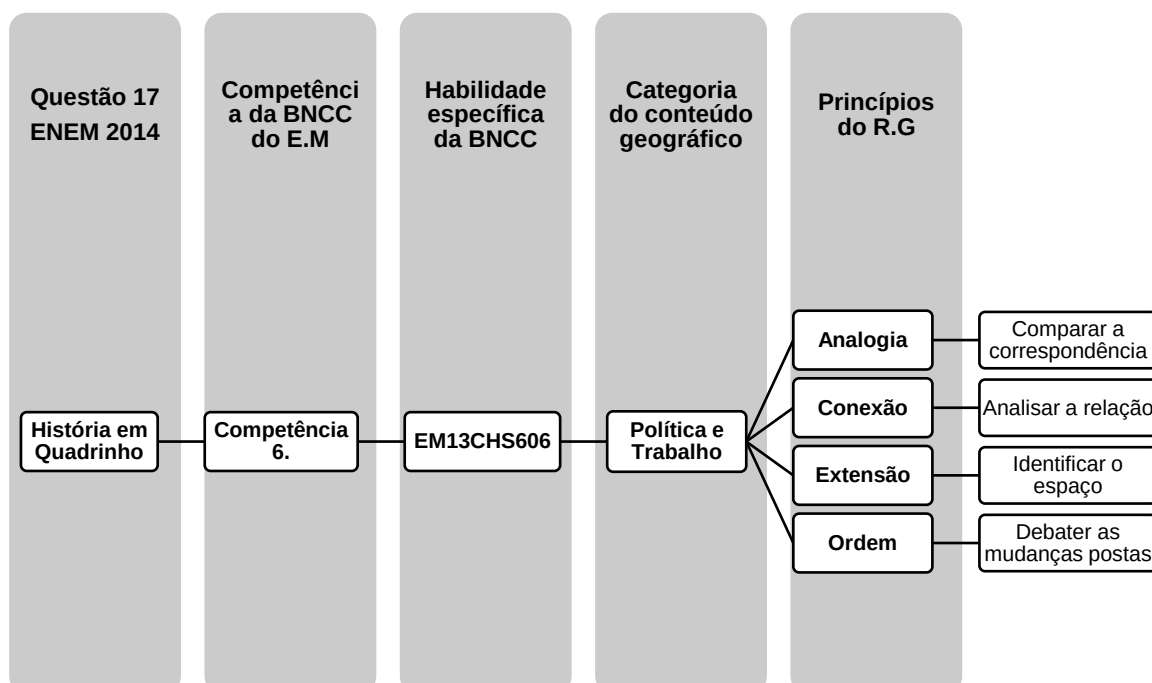


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

A questão dezessete apresenta uma história em quadrinho que retrata a promulgação da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito. Nela, há a representação de uma família: um casal com roupas simples, a mulher segurando um bebê no colo, ao fundo uma criança e um gato. O homem está segurando a Constituição do Brasil e lê 'Todo brasileiro tem direito à moradia...'. Em seguida, a mulher comenta 'agora lê aquele pedaço bonito que fala de comida, saúde...'. Os estudantes devem identificar a que direitos da constituição o quadrinho faz referência.

Síntese da Questão



Definição:

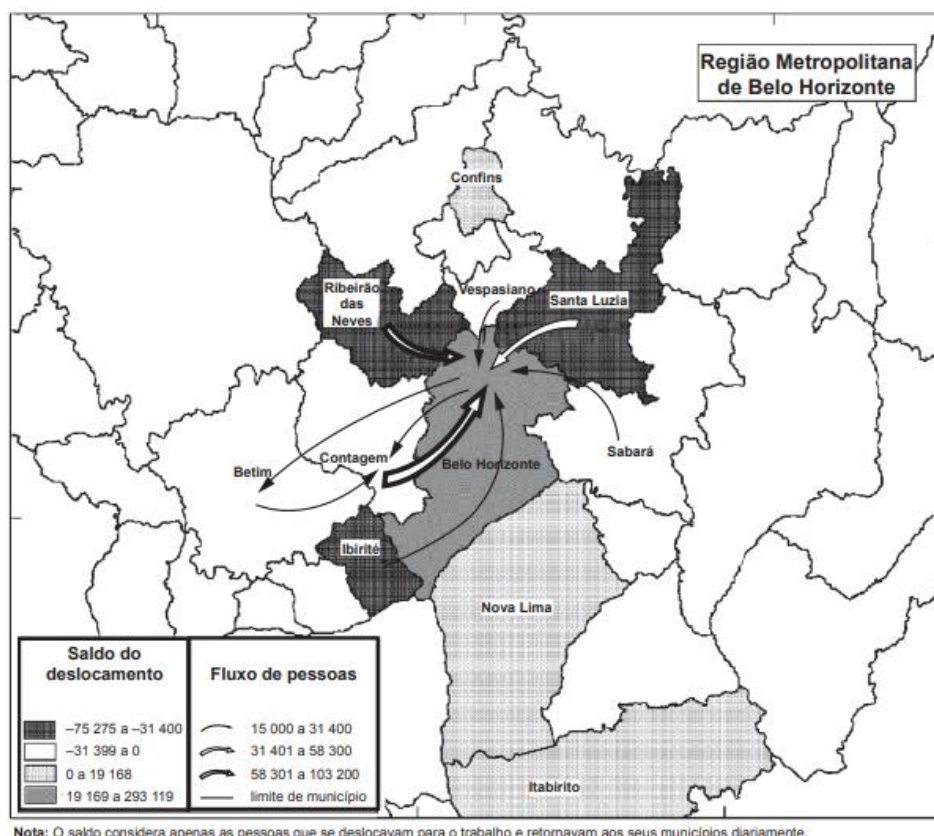
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 26

Recurso Visual

Figura 131 – Questão 26 do ENEM 2014.

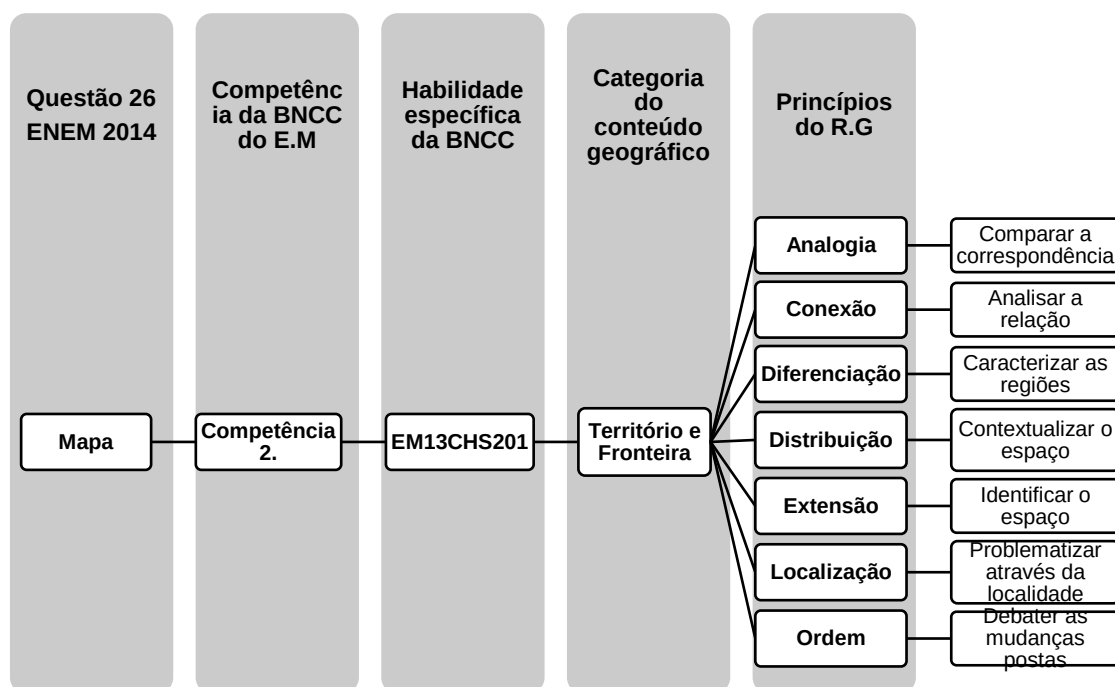


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

A questão vinte e seis exibe um mapa da região metropolitana de Belo Horizonte, destacando as cidades de Itabirito, Nova Lima, Sabará, Santa Luzia, Confins, Vespasiano, Ribeirão das Neves, Contagem, Ibirité, Betim e Belo Horizonte, com informações sobre fluxo migratório na região. Os alunos devem identificar com o que este processo está associado.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais,

políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 34

Recurso Visual

Figura 132 – Questão 34 do ENEM 2014.

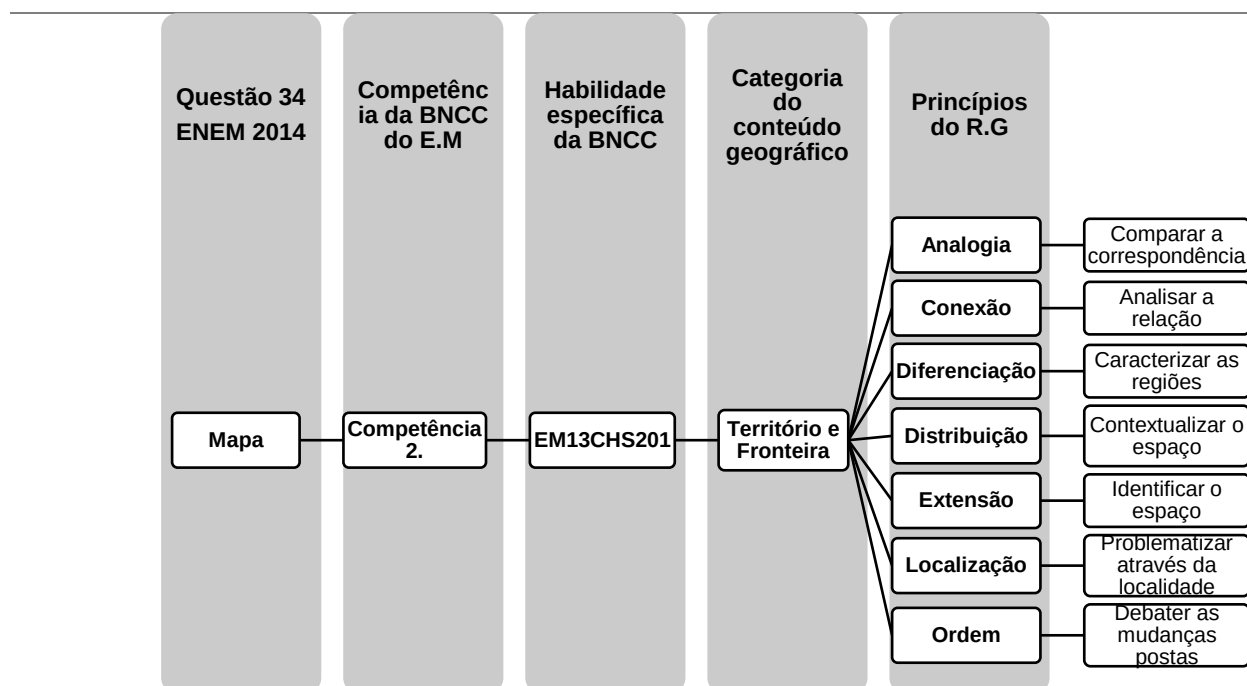


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Da mesma forma, na questão trinta e quatro, é apresentado um mapa do Brasil com a divisão e representação dos estados da federação e do Distrito Federal. O mapa mostra pontos marcados nos estados de Rondônia, Pará e Rio de Janeiro. Os estudantes devem identificar a que tipo de intervenção no espaço esses pontos correspondem.

Síntese da Questão



Definição:

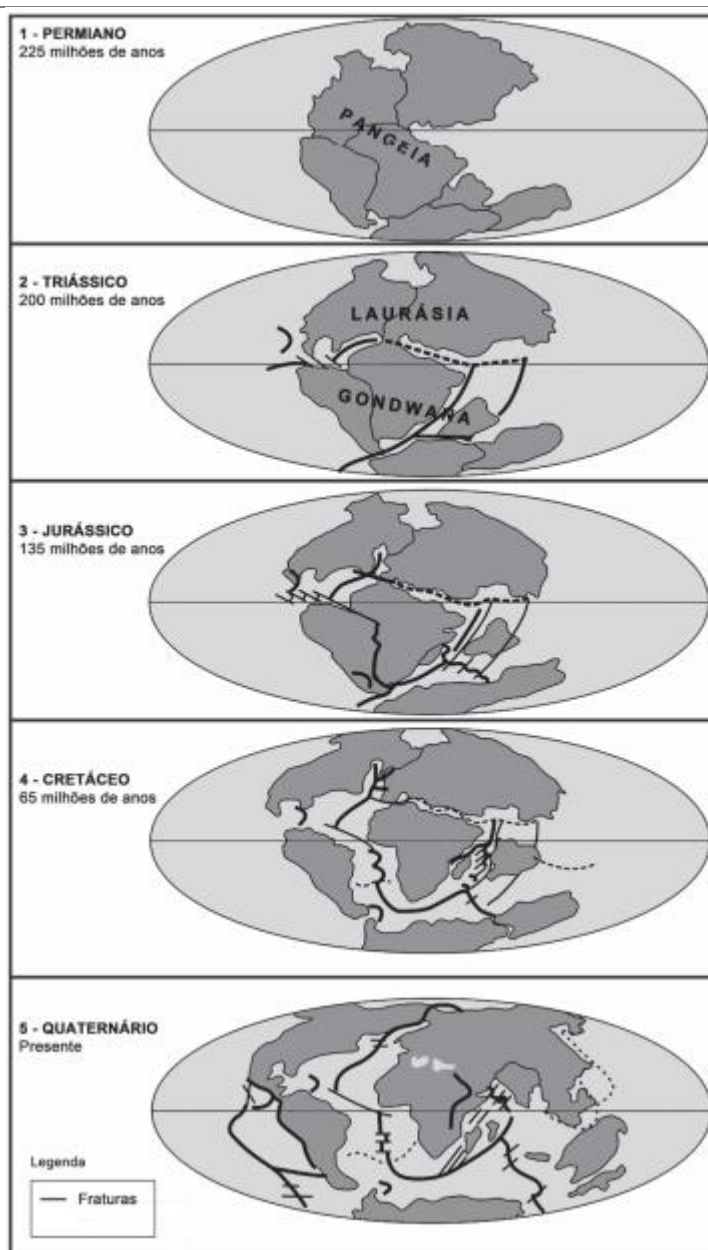
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 36

Recurso Visual

Figura 133 – Questão 36 do ENEM 2014.

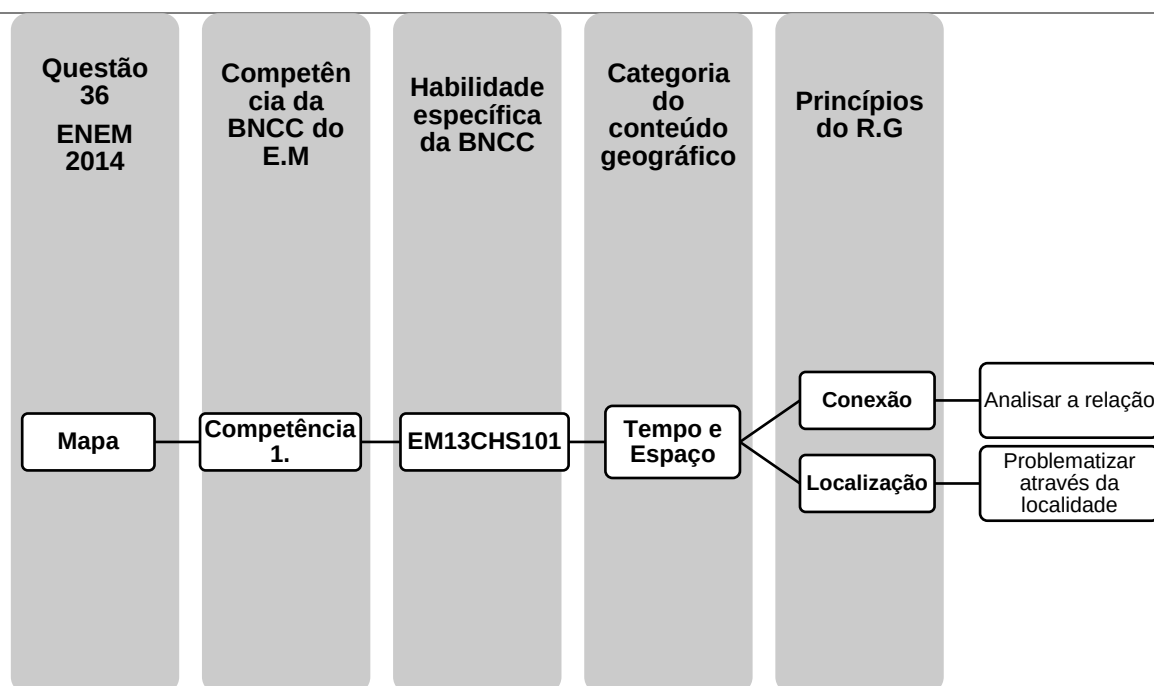


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Seguindo a sequência de questões com mapas, a questão número trinta e seis apresenta cinco mapas que ilustram o processo de formação continental atual em diferentes períodos geológicos: Permiano, Triássico, Jurássico, Cretáceo e Quaternário. Utilizando esses mapas, os alunos devem identificar a que o surgimento da Dorsal Mesoatlântica está associado.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 37

Recurso Visual

Figura 134 – Questão 37 do ENEM 2014.

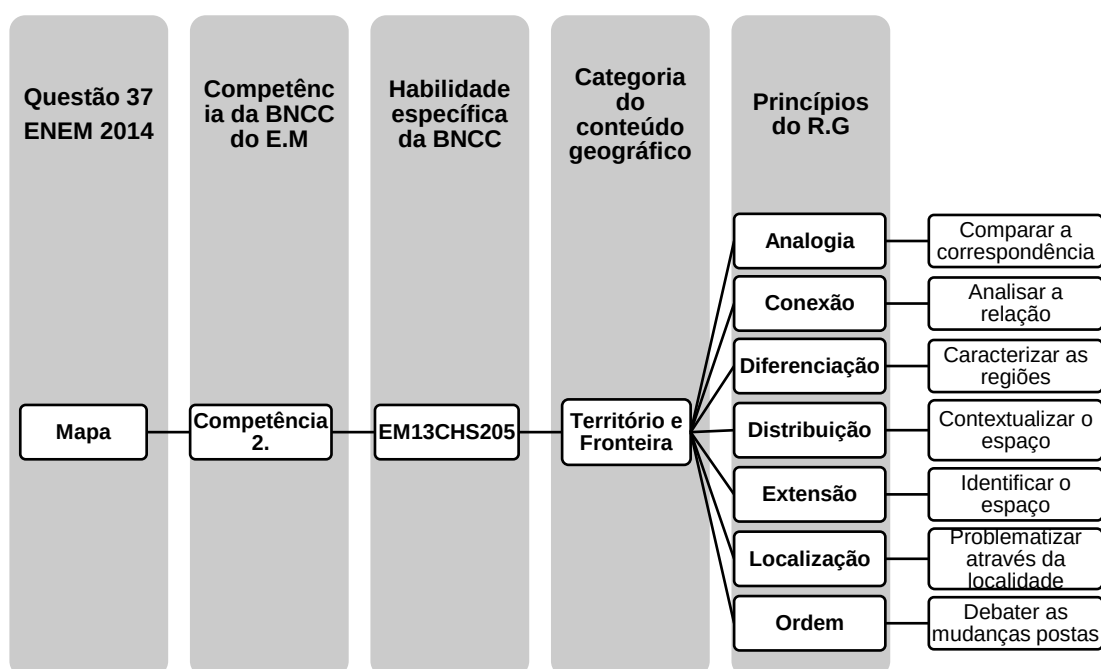


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Adiante, a questão trinta e sete mostra um mapa-múndi onde alguns países estão destacados com cores mais escuras, indicando grupos que compartilham características político-econômicas similares. Os alunos devem indicar qual é o propósito dessa representação.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Questão 38

Recurso Visual

Figura 135 – Questão 38 do ENEM 2014.

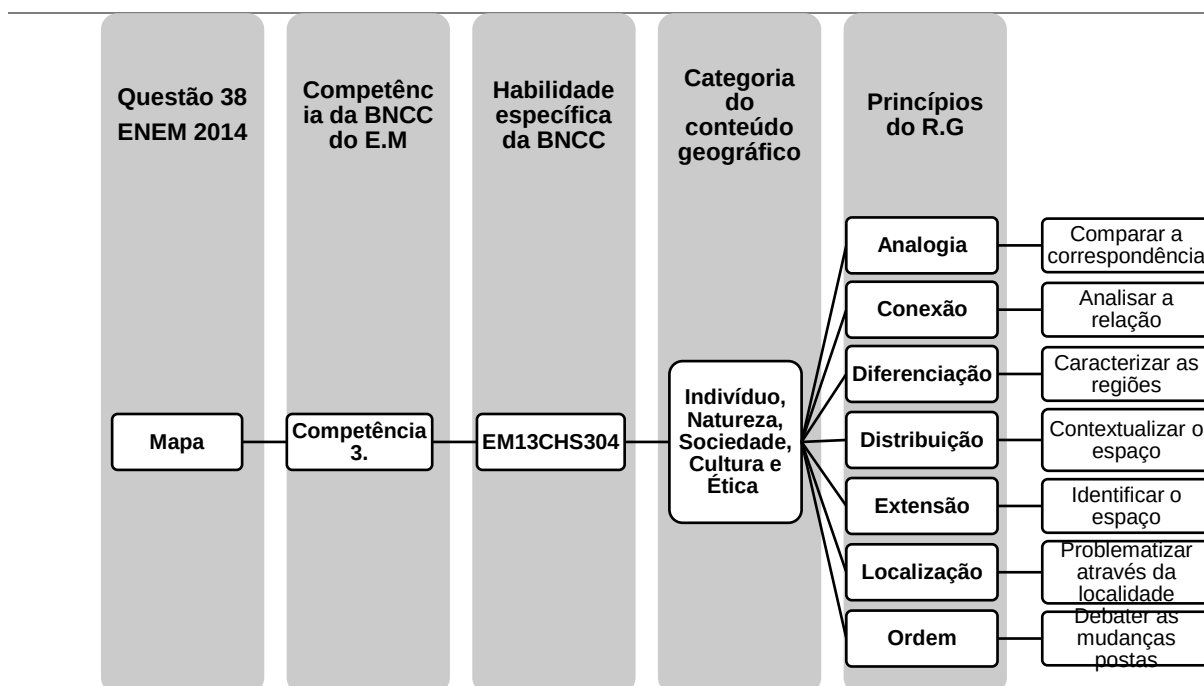


Fonte: INEP, 2014.

Descrição

Demonstrando o abundante uso de mapas no ENEM dois mil e quatorze, a questão trinta e oito exibe um recorte ao Norte da América do Sul, mostrando o Aquífero Alter do Chão, o mapa conta com a legenda com dados do aquífero. Contudo os alunos devem responder o que implica a preservação ambiental do recurso natural do mapa.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.18 ENEM 2015

Quadro 24 – Questões do ENEM 2015.

Questão 1

Recurso Visual

Figura 136 – Questão 1 do ENEM 2015.

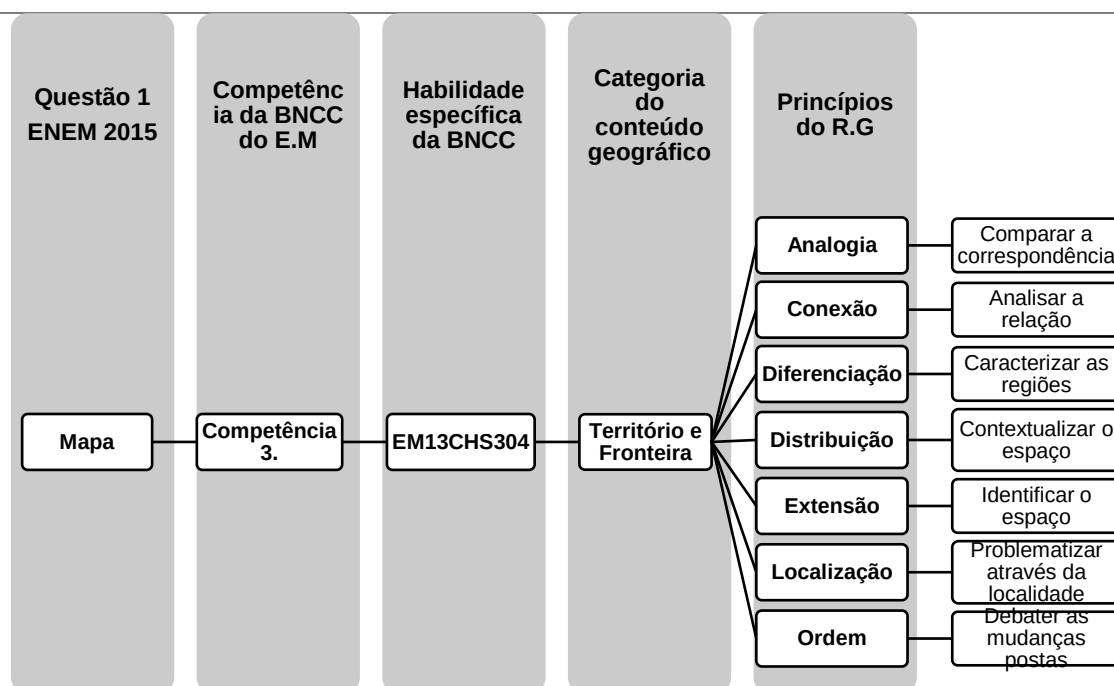


Fonte: INEP, 2015.

Descrição

O ENEM de dois mil e quinze inicia suas questões com um mapa dos biomas brasileiros, destacando a Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. A legenda também inclui regiões que enfrentam problemas ambientais. Os alunos devem identificar qual problema ambiental é apontado no mapa.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 4
Recurso Visual

Figura 137 – Questão 4 do ENEM 2015.

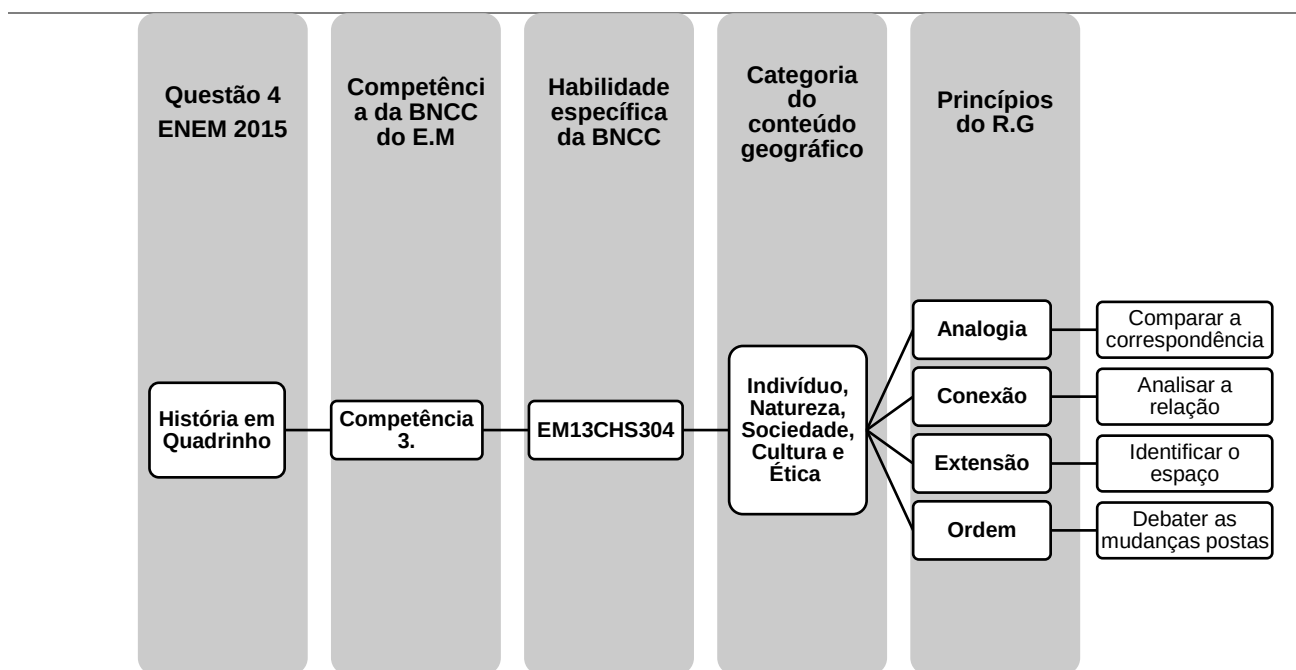


Fonte: INEP, 2015.

Descrição

A questão quatro apresenta uma história em quadrinho que envolve um depoimento curioso. No quadrinho, há dois personagens: um delegado que escuta um rapaz apavorado. O delegado pergunta: 'Por que o senhor desconfia que sua mulher está tentando matá-lo?' O rapaz responde: 'Ela me serviu pimentão, alface e tomate no jantar.' O delegado continua: 'E de sobremesa morango e uva!' Alertando os alunos de que a crítica do quadrinho se dirige ao setor produtivo agrícola brasileiro, os estudantes devem direcionar sua resposta com base nisso.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Questão 19

Recursos Visuais

Figura 138 – Questão 19 do ENEM 2015.

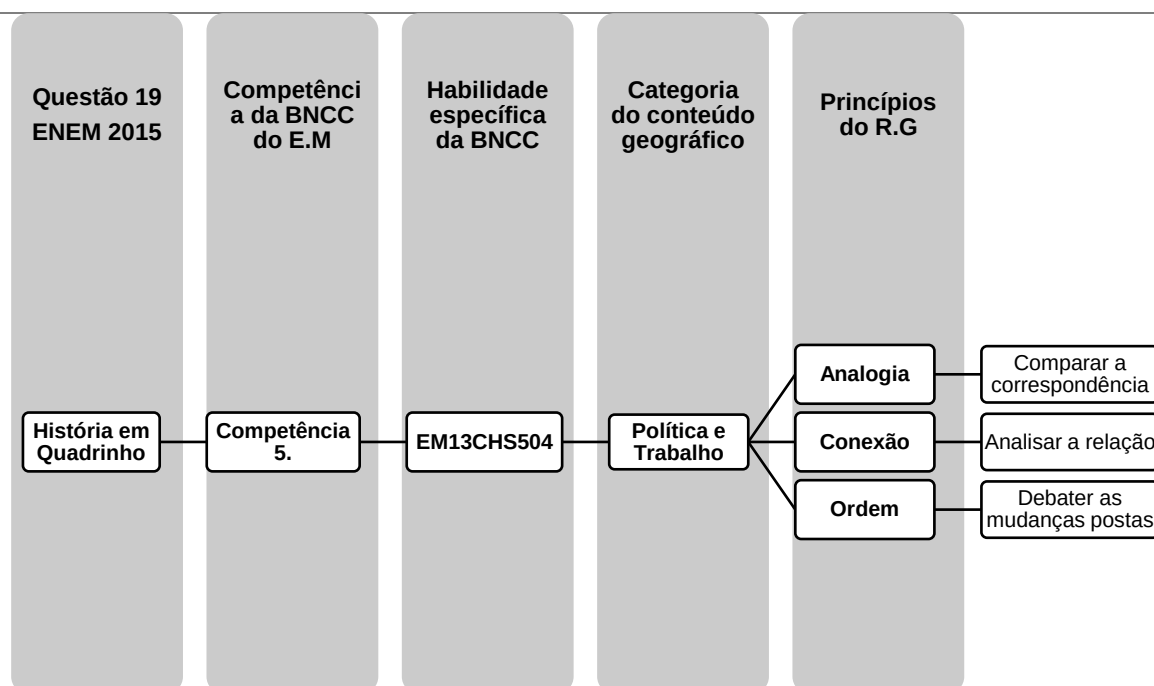


Fonte: INEP, 2015.

Descrição

A questão dezenove apresenta uma história em quadrinhos de Ziraldo sobre o Regime Militar brasileiro. Na cena, um filho, pai e mãe estão reunidos à mesa para o café. A mãe, segurando um jornal, diz: 'Só este ano já entraram no país três bilhões de dólares. O pagamento começa a ser feito daqui a dez anos.' O pai, passando a mão sobre a cabeça do menino, comenta: 'tadinho!'. Os alunos devem indicar a qual estratégia adotada no período do Regime Militar a charge se refere.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Questão 27

Recurso Visual

Figura 139 – Questão 27 do ENEM 2015.

Figura 1. Diagrama das regiões de intemperismo para as condições brasileiras (adaptado de Peltier, 1950).

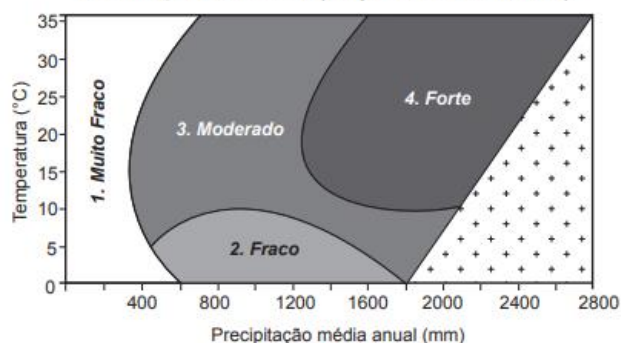


Figura 2. Mapa das regiões de intemperismo do Brasil, baseado no diagrama da Figura 1.

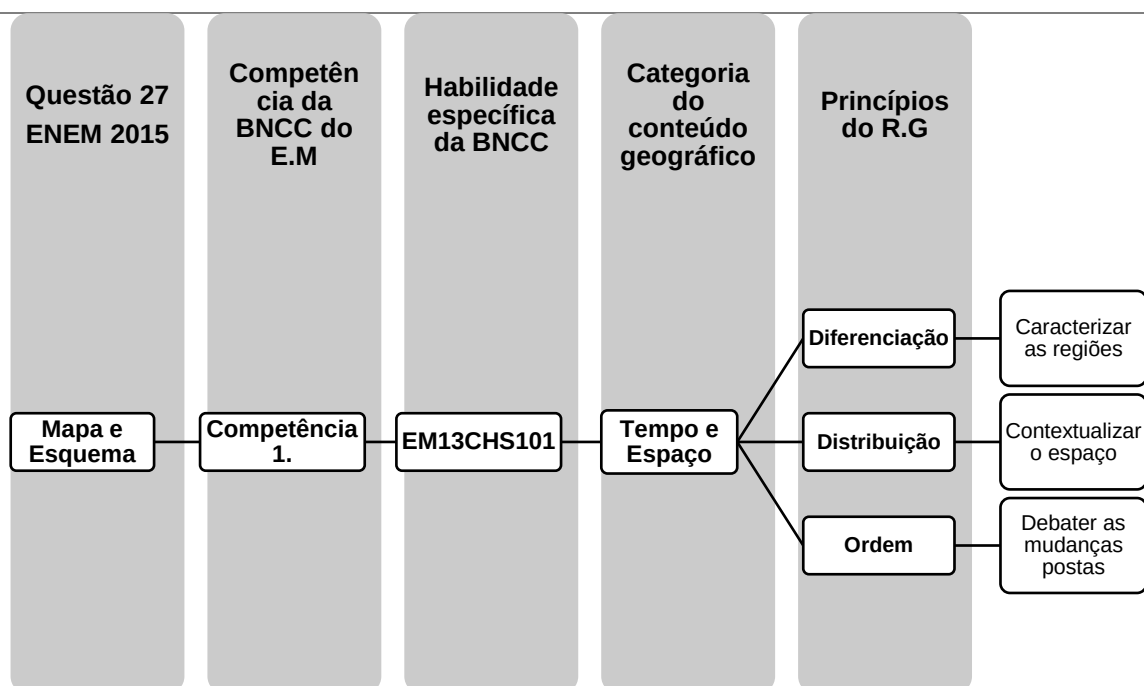


Fonte: INEP, 2015.

Descrição

Posteriormente, a questão vinte e sete apresenta dois mapas na (Figura 139). O primeiro mapa mostra um esquema das regiões de intemperismo nas condições brasileiras, com variação de temperatura de zero a trinta e cinco graus Celsius e precipitação média anual de zero a dois mil e oitocentos milímetros. As condições são numeradas de muito fraco a forte. O segundo mapa da figura mostra a espacialização das regiões de intemperismo no Brasil, baseado no esquema anterior.

Síntese da Questão



Definição:

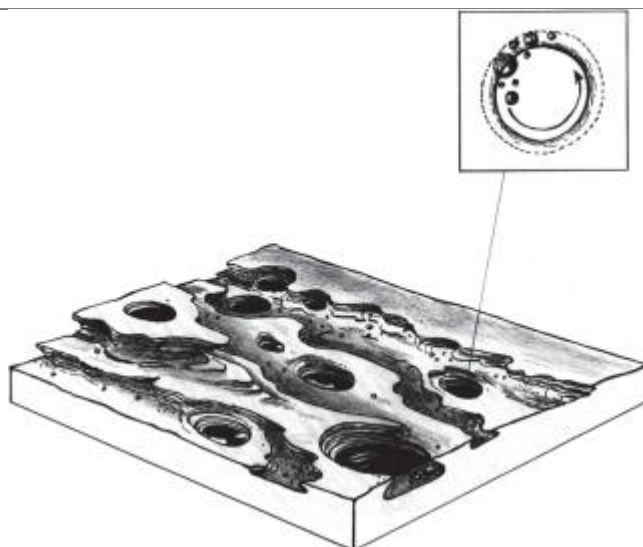
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 31

Recurso Visual

Figura 140 – Questão 31 do ENEM 2015.

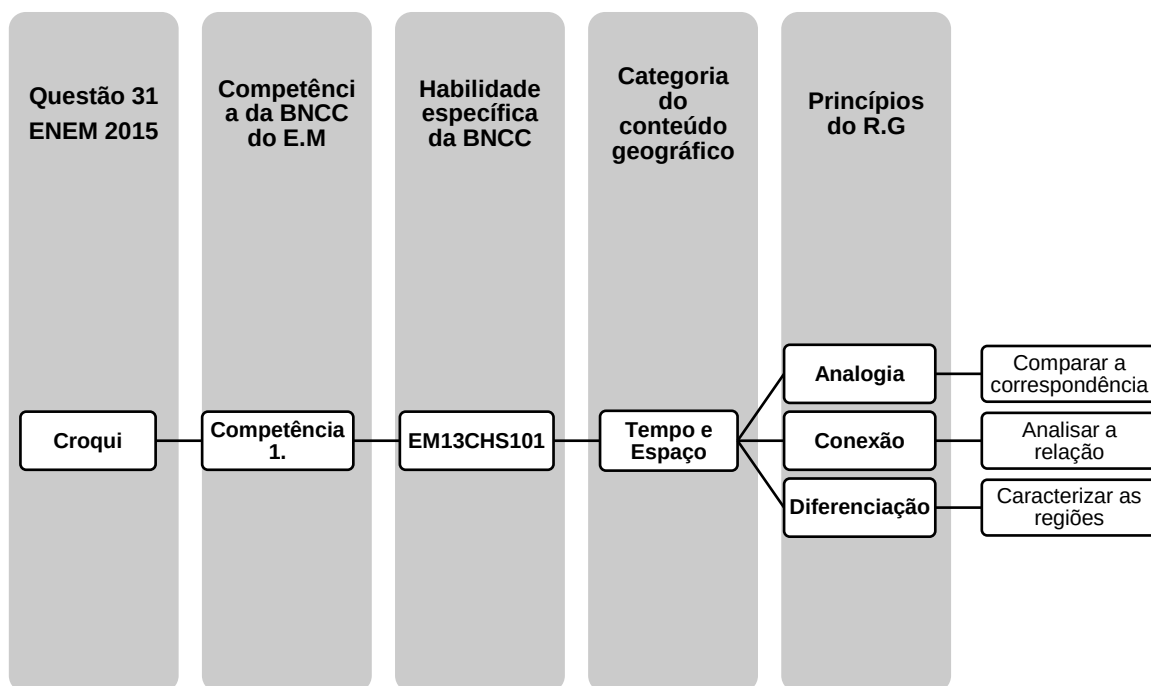


Fonte: INEP, 2015.

Descrição

A questão trinta e um apresenta um quadrinho que retrata o perfil de uma região rochosa nos leitos dos rios, mostrando os diversos efeitos dos processos erosivos sofridos pela mesma. Os alunos devem identificar o que ocorre nesse processo natural.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.19 ENEM 2016

Quadro 25 – Questões do ENEM 2016.

Questão 3

Recurso Visual

Figura 141 – Questão 3 do ENEM 2016.

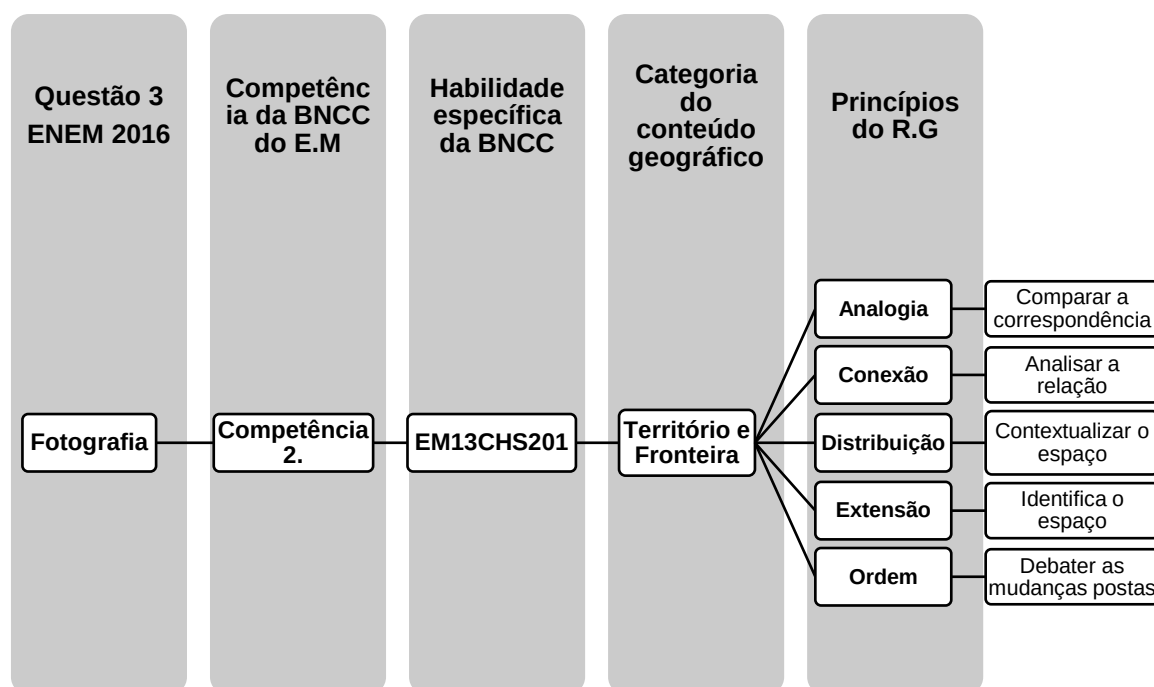


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

Como descrito na questão três, é apresentada uma fotografia de Andalsnes, na Noruega, onde são retratadas moradias em formato de vagões de trem colocadas sob os trilhos. Os moradores se beneficiam por viverem próximos ao local de trabalho e desfrutam da tranquilidade de viver afastados do centro urbano, podendo mover suas casas pelos trilhos. Os alunos devem responder como essa dinâmica de habitação afetaria o espaço urbano, apontando qual processo estaria sendo reduzido com isso.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 7

Recurso Visual

Figura 142 – Questão 7 do ENEM 2016.

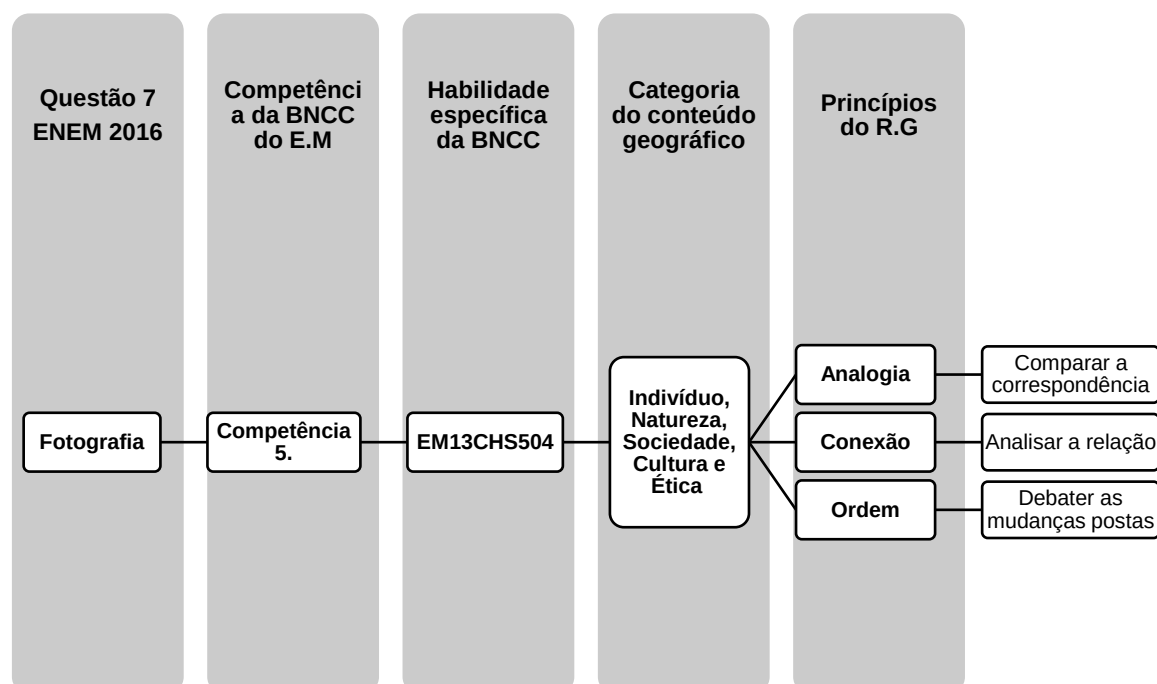


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão sete apresenta um anúncio publicitário de 1968, com destaque para uma fotografia de uma mulher vestindo trajes espaciais, segurando a embalagem de um produto de limpeza. Abaixo, há a frase 'As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver'. O texto de apoio discute a introdução de uma nova equipe na NASA, onde metade dos membros são mulheres, enfrentando ataques machistas como consequência. Os alunos devem indicar o que o anúncio e as reações demonstram.

Síntese da Questão



Definição:

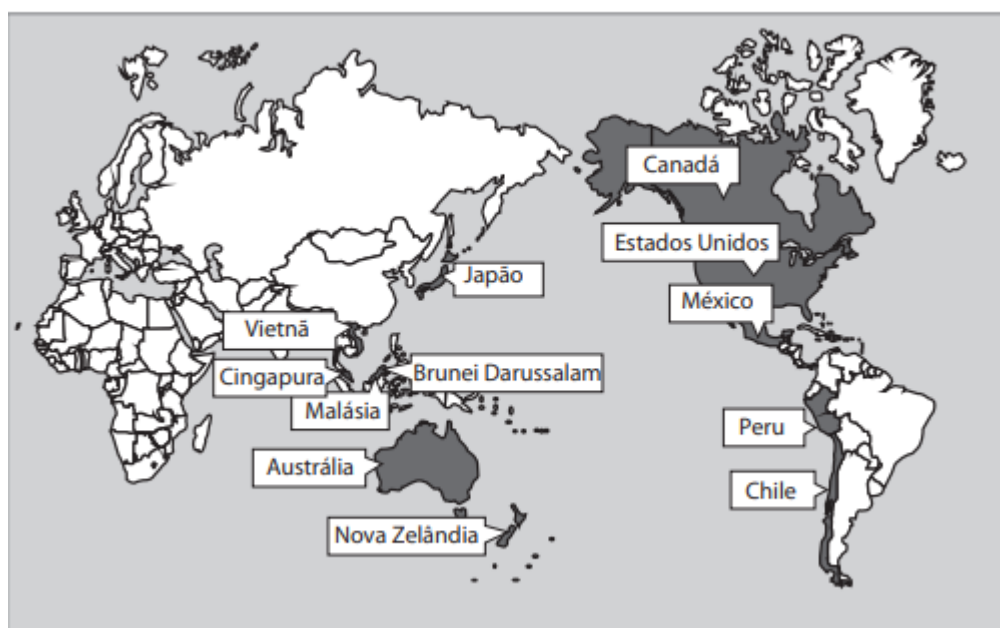
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Questão 16

Recursos Visuais

Figura 143 – Questão 16 do ENEM 2016.

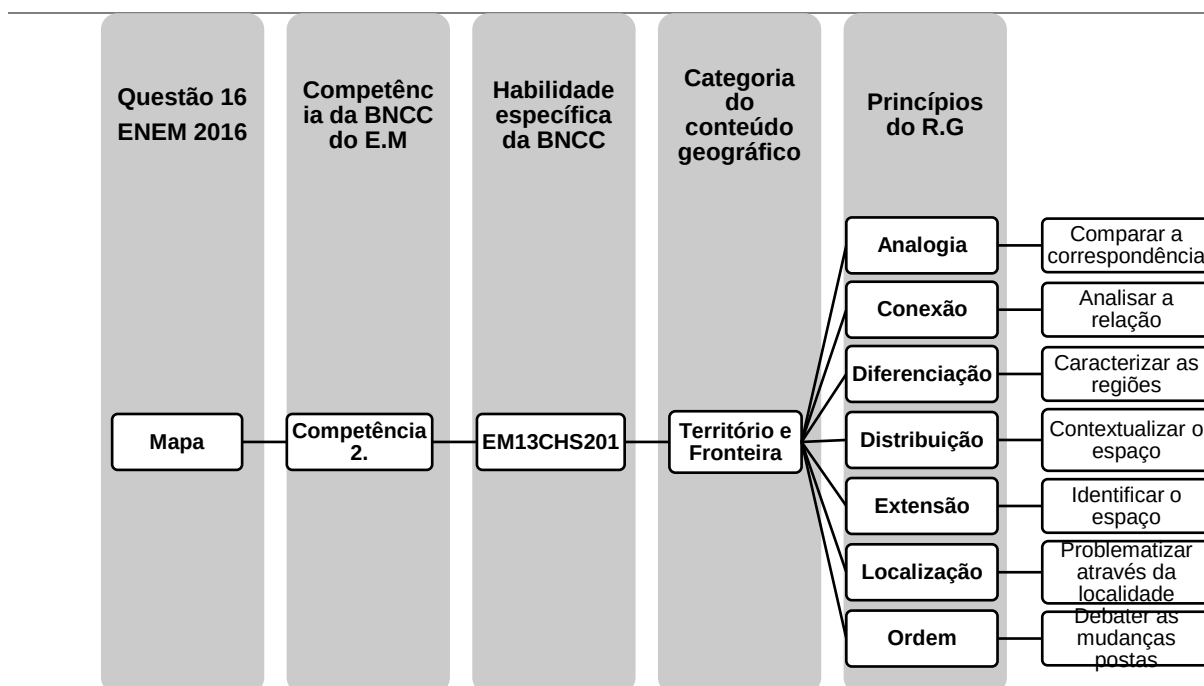
Parceria Transpaci fica

Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão dezesseis apresenta um mapa-múndi da Parceria Transpaci fica, destacando os países do bloco como Canadá, EUA, México, Peru, Chile, Japão, Vietnã, Cingapura, Malásia, Austrália, Nova Zelândia e Brunei Darussalam. Os alunos devem responder, com base no pensamento das redes produtivas envolvidas, sobre o que se tratam as estratégias de formação deste bloco.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Questão 17

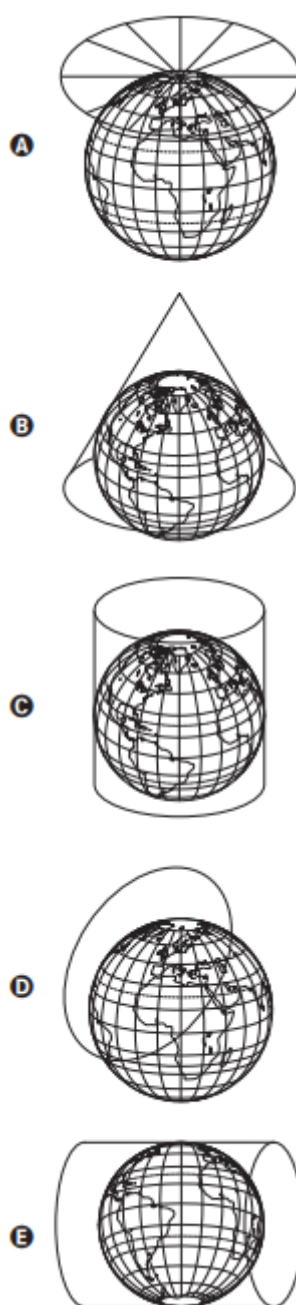
Recurso Visual

Figura 144 – Questão 17 do ENEM 2016.



Fonte: INEP, 2016.

Figura 145 – Questão 17 do ENEM 2016.

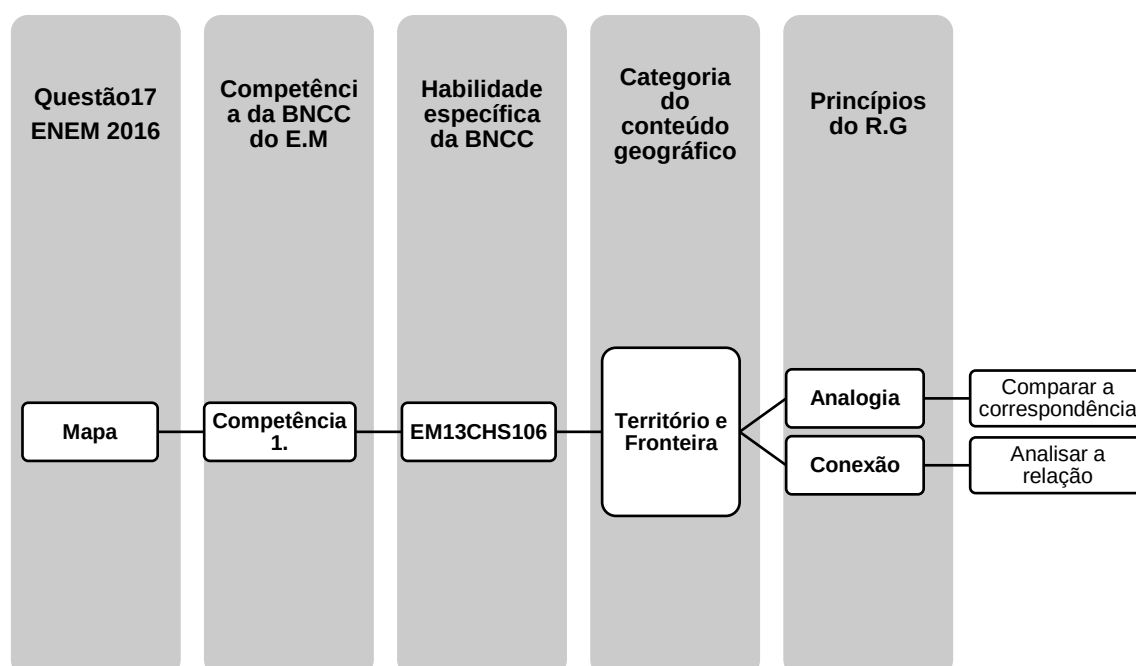


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

Seguindo, a questão dezessete apresenta a logo da ONU (Organização das Nações Unidas) e afirma que em seu logotipo há uma alusão a uma projeção cartográfica. A questão mostra cinco mapas com diferentes modelos de projeção, e os alunos devem identificar qual corresponde ao utilizado pela ONU.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 22

Recurso Visual

Figura 146 – Questão 22 do ENEM 2016.



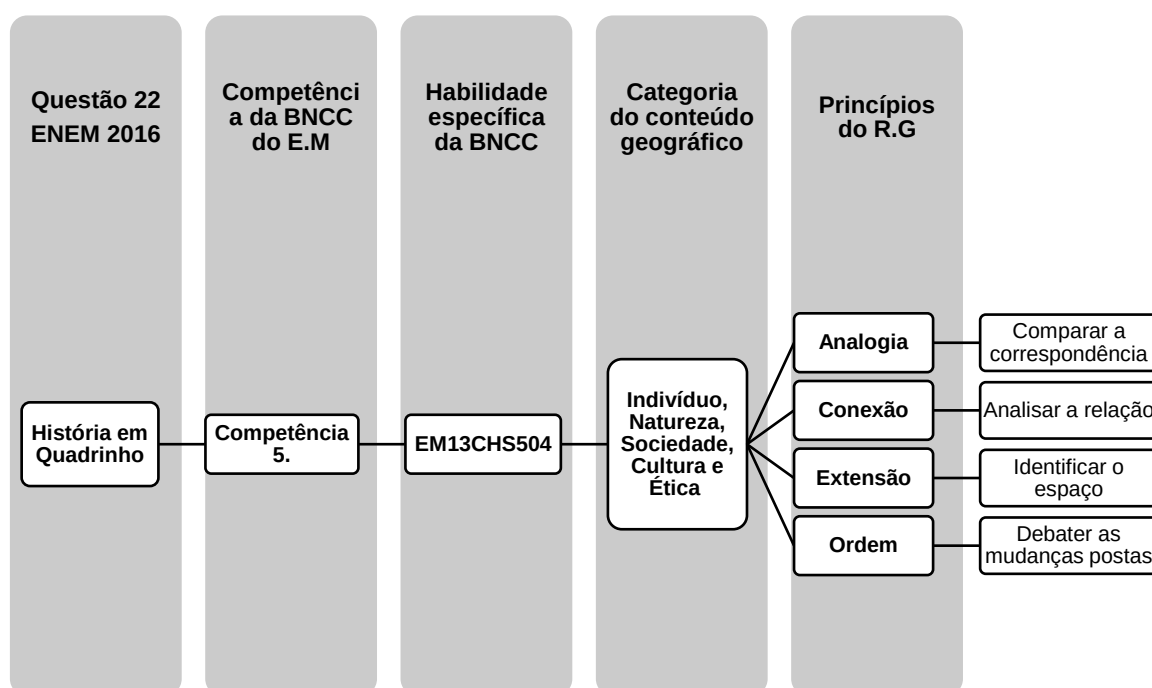
Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão vinte e dois acompanha uma história em quadrinhos intitulada 'Persépolis'. O recorte da história exibe quatro quadros. No primeiro quadro, uma personagem vestindo *hijab* diz: “Essa sou eu, com 10 anos de idade, em 1980”. No segundo quadrinho, mudando o plano, o autor mostra mais jovens semelhantes à personagem principal, na mesma posição e vestimenta, e a narração continua: “E essa é minha classe. Como estou sentada no canto esquerdo, não dá pra me ver na foto. Da esquerda para a direita: Golnaz, Mahchid, Marin, Mina.”

No terceiro quadro, são mostradas diversas mulheres em um sentido de protesto, e a legenda diz: “Em 1979, ocorreu uma revolução que mais tarde foi chamada de “Revolução Islâmica”.” No último quadro, é mostrado um muro com um portão, com várias meninas usando hijab. No foco está uma mulher mais velha entregando hijab para duas meninas e dizendo: “Toma, minha filha.” A narração conclui: “Então veio 1980: o primeiro ano em que o véu se tornou obrigatório nas escolas.”. Os alunos devem identificar a qual acontecimento a autora faz referência na HQ.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

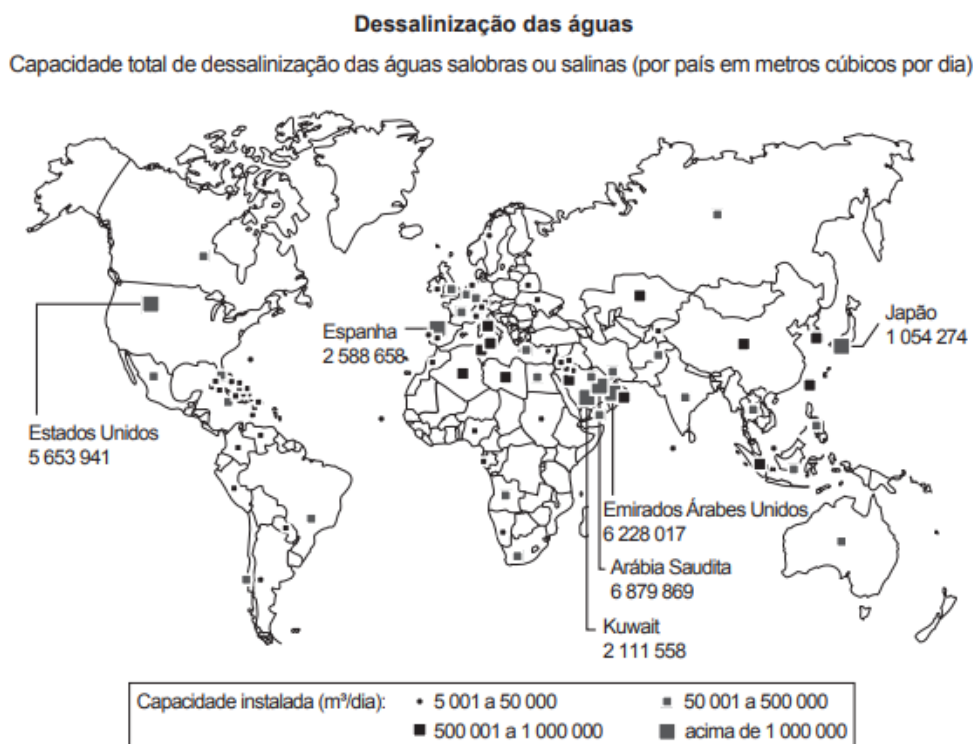
Habilidade (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no

mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Questão 36

Recurso Visual

Figura 147 – Questão 36 do ENEM 2016.

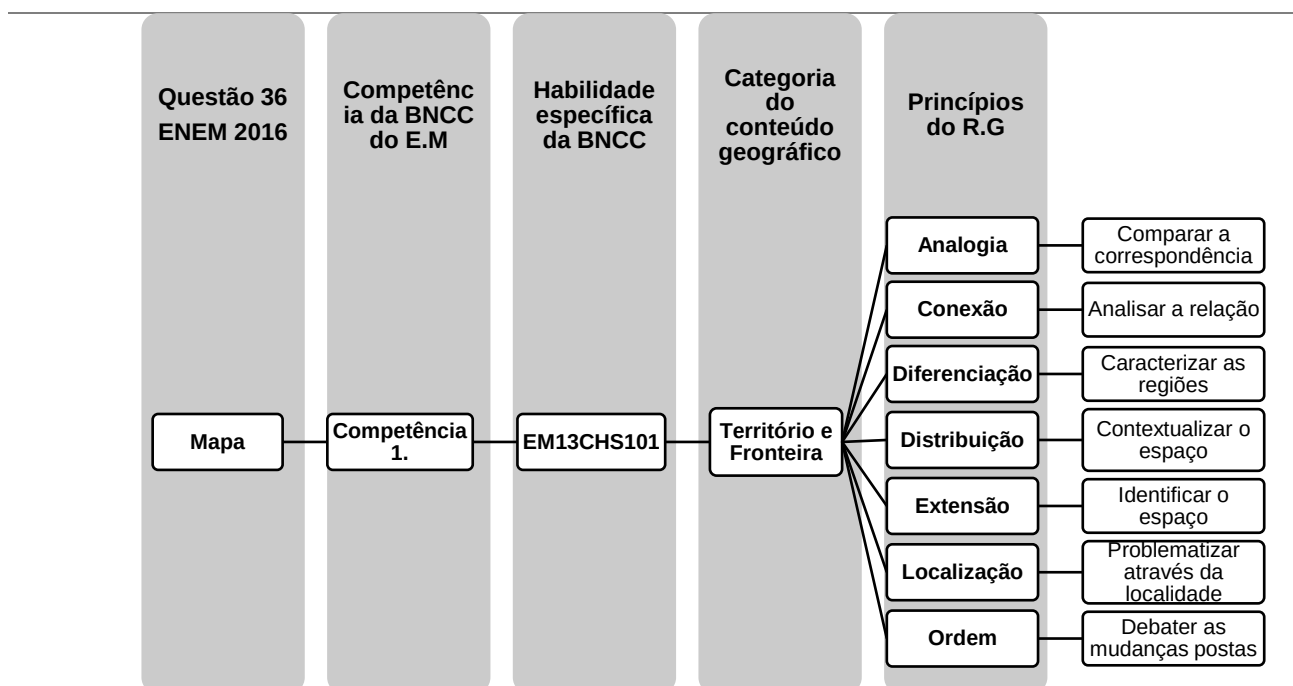


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão trinta e seis apresenta um mapa-múndi da dessalinização das águas, onde a legenda mostra a capacidade de alguns países em dessalinizar as águas, incluindo Emirados Árabes Unidos (6.228.017), Arábia Saudita (6.879.869), Estados Unidos (5.653.941), Espanha (2.588.658), Kuwait (2.11.558) e Japão (1.054.274). Os alunos devem explicar o que justifica a concentração das usinas de dessalinização nesses países.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 38

Recurso Visual

Figura 148 – Questão 38 do ENEM 2016.

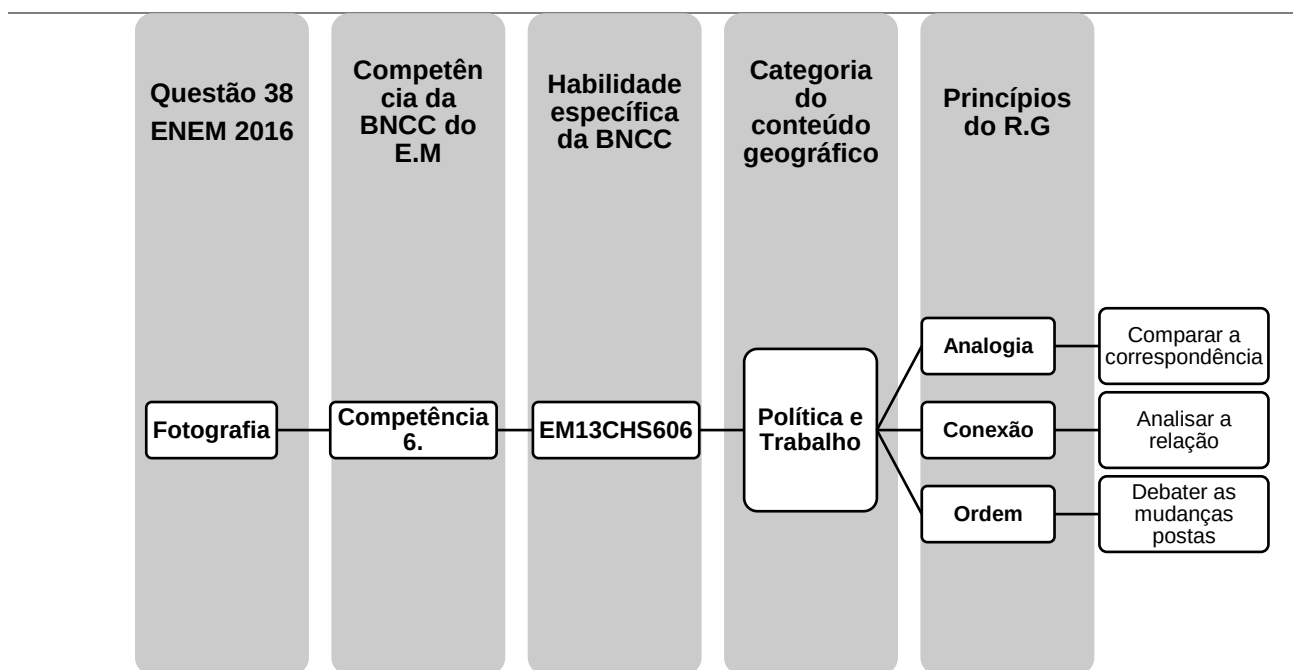


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão trinta e oito apresenta um anúncio publicitário com a frase “novo toque de elegância na moderna paisagem brasileira”, mostrando um carro dos anos sessenta ao lado de duas mulheres, com o Palácio do Planalto ao fundo. O enredo do anúncio destaca as transformações ocorridas no Brasil entre as décadas de cinquenta e sessenta. No entanto, os alunos devem identificar quais transformações relacionadas à parcela da população são omitidas no anúncio.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 43

Recurso Visual

Figura 149 – Questão 43 do ENEM 2016.

O CAFÉ DO BRASIL EM PARIS

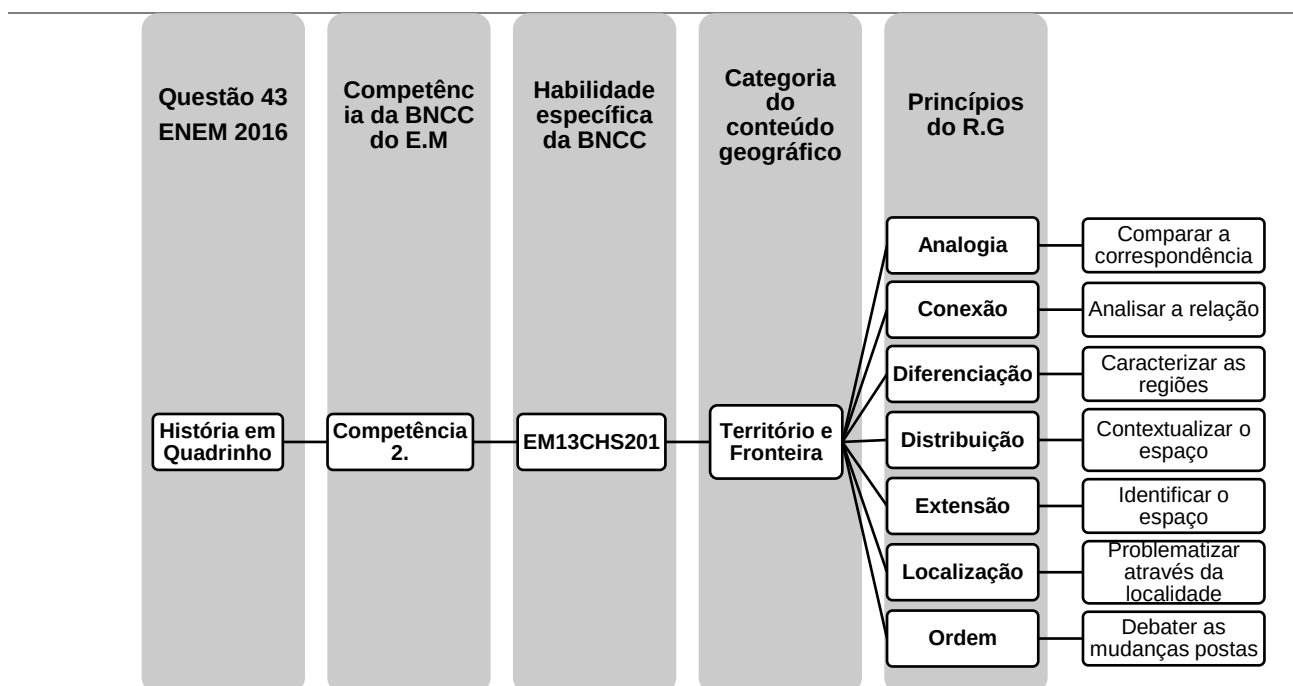


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

A questão quarenta e três apresenta uma história em quadrinhos que retrata uma cena da comercialização do café brasileiro em Paris. Na ilustração, duas senhoras estão vendendo o "café *du Brésil*" nas ruas da capital francesa, enquanto pessoas transitam e dois homens e uma senhora tomam seus cafés. O quadrinho representa o início do século XX e destaca uma característica significativa da cultura francesa, bem como a influência do Brasil na economia mundial. Os alunos devem indicar de qual aspecto econômico essa influência se trata.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

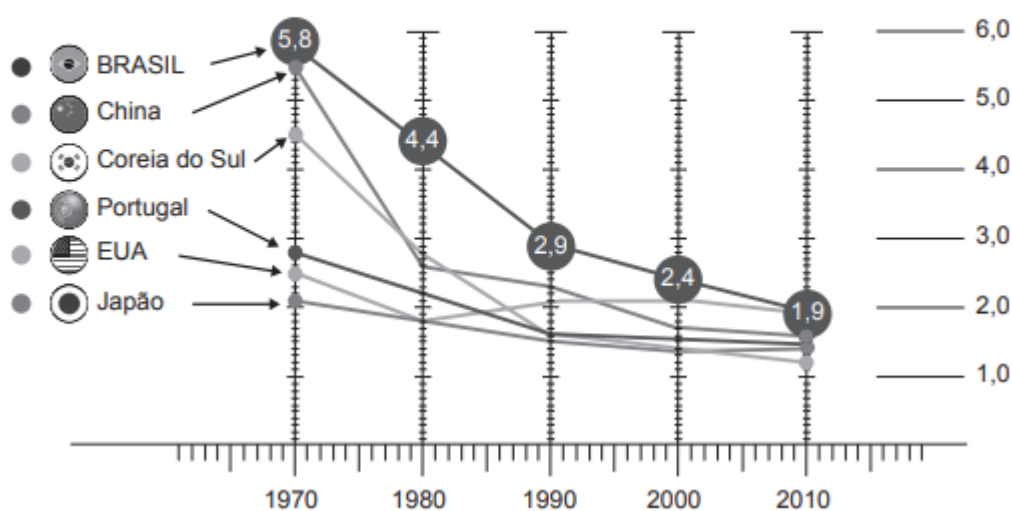
Questão 45

Recurso Visual

Figura 150 – Questão 45 do ENEM 2016.

O número de filhos por casal diminui rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.

Taxa de fecundidade total

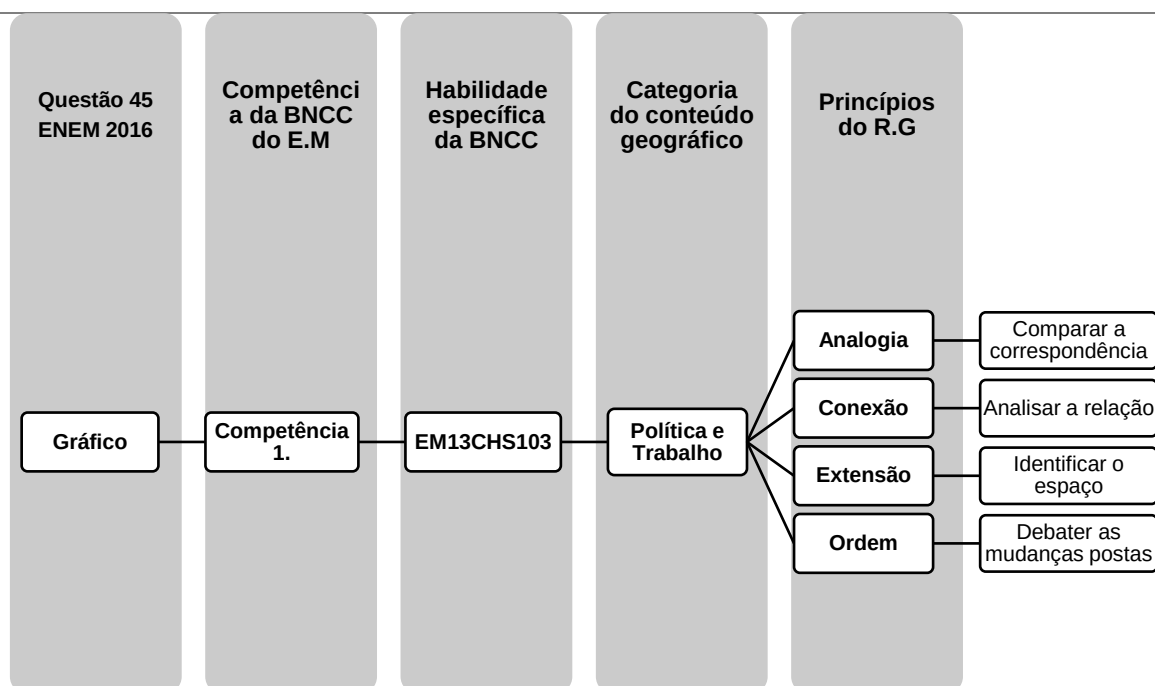


Fonte: INEP, 2016.

Descrição

Logo após, a questão quarenta e cinco apresenta um gráfico da taxa de fecundidade de mil novecentos e setenta até dois mil e dez para Japão, EUA, Portugal, Coreia do Sul, China e Brasil. O gráfico é acompanhado pela descrição: "O número de filhos por casal diminui rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro." Os alunos devem identificar qual efeito socioeconômico representado no gráfico os países estão experimentando.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.20 ENEM 2017

Quadro 26 – Questões do ENEM 2017.

Questão 51**Recurso Visual**

Figura 151 – Questão 51 do ENEM 20017.

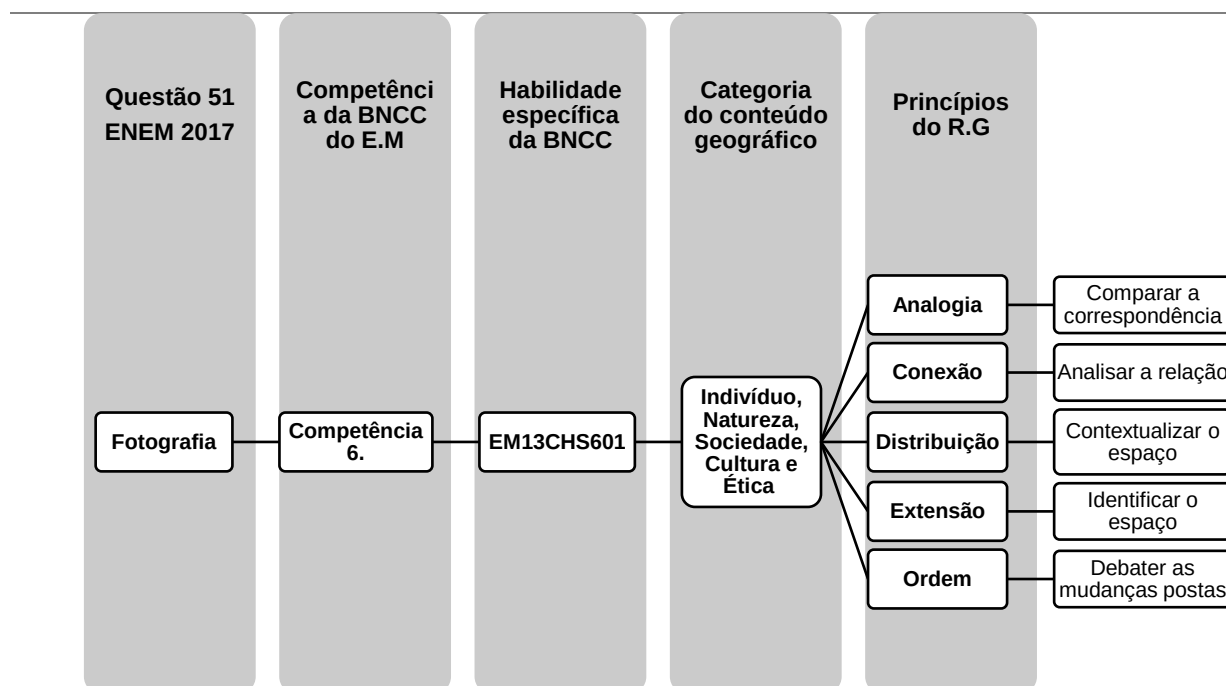


Fonte: INEP, 2017.

Descrição

No ENEM de dois mil e dezessete, a questão cinquenta e um apresenta uma fotografia de mil novecentos e sessenta, capturando uma mulher negra com um longo vestido sentada, ao lado de um menino branco em pé, vestido formalmente. A questão pergunta qual mensagem sobre a cultura escravista brasileira a fotografia transmite.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Questão 54

Recurso Visual

Figura 152 – Questão 54 do ENEM 20017.

Tipologia de área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

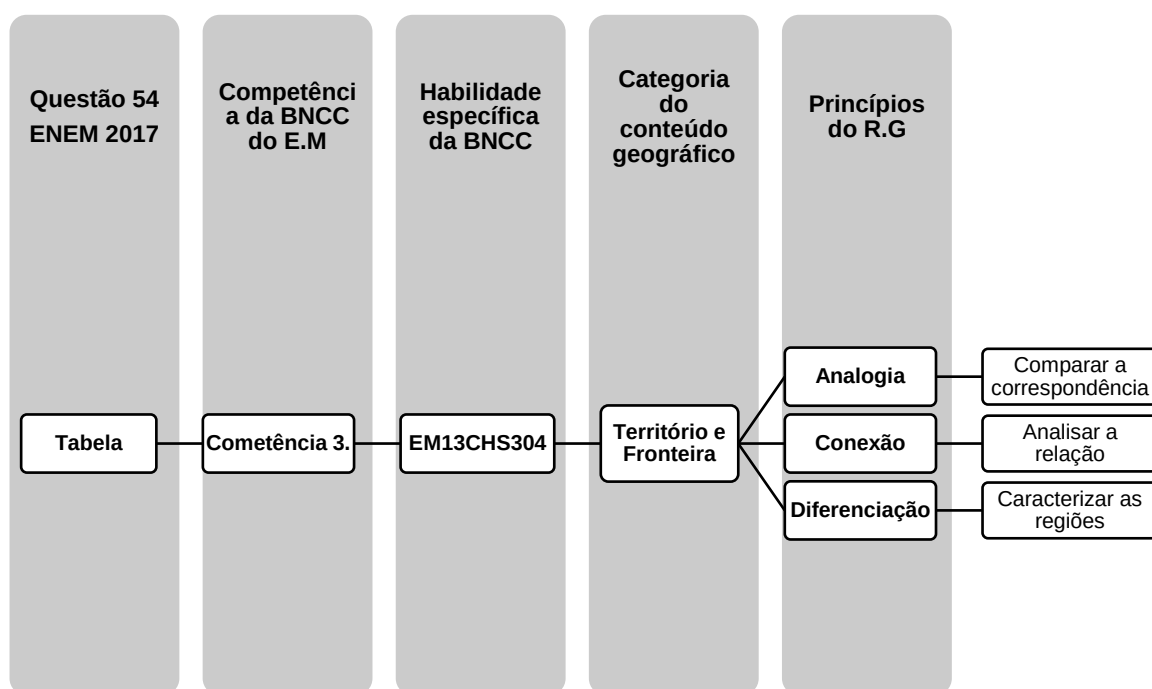
Fonte: INEP, 2017.

Descrição

Adiante, a questão cinquenta e quatro ilustra uma tabela com as tipologias de áreas e a porcentagem de água retida e escoada. Nas bacias florestais, há uma maior porcentagem de água retida no local e menor escoada, ao contrário das bacias com ocupação urbana pesada, onde há maior escoamento e menor retenção. As bacias com ocupação agrícola e residencial estão em um ponto intermediário.

A partir da leitura dos dados, os alunos devem identificar qual processo se intensifica nas áreas com maior cobertura vegetal.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Questão 59**Recursos Visuais**

Figura 153 – Questão 59 do ENEM 20017.

Figura 1

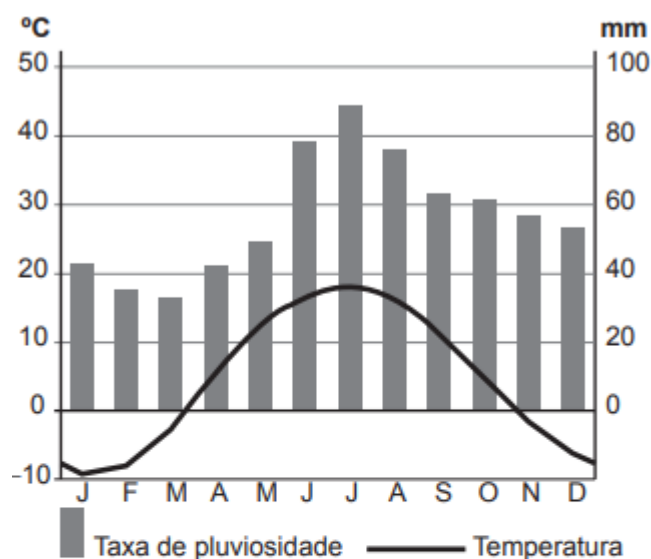


Figura 2



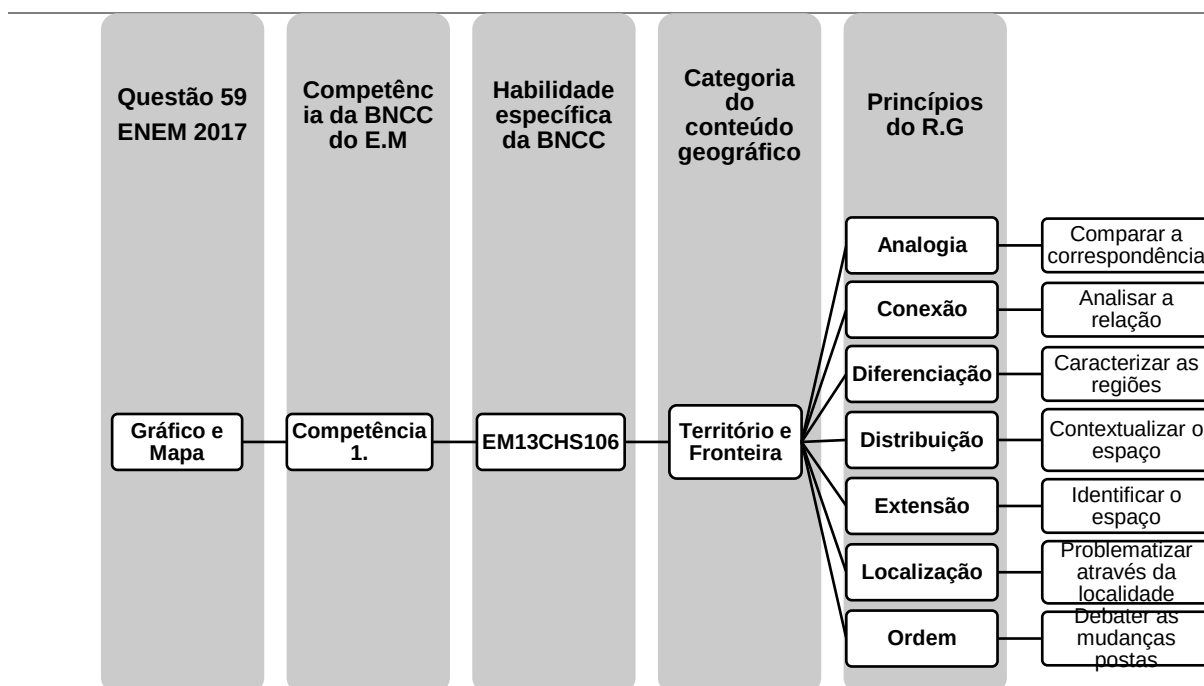
Fonte: INEP, 2017.

Descrição

Na questão cinquenta e nove, temos dois recursos. O primeiro é um gráfico mostrando a relação entre taxa de pluviosidade e temperatura ao longo de um ano em uma região não especificada. A variação pluviométrica fica entre pouco menos de vinte até pouco mais que quarenta nos meses mais chuvosos, enquanto a temperatura varia de menos dez até perto de vinte graus Celsius. O segundo recurso é um mapa-múndi marcando as cidades de Barcelona, Moscou, Mumbai, Sydney e Cidade do Cabo.

Analizando o gráfico, os alunos devem responder de qual cidade o climograma representa.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

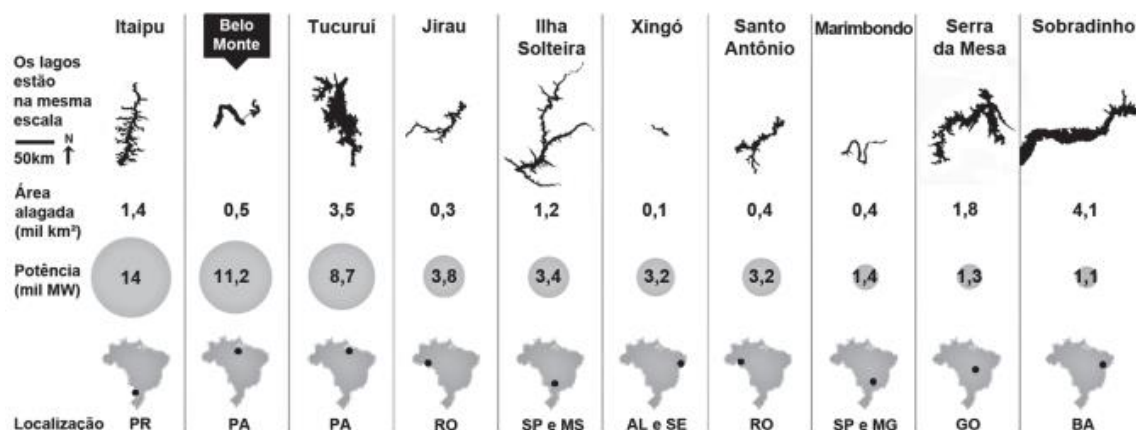
Questão 71

Recurso Visual

Figura 154 – Questão 71 do ENEM 20017.

RANKING DA EFICIÊNCIA

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil

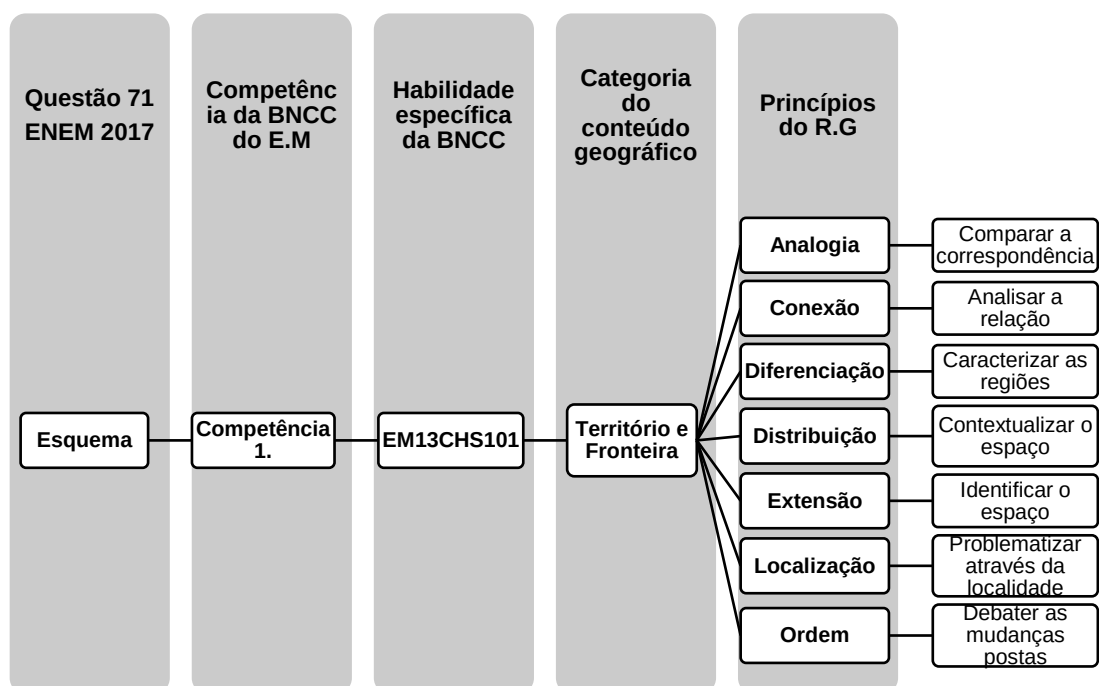


Fonte: INEP, 2017.

Descrição

A seguir, a questão setenta e um apresenta um esquema das hidroelétricas brasileiras, com dados de escala dos lagos onde estão localizadas, área alagada, potência em MW (Megawatts) e localização. Em destaque está a usina de Belo Monte, com 1,4 mil km² de área alagada e 11,2 megawatts de potência, localizada no Pará. Os alunos devem identificar um atributo territorial positivo da hidroelétrica.

Síntese da Questão



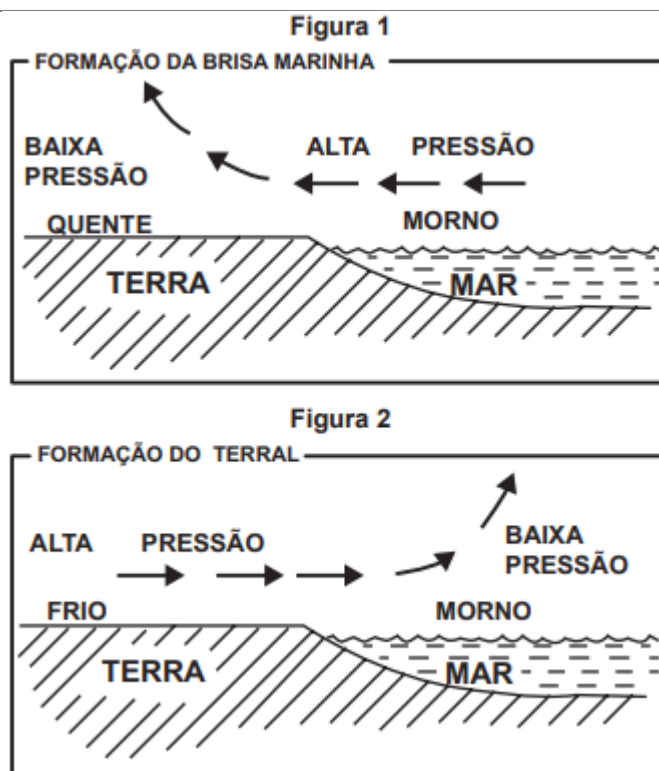
Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 77**Recurso Visual**

Figura 155 – Questão 77 do ENEM 2017.



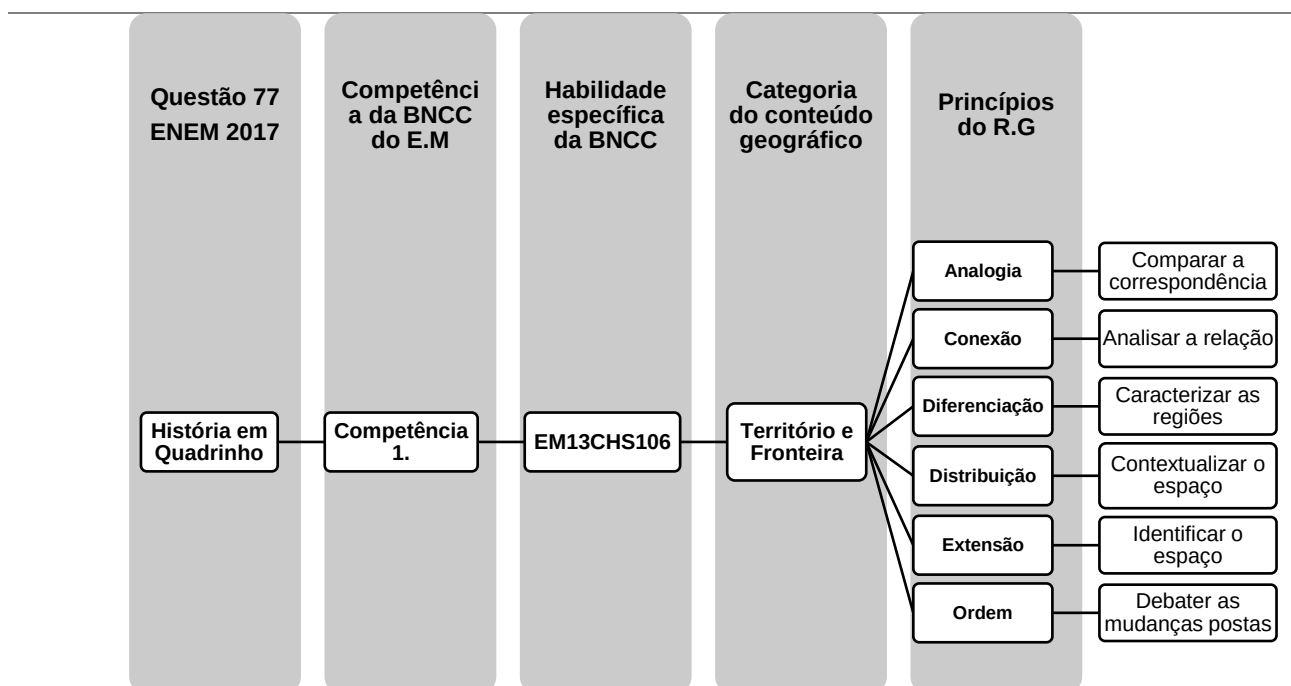
Fonte: INEP, 2017.

Descrição

Ademais, a questão setenta e sete mostra duas histórias em quadrinhos. A primeira aborda a formação da brisa marinha, mostrando em perfil a interação entre a terra e o mar, onde o aquecimento do continente gera uma área de baixa pressão, enquanto a água do mar mais fria cria uma área de alta pressão, resultando em ventos que sopram do mar em direção à terra. No segundo quadrinho, sobre a formação do terral, os mesmos elementos estão presentes, porém as áreas de alta e baixa pressão se invertem, criando ventos que sopram da terra em direção ao mar.

Os alunos devem responder qual o resultado do processo de formação das brisas em áreas litorâneas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

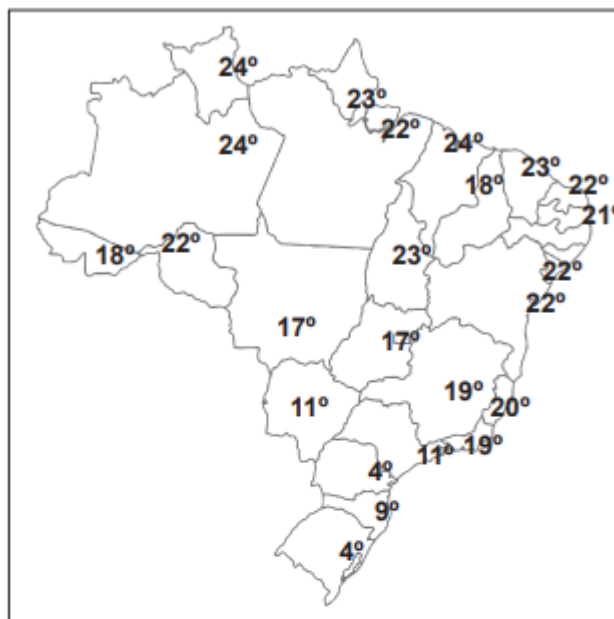
Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 87

Recurso Visual

Figura 156 – Questão 87 do ENEM 20017.

Figura 1
Mínimas - Quinta-feira
CPTEC/INPE **28/08/2014**



Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Figura 2

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

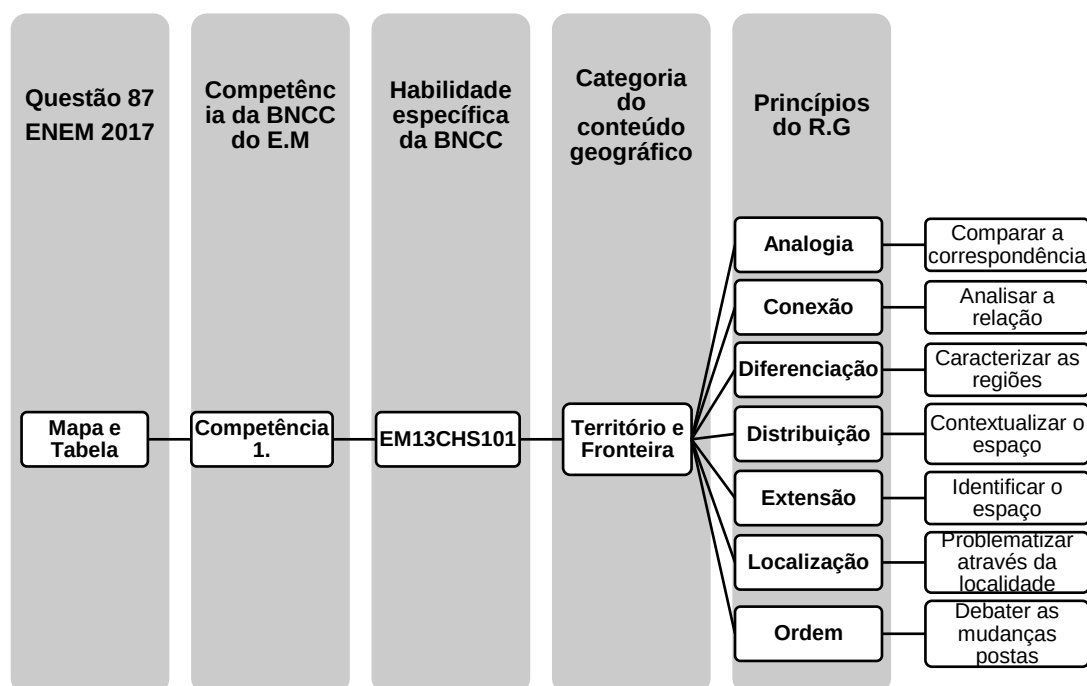
Fonte: INEP, 2017.

Descrição

Para mais, a questão oitenta e sete apresenta dois recursos visuais. Primeiramente, um mapa do Brasil mostra as temperaturas mínimas das capitais dos estados em 28 de agosto de 2014. Em seguida, há uma tabela que apresenta a umidade relativa do ar por região do país para a mesma data do mapa.

Com base na data dos dados meteorológicos, os alunos devem responder qual fator climático influenciou os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 90

Recurso Visual

Figura 157 – Questão 90 do ENEM 20017.

Figura 1

Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.

**Figura 2**

Traje de coleção de Zuzu Angel.

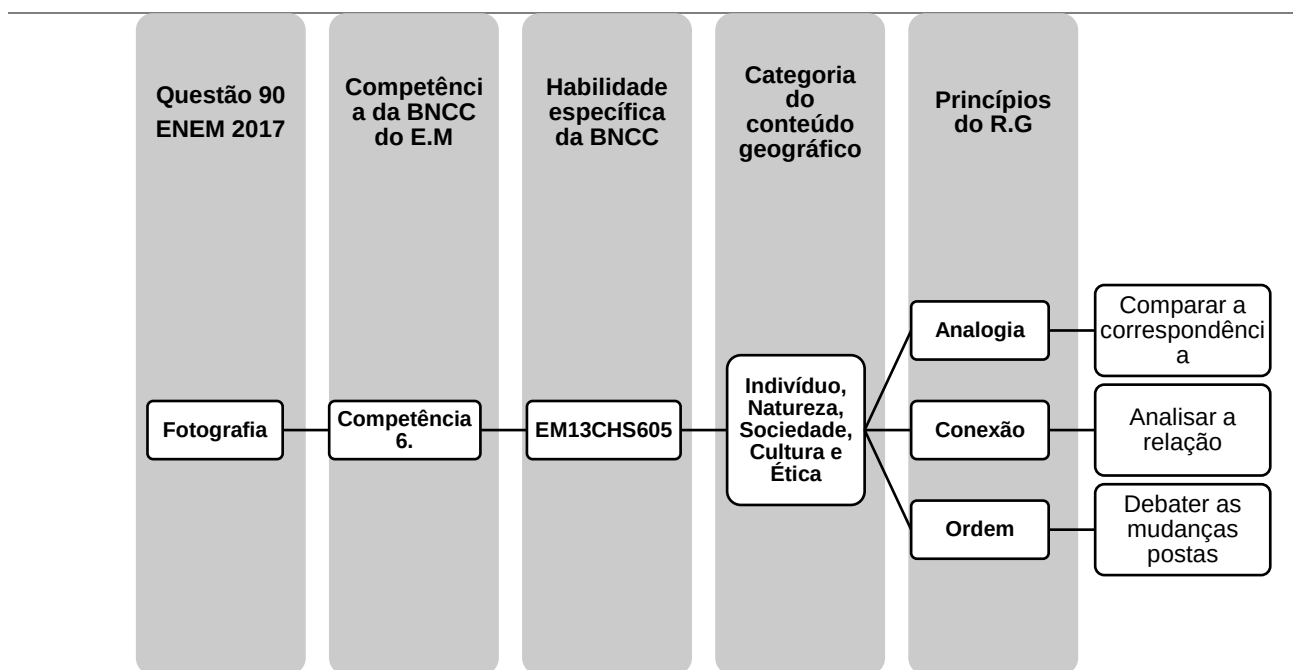


Fonte: INEP, 2017.

Descrição

A questão noventa apresenta duas fotografias datadas de períodos diferentes. A primeira mostra Maria Bonita em mil novecentos e trinta, enquanto a segunda foi tirada em 1969, mostrando uma releitura dos trajes de Maria Bonita. Os alunos devem responder que aspectos históricos a imagem revela.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.21 ENEM 2018

Quadro 27 – Questões do ENEM 2013.

Questão 50

Recurso Visual

Figura 158 – Questão 50 do ENEM 2018.

Figura 1



Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2



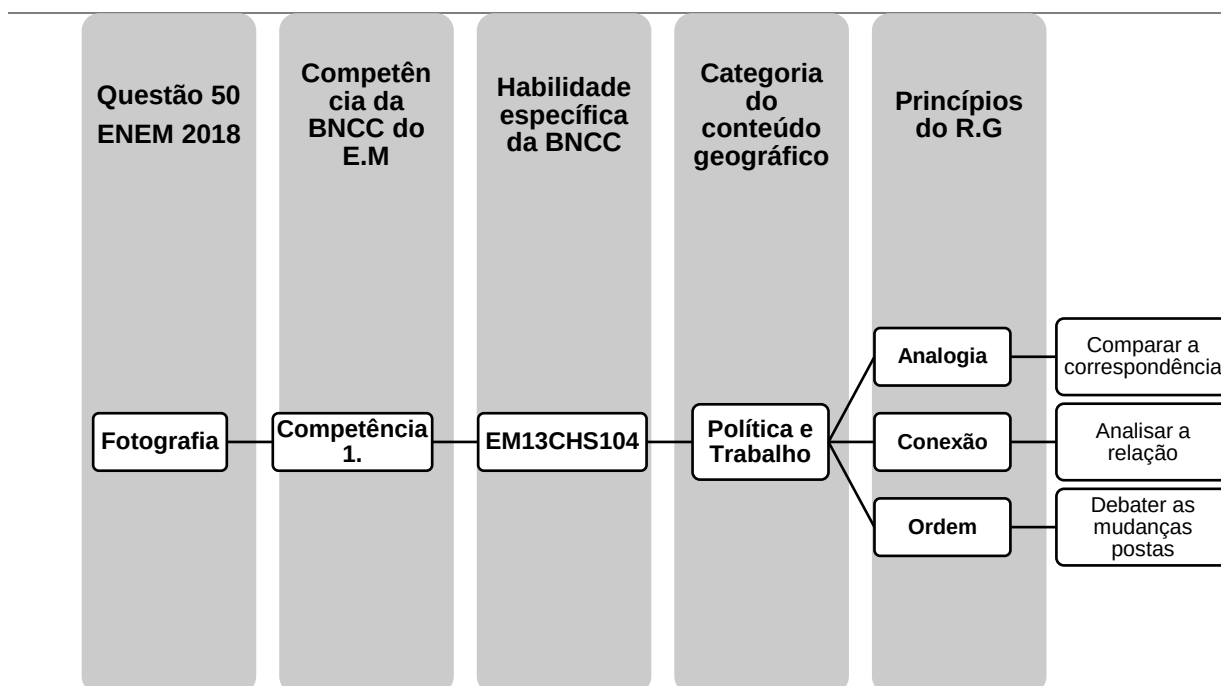
Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Fonte: INEP, 2018.

Descrição

A questão número cinquenta mostra duas fotografias. Na primeira imagem, nota-se um ônibus, enquanto na segunda aparecem as figuras de Rosa Parks e Martin Luther King. A pergunta contextualiza que o ônibus está associado aos atos de mil novecentos e cinquenta e cinco de Rosa Parks. Dessa forma, questiona-se os motivos pelos quais o veículo se tornou um elemento museológico.

Síntese da Questão



Definição:

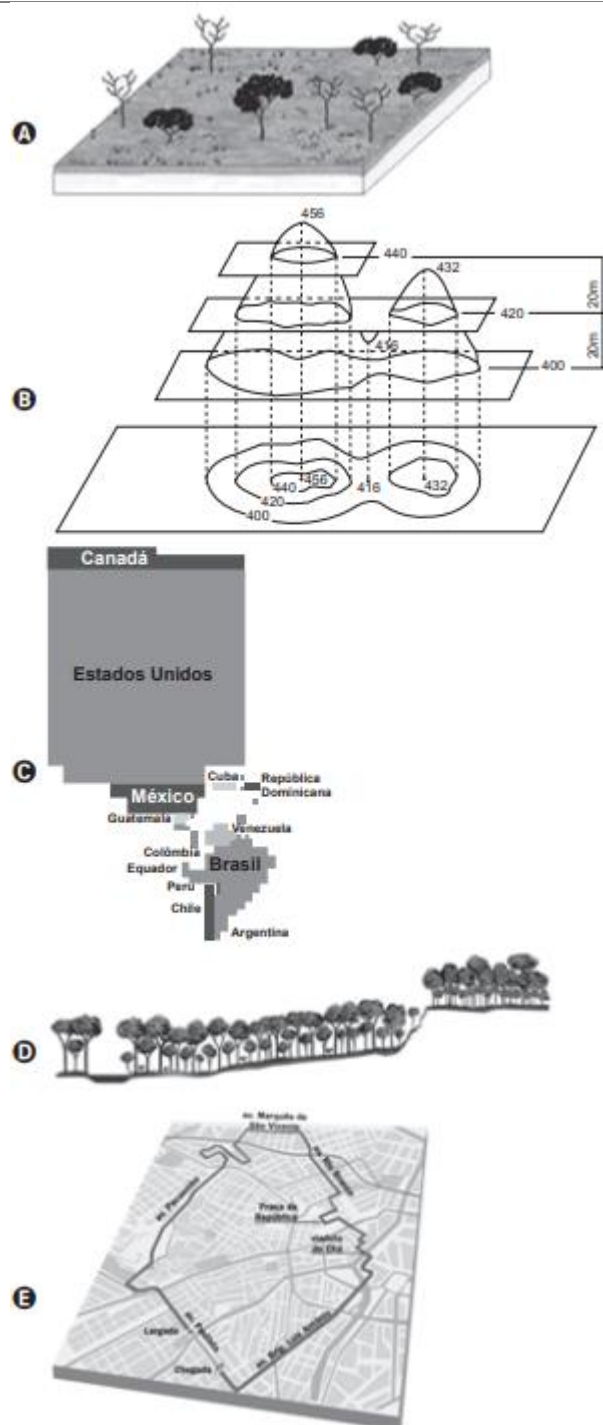
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Questão 56

Recurso Visual

Figura 159 – Questão 56 do ENEM 2018.



Fonte: INEP, 2018.

Descrição

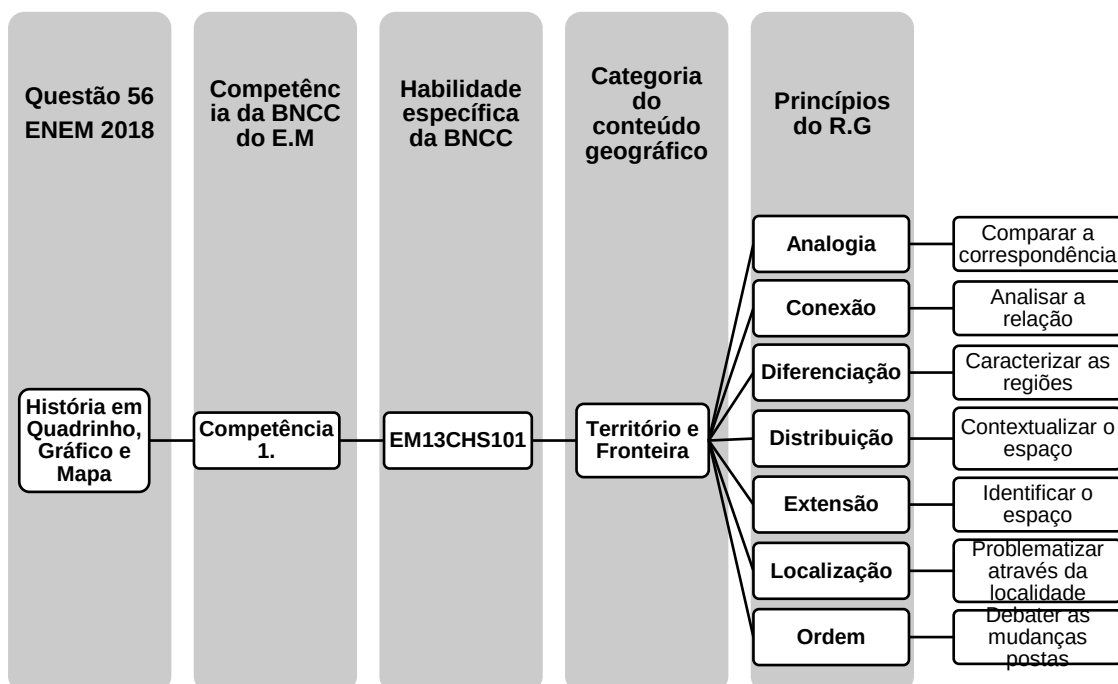
Na questão cinquenta e seis do exame, há cinco imagens apresentadas como alternativas. A pergunta não é complementada por um texto explicativo, como é comum nas questões do exame. Ela direciona os alunos a descrever a técnica cartográfica de anamorfose e selecionar a imagem que melhor representa essa descrição.

Aqui estão as descrições das imagens para facilitar a identificação:

- Alternativa A: Um quadrinho de um campo com algumas árvores.
- Alternativa B: Um gráfico tridimensional mostrando a curva de nível de um perfil topográfico.
- Alternativa C: Um mapa do continente americano com os países em proporções diferentes, sem legenda explícita.
- Alternativa D: Uma HQ com um perfil de solo com disparidade de relevo e várias árvores distribuídas ao longo do relevo.
- Alternativa E: Um mapa urbano das vias de uma cidade.

A pergunta exige que os alunos compreendam as representações visuais e identifiquem qual imagem melhor representa a técnica de anamorfose.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

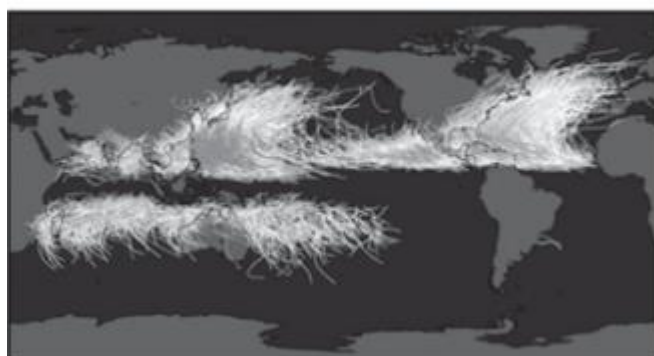
Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 63

Recursos Visuais

Figura 160 – Questão 63 do ENEM 20018.

Trajetória de ciclones tropicais

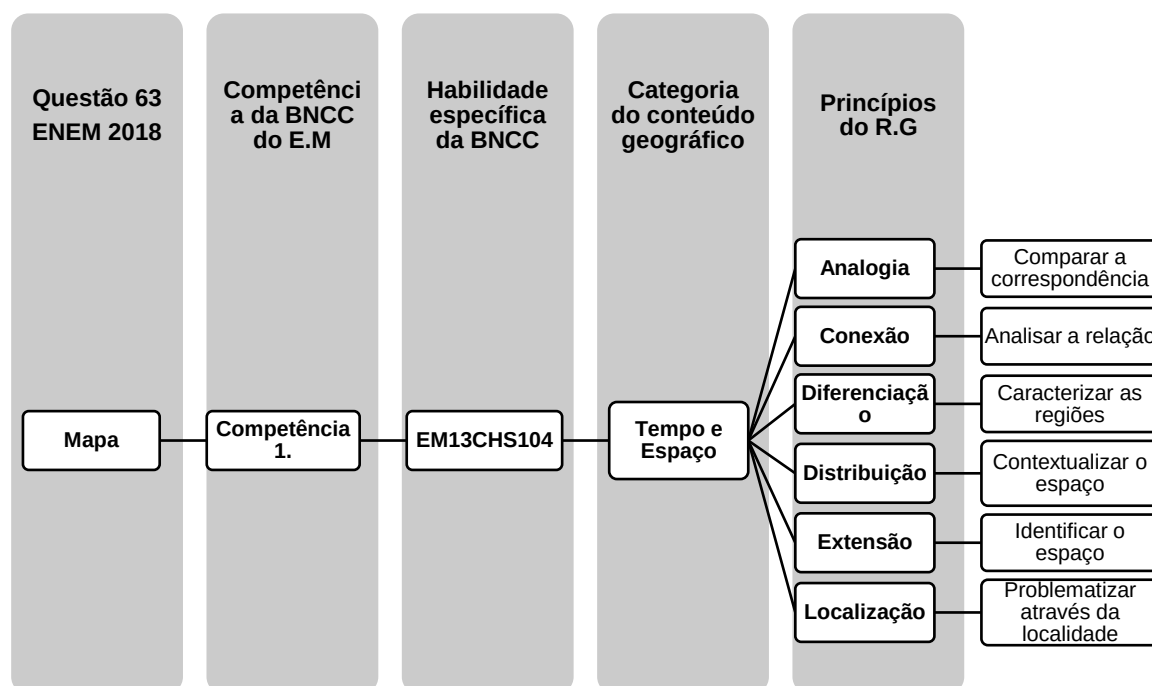


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

A seguir, na questão sessenta e três, há a aparição de uma adaptação de um mapa intitulado "Trajetória de ciclones tropicais". A pergunta relaciona o meio físico com a distribuição do fenômeno representado, desafiando os alunos a identificar essa relação para selecionar a alternativa correta.

Síntese da Questão



Descrição:

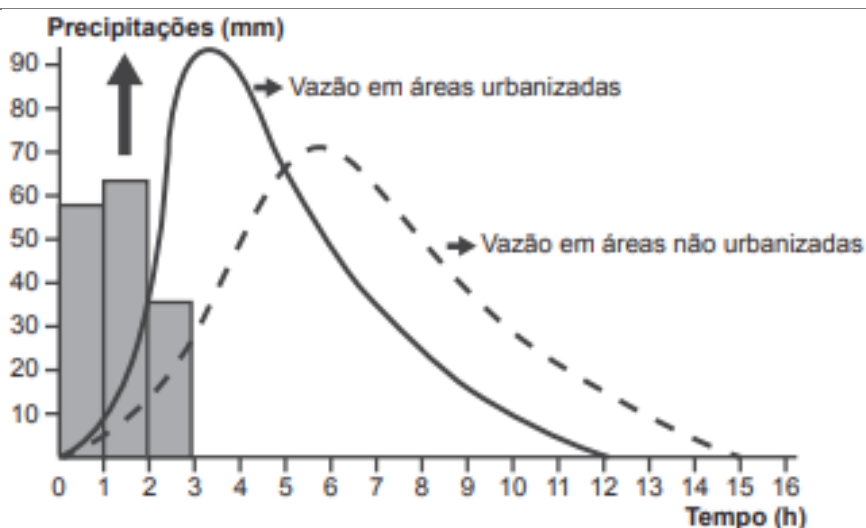
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 67

Recurso Visual

Figura 161 – Questão 67 do ENEM 2018.

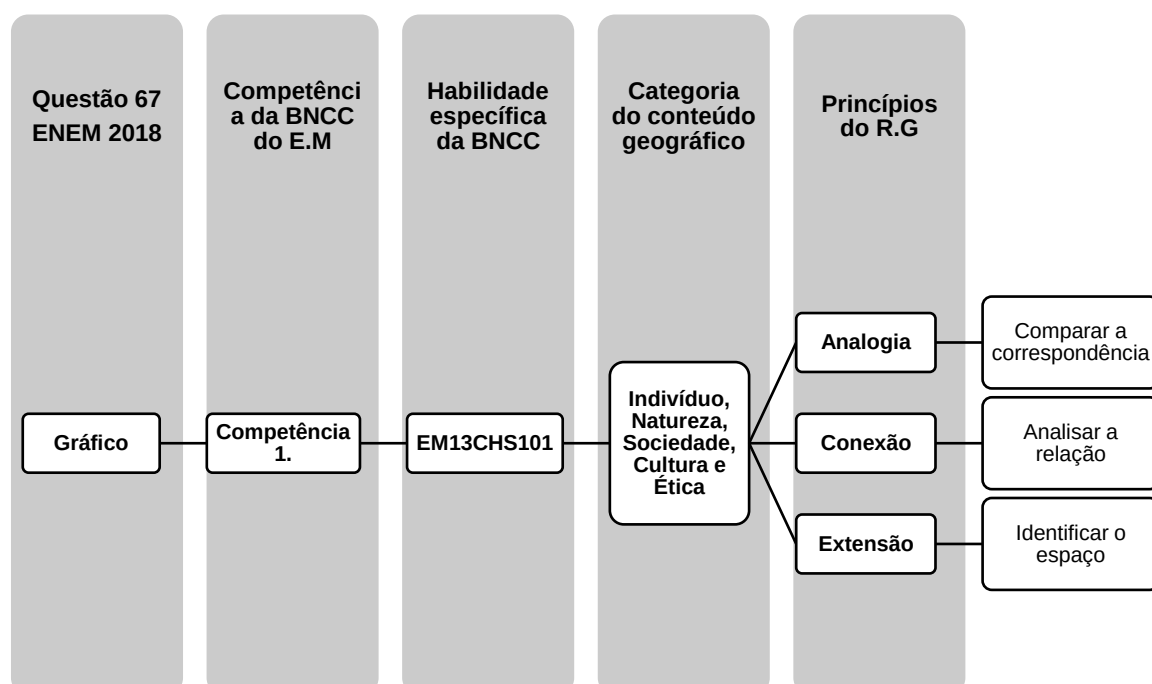


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

Na questão sessenta e sete, há um gráfico que aborda a dinâmica hidrológica relacionada à urbanização. Ele apresenta dados de precipitações em milímetros ao longo do tempo, com a vazão em áreas urbanizadas representada por uma linha contínua (pico de 90 milímetros) e a vazão em áreas não urbanas por linhas pontilhadas (pico de 70 milímetros), divididas pelo tempo em horas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 74**Recurso Visual**

Figura 162 – Questão 74 do ENEM 2018.

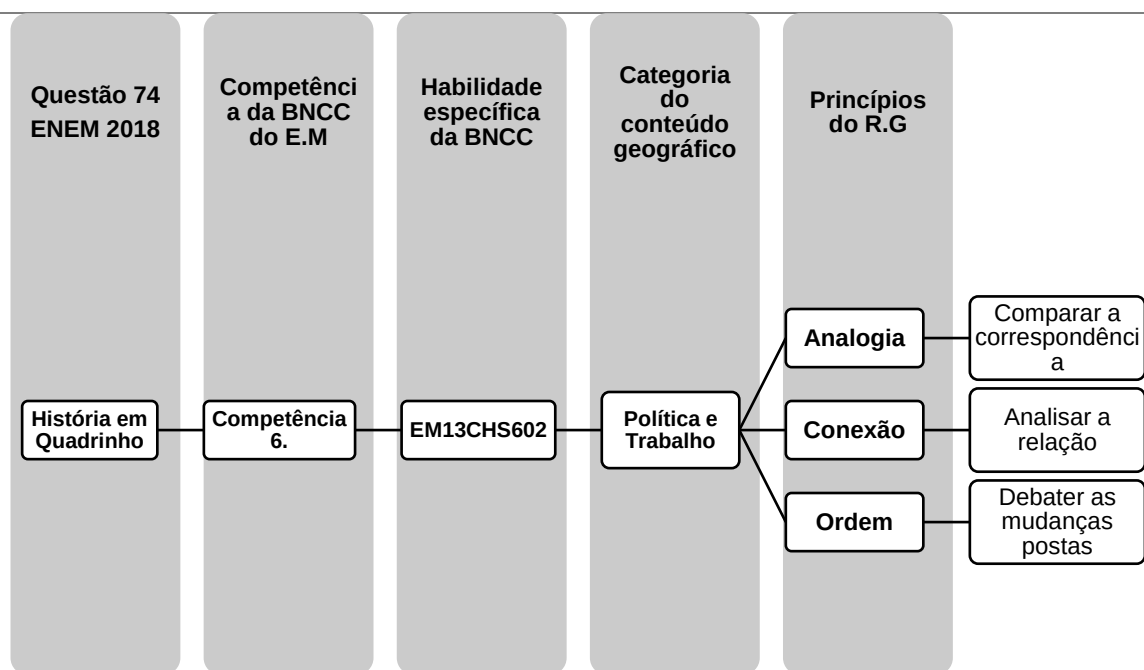


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

Adiante, a questão setenta e quatro apresenta o surgimento dos quadrinhos. No quadro, um homem sorri ao lado de duas crianças, que parecem estar usando uniformes escolares antigos. Uma das crianças segura uma bandeira do Brasil. À direita da imagem, há um recado para as crianças. A pergunta afirma que a HQ foi usada como cartilha escolar durante o Estado Novo e pergunta qual era a intenção de seu uso.

Síntese da Questão



Definição:

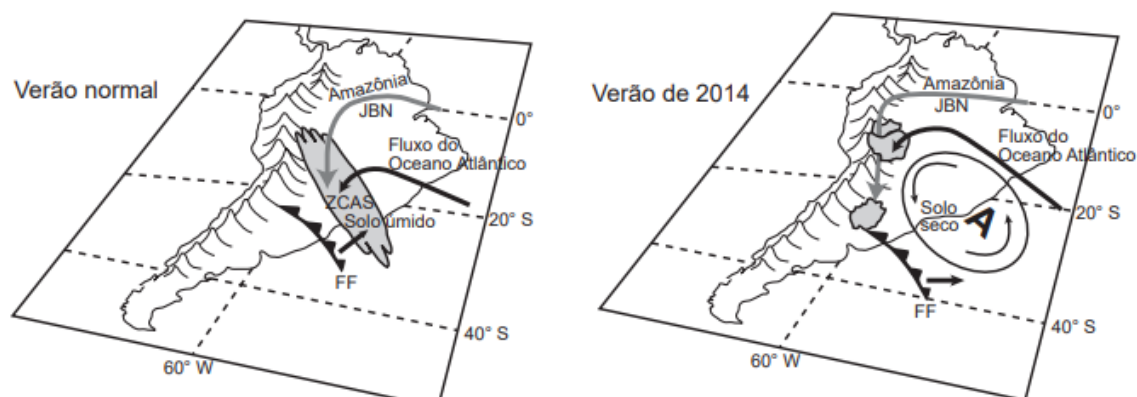
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Questão 82

Recurso Visual

Figura 163 – Questão 82 do ENEM 2018.

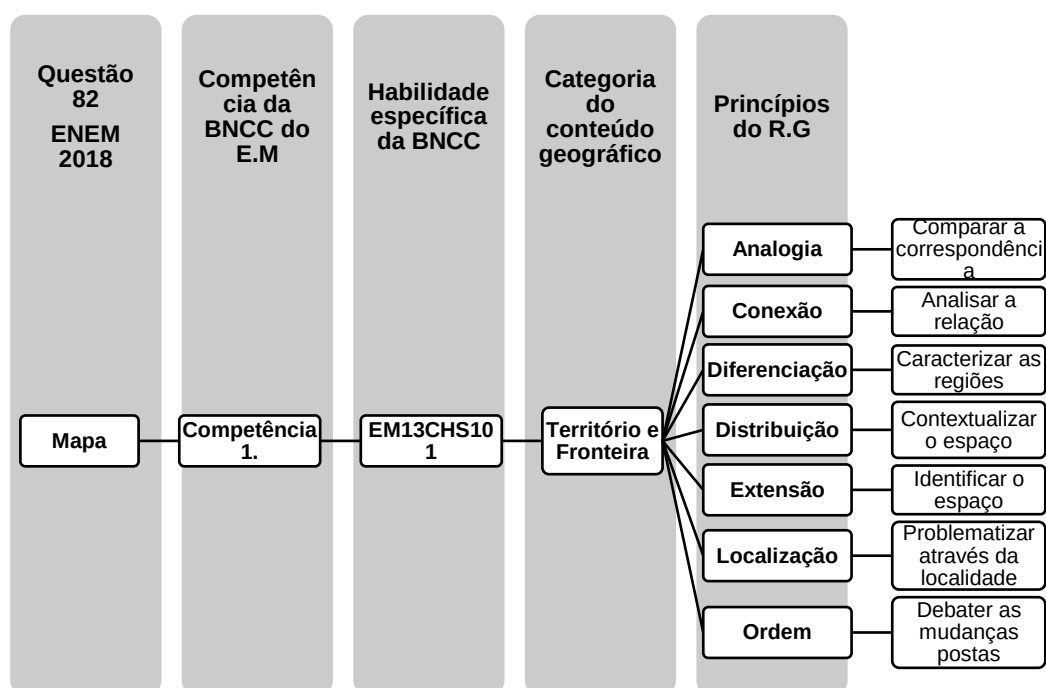


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

À frente, na pergunta oitenta e dois, há a apresentação de dois mapas que representam a América Latina, mostrando a manifestação de fenômenos climáticos com diferenças temporais entre eles (o primeiro retrata um Verão normal e o segundo o Verão de 2014). Com suporte textual, a questão pergunta se a seca no ano de 2014 no Sudeste teve como causa principal fenômenos naturais.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 87**Recurso Visual**

Figura 164 – Questão 87 do ENEM 2018.

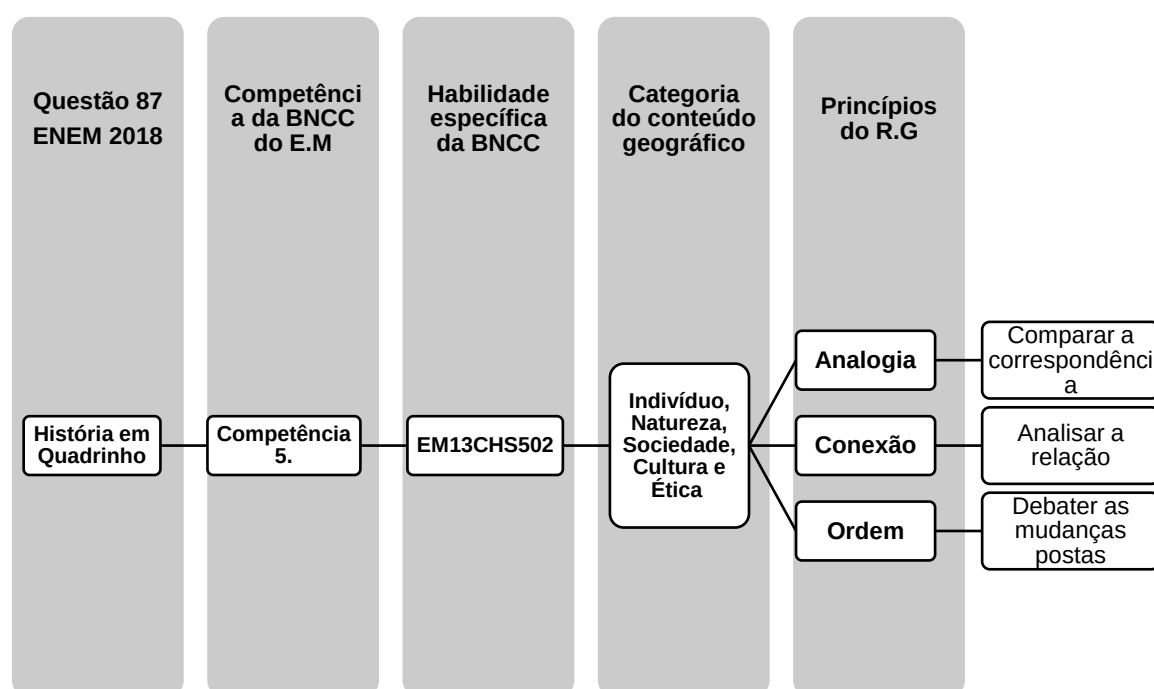


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

Ademais, a questão oitenta e sete apresenta uma imagem que inclui o surgimento das histórias em quadrinhos, usadas como anúncio publicitário na década de mil novecentos e quarenta. A imagem mostra uma mulher como estampa central, acompanhada de frases como “ella seria adorável... si não fosse doentia” e “A saúde da mulher” em destaque. Nesse contexto, a pergunta questiona quais estereótipos em relação à figura feminina o comercial reforça.

Síntese da Questão



Definição:

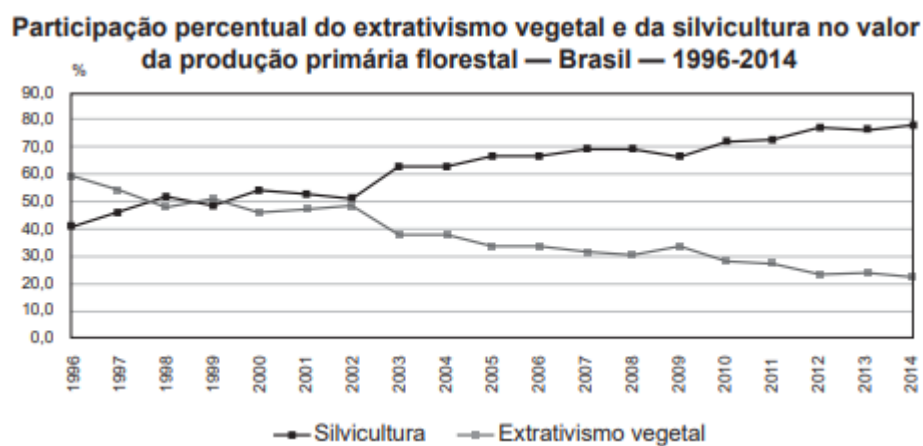
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidade (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Questão 88

Recurso Visual

Figura 165 – Questão 88 do ENEM 2018.

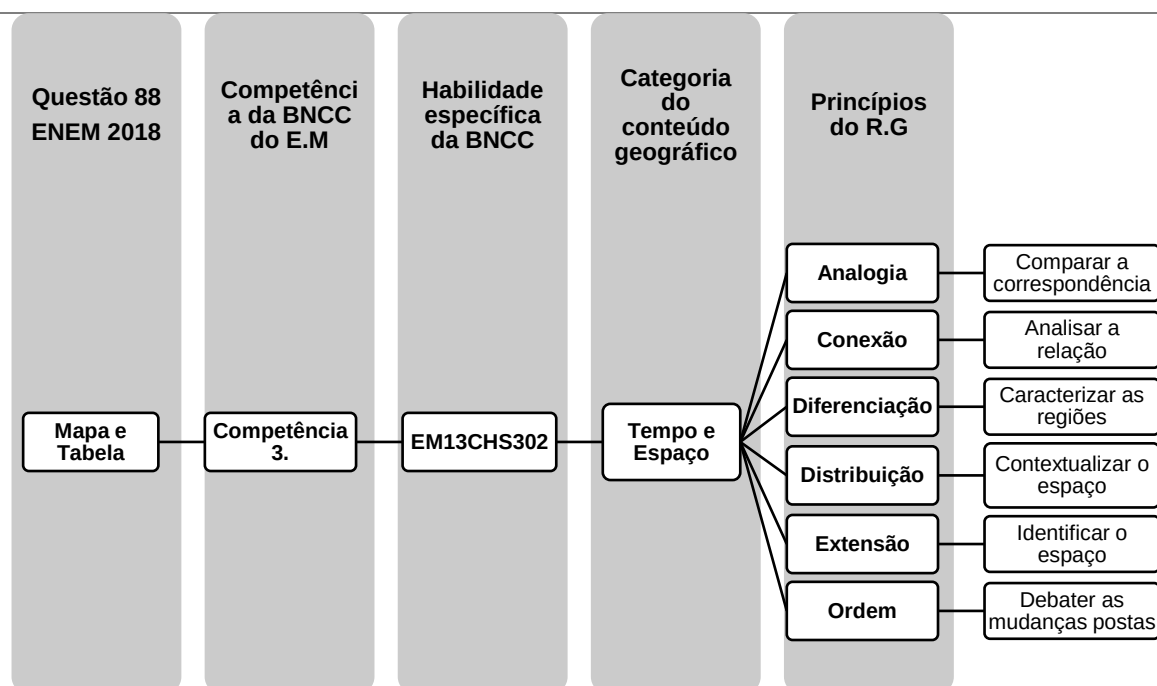


Fonte: INEP, 2018.

Descrição

Por fim, a questão oitenta e oito mostra um gráfico que representa o extrativismo vegetal e a silvicultura operados no Brasil entre mil novecentos e noventa e seis e dois mil e quatorze. É solicitado ao aluno que considere as diferenças entre os dois elementos e responda o que influenciou a variação nas curvas do gráfico.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

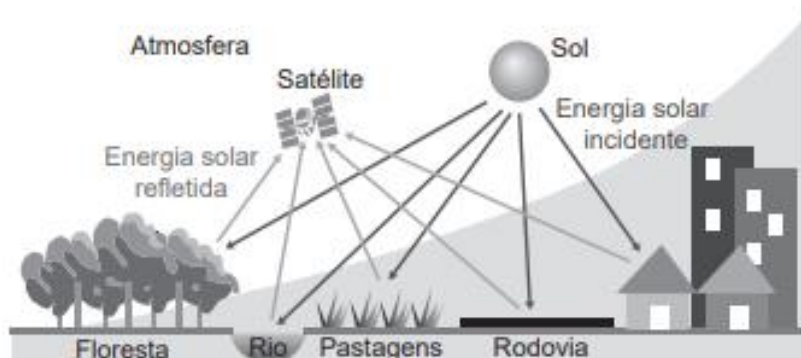
Elaboração: O autor, 2024.

4.2.22 ENEM 2019

Quadro 28 – Questões do ENEM 2019.

Questão 47**Recurso Visual**

Figura 166 – Questão 47 do ENEM 2019.

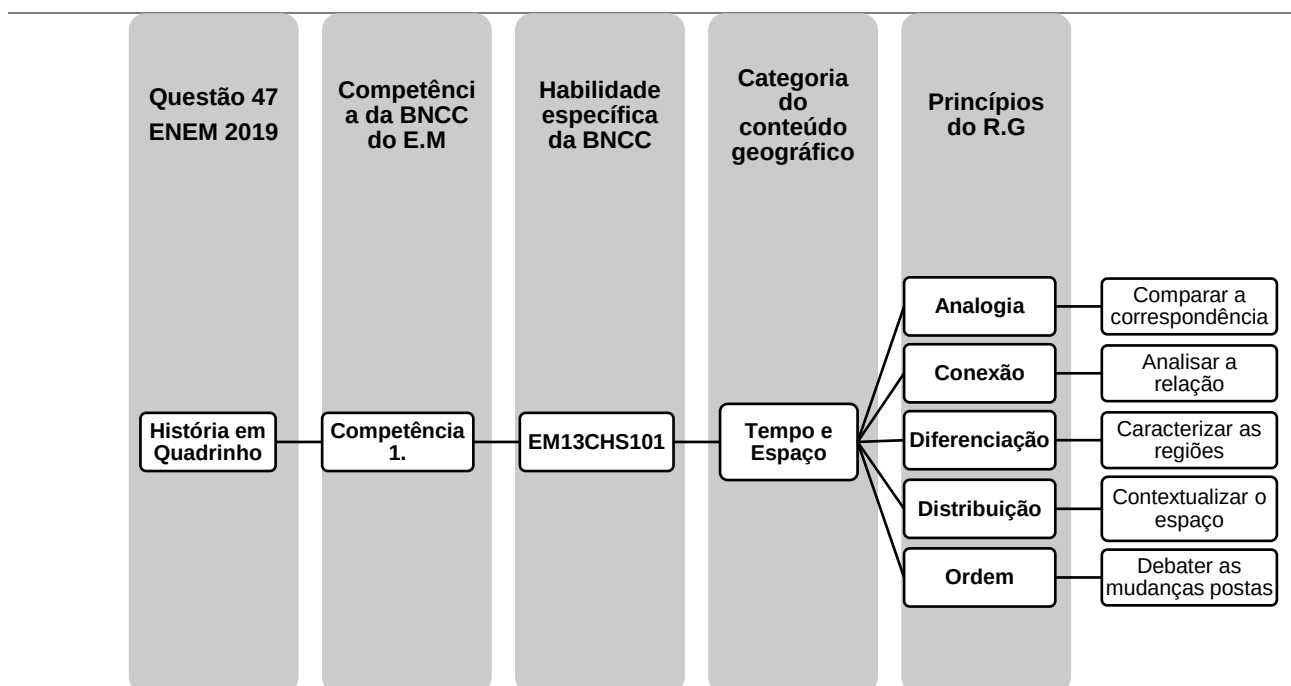


Fonte: INEP, 2019.

Descrição

Iniciando pela questão quarenta e sete, que apresenta uma HQ, há o desenho de uma floresta no extremo esquerdo da imagem, que transiciona para um rio, pastos, rodovia e, por fim, centro urbano. Acima do quadro, há a influência do Sol e a presença de um satélite. As interações de ambos com o ambiente são demonstradas através de linhas. A pergunta direciona o aluno a responder sobre a variação da captação de imagens feita pelo satélite.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

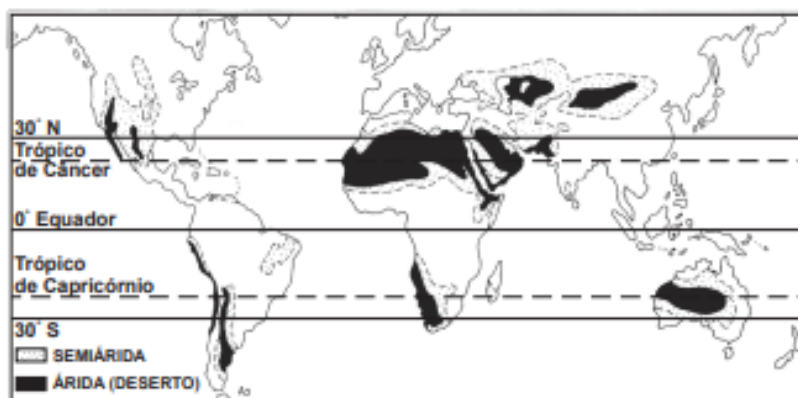
Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos.

Questão 57

Recurso Visual

Figura 167 – Questão 57 do ENEM 20019.

Regiões áridas e semiáridas do mundo

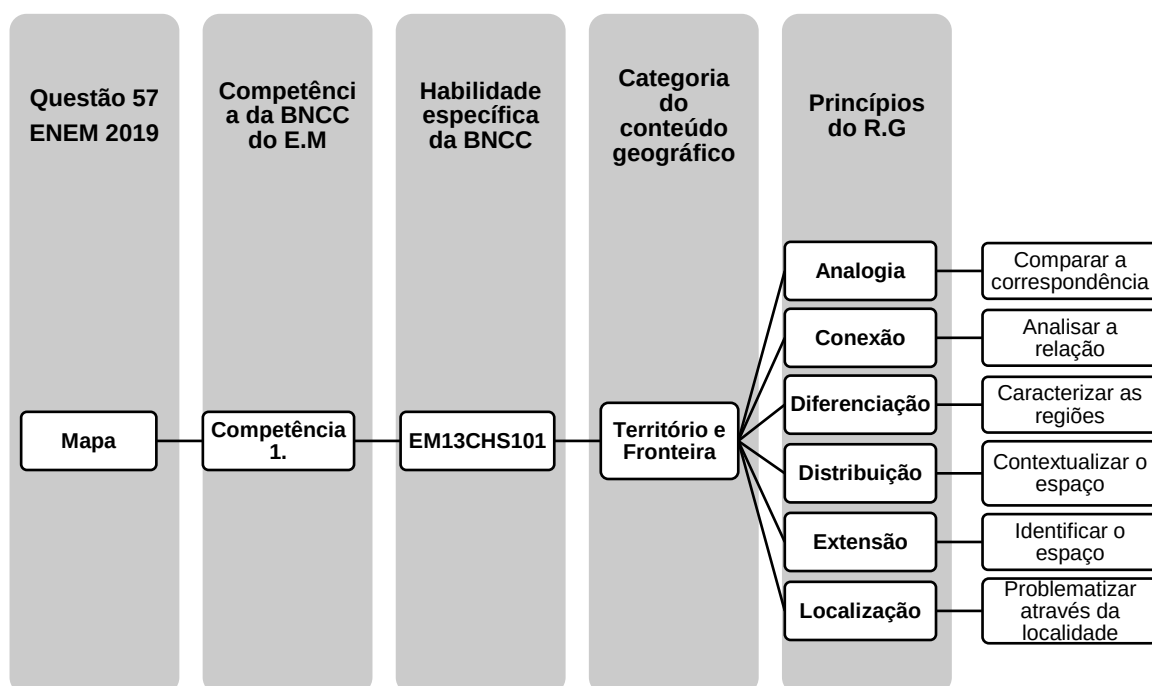


Fonte: INEP, 2019.

Descrição

À frente, a questão cinquenta e sete apresenta o mapa das regiões áridas e semiáridas do mundo. A pergunta questiona por que o Brasil, apesar de possuir latitudes que poderiam ser consideradas para regiões desérticas, não possui a presença de um deserto no país.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e

culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos.

Questão 59

Recursos Visuais

Figura 168 – Questão 59 do ENEM 20019.



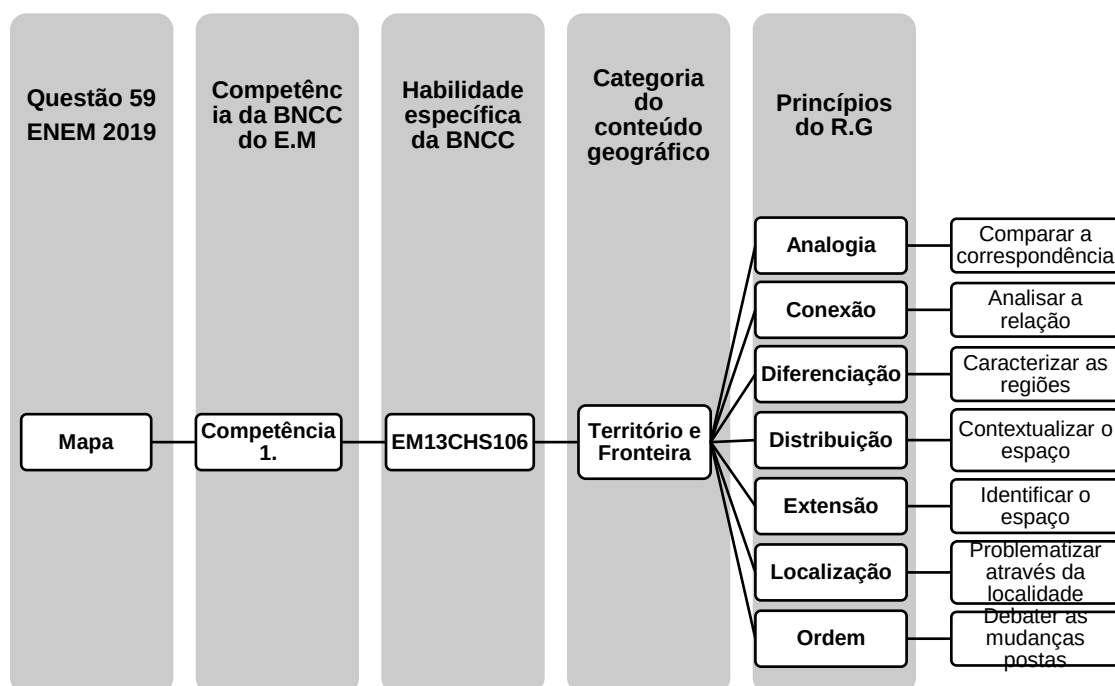
Fonte: INEP, 2019.

Descrição

Seguindo a tendência da questão anterior, a de número cinquenta e nove exibe um mapa de projeção azimutal com os continentes aglomerados no centro da imagem, onde

os países estão divididos politicamente. Nesse sentido, o questionamento parte de que essa divisão só seria possível se o planeta fosse demarcado por qual estabilidade.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 77

Recurso Visual

Figura 169 – Questão 77 do ENEM 20019.

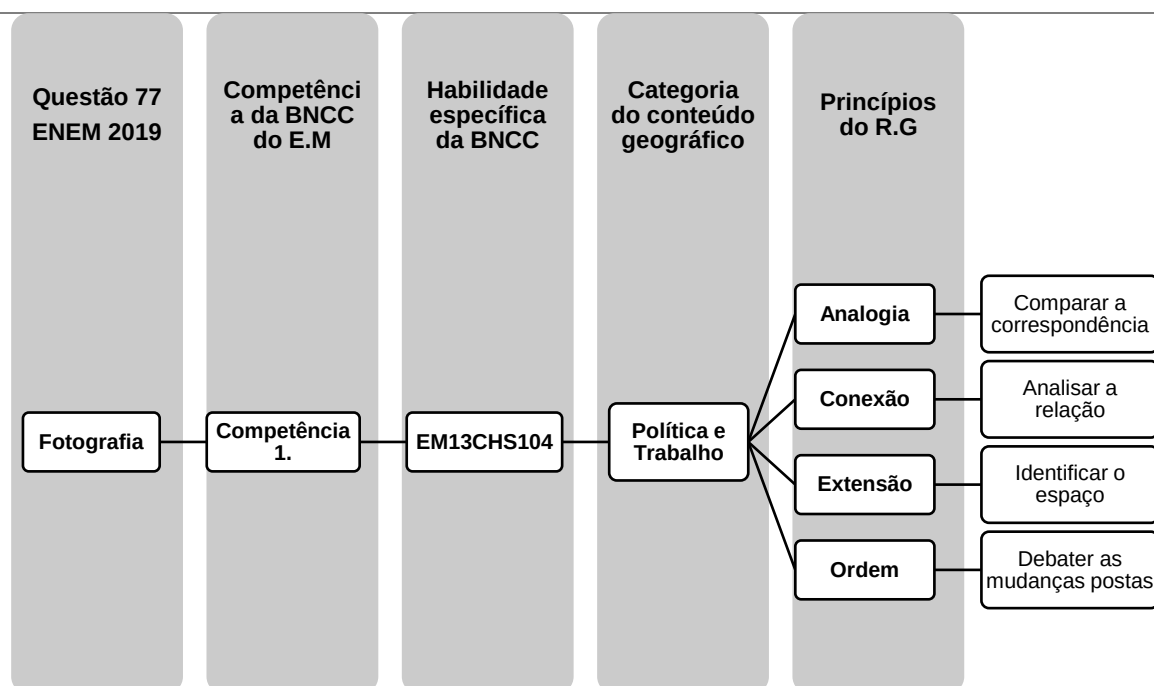


Fonte: INEP, 2019.

Descrição

Sucessivamente, a questão setenta e sete retrata uma fotografia de um muro marcado inteiramente com grafite. A pergunta indaga os alunos a responderem a qual movimento contemporâneo pertence a manifestação artística presente na foto.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Questão 85

Recurso Visual

Figura 170 – Questão 85 do ENEM 20019.

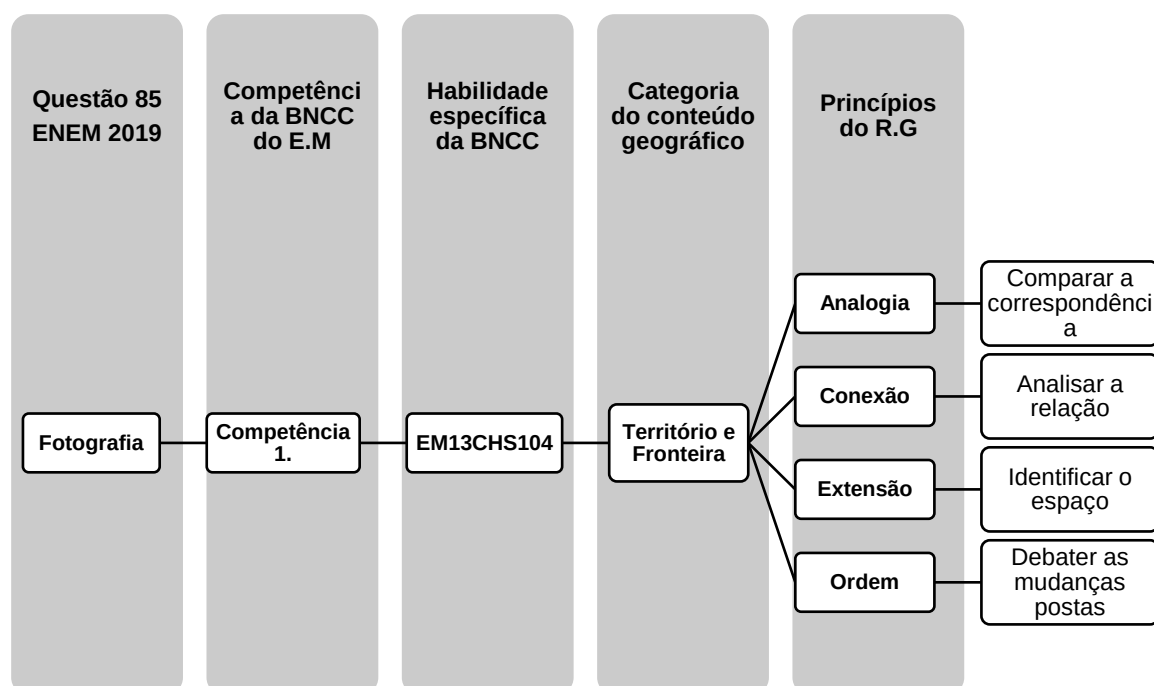


Fonte: INEP, 2019.

Descrição

Em seguida, a pergunta oitenta e cinco apresenta também uma fotografia de um muro, no qual constam duas fotos e uma frase no meio que diz “*Nuestra cultura no cabe en sus museos*”. Argumenta-se que a imagem é originária do Chile em 1940, e expõe o conflito entre culturas. A pergunta questiona o motivo de ela estar exposta nos museus.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Elaboração: O autor, 2024.

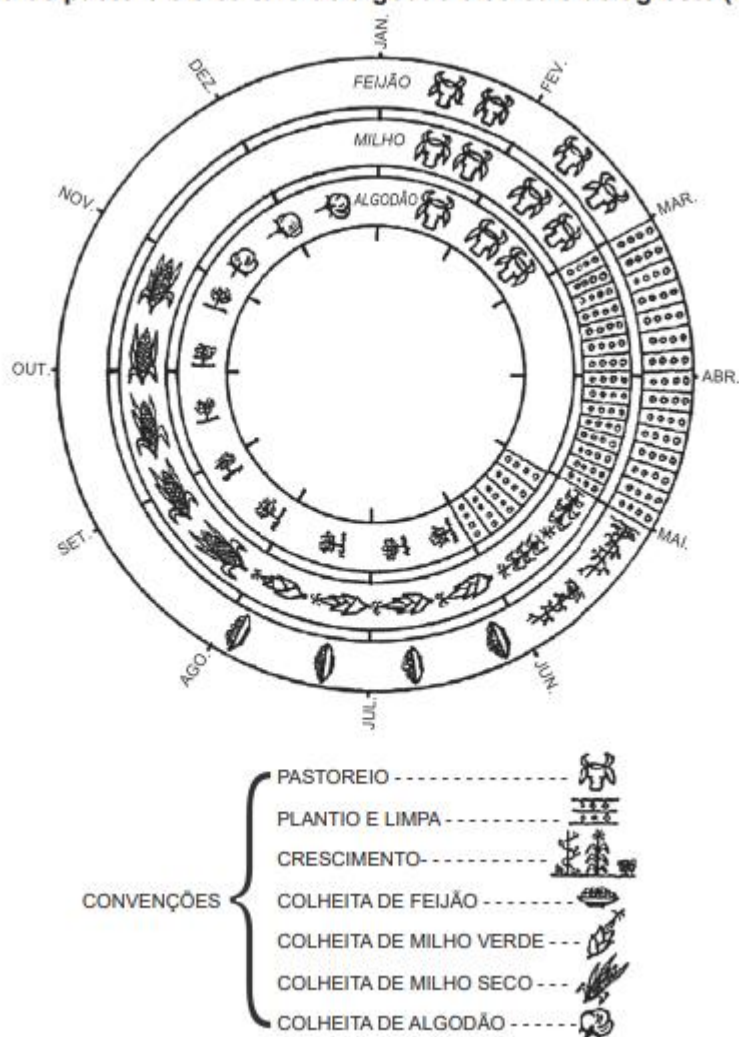
4.2.23 ENEM 2020

Quadro 29 – Questões do ENEM 2020.

Questão 51
Recurso Visual

Figura 171 – Questão 51 do ENEM 2020.

Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)

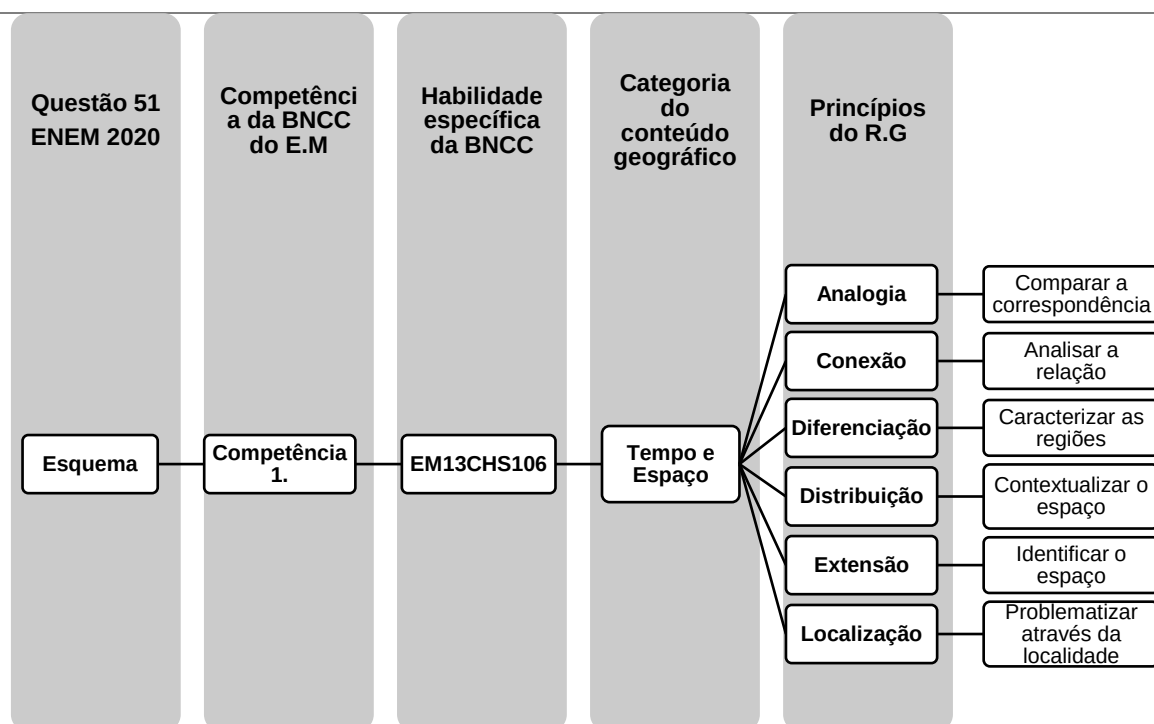


Fonte: INEP, 2020.

Descrição

O ENEM dois mil e vinte principia com o uso imagético a partir da questão cinquenta e um, sob a apresentação de um esquema no formato de pizza com dados estatísticos da 'Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)'. Os estudantes são confrontados pela indagação de qual dinâmica produtiva está presente no gráfico, requerendo conhecimento dos alunos sobre solos, produção agrícola e espaço rural.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

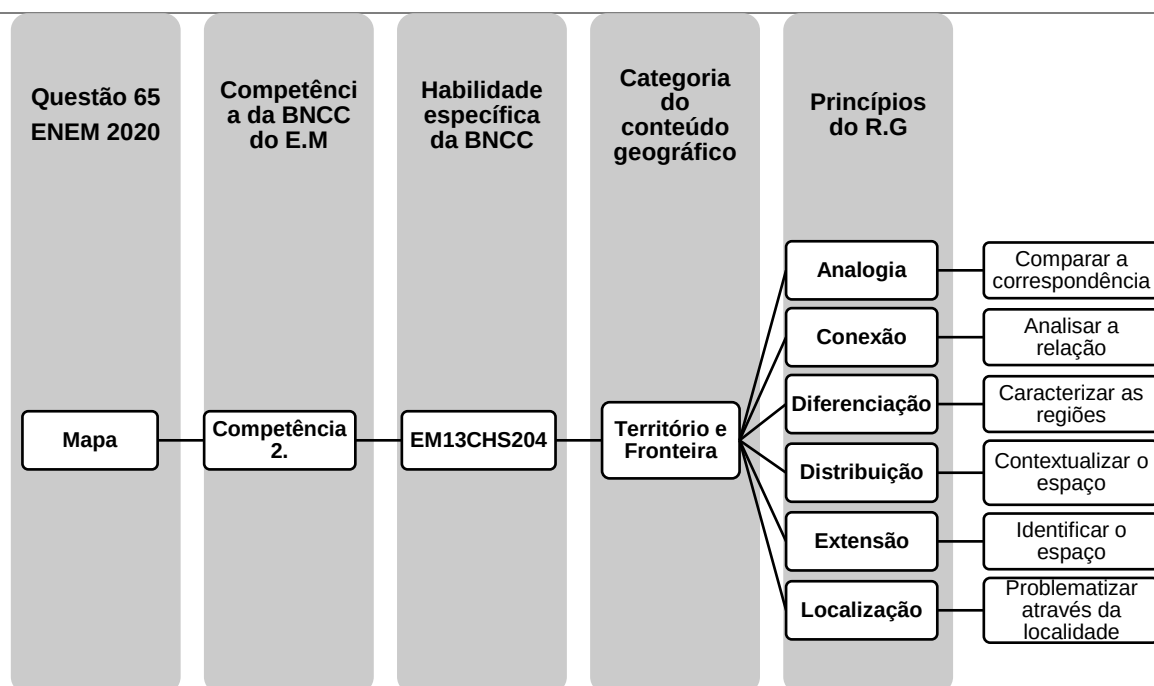
Habilidade (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Questão 65

Recurso Visual

Síntese da Questão

Fonte: INEP, 2020.



Definição:

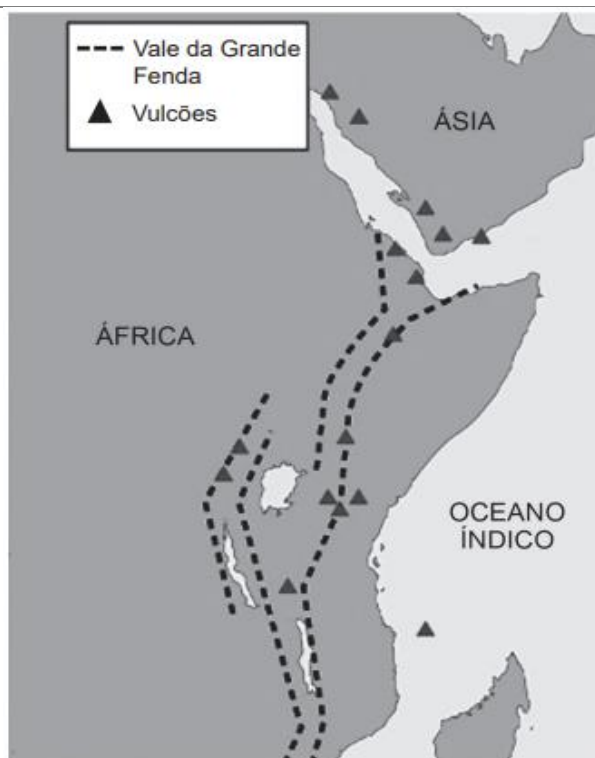
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 67

Recursos Visuais

Figura 173 – Questão 67 do ENEM 2020.

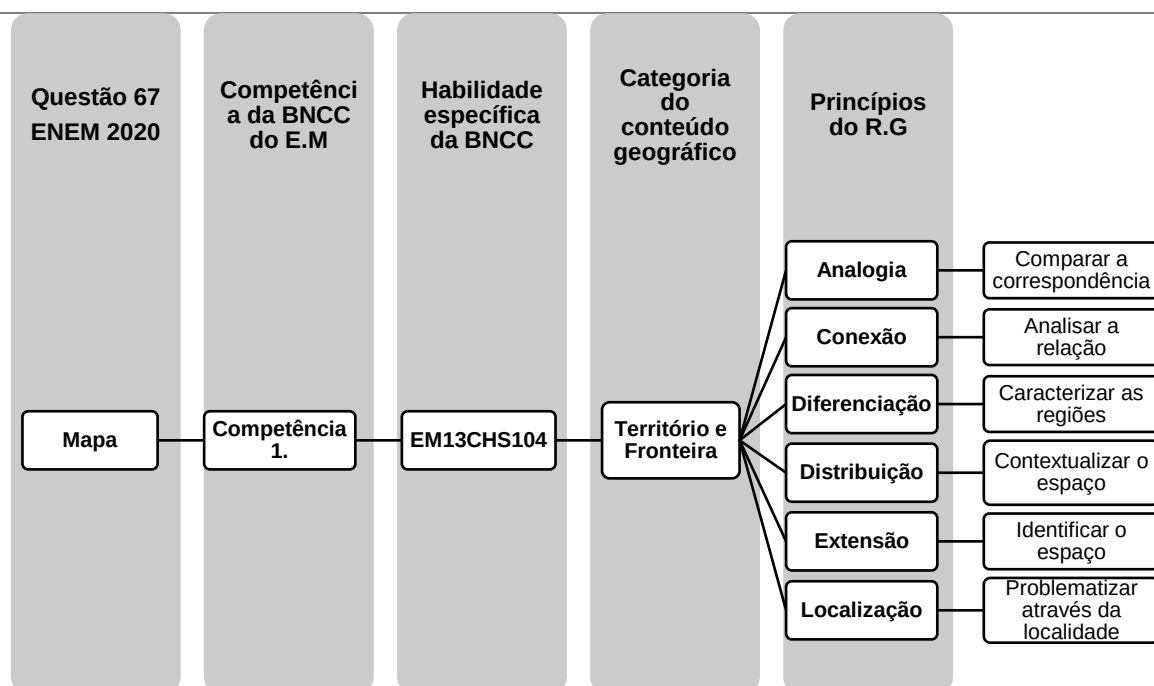


Fonte: INEP, 2020.

Descrição

Logo a seguir, no mapa da questão sessenta e sete, representa-se os continentes africano e asiático. As legendas acompanham o traçado de linhas que percorrem a África (Vale da Grande Fenda), seguido de demarcações triangulares (Vulcões) presentes em ambos os territórios. Questionado, o discente deve responder de quais forças naturais os aspectos físicos representados originam.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Questão 88

Recurso Visual

Figura 174 – Questão 88 do ENEM 2020.

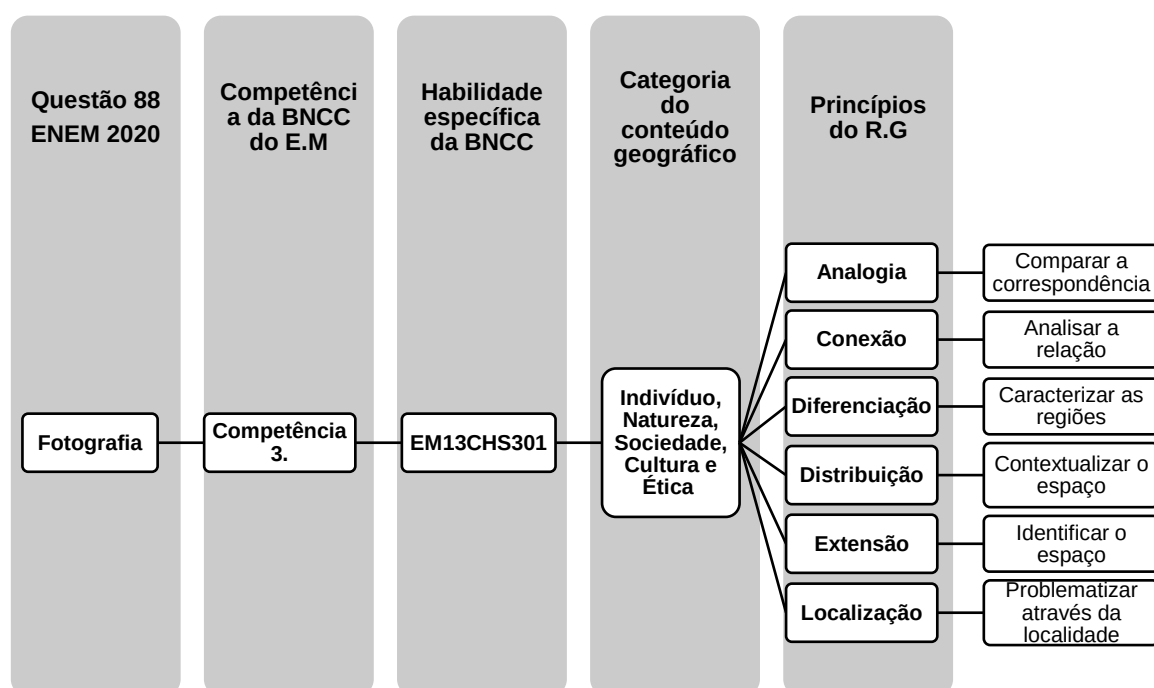


Fonte: INEP, 2020.

Descrição

Posteriormente, a pergunta oitenta e oito apresenta uma fotografia aérea do Rio Tietê, acompanhada de um texto que discute as influências ambientais em interação com o rio. Assim, indaga-se onde se inicia a situação atual do Tietê. O discente deve identificar qual fonte resultou na condição atual do rio.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

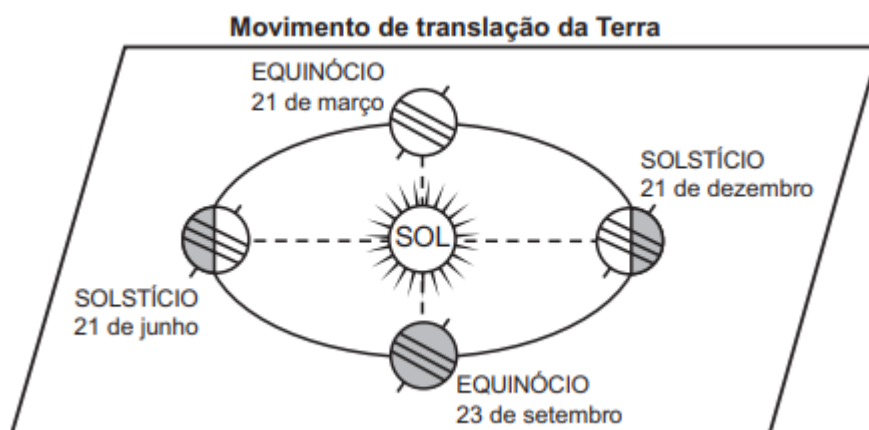
Elaboração: O autor, 2024.

4.2.24 ENEM 2021

Quadro 30 – Questões do ENEM 2021.

Questão 89**Recurso Visual**

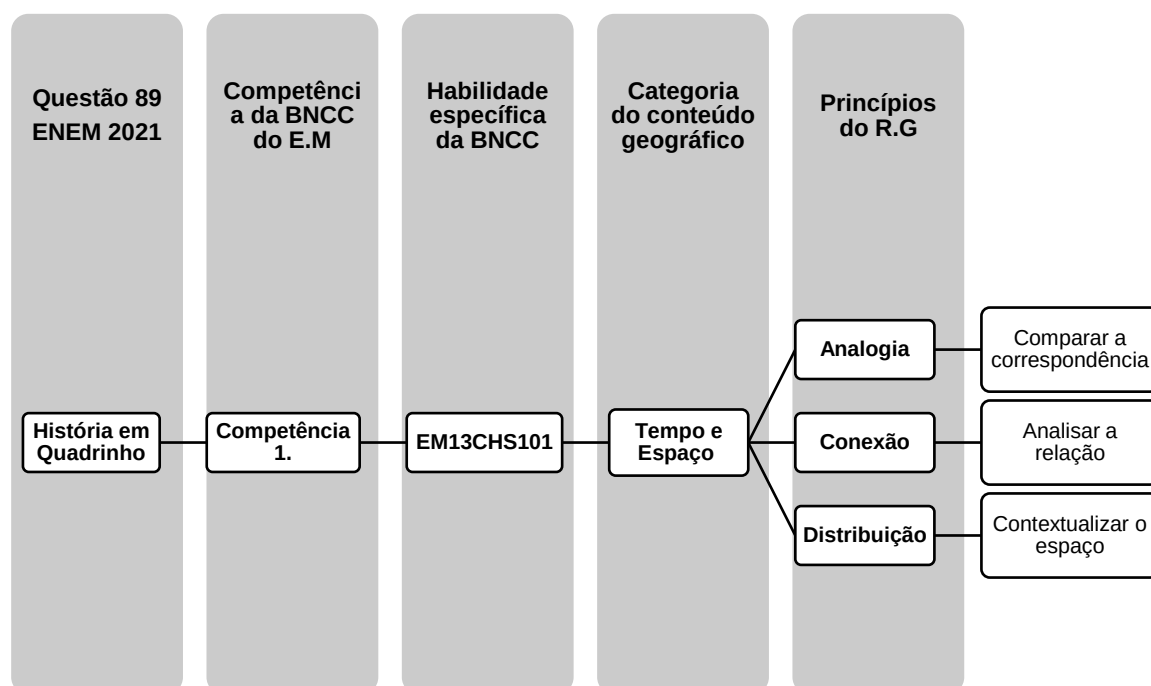
Figura 175 – Questão 89 do ENEM 2021.



Descrição

O ENEM dois mil e vinte um, na questão oitenta e nove, apresenta uma HQ que aborda o movimento de translação da Terra. Na imagem, o Sol está no centro, circundado por quatro esferas que representam a Terra e suas fases de Equinócio e Solstício. O aluno é questionado sobre a direção da sombra enquanto ele se encontra no prédio do Congresso Nacional em Brasília, no dia 21 de junho, às 12 horas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 90

Recurso Visual

Figura 176 – Questão 90 do ENEM 2021.

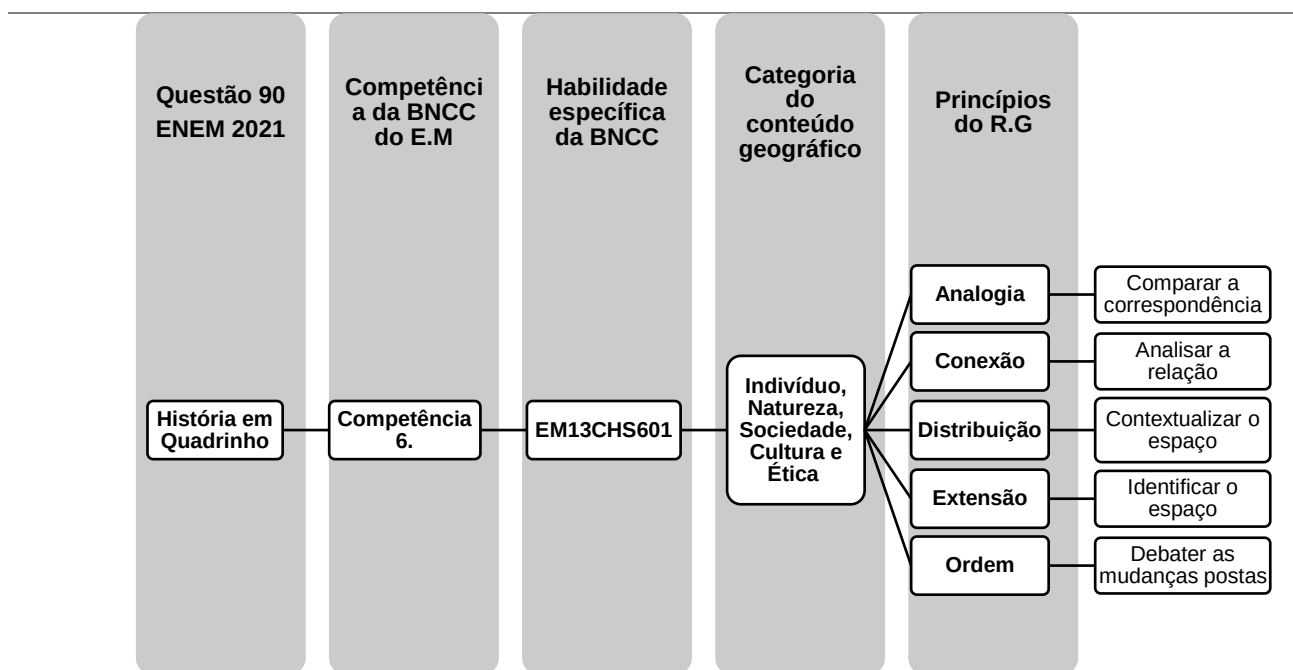


Fonte: INEP, 2021.

Descrição

Logo a seguir, a questão noventa traz uma história em quadrinho. Na ilustração, seis sujeitos estão em fila: cinco deles carregam algo na cabeça, enquanto o último se destaca dos demais por segurar uma espada em sua mão e vestir roupas luxuosas. O quadrinho é acompanhado de um texto suplementar que problematiza a função insalubre e vexatória de carregar lixo até os rios, uma tarefa que escravos eram obrigados a realizar. A pergunta é sobre o que caracteriza essa prática cotidiana no Brasil entre os séculos XVII e XIX.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Elaboração: O autor, 2024.

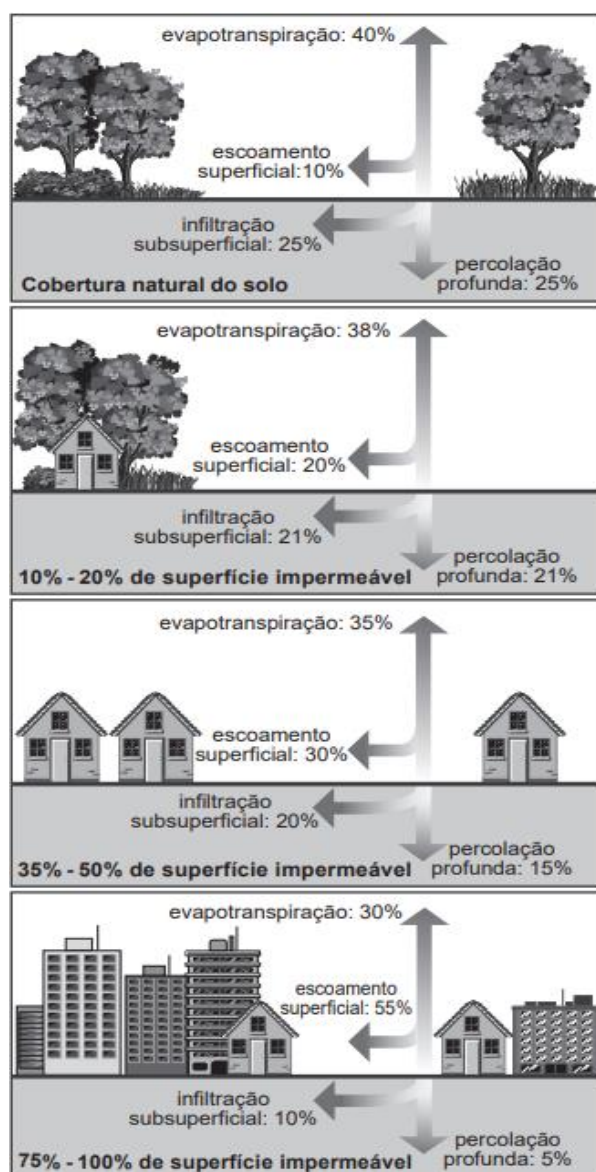
4.2.25 ENEM 2022

Quadro 31 – Questões do ENEM 2022.

Questão 49

Recurso Visual

Figura 177 – Questão 49 do ENEM 2022.

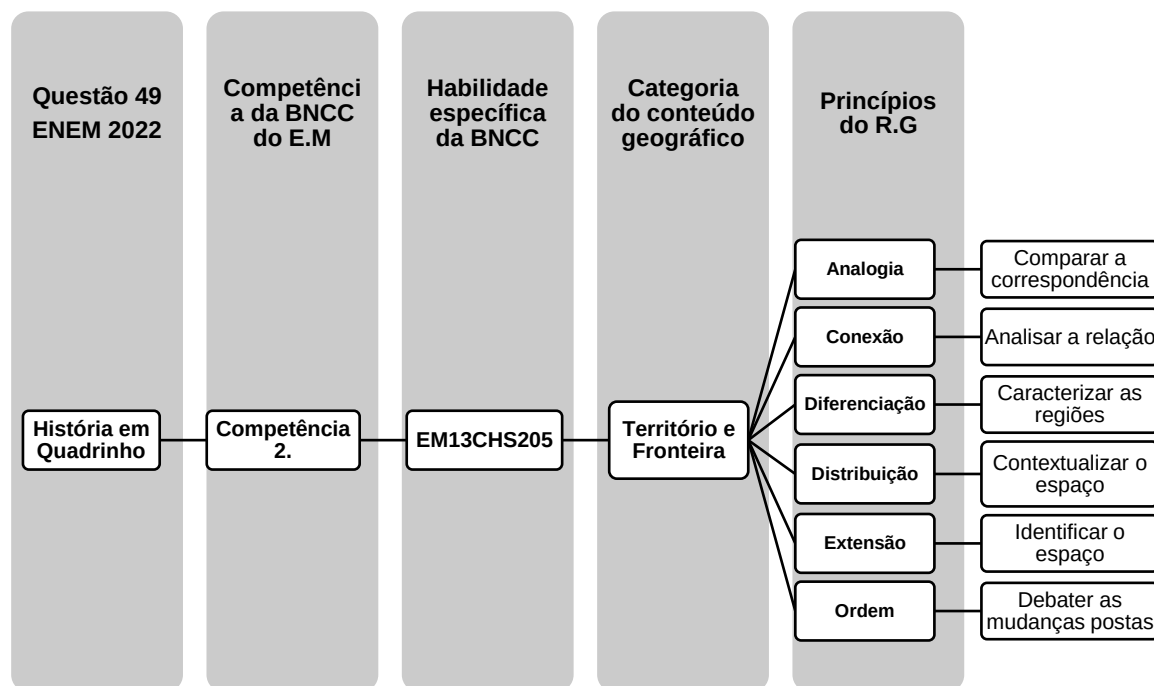


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

No ENEM dois mil e vinte e dois, houve o uso de imagens para a formulação de questões, iniciando-se na número quarenta e nove, com a apresentação de quatro quadros informativos sobre a ocupação urbana. Os dados incluem evapotranspiração, escoamento, infiltração e percolação. O questionamento para os alunos diz respeito aos impactos que o aumento da urbanização tem, os quais devem ser respondidos de acordo com a HQ.

Síntese da Questão



Definição:

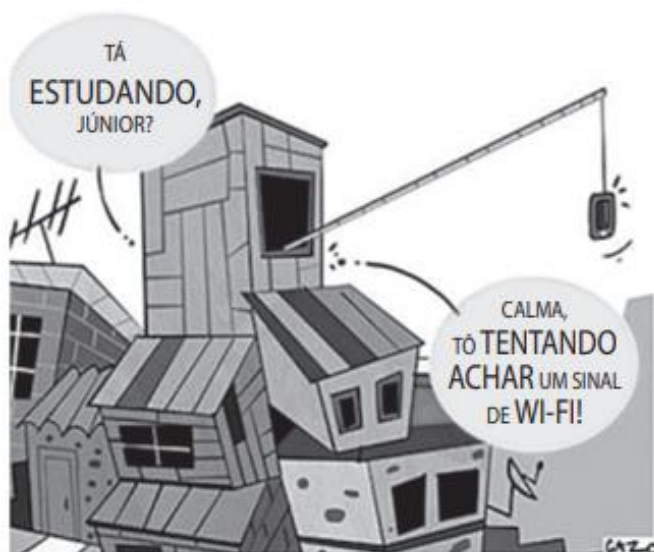
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Questão 56

Recurso Visual

Figura 178 – Questão 56 do ENEM 2022.



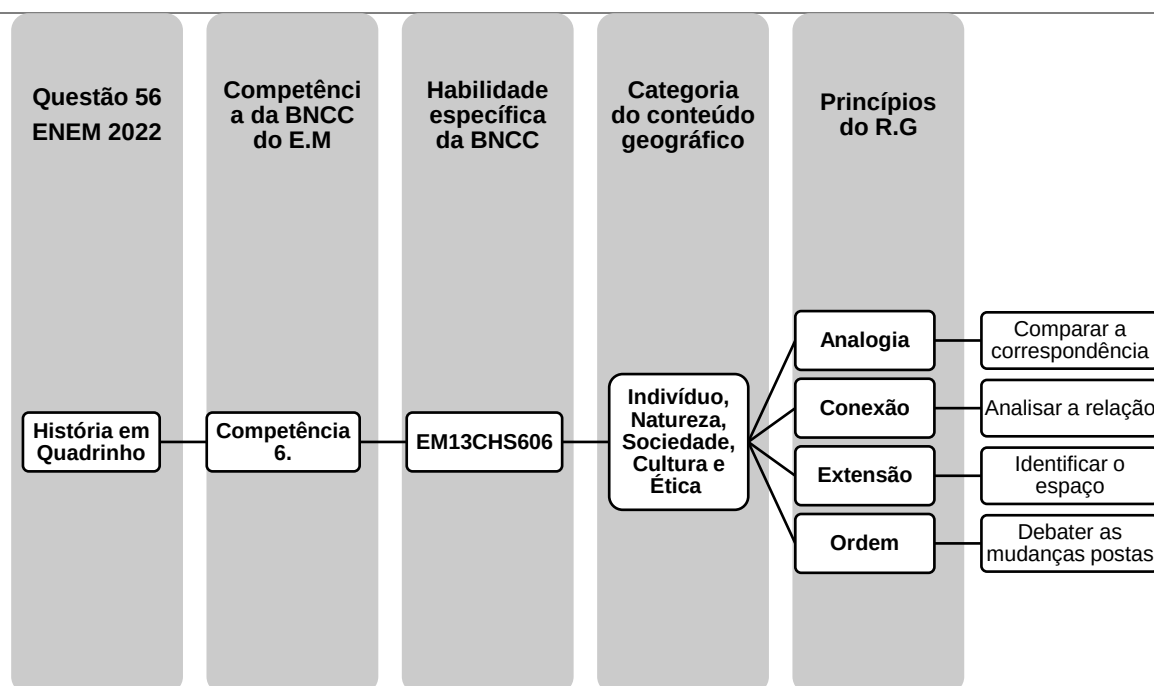
Fonte: INEP, 2022.

Descrição

A questão cinquenta e seis traz uma história em quadrinho bastante problematizadora sobre os efeitos da pandemia nos estudantes. O quadro apresenta dois balões de fala de personagens não visíveis: o primeiro diz “Tá estudando Júnior?”, e o outro diz “Calma tô tentando achar um sinal de Wi-fi”. Através de uma janela, é possível ver uma corda amarrada a um celular.

O texto que acompanha o quadrinho discute as dificuldades que a pandemia da COVID-19 trouxe, especialmente para as famílias de baixa renda que não tiveram acesso adequado às tecnologias necessárias para uma aprendizagem digna durante esse período. Os alunos são desafiados a interpretar o quadrinho e o texto de apoio, e identificar qual crítica é apontada por esses elementos.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 65

Recursos Visuais

Figura 179 – Questão 65 do ENEM 2022.

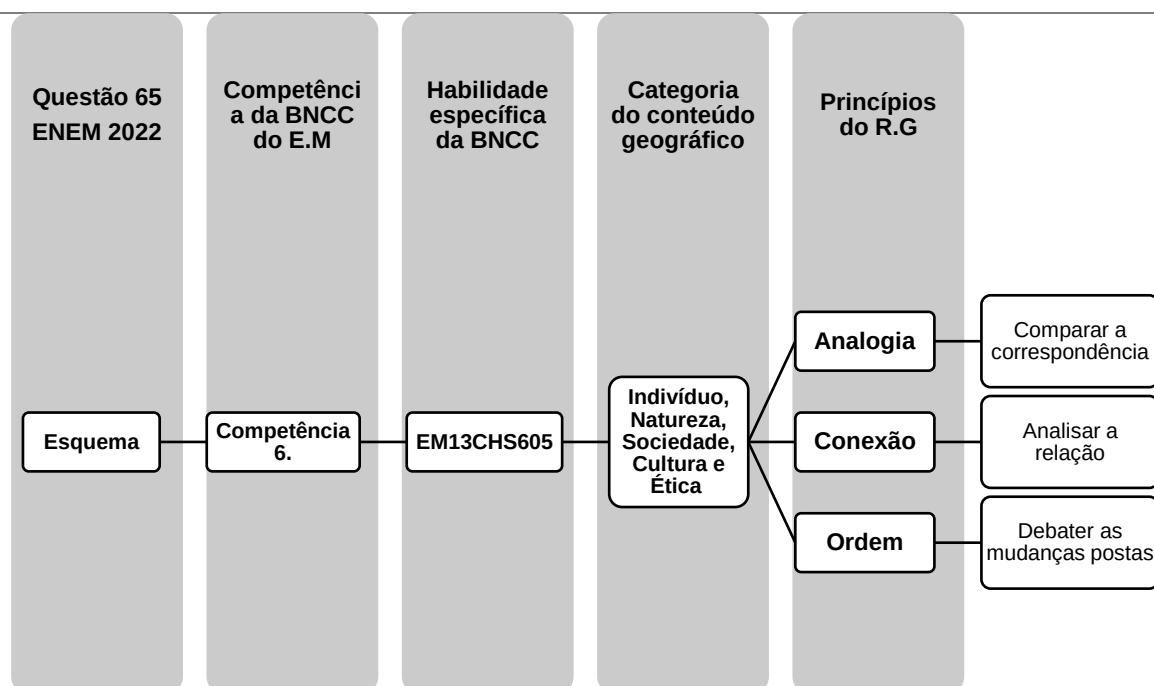


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

Na questão sessenta e cinco, apresenta-se um esquema que representa certa conduta social. No centro da imagem há uma espiral, com três pontos legendados sucessivamente como “Lua de mel”, “Tensão” e “Agressão”. A espiral termina com uma cruz no topo, onde está escrito “Morte”. Os alunos são questionados sobre o que o esquema representa.

Síntese da Questão



Definição:

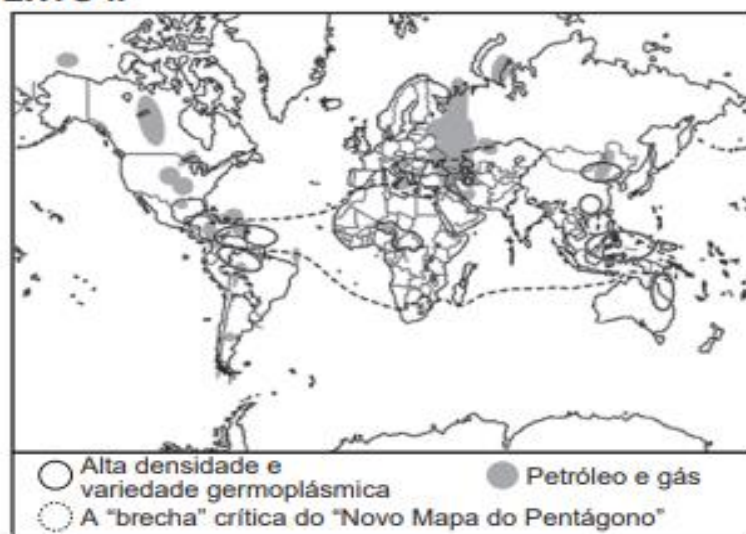
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Questão 68

Recurso Visual

Figura 180 – Questão 68 do ENEM 2022.

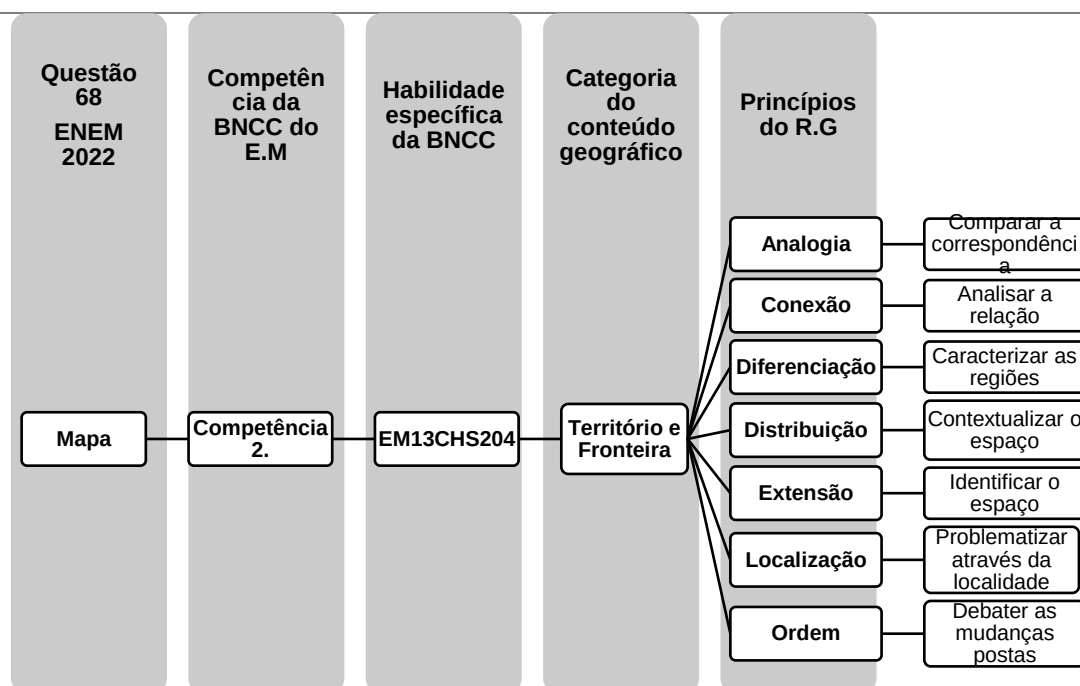
TEXTO II

Fonte: INEP, 2022.

Descrição

À frente, a questão sessenta e oito apresenta um texto de suporte e um mapa-múndi, ambos contextualizam questões do governo estadunidense relacionadas a recursos naturais, economia e política. O mapa inclui uma legenda que espacializa a alta densidade e variedade germoplásmica, petróleo e gás, e a “Brecha crítica do Novo mapa do Pentágono”. Os alunos são questionados sobre quais táticas estadunidenses o texto e o mapa expõem.

Síntese da Questão



Definição:

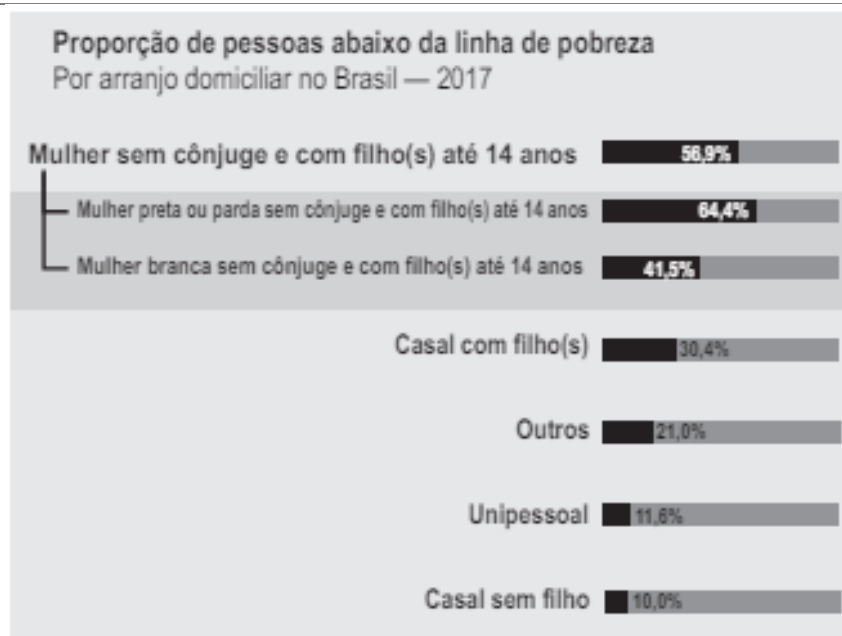
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 70

Recurso Visual

Figura 181 – Questão 70 do ENEM 2022.

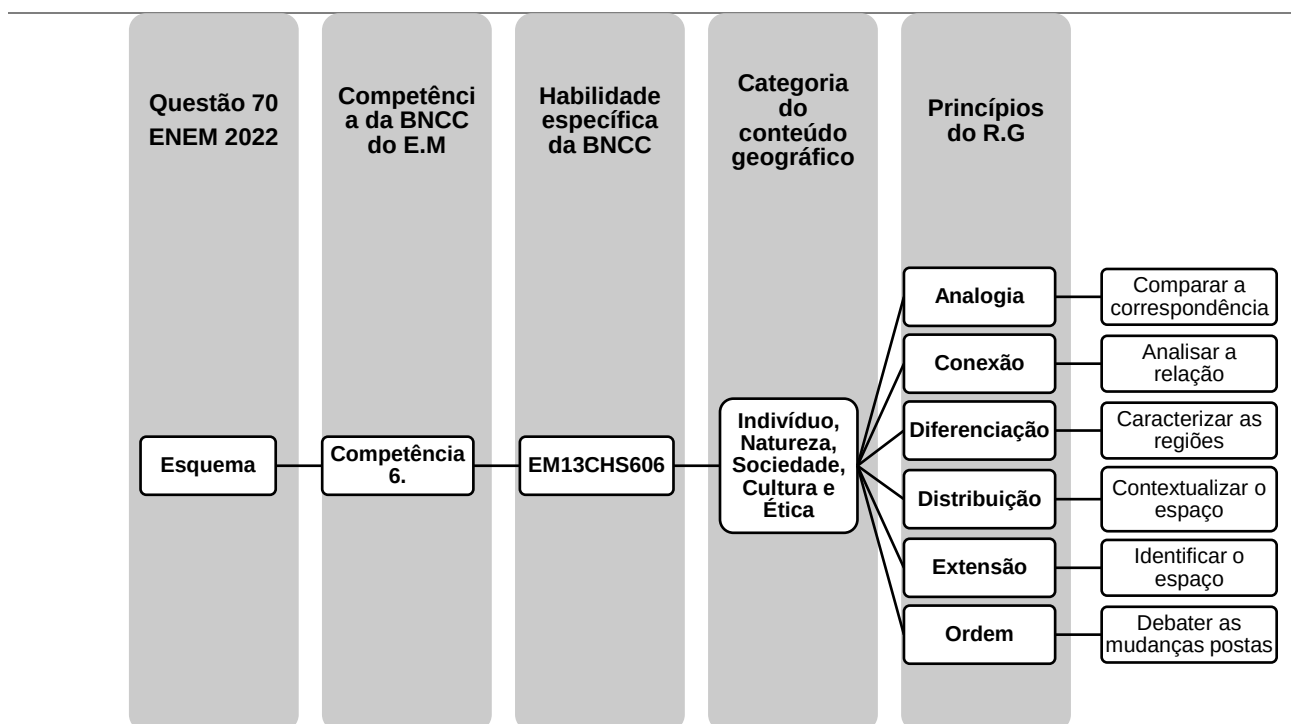


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

Para além disso, a questão setenta exibe um esquema que mostra a proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza por arranjo domiciliar no Brasil em dois mil e dezessete. Os dados destacam que 56,9% das mulheres sem cônjuge e com filhos até quatorze anos estão nessa situação. Dessas, 64,4% são mulheres pretas ou pardas e 41,5% são mulheres brancas. Além disso, o esquema apresenta dados para casais com filhos (30,4%), outros arranjos (21%), domicílios unipessoais (11,6%) e casais sem filhos (10%). Com base nessas informações, os alunos devem responder quais razões acentuam a discriminação.

Síntese da Questão



Definição:

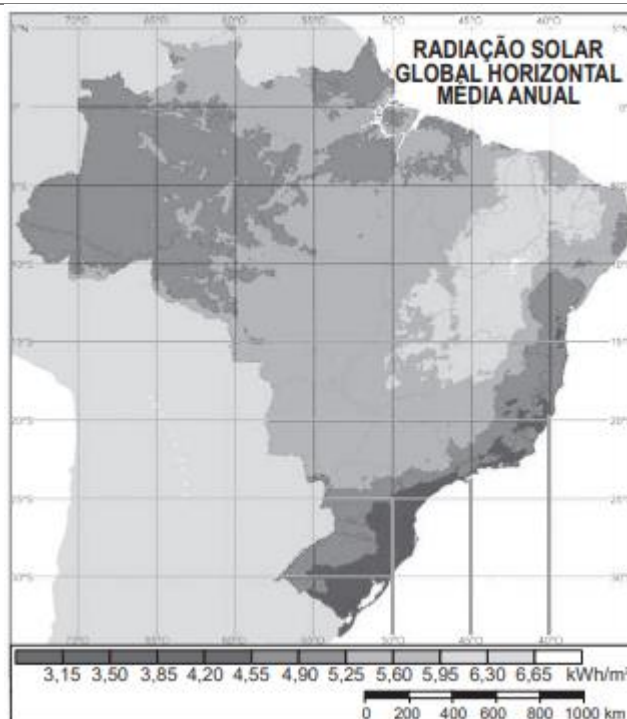
Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 74

Recurso Visual

Figura 182 – Questão 74 do ENEM 2022.

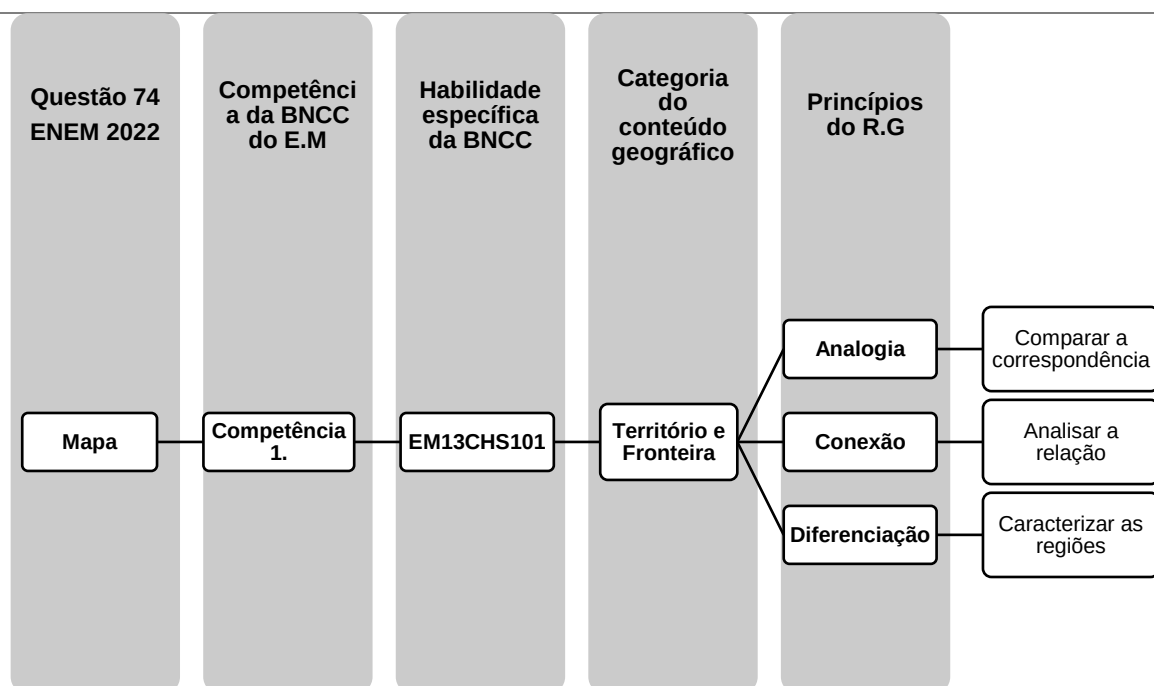


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

Logo depois, na questão setenta e quatro, tem-se o mapa do Brasil com a radiação solar global horizontal média anual. Os alunos são desafiados a pensar em quais fatores diminuem a exploração de energia solar.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 78

Recurso Visual

Figura 183 – Questão 78 do ENEM 2022.

Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014

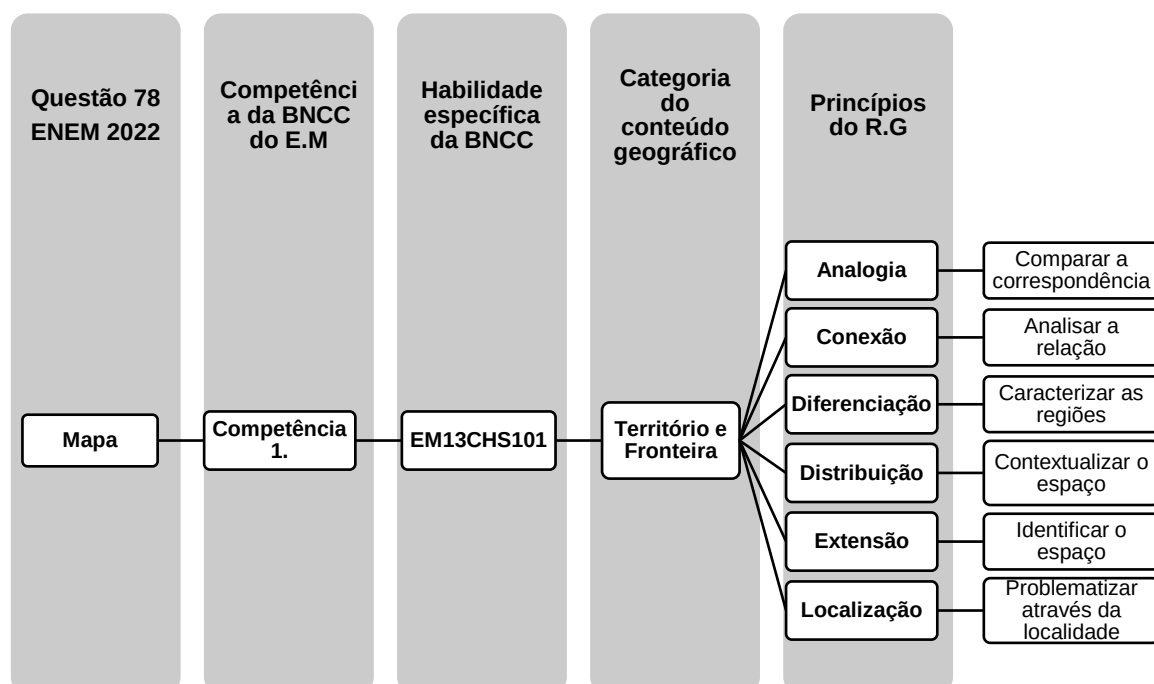


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

A questão setenta e oito também evidencia um mapa que representa o “Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014”. A pergunta requer o conhecimento sobre escalas cartográficas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Questão 82

Recurso Visual

Figura 184 – Questão 82 do ENEM 20022.

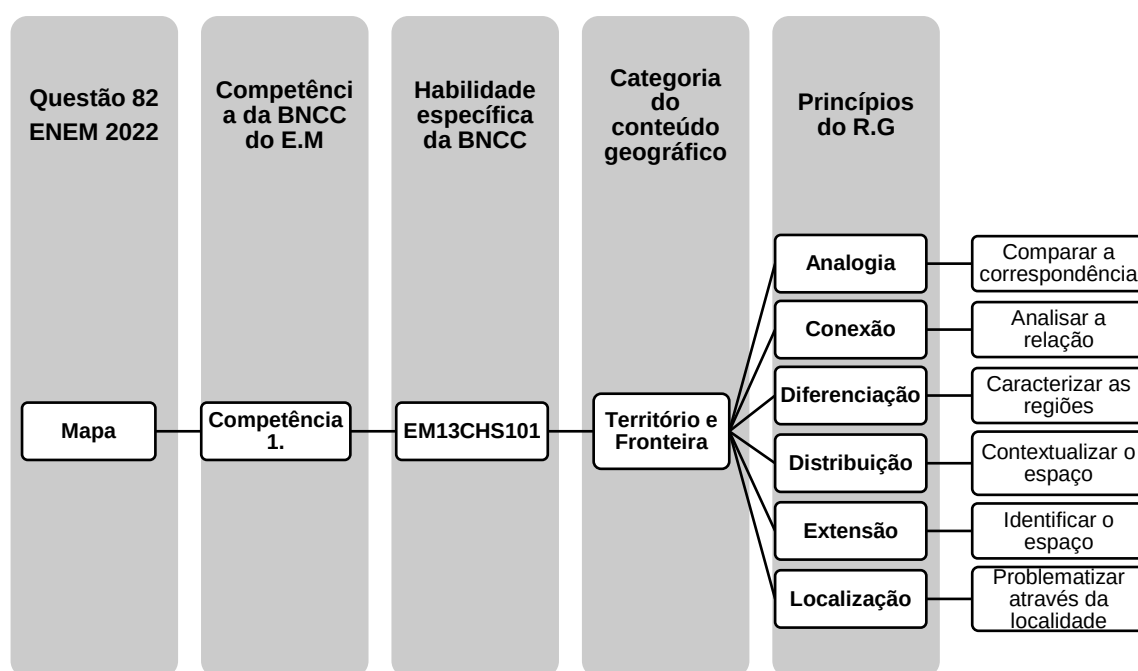


Fonte: INEP, 2022.

Descrição

Avançando, a questão oitenta e dois do ENEM dois mil e vinte e dois completa o conjunto de análises realizadas pela pesquisa, apresentando o mapa da região Norte do Brasil com os pontos de rochas ígneas e a demarcação da região conhecida como Amazônia Legal. A pergunta indaga sobre quais potenciais acontecimentos os recursos naturais estão relacionados.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias

filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Elaboração: O autor, 2024.

4.2.26 ENEM 2023

Quadro 32 – Questões do ENEM 2023.

Questão 46

Recurso Visual

Figura 185 – Questão 46 do ENEM 20023.

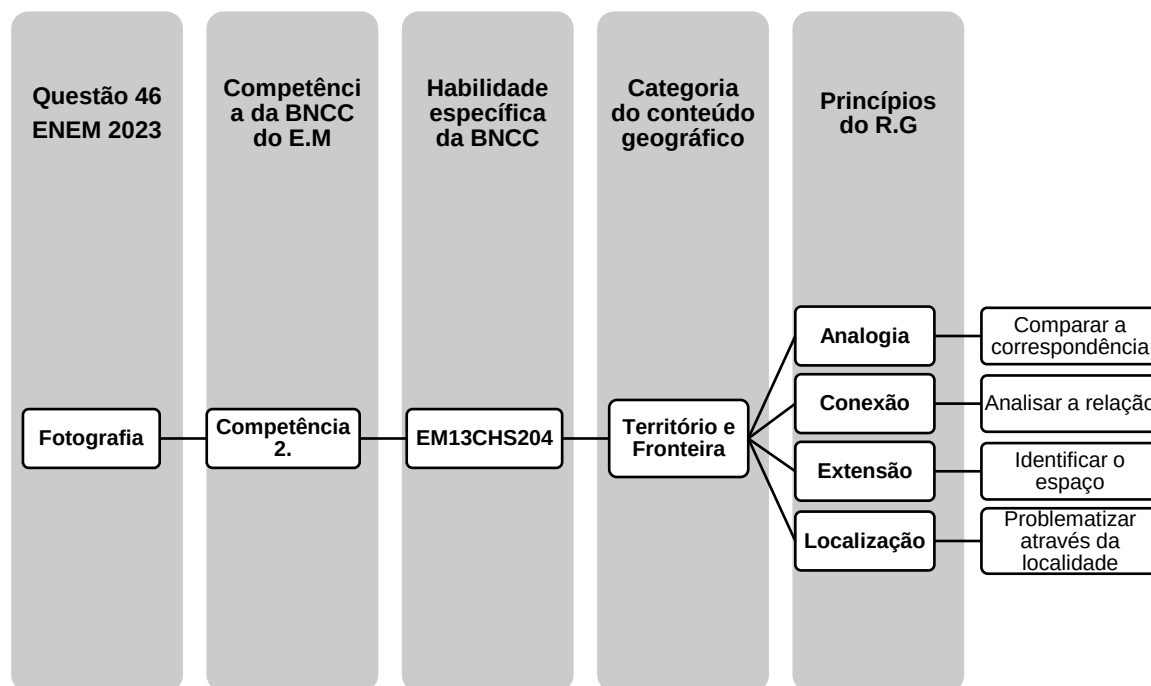


Fonte: INEP, 2023.

Descrição

A questão quarenta e seis do ENEM dois mil e vinte e três traz uma fotografia de um bordado com a frase “Sertão é a avó bordando caminhos com linhas coloridas”. Os alunos devem responder a que tipo de recorte espacial a definição de Sertão do bordado se relaciona.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 56

Recurso Visual

Figura 186 – Questão 56 do ENEM 20023.

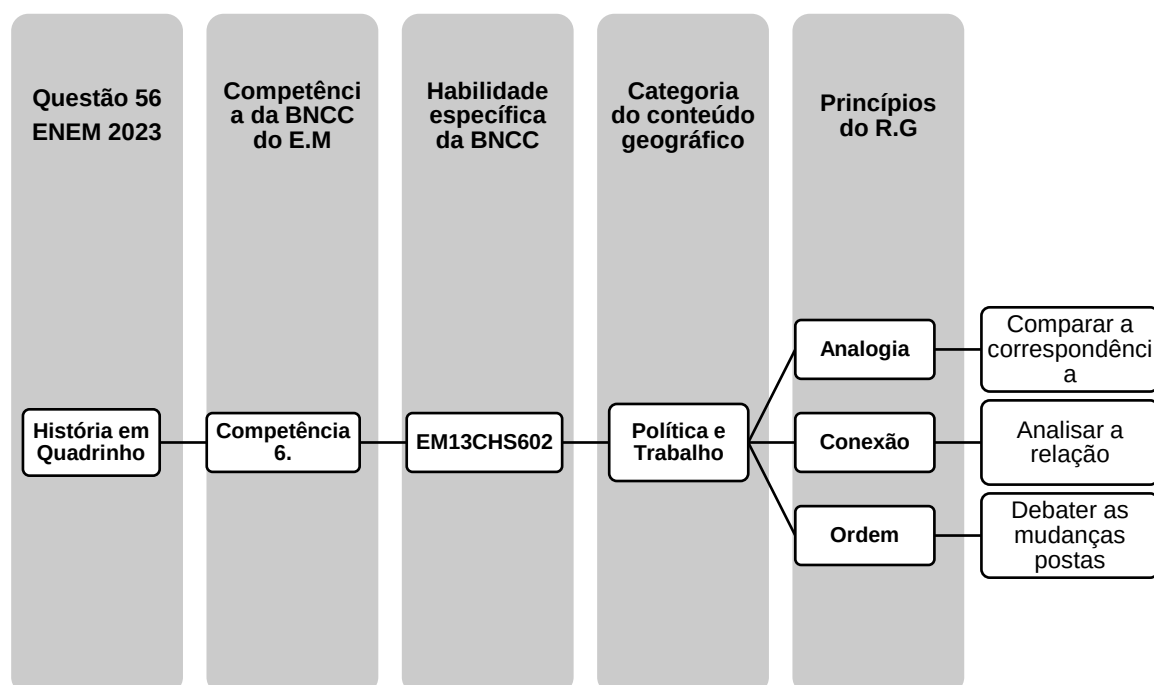


Fonte: INEP, 2023.

Descrição

A questão cinquenta e seis exibe uma história em quadrinhos sobre os anseios contemporâneos da sociedade. A charge ilustra uma mulher sentada, segurando uma lâmpada do gênio. Ela diz para o artefato: "eu queria poder...". O gênio responde: "força? visão de raio x? telecinese? telepatia?". A mulher responde: "poder político". O discente deve dizer o que caracteriza essa vontade vista no quadrinho.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Questão 72

Recursos Visuais

Figura 187 – Questão 72 do ENEM 20023.



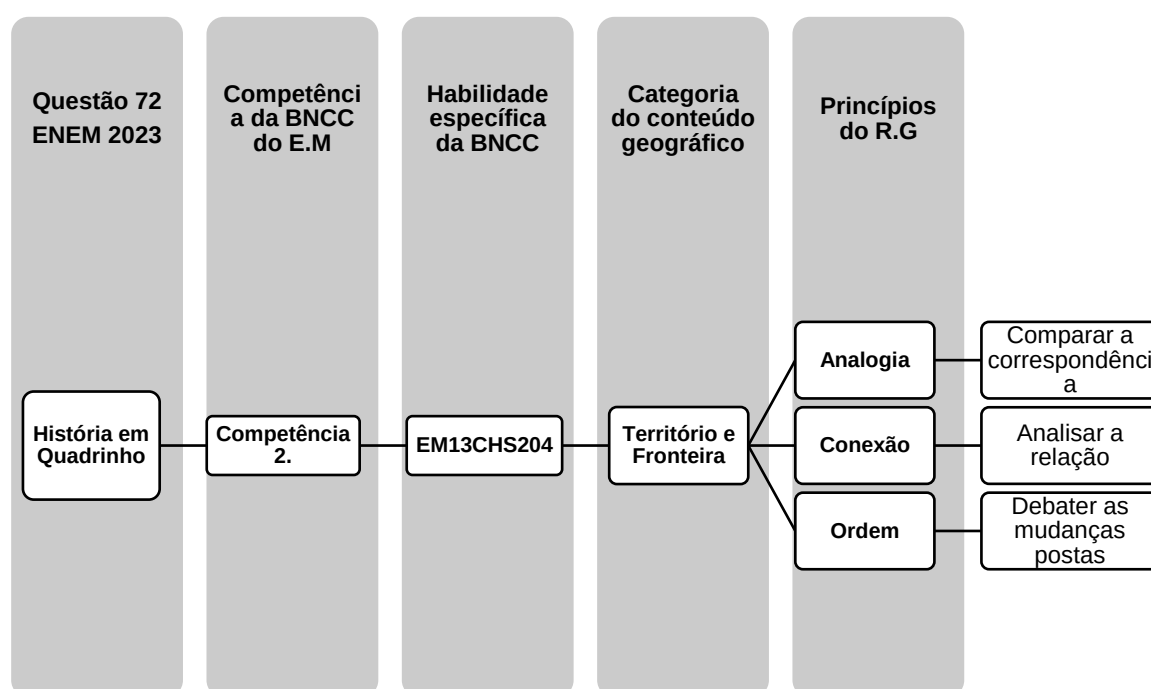
Fonte: INEP, 2023.

Descrição

Posteriormente, na questão setenta e dois, apresenta-se também uma história em quadrinho intitulada "bilionários lançam nova era de viagens ao espaço...". O quadrinho ilustra um astronauta encontrando um alienígena verde que segura um tablet com a imagem de um personagem caracterizado como alguém pertencente aos povos originários. O astronauta, em direção ao alienígena, diz: "viemos em paz!". O homem no tablet responde: "acredite em mim. Não confie nesse pessoal!".

Além da charge, a questão conta com um texto sobre a atual investida nas viagens espaciais. O aluno deve afirmar que perspectiva a questão enfoca sobre a nova corrida espacial.

Síntese da Questão



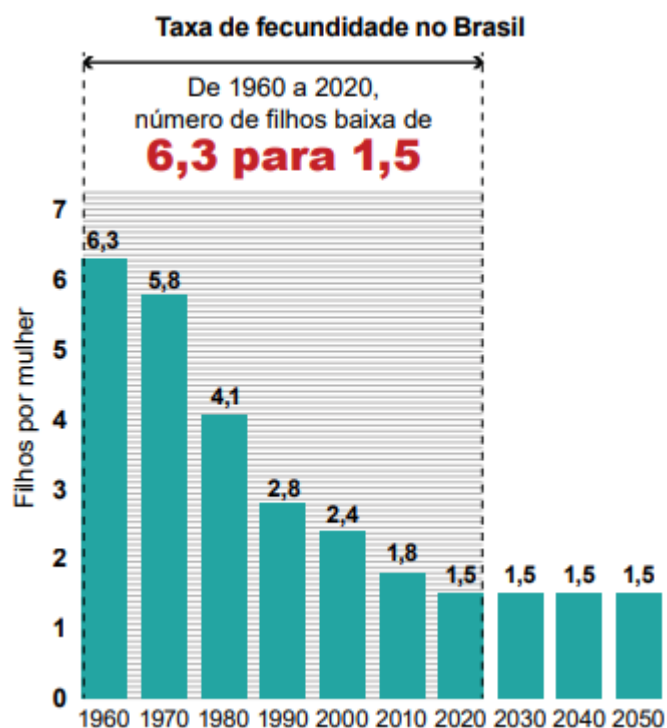
Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Habilidade (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Questão 76**Recurso Visual**

Figura 188 – Questão 76 do ENEM 20023.

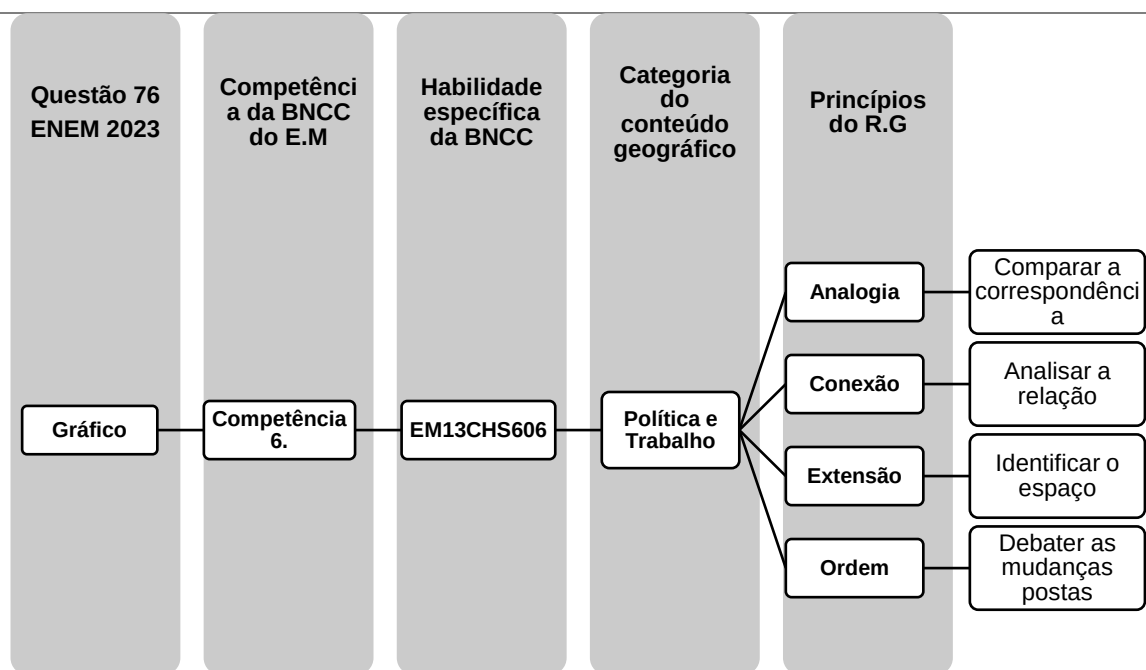


Fonte: INEP, 2023.

Descrição

A seguir, na questão setenta e seis, é apresentado um gráfico da taxa de fecundidade no Brasil no período de mil novecentos e sessenta até dois mil e cinquenta, mostrando uma queda de 6.3 para 1.5. O aluno deve responder qual fator causou a transformação vista no indicador do gráfico.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

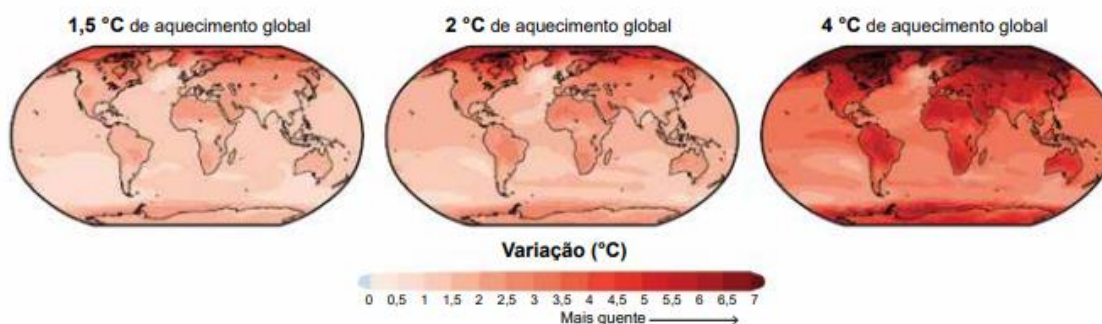
Habilidade (EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Questão 89

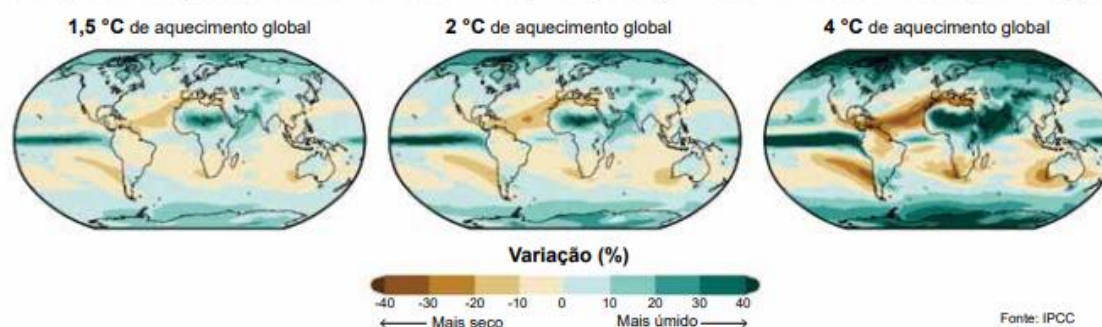
Recurso Visual

Figura 189 – Questão 89 do ENEM 20023.

Simulação de mudança da temperatura média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Simulação de mudança da pluviosidade média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Fonte: IPCC

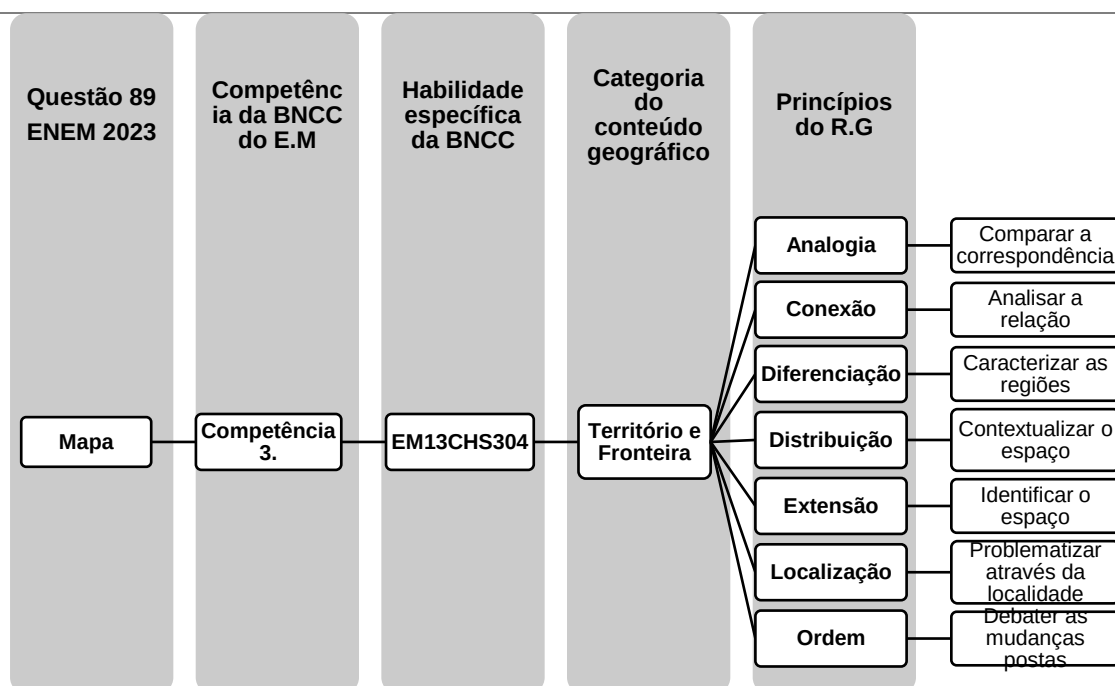
Fonte: INEP, 2023.

Descrição

Por fim, a questão oitenta e nove destaca dois mapas-múndi. O primeiro mostra a simulação da mudança da temperatura média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global: 1,5 °C, 2 °C e 4 °C de aquecimento global. O segundo mapa aborda a simulação da mudança da pluviosidade média anual em relação ao período pré-industrial, também em três cenários de aquecimento global, destacando as variações nas regiões mais secas e úmidas.

A questão indaga qual medida é qualificada para reduzir as mudanças climáticas demonstradas nos mapas.

Síntese da Questão



Definição:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o Ensino Médio: 3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Elaboração: O autor, 2024.

4.3 Conclusões iniciais da análise do Exame

Uma breve conclusão a respeito do Exame Nacional do Ensino Médio – uma vez que isso será mais bem explorado no capítulo de encerramento da dissertação –

revela que os Exames investigados apresentam, em sua maioria, grande diversidade de linguagens visuais. Os recursos visuais mais evidentes nas questões de cunho geográfico são, principalmente, mapas, gráficos e histórias em quadrinhos. Entre esses recursos, os mapas são os mais frequentes, destacando-se pela importância atribuída à Geografia e pelo espaço significativo que ocupam no ENEM.

As histórias em quadrinhos também têm participação relevante tanto numericamente quanto na mobilização do raciocínio geográfico para a resolução dos problemas apresentados. Ao contrário das questões que utilizam mapas, gráficos ou tabelas, as questões com histórias em quadrinhos frequentemente exigem que o aluno interprete o suporte visual para encontrar a resposta correta, dispensando em muitas vezes a necessidade de acompanhamento textual adicional a questão.

Apesar de algumas exceções, os elaboradores das provas não pensam em questões que utilizem exclusivamente recursos visuais. A maioria das questões que apresentam tais recursos usa textos como suporte para o entendimento da pergunta. Esses textos frequentemente complementam as informações dos gráficos ou ajudam a contextualizar as imagens quando necessário.

Normalmente, as questões do ENEM são predominantemente textuais, e, quando um recurso visual é utilizado, ele é destacado para justificar sua inclusão como elemento essencial para a compreensão dos fatos apresentados na questão. Isso se baseia na percepção de que a visualização de imagens didáticas do problema estimula o aluno a refletir e, munido das habilidades necessárias para analisar recursos visuais, alcançar os apontamentos corretos da avaliação. Em raros casos, o texto assume protagonismo em relação ao visual, embora, como mencionado, as questões do exame não apresentem exclusivamente o recurso visual.

5. Considerações finais e resultados obtidos

Ao iniciar a dissertação, o objetivo é estabelecer um diálogo entre as temáticas das histórias em quadrinhos e o conhecimento geográfico, uma conexão que se fundamenta em trabalhos desenvolvidos ao longo da graduação. Compreender como as histórias em quadrinhos operam é crucial para utilizar essas ferramentas no ensino do conteúdo geográfico. O docente não deve apenas dominar o que ensinar, mas também o como ensinar, uma premissa essencial para alcançar a Geografia Escolar, conforme proposto por Callai (2011).

Além disso, o professor precisa transcender o papel de mero conhecedor de seu conteúdo, tornando-se alguém capaz de reconhecer o impacto do uso de suas ferramentas — as linguagens — na transmissão do conhecimento. Como discutido por Dias e Boruchovitch (2020, p. 4), com base em Castellar (*apud*, 2010, 2017) e Cavalcanti (*apud*, 2011, 2017), reforçam a ideia anteriormente apresentada:

esclarecem que o ensinar não é apenas dominar conteúdos, mas ter um discurso conceitual organizado com uma proposta adequada de atividades e de estratégias, buscando superar os obstáculos da aprendizagem. Trata-se de pensar os saberes geográficos numa perspectiva metodológica significativa, o que implica desenvolver intervenções que reestruturam tanto os conteúdos como os procedimentos e que estabeleçam a compreensão dos objetivos, oportunizando a autorregulação das aprendizagens.

Essa abordagem não apenas enriquece o ensino de Geografia com novas metodologias, mas também promove uma compreensão mais profunda das dinâmicas espaciais e culturais por meio de uma mídia acessível e cativante, como as histórias em quadrinhos. É fundamental que se compreenda como essas histórias estabelecem um diálogo eficaz com os conteúdos curriculares e com os signos ilustrados sequencialmente.

Além disso, é possível que se aprofunde em autores e referenciais bibliográficos importantes para a produção teórica do conhecimento. Dessa forma, pesquisadores interessados podem explorar essas mesmas bibliografias para obter novas explicações e enfoques nas áreas de interesse.

No que diz respeito ao Raciocínio Geográfico, esse conceito é central para a construção da ideia de aproximação entre os conhecimentos geográficos e as HQs. Baseando-se nas concepções de como as histórias em quadrinhos são construídas, junto às definições de Raciocínio Geográfico de Castellar (2019), o estudo também se

fundamenta nos princípios descritos na Base Nacional Comum Curricular de 2018, como Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição, Extensão, Localização e Ordem, explorados no capítulo dois.

Continuando com o tema da BNCC, o capítulo um destaca a importância significativa que a Base Nacional Comum Curricular proporciona para a Geografia Escolar atual, estabelecendo diretrizes importantes para a educação brasileira. Dentro desse capítulo, é abordado o diálogo entre o ENEM, a Geografia e os recursos visuais. A proposta inclui a investigação das questões do Exame, classificando a tipologia das imagens presentes e alinhando-se às compreensões da Base quanto à competência, habilidade específica, categoria do conteúdo geográfico e aos princípios do Raciocínio Geográfico observados nas questões.

Essa abordagem não apenas enriquece o entendimento teórico sobre como as histórias em quadrinhos podem ser integradas ao ensino de Geografia, mas também demonstra sua aplicabilidade prática no contexto educacional brasileiro. Ela se alinha com as diretrizes estabelecidas pela BNCC e suas implicações para a Geografia Escolar.

A questão central sobre o papel das histórias em quadrinhos entre as linguagens praticadas nas questões geográficas do ENEM é explorada ao longo do capítulo um, intitulado "A BNCC como base para o ENEM". Esse capítulo se revela essencial para qualificar e analisar as questões de Geografia presentes nos exames do ENEM de 1998 a 2023. Agora, para concluir este estudo, é crucial apresentar os resultados obtidos pela investigação e destacar questões específicas que ainda necessitam de conclusão.

Organizado com o objetivo geral de investigar como os recursos visuais são utilizados nas questões de conhecimentos geográficos do Exame Nacional do Ensino Médio no período de 1998 a 2023, o capítulo um é fundamental para operacionalizar essa proposta. Os objetivos específicos delineados ao longo do trabalho serão agora utilizados como subtítulos para a apresentação dos resultados obtidos por meio da análise qualitativa das questões do ENEM.

Esse formato não apenas evidencia a contribuição das histórias em quadrinhos e outras linguagens visuais nas questões geográficas do ENEM, mas também proporciona uma visão crítica sobre como esses recursos são empregados para avaliar o entendimento dos estudantes sobre os conceitos geográficos fundamentais.

Ao seguir essa estrutura, pode-se concluir de maneira robusta e organizada, conectando os resultados obtidos à investigação inicial sobre o uso de recursos visuais, como as histórias em quadrinhos, nas questões geográficas do ENEM ao longo das últimas décadas.

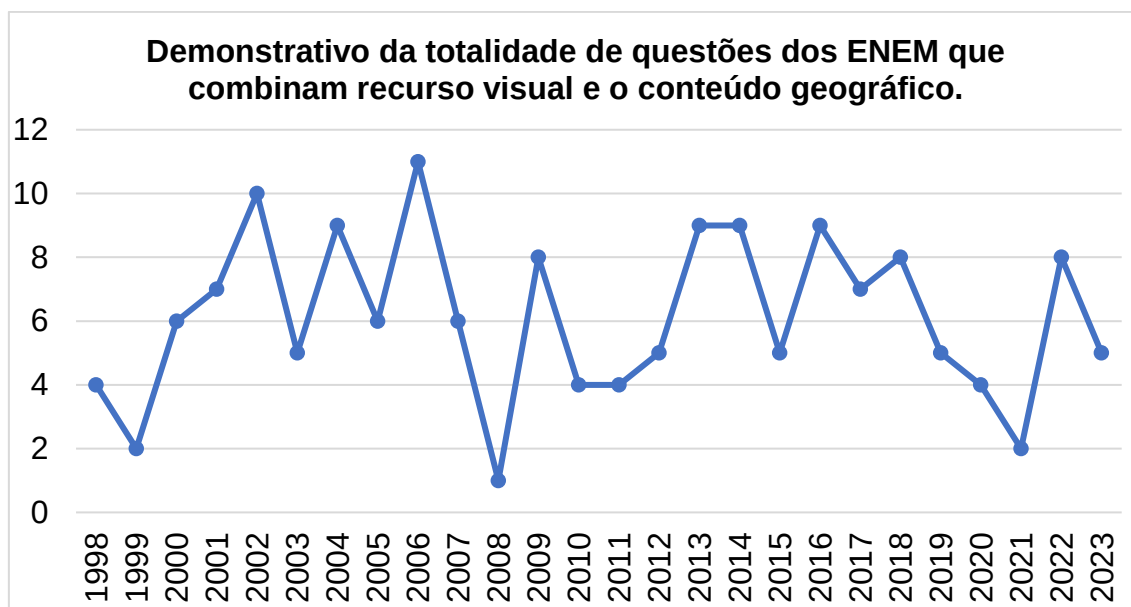
5.1 Contextualizar historicamente o Exame Nacional do Ensino.

Para apresentar o ENEM como campo de análise, é fundamental contextualizar historicamente a prova, destacando sua evolução desde a ideia inicial até sua consolidação como peça central nas políticas de ingresso universitário no Brasil. Isso valida a importância crucial que o ENEM possui dentro do panorama educacional brasileiro.

A proposta da prova desenvolve-se a partir de sua concepção inicial, passando pela consolidação das políticas de acesso ao ensino superior, o que resulta na significativa relevância alcançada pelo Exame, tanto em termos de número de participantes quanto no envolvimento dos diversos agentes da educação. A construção histórica do ENEM, abordada pela pesquisa por meio de uma análise documental, investiga especificamente as questões do ENEM que utilizam recursos visuais e abordam conteúdos geográficos, como exemplificado no (Gráfico 1).

Essa abordagem não apenas situa o ENEM dentro de seu contexto histórico e político, mas também fundamenta a análise crítica sobre como os recursos visuais, incluindo as histórias em quadrinhos, são empregadas nas questões geográficas do exame. Isso permite uma compreensão mais ampla do impacto do ENEM na educação brasileira e sua contribuição para a avaliação de competências e habilidades dos estudantes.

Gráfico 1: Demonstrativo da totalidade de questões dos ENEM que combinam recurso visual e o conteúdo geográfico.



Fonte: O autor, 2024.

Ao todo, foram observadas 159 questões entre os anos de 1998 e 2023. A média de questões que envolvem o uso de recurso visual e conteúdo geográfico é de 6 por ano. O ano de 2008 apresentou o menor número de tais questões, enquanto o ano de 2006 registrou o maior número. Não há uma tendência consistente ao longo dos anos nos exames, indicando que as questões de Geografia com recursos visuais ocorrem de forma aleatória, sem padrões aparentes.

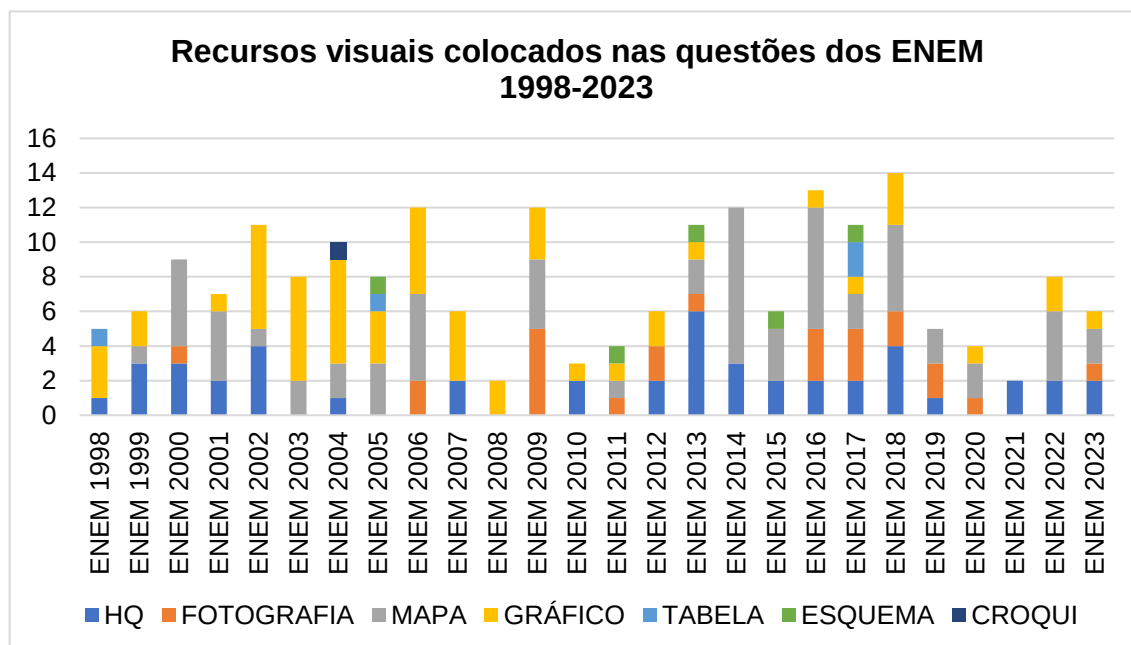
No entanto, essa falta de padrão não é relevante para o objetivo do estudo, que se concentra em investigar as linguagens visuais no ENEM ao longo de sua história, e não em justificar o aparecimento ou a ausência delas. Isso levanta a questão: que tipo de linguagem visual está sendo considerado?

5.2 Identificar os recursos visuais usados no ENEM de 1998 a 2023.

Além de analisar o uso de recursos visuais como complemento das questões de Geografia do ENEM, é importante identificar qual tipo de linguagem essas perguntas envolvem. Entre os anos de 1998 e 2023, foram identificados sete tipos distintos de linguagens visuais: mapa, croqui, fotografia, gráfico, esquema, tabela e história em quadrinhos. Essas informações são apresentadas de forma abrangente no (Gráfico 2), oferecendo uma visão geral do uso desses recursos ao longo do tempo.

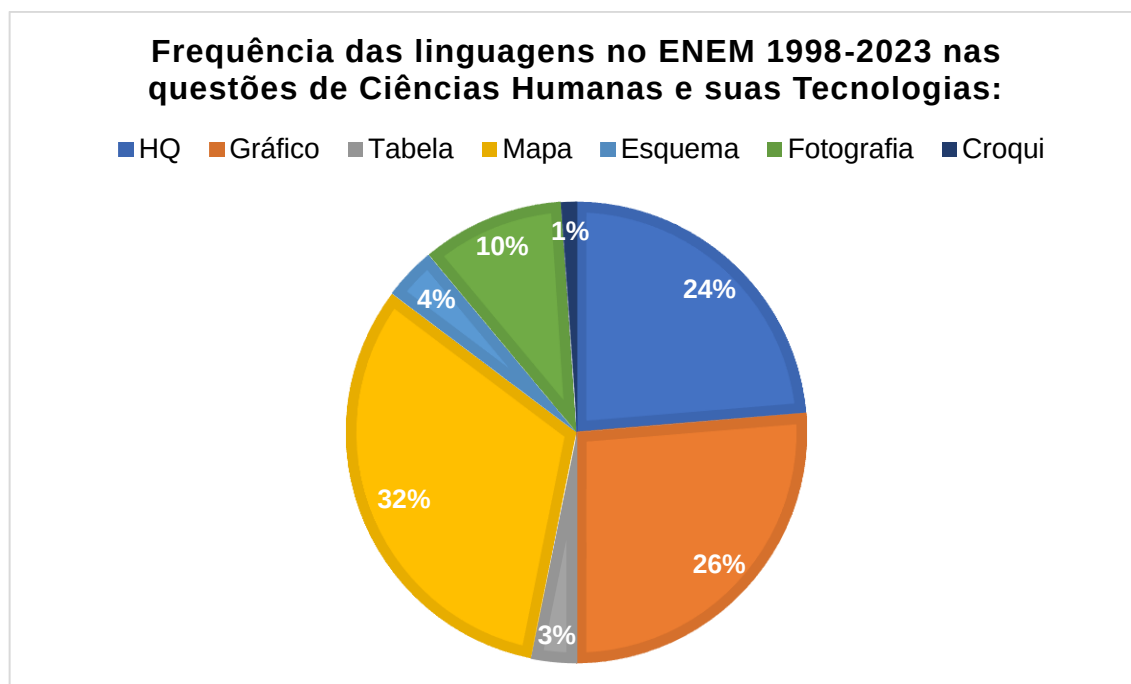
Já no (Gráfico 3), é possível comparar quantitativamente quais linguagens foram mais frequentemente utilizadas ao longo da história do exame.

Gráfico 2: Qualificação dos tipos linguagens presentes nas questões do ENEM.



Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 3: Quantidade de linguagens usadas no ENEM.



Fonte: O autor, 2024.

A linguagem mais predominante na prova é a dos mapas, destacando sua relevância no ensino geográfico como instrumento didático crucial. Francischett (2011) enfatiza que os mapas são fundamentais para representar o espaço geográfico, indo além de seus símbolos e fortalecendo a lógica de pensamento geográfico.

No entanto, a autora também aponta para a marginalização que os mapas enfrentaram ao longo dos anos na Geografia Escolar, iniciando na década de 70 devido aos avanços tecnológicos específicos da Geografia, além do estigma de serem vistos como instrumentos vinculados à Geografia tradicional.

No ensino, os recursos visuais foram rotulados como 'instrumento neutro' ou até mesmo como algo 'ultrapassado', o que diminuiu seu uso em sala de aula. Isso contrasta com o exame, que continua a utilizar tais recursos. Assim, alerta-se para que os professores explorem mais esses recursos em suas aulas, especialmente aqueles que têm o objetivo de preparar seus alunos para a realização do ENEM.

Após os mapas, os gráficos se destacam como uma linguagem visual capaz de apresentar dados quantitativos de maneira acessível, facilitando a compreensão de informações complexas. Segundo Peixoto e Cruz (2011), os gráficos são essenciais na Geografia ao representar realidades socioeconômicas de forma prática e facilitadora, por exemplo.

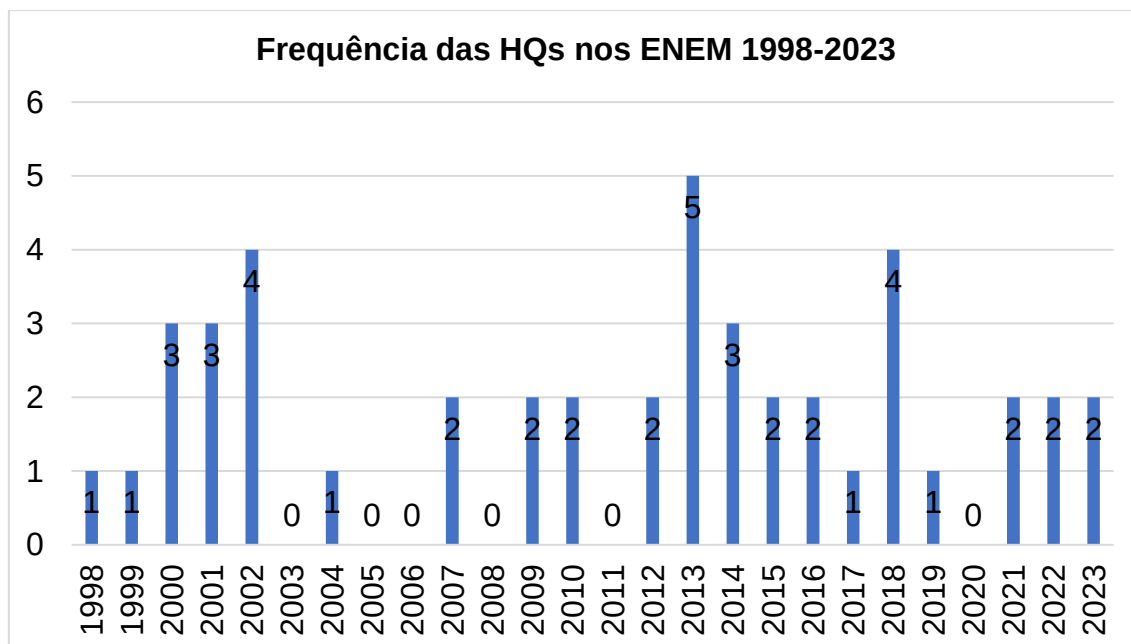
Logo em seguida aos gráficos, as histórias em quadrinhos são a terceira linguagem mais utilizada nas questões de Geografia, seguidas por fotografias, esquemas, tabelas e croquis, embora com menor frequência.

A tríade composta por mapas, gráficos e histórias em quadrinhos representa a maior parte das linguagens visuais analisadas, enquanto as demais possuem uma presença quantitativamente menor. A relevância das histórias em quadrinhos para o ENEM é discutida no capítulo um da Dissertação, como mencionado.

5.3 Compreender as histórias em quadrinhos quanto linguagem na Geografia.

Para aprimorar um pouco mais a compreensão das histórias em quadrinhos como linguagem geográfica, é essencial entender os dados específicos relacionados a elas. No (Gráfico 4), é possível visualizar como o uso das histórias em quadrinhos foi distribuído ao longo das edições do ENEM de 1998 a 2023, detalhando sua frequência em cada prova.

Gráfico 4: Quantidade de vezes que as HQs aparecem no ENEM.



Fonte: O autor, 2024.

O ano de maior presença de histórias em quadrinhos foi a edição de 2013, ao contrário dos anos de 2003, 2005, 2006, 2008, 2011 e 2020, nos quais não houve a presença dessas histórias. Isso resulta em uma média de duas aparições por edição.

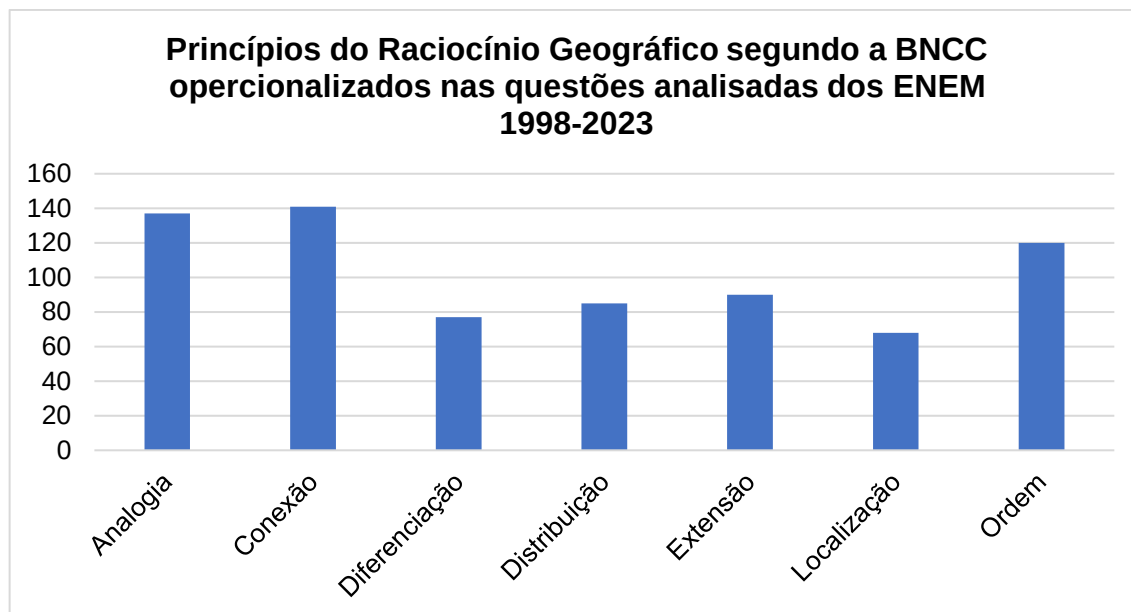
Para compreender a relevância de investigar as histórias em quadrinhos com foco na Geografia, é crucial entender como elas se relacionam com os princípios do Raciocínio Geográfico e por que são consideradas importantes.

5.4 Entender a importância da alfabetização Geoquadrinista para a aprendizagem no ensino de Geografia.

Os princípios do Raciocínio Geográfico - Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição, Extensão, Localização e Ordem, conforme descritos pela BNCC (2018), podem ser comparados aos conceitos característicos de formatação de uma história em quadrinho, como planos e ângulos de visão, requadro, balão, linhas cinéticas, onomatopeia, montagem e linguagem visual. Essa comparação ilustra como é possível utilizar a alfabetização Geoquadrinistas para desenvolver aulas de Geografia utilizando HQs como recurso didático.

No (Gráfico 5), pode-se observar que os princípios mais frequentes nas questões analisadas são Conexão, Analogia e Ordem, respectivamente. Esses três princípios apresentam números próximos entre si. Em seguida, encontram-se os princípios de Extensão, Distribuição, Diferenciação e Localização, que também têm números próximos entre si, porém ligeiramente inferiores aos primeiros mencionados.

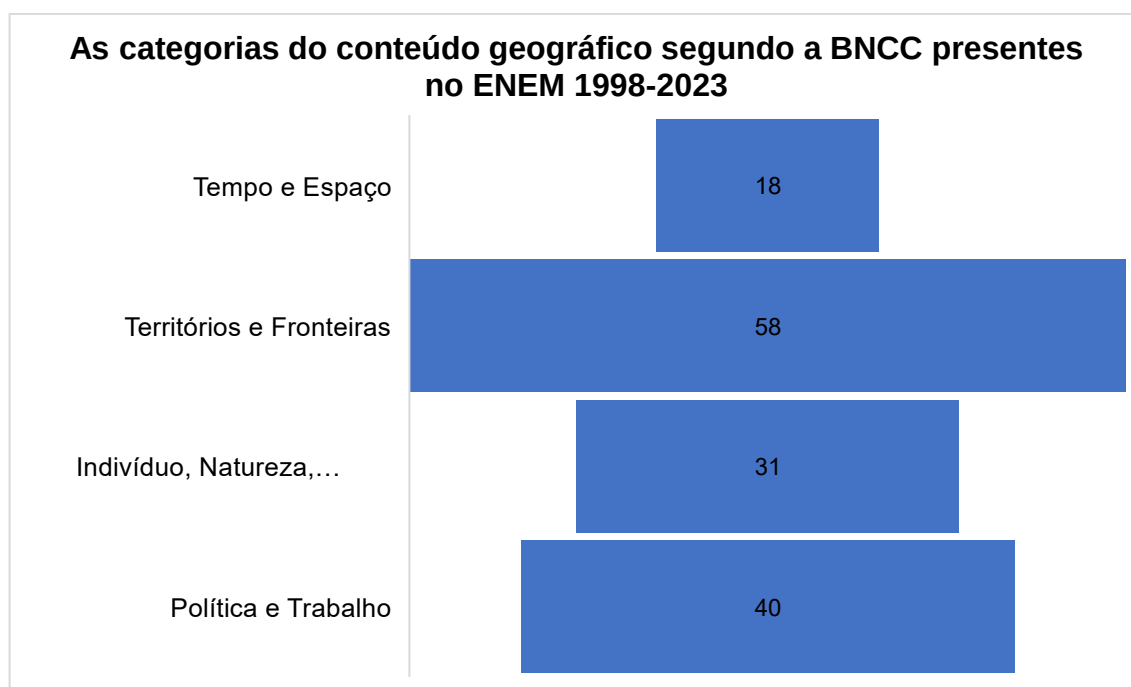
Gráfico 5: Os princípios do Raciocínio Geográfico mais citados nas questões de Geografia nos ENEM 1998-2023.



Fonte: O autor, 2024.

Outros resultados relevantes para contextualizar o Raciocínio Geográfico e as edições do exame incluem a análise das categorias de conteúdo geográfico (Gráfico 6), as competências da Geografia (Gráfico 7) e as habilidades que as compõem, conforme definido pela Base Nacional Comum Curricular (2018). Essas análises não apenas estruturam a relação entre o ENEM e o Raciocínio Geográfico, mas também indicam se as questões abordam ou não conteúdo geográfico específico. Vale ressaltar que o Exame não categoriza as questões de acordo com as áreas científicas às quais pertencem, mas sim as divide em macro áreas do conhecimento.

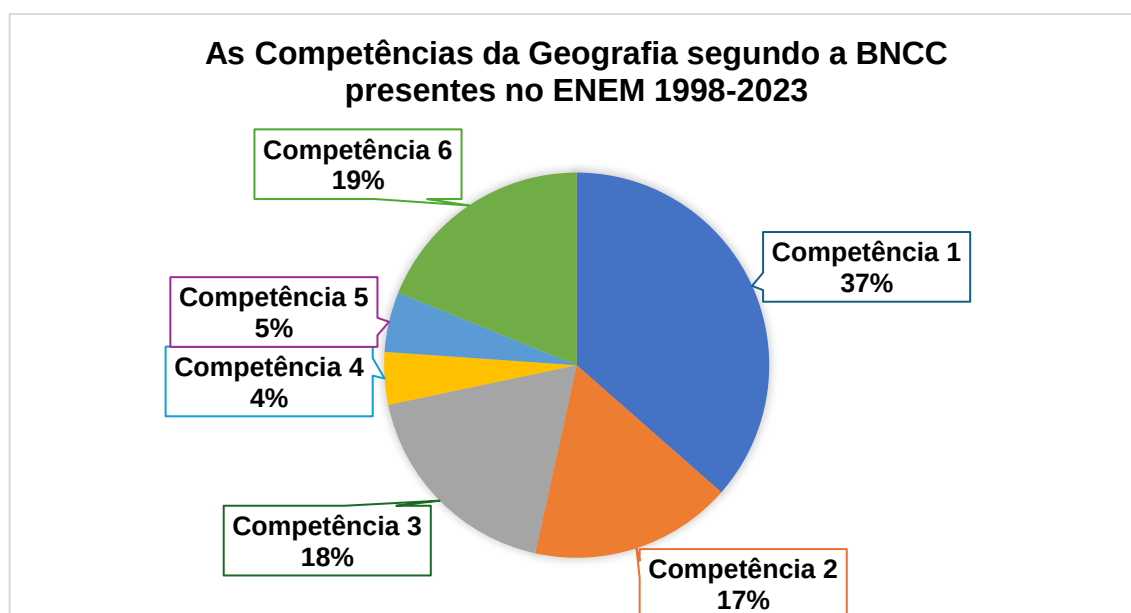
Gráfico 6: Categorias do conteúdo geográfico no ENEM.



Fonte: O autor, 2024.

A categoria de conteúdo geográfico mais frequente nas questões analisadas foi Territórios e Fronteiras, com 58 citações, seguida por Política e Trabalho, com 40 citações. Em seguida, encontram-se as categorias Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética, com 31 citações, e Tempo e Espaço, com 18 citações. Essas categorias refletem os temas que o exame mais abordou ao longo do tempo, proporcionando um panorama dos conteúdos tratados nas questões do ENEM.

Gráfico 7: Competências do conteúdo geográfico no ENEM.

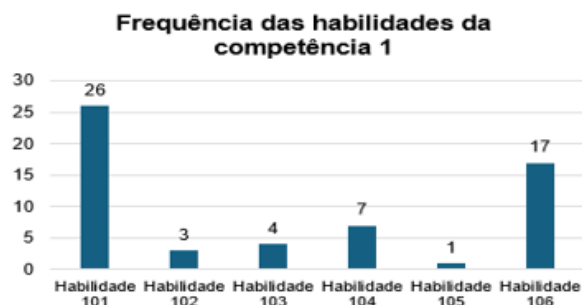


Fonte: O autor, 2024.

No (Gráfico 7) das competências, é importante destacar que a competência 1 representou 37% do total de citações na análise, superando as demais. Isso se deve ao fato de que esta competência abrange uma ampla gama de temas, como política, economia, sociedade, ambiente e cultura, em diferentes escalas - local, regional, nacional e global - e ao longo de diferentes períodos. O exame demonstra uma preocupação em incluir questões que promovam o desenvolvimento da cidadania.

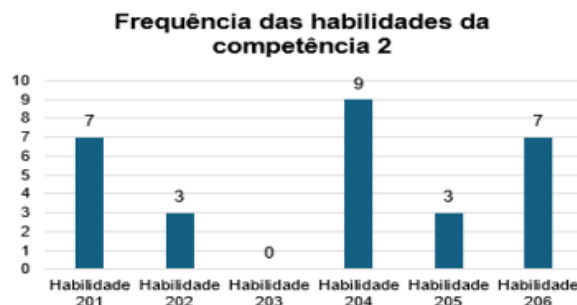
Por outro lado, as competências 6, 3 e 2 apresentam porcentagens semelhantes entre si, enquanto as competências 4 e 5 têm médias iguais ou inferiores a 5%, estando consideravelmente abaixo das demais competências.

Gráfico 8: habilidades da competência 1 abarcadas no ENEM 1998-2023.



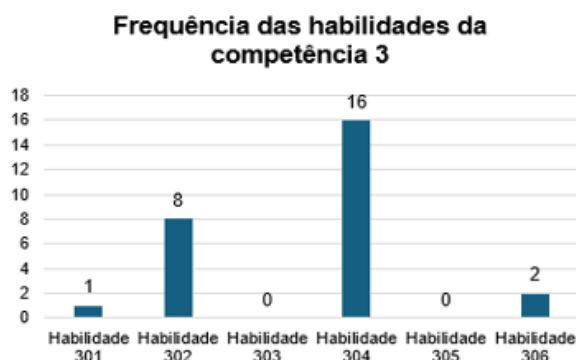
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 9: habilidades da competência 2 abarcadas no ENEM 1998-2023.



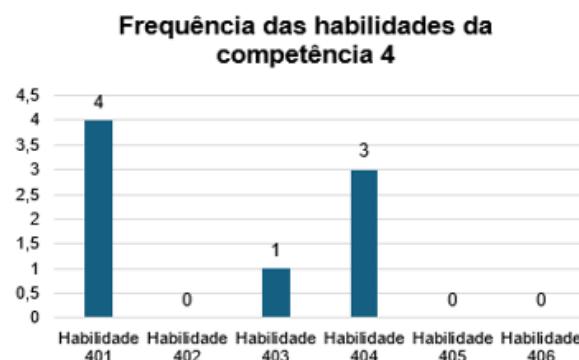
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 10: habilidades da competência 3 abarcadas no ENEM 1998-2023.



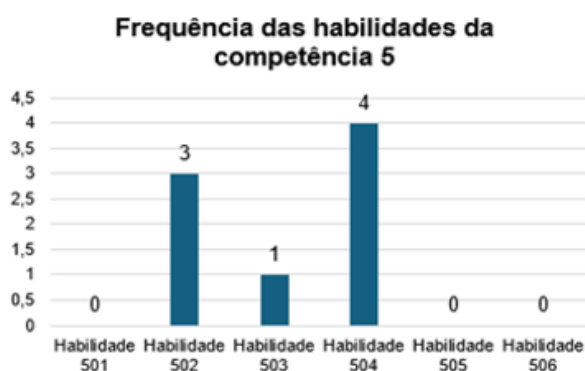
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 11: habilidades da competência 4 abarcadas no ENEM 1998-2023.



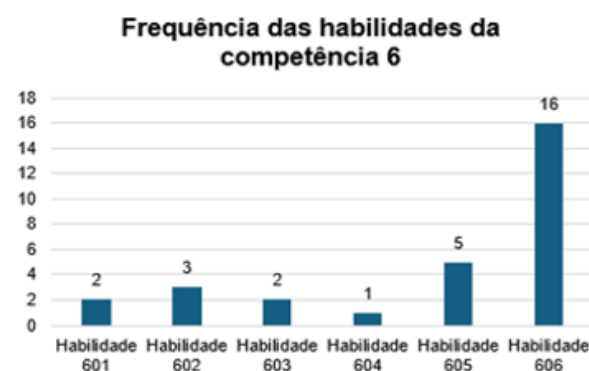
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 12: habilidades da competência 5 abarcadas no ENEM 1998-2023.



Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 13: habilidades da competência 6 abarcadas no ENEM 1998-2023.



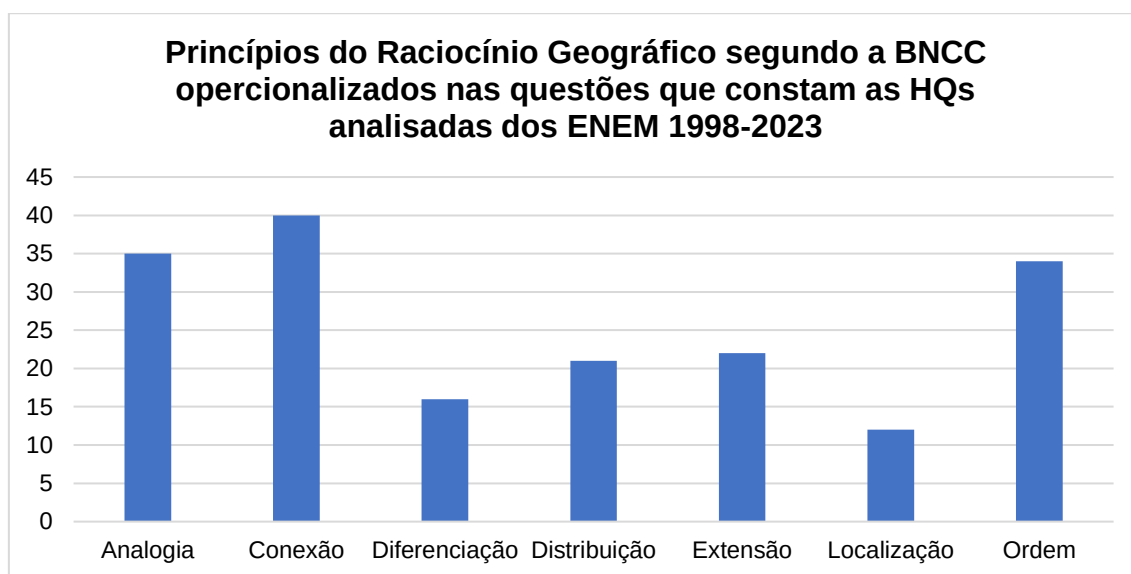
Fonte: O autor, 2024.

Em resumo, as habilidades que mais se destacam nas questões do ENEM são a 101, 106, 304 e 606, respectivamente, sendo as mais frequentemente mencionadas ao longo do exame. A habilidade 101 destaca-se pelo seu caráter generalizado, abrangendo diversas temáticas da Geografia. A habilidade 106 é notável devido ao seu foco cartográfico, o que está alinhado com o uso predominante de mapas nas questões. A habilidade 304 reflete a preocupação das questões com os impactos ambientais, um tema relevante para a atual realidade brasileira. Por fim, a habilidade 606 aborda tópicos relacionados à realidade socioeconômica do Brasil, temas que são centrais nos conteúdos do ensino médio.

5.5 Operacionalizar os princípios do Raciocínio Geográfico e os elementos dos signos ilustrados sequenciado.

Examinar a totalidade dos dados das categorias de conteúdo geográfico, bem como as competências e habilidades que compõem o Exame Nacional do Ensino Médio, é um passo preliminar para aprofundar a compreensão de como essas categorias se comportam quando os dados são isolados exclusivamente para a linguagem das histórias em quadrinhos, que é a temática central desta dissertação.

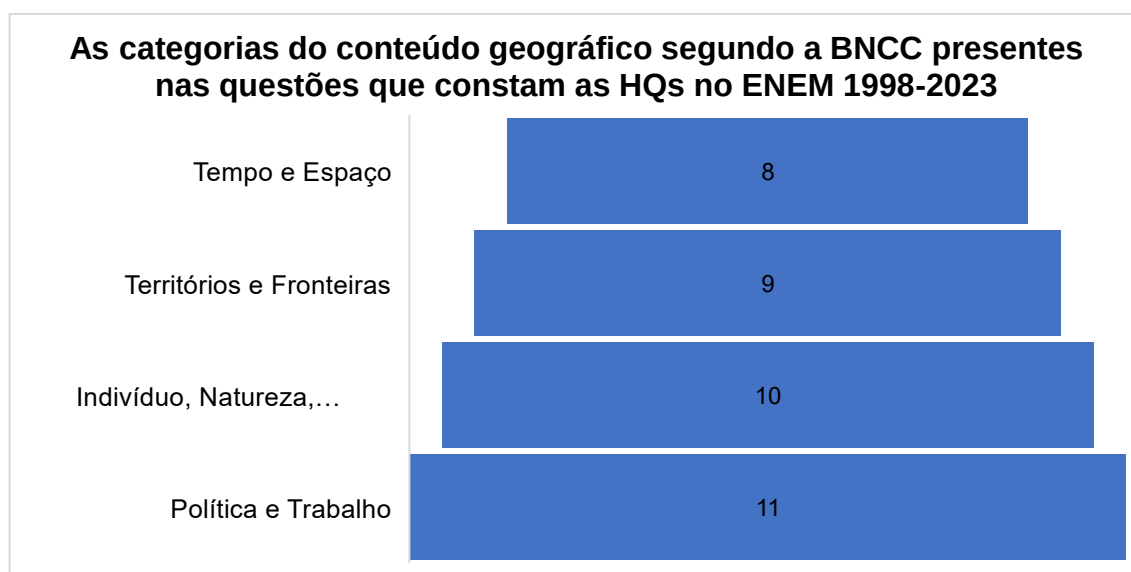
Gráfico 14: Os princípios do Raciocínio Geográfico mais citados nas questões de Geografia nos ENEM 1998-2023.



Fonte: O autor, 2024.

O princípio do Raciocínio Geográfico mais frequente nas questões que utilizam histórias em quadrinhos como recurso visual é o da Conexão, seguido de Analogia e Ordem. Esses princípios destacam como as histórias em quadrinhos e o exame procuram estimular nos alunos a compreensão das relações entre fenômenos e entre as próprias questões, que não ocorrem de forma isolada, incentivando o aluno a formular respostas de maneira integrada. O princípio da Ordem, além de reforçar esse pensamento, reflete o nível de complexidade da prova, uma vez que envolve a compreensão de como o espaço geográfico é estruturado pela sociedade.

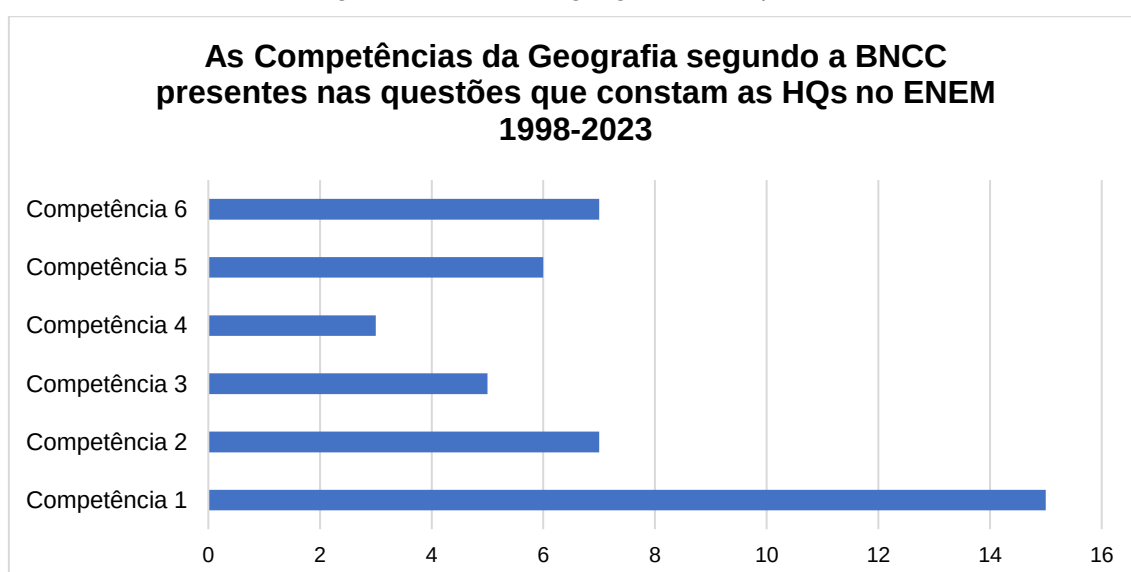
Gráfico 15: Categorias do conteúdo geográfico nas questões de HQs no ENEM.



Fonte: O autor, 2024.

Os quatro conteúdos geográficos - Tempo e Espaço, Territórios e Fronteiras, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética, e Política e Trabalho - apresentaram números similares nas questões que utilizam histórias em quadrinhos como linguagem principal, validando a ideia de que o Exame Nacional do Ensino Médio abrange uma ampla diversidade de temas. Isso também destaca como as histórias em quadrinhos podem, dentro de suas capacidades, representar diversos aspectos da Geografia.

Gráfico 16: Categorias do conteúdo geográfico nas questões de HQs no ENEM.

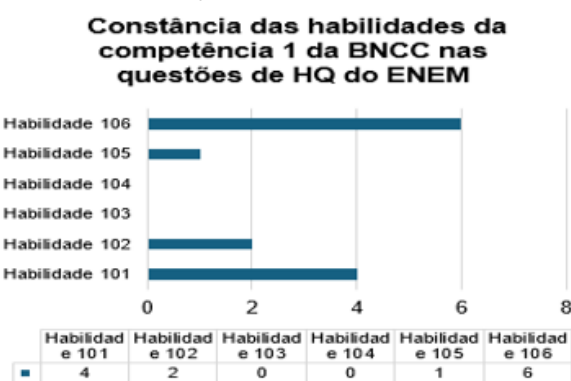


Fonte: O autor, 2024.

As competências da Geografia mais evidentes nas questões que utilizam histórias em quadrinhos é a competência 1, com quinze aparições, muito à frente das outras competências citadas, como as competências 2 e 6. Isso reflete a predominância da competência 1, tanto no total das questões quanto naquelas que utilizam HQs como recurso visual, devido à sua abrangência e variedade de temáticas geográficas.

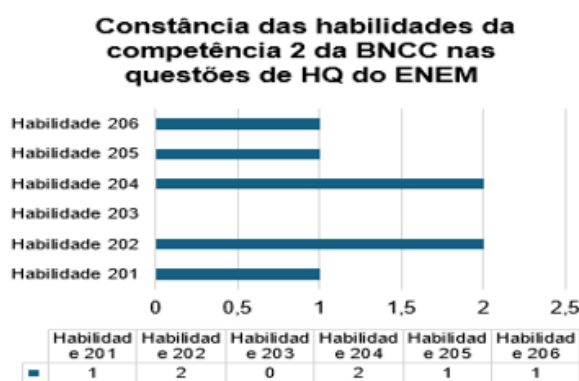
O restante dos dados indica uma consistência nos resultados já que as competências tanto na análise geral, ou específica das questões que envolvem HQ, não mostram um conjunto de informações expressivas.

Gráfico 17: habilidades da competência 1 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



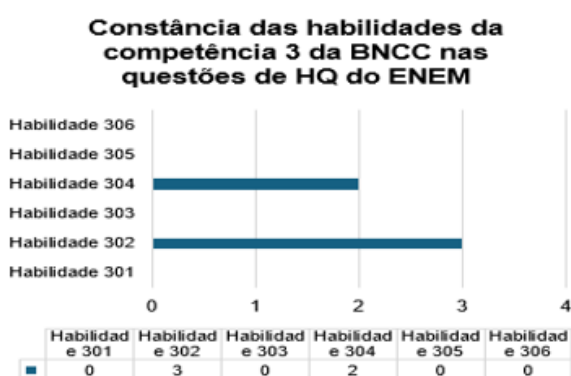
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 18: habilidades da competência 2 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



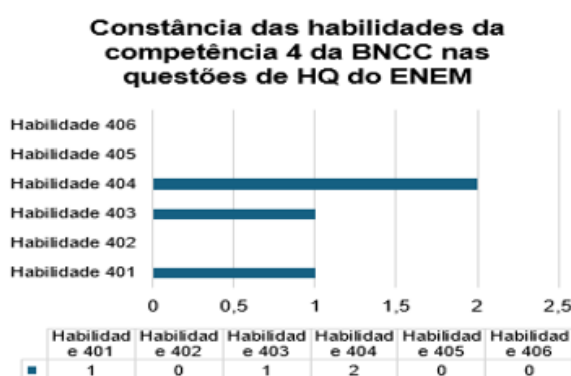
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 19: habilidades da competência 3 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



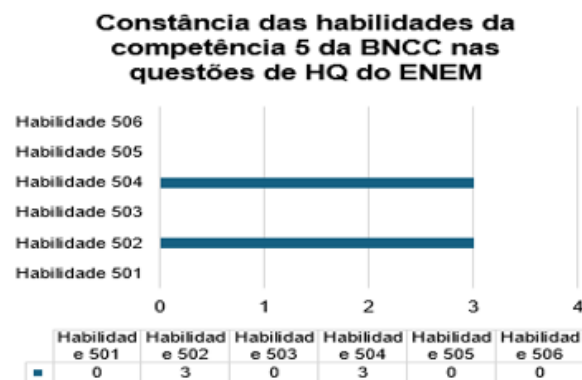
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 20: habilidades da competência 4 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



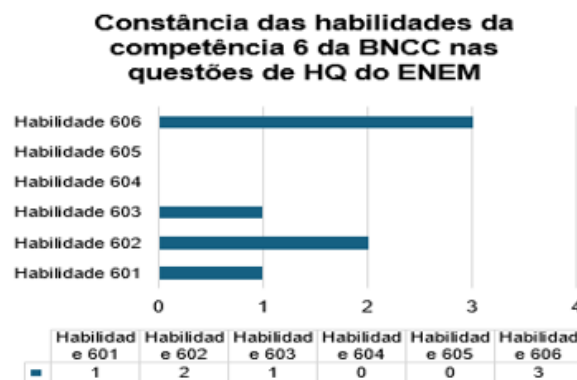
Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 21: habilidades da competência 5 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



Fonte: O autor, 2024.

Gráfico 22: habilidades da competência 6 abrangidas pelas HQs no ENEM 1998-2023



Fonte: O autor, 2024.

As habilidades que mais se destacaram foram a 106 e a 104, o que também se deve à predominância da competência 1, a mais citada. Outro fator relevante é que a habilidade 106 se destaca entre as questões que utilizam histórias em quadrinhos devido à frequência com que essas HQs representam paisagens com características cartográficas, facilitando a compreensão de conceitos geográficos complexos para os alunos. As histórias em quadrinhos tornam temas distantes da realidade dos estudantes visualmente acessíveis por meio de desenhos.

Já a habilidade 104 se sobressai devido à capacidade dos quadrinhos de representar culturalmente problemas sociais por meio de ícones iconográficos. Essa habilidade permite que os quadrinhos abordem questões sociais de maneira visualmente impactante e compreensível.

5.6 Apontamentos finais

A pesquisa sobre histórias em quadrinhos ainda é um caminho pouco explorado nas investigações acadêmicas. A realidade atual apresenta uma situação melhor em comparação com tempos passados, mas ainda há desafios a serem enfrentados por aqueles que desejam escrever academicamente sobre esse tema. Um exemplo dessa dificuldade pode ser observado nesta dissertação, na qual, para encontrar um campo de análise sobre histórias em quadrinhos, foi necessário reunir uma variedade de possibilidades, ou seja, espaços amplos que dialogassem com as linguagens das HQs na educação. Isso reflete a reduzida atenção que se dá aos quadrinhos nos ambientes

acadêmicos, ainda mais limitada quando se investiga histórias em quadrinhos relacionadas aos temas da educação geográfica.

Para concluir, é crucial fortalecer o uso das histórias em quadrinhos e outras linguagens na Geografia através da criação de disciplinas específicas nos cursos de formação de professores. Essas disciplinas direcionariam os educadores para o uso efetivo dessas ferramentas no ensino da Geografia. Especificamente em relação aos quadrinhos, integrá-los como conteúdo na formação de professores poderia aumentar o interesse pela temática, promovendo a consolidação das HQs como objeto de pesquisa acadêmica e não apenas de entretenimento.

Além disso, é fundamental ter orientadores que incentivem e apoiem pesquisas nessa área, contribuindo para o crescimento dos estudos sobre histórias em quadrinhos no contexto geográfico.

Diante de várias temáticas que a dissertação abordou, o trabalho ainda encontra-se em construção, em razão que as discussões sobre o uso das histórias em quadrinhos no ENEM e nos conteúdos geográficos não devem ser encerradas aqui, mas sim encaradas como um debate contínuo e essencial, assim essas temáticas merecem ser exploradas por diversas perspectivas.

Portanto, não se trata de uma pesquisa que começou no mestrado, nem irá se encerrar com ele. A concepção do texto reflete ideias pessoais do autor, permeadas por certezas e, principalmente, incertezas, que vão delineando novos caminhos para as temáticas. Esses caminhos podem até tomar rumos inesperados. Contudo, a continuidade imediata da pesquisa se dará pelo aprofundamento do conceito de alfabetização geoquadrinista, que será melhor abordado em outros espaços.

Referencial

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ARCUDI, John; MAHNKE, Doug. **O máscara**. São Paulo, Pipoca & Nanquim, 2020.

AZZARELLO, Brian. *et al.* **Batman: o mundo**. Barueri, Panini Brasil, 2021.

BRASIL. **Medida Provisória n.º 746, de 22 de setembro de 2016**. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei n.º 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-exposicaodemotivos-151127-pe.html>. Acesso em: 7 julh. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular do Ensino Fundamental**. Brasília, DF: MEC, 2017.

_____. **Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 7 julh. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular do Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 1998**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 1999**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2000**. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2001**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2002**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2003**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2004**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2005**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2006**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2007**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2008**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2009**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2010**. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2011**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2012**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2013**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2015**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2016**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2017**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2018**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2019**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2020**. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. **ENEM - 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 28 jun. 2024.

CALLAI, Helena Copetti. A geografia escolar—e os conteúdos da geografia. **Anekumene**, n. 1, p. 128-139, 2011.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A cidade e a cultura urbana: um estudo metodológico para se ensinar Geografia. **Boletim Paulista de Geografia**, n. 85, p. 95-112, 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia Escolar E a Cidade (a)**. Papirus Editora, 2008.

_____. Pensar pela Geografia: ensino e relevância social. Goiânia: **C&A Alfa Comunicação**, 2019.

CECHINEL, Andre et al. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. **Criar Educação**, v. 5, n. 1, 2016.

COPATTI, Carina. O trabalho de campo na formação do pensamento e do raciocínio geográfico do professor. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 23, p. 15, 2019.

DE CASTRO, Maria Helena Guimarães; TIEZZI, Sergio. A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil. **Desafios**, v. 65, n. 11, p. 46-115, 2004.

DIAS, Liz Cristiane; BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem autorregulada e formação inicial de professores de Geografia: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de educação PUC-Campinas**, v. 25, 2020.

DUARTE, Rafael Martins. **As histórias em quadrinhos como escopo das linguagens do ensino de geografia: uma análise das suas expressões no 13º e 14º ENPEG**. Orientadora: Liz Cristiane Dias, 2021. 46f. TCC (Graduação) – Curso de Licenciatura em Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista**. 4.ed. São Paulo, WMF Martins, 2010.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos avançados**, v. 32, p. 25-42, 2018.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. A importância do mapa no contexto escola. **Revista Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 15, p. 143-151, 2011.

GAUTHIER, Benoît. **Recherche sociale**, 5e édition: **De la problématique à la collecte des données**. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2009.

GAIMAN, Neil. **Deuses americanos: sombras**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Quadros geográficos uma forma de ver, uma forma de pensar**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2022.

HUMBOLT, A. Von. *Tableaux de la nature*. Paris: F. Schoell., 1808.

KATE, Evans. *Refugiados: a última fronteira*. Rio de Janeiro: *DarkSide Books*, 2018.

LEÃO, Geraldo. O que os jovens podem esperar da reforma do ensino médio brasileiro?. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. **Em Aberto**, v. 5, n. 31, 1986.

MACEDO, Sérgio. **Xingu!**. São Paulo, Devir, 2007.

MATHIEU, Marc-Antoine. **Julius Corentin Acquefacques, prisioneiro dos sonhos: a origem**. São Paulo: Comix Zone, 2022.

_____. **Deus em pessoa**. São Paulo: Comix Zone, 2021.

MCCLOUD, Scott. *Desvendando os quadrinhos*. **São Paulo**, M.Books do Brasil, 2005.

MELO, José Ernesto. Seu futuro passa por aqui”: O ENEM como política avaliativa e os conhecimentos históricos exigidos. **Revista Aedos**, v. 4, n. 11, 2012.

MILLER, Frank; MAZZUCHELLI, David. **Batman: ano um**. Barueri: Panini Comics, 2011.

MILLER, Frank. **Batman: O Cavaleiro das Trevas (Edição definitiva)**. São Paulo, Panini Books, 2011.

MILLER, Mark. **Guerra Civil**. Barueri: Panini Books, 2010.

MORRISON, Grant; QUITELY, Frank. **Grandes Astros - Superman**. São Paulo: Panini Livros, 2012.

NETO, Nécio Turra. PESQUISA QUALITATIVA EM GEOGRAFIA1. **Research Gate**, 2013.

NETO, Elydui dos Santos; Da SILVA, Marta Regina Paulo (org.). **Histórias em quadrinhos e práticas educativas: os gibis estão na escola, e agora?**. São Paulo: Criativo, 2015.

PEIXOTO, Aline Maria Dias; CRUZ, Edlane. O desafio do trabalho com gráficos no processo ensino-aprendizagem de geografia. **Revista Vértices**, v. 13, n. 1, p. 123-164, 2011.

QUEIROZ, Fabiana Rodrigues Oliveira; ALVES, Adriana Olívia. O potencial do uso do desenho e do conceito de paisagem para o ensino de componentes físico-naturais com crianças dos anos iniciais de escolarização. **Para Onde!?**, v. 12, n. 2, p. 216-225, 2019.

RAMA, Angela et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

RAMOS, Paulo Eduardo. **A leitura dos quadrinhos**. Editora Contexto, 2022.

RICHTER, Denis. Raciocínio geográfico e mapas mentais: a leitura espacial do cotidiano por alunos do Ensino Médio. 2010. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista

RISSETTE, Márcia Cristina Urze. **Pensamento espacial e raciocínio geográfico: uma proposta de indicadores para a alfabetização científica na educação geográfica**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SILVA, MONICA RIBEIRO DA. A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso. **Educação em revista**, v. 34, p. e214130, 2018.

SILVEIRA, Fernando Lang da; BARBOSA, Marcia Cristina Bernardes; SILVA, Roberto da. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise crítica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, p. 1101, 2015.

SPIEGELMAN, Art. **Maus: a história de um sobrevivente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos avançados**, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.

VERGUEIRO, Waldomiro. Pesquisa acadêmica em histórias em quadrinhos. 2017.